

LEÃO 14, 1º PAPA DOS EUA

★ ROBERT PREVOST SE NATURALIZOU PERUANO E TEM 69 ANOS ★ NOVO LÍDER DEVE MANTER LEGADO DE FRANCISCO, MAS COM MAIS MODERAÇÃO ★ 1º AGOSTINIANO NO POSTO PREGA UNIÃO E AVANÇO DA IGREJA

Robert Francis Prevost, um cardeal nascido em Chicago que viveu duas décadas no Peru, tornou-se ontem o primeiro papa americano da história quando a fumaça branca saiu da chaminé da Capela Sistina no segundo dia de conclave.

O sucessor de Francisco escolheu o nome Leão 14, que evoca as bases tradicionais da Igreja Católica e também um histórico de preocupações sociais, para liderar mais de 1,4 bilhão de fiéis.

Com 69 anos e a perspectiva de um longo papado, o escolhido não constava nas listas de favoritos e é apenas o segundo não europeu no Vaticano. Considerado uma opção de meio-termo — atento aos pobres e periféricos, mas conservador da doutrina —, Leão 14 pregou união no primeiro discurso e indicou a continuidade do legado de Francisco, sem comungar da simpatia do antecessor por temas comportamentais.

O novo papa naturalizou-se peruano, fala espanhol e é crítico do presidente Donald Trump, que elogiou sua escolha. Integrou o alto comando da Igreja nos últimos dois anos e é o primeiro dos 267 ocupantes do posto egresso da Ordem de Santo Agostinho, dedicada ao serviço social e à educação. Sua ascensão causou preocupação entre vítimas de abusos de clérigos nos EUA, que o acusam de acobertamento. **Mundo A31 a A39**



Leão 14, o novo papa, acena a fiéis na praça São Pedro logo após assumir o posto; nascido Robert Prevost, em Chicago, tornou-se cardeal em 2023 sob Francisco **Yara Nardi/Reuters**

ANÁLISE

Reinaldo José Lopes
Nome remete à doutrina social da Igreja Católica **A36**

Rodrigo Toniol

Um sucessor de Francisco com cidadania peruana

Mundo A35

ANÁLISE

Anna V. Balloussier
Resposta a Donald Trump, escolha une Norte a Sul **A38**

Vinicius Torres Freire

Um aceno a bases, diálogo com o mundo e doutrina social

Mercado A17

Prevost manifestou apreço com pobres, mas reservas com LGBT

Considerado um cardeal progressista moderado, o novo papa manifesta pouca abertura à comunidade LGBTQIA+, que diz se opor ao Evangelho, e descartou a ordenação de mulheres.

Missionário e poliglota, ele demonstra preocupação especial com os mais pobres e os imigrantes. Tal qual o antecessor, enfatiza a necessidade de agir para frear a crise climática. **Mundo A37**

Serenidade e cortesia marcaram visitas de americano ao Brasil

A34

Desigualdade de renda cai a menor nível desde 2012

A desigualdade de renda recuou a 0,506 em 2024, baixa de 2,3% ante o resultado de 0,518 registrado em 2023 e 2022, diz o IBGE. Trata-se do menor nível desde 2012. **A18**

AGU vê 12 órgãos como núcleo de fraudes no INSS

A AGU aponta 12 entidades como o "núcleo do esquema de fraudes" no INSS. Ação judicial pede bloqueio de R\$ 2,56 bi em bens. Confederação de trabalhadores da agricultura e sindicato de irmão do presidente Lula (PT) ficaram de fora. **Mercado A13**

ilustrada

Luiz Schwarcz lança livro em que retrata sua carreira **B8**

comida

Venezuela serve alta cozinha com produtos locais **C13**

EDITORIAIS

A2
Aumento de vagas na Câmara é velhacaria A respeito de projeto que eleva, em vez de redistribuir, o número de deputados federais.

Veto de Lula defende transparência Acerca de projeto que poderia dificultar divulgação de salários exagerados no sistema de Justiça.

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

VEJA NAS PÁGS. A8 E A9.



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Aumento de vagas na Câmara é velhacaria

STF acerta ao determinar ajuste no tamanho das bancadas estaduais, mas deputados escolhem caminho errado para resgatar a proporção; Senado pode corrigir equívoco que custaria mais de R\$ 65 mi por ano

Por força da Constituição, o Congresso tem uma missão simples, mas nem por isso desimportante: atualizar o tamanho das bancadas estaduais na Câmara dos Deputados, para que se mantenham proporcionais à população dos respectivos estados — respeitados os limites mínimo de 8 e máximo de 70.

Parlamentares, contudo, resistem a modificar regras pelas quais foram eleitos, razão pela qual reformas políticas costumam ser aprovadas somente após pressão da sociedade. Não é outro o motivo que explica o desprezo do Congresso pela redistribuição de cadeiras na Câmara.

A última vez que se cumpriu esse mandamento constitucional foi em 1993. Em outras palavras, os censos de 2000 e 2010 fo-

ram solenemente ignorados pelo Poder Legislativo, e o de 2022 caminhava para o mesmo destino.

Coube ao Supremo Tribunal Federal (STF) dar um basta na atitude mesquinha. Em 2023, a pedido do Pará, a corte determinou que o Congresso editasse lei sobre o tema até 30 de junho deste ano, resgatando a relação proporcional entre número de deputados e tamanho da população estadual.

Agora, perto do fim do prazo, a Câmara cumpriu a decisão, mas não sem um toque de velhacaria. Em vez de apenas redistribuir as vagas existentes entre as bancadas, como seria de esperar, os deputados ampliaram a quantidade de cadeiras de nove estados.

A artimanha lhes permite resistir a ordem do Supremo sem precisar reduzir os postos de al-

gumas unidades da Federação. Assim, se o projeto for aprovado também no Senado, o total de assentos na Câmara passará de 513 para 531 — sem que exista uma única boa justificativa para isso.

Em tempo: o mandamento constitucional tem razão de ser. Trata-se de tornar mais justos os critérios de representatividade, garantindo que os votos de todos os brasileiros tenham peso aproximado. O que não tem razão de ser e não se pode aceitar é a fórmula proposta pelos deputados.

Calcula-se que, com a criação das vagas, haverá um custo de quase R\$ 65 milhões por ano, aí incluídos salários, benefícios e estrutura dos novos parlamentares.

De acordo com o deputado Damiano Feliciano (União Brasil-PB), o valor seria absorvido pelo atu-

O mandamento constitucional tem razão de ser. Trata-se de garantir que os votos de todos os brasileiros tenham peso aproximado. O que não tem razão de ser e não se pode aceitar é a fórmula proposta pelos deputados

al orçamento da Câmara. É difícil acreditar nessa ladainha — e, se for verdade, isso significa que a Câmara tem desperdiçado pelo menos R\$ 65 milhões anuais.

Mas isso não é tudo. Ainda haveria um aumento no número de deputados estaduais, já que o cálculo dessas vagas é proporcional ao total de deputados federais de cada unidade da Federação.

Em outras palavras, o que os deputados sugerem é que, sem nenhuma evidência de ganhos na qualidade da representação política, o país despenda mais de R\$ 65 milhões por ano em assentos criados com a única finalidade de evitar a redução de postos parlamentares de alguns estados.

O Senado, cujas cadeiras não estão em discussão, poderá impedir esse desatino.

Veto de Lula defende transparência

Projeto de lei que pretende proteger membros do sistema de Justiça colocava em risco o escrutínio dos gastos com seus servidores, num país em que magistrados burlam o teto do funcionalismo com supersalários

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seguiu o interesse público ao vetar artigos do projeto de lei 4.015, de 2023, que poderiam colocar em risco a transparência dos gastos com remunerações no sistema de Justiça.

O texto, proposto em 2015 e aprovado no Congresso em abril deste ano, visa proteger juízes, promotores e defensores públicos ao elevar penas para os crimes de homicídio e lesão corporal dolosa quando cometidos contra esses funcionários.

Entretanto ele ganhou dispositivos, inseridos pelos parlamentares, destinados a alterar a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que fixa direitos so-

bre privacidade individual.

Segundo a emenda, os dados pessoais de membros do Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública deveriam ser tratados considerando o "risco inerente" a essas funções, e qualquer vazamento ou acesso não autorizado precisa ser comunicado às autoridades "em caráter de urgência" para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

Com isso, o texto mudaria a LGPD para que a pena de multa no caso de infração em relação a dados pessoais fosse aplicada em dobro quando se tratasse de servidores dessas instituições.

A Controladoria-Geral da União (CGU) defendeu o veto aos tre-

chos, que a seu ver ameaçavam o acesso a informação. Para entidades como a Transparência Brasil, abria-se brecha para que fossem bloqueados dados relativos a remunerações, por exemplo.

Para além da noção controversa de que endurecer penas é eficaz para coibir criminalidade, infelizmente comum no Brasil, o projeto colocava em risco o escrutínio de um setor perdulário com o dinheiro do contribuinte.

Entre 50 países analisados pelo Tesouro Nacional, o país ocupa o segundo lugar, atrás apenas de El Salvador, em despesas com tribunais, que chegam a 1,33% do Produto Interno Bruto — ante média de 0,3%. Em 2023, foram gastos

O texto não deixa claro se dados sobre salários são pessoais ou se representam risco e impõe multa em dobro quando as vítimas das infrações são servidores do Poder Judiciário ou do Ministério Público

R\$ 156,6 bilhões, sendo que 80,2% (R\$ 125,6 bilhões) do montante foi direcionado ao pagamento de magistrados e servidores.

O Judiciário brasileiro — com anuência do Conselho Nacional de Justiça, que deveria monitorar suas movimentações financeiras — burla o teto constitucional do funcionalismo com penduricalhos que criam supersalários, sem que haja melhoria visível nos serviços prestados à população.

Não à toa, ferramentas que garantem a transparência desses dados, como a Lei de Acesso à Informação (LAI), de 2011, são fundamentais. O Congresso, que ainda pode derrubar os vetos, faria melhor se as protegesse.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hêlio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Claudio Mor



COLONISTAS

SÃO PAULO

O papa morreu. Olhem para mim!

Alex Sabino

A morte de Francisco causou consternação, tristeza ou indiferença. Cada um, cada um. Nesta quinta (8), Robert Prevost foi eleito. Houve também dilemas. Milhões passaram horas diante da tela do celular na dúvida.

“O papa morreu. Como vou citar isso em um tuíte sobre mim mesmo?” “Qual o jeito de falar sobre meu sucesso corporativo no LinkedIn e compará-lo com Leão 14?” A internet, que completa neste mês 30 anos no Brasil, trouxe benefícios (não vou desperdiçar seu tempo com isso). Mas criou sérios problemas. Hackers, ódio virtual, apologia ao terrorismo, “cubituários” e os especialistas em tudo, professores de Deus.

O “cubituário”, a ânsia de não permitir que o defunto tenha

protagonismo na hora da morte, é resultado da falsa sensação de importância que a internet oferece. Faria muito bem reconhecer a própria insignificância. Redes sociais tornaram isso impossível. É legado maldito.

Nos breves instantes em que estamos sem sinal do 5G, percebemos nossa verdadeira irrelevância. E, como disse Perón, a única verdade é a realidade.

É processo involutivo detectado por Susan Cain no livro “O Poder dos Quietos”. A sociedade mudou a partir do final do século 20. Foi a vitória da personalidade sobre o caráter. O arquétipo social até então era a introversão, o sujeito sério, cerebral, honorável. O substituto foi a exibição pessoal, a performance, a superconfian-

ça, o charlatanismo.

O humorista Anthony Jeselnik acertou na pinta ao zombar de quem, assim que acontece qualquer tragédia, vai ao X para gritar a própria tristeza. “O que querem dizer, na verdade, é: ‘Olhem para mim. Eu existo e também estou triste. Não esqueçam!’”

Claro que a rede revolucionou nossa vida. Mas a penicilina e a roda também, então... E daí?

Quem previu mesmo onde isso tudo ia dar foi Paulo Francis. Ao ser informado sobre o que era a internet, ele não ficou nada impressionado. “Eu não vou entrar porque tudo o que tem lá eu já sei.”

Repórter de Mercado

Hélio Schwartzman

O colunista está em férias

BRASÍLIA

Representação enganosa

Dora Kramer

Enquanto o sindicalismo definha no país, o corporativismo prospera na Câmara, onde os deputados acabam de acrescentar 18 cadeiras às 513 existentes.

Sendo improvável que o Senado contrarie os companheiros de Casa e de causa, serão 531 os representantes dos 212 milhões de brasileiros. Nos EUA, referência habitual, a proporção é de 435 para 340 milhões de habitantes.

Em paralelo ao aumento das vagas, tramita um projeto de código eleitoral que prevê mandatos de cinco anos, e não mais de quatro, para deputados e de dez para senadores em substituição aos oito anos atuais. A justificativa: o fim da reeleição e a unificação dos pleitos nacional, estaduais e municipais.

Antes de entrar nos detalhes dos dribles na representação popular, cabe levantar uma questão: precisamos de mais deputados ou de congressistas melhores?

Não há dúvida a respeito de qual seria a resposta do público caso viesse a ser consultado acerca de algo que, na condição de representado, lhe interessa diretamente.

Mas ouvir esse tipo de opinião não convém aos parlamentares, bem como não lhes pareceu conveniente deixar nas mãos do Tribunal Superior Eleitoral a redistribuição das bancadas por estado como determinou o Supremo Tribunal Federal se, até 30 de junho, o Parlamento não revisse os cálculos.

Cientes de que o TSE o faria

conforme os dados do censo demográfico do IBGE, segundo o qual onde há menos gente há também menos representantes, os deputados correram a aprovar — com urgência negada a pautas de fato urgentes — uma gambiarra para compensar as perdas e garantir ganhos cuja conta será espetada no bolso do público pagante.

Ao mesmo tempo, nossos congressistas mantêm intacta a distorção de representatividade decorrente da regra de no mínimo 8 e no máximo 70 delegados por unidade federativa. Pela proporcionalidade legal, São Paulo hoje teria 116 deputados e o Acre ficaria com 2. É só um exemplo, dentre vários aos quais o Congresso insiste em não dar atenção.

RIO DE JANEIRO

Rivalidade feminina exposta no TikTok

Mariliz Pereira Jorge

Enquanto o mundo se ocupa de guerras, mudança climática e eleição do novo papa, o que dividiu as redes sociais foi um espetáculo deprimente: uma briga de adolescentes influenciadoras (isso deveria ser proibido), que expôs toda a imaturidade para lidar publicamente com ciúme, possessividade, insegurança, disputa.

Foi uma tempestade digital. Troca de acusações, entre curtidas e comentários. Mas não é só um drama adolescente, é a confirmação de que a rivalidade feminina ainda é um veneno da nossa cultura, na qual uma mulher precisa derrubar outra para ganhar atenção e likes. A competição é moeda social e a aprovação masculina vale mais do que autonomia, o que explica as queixas pú-

blicas de que uma teria dado em cima do namorado da outra. Como diz o meme: “Is this real life?”

Enquanto nós, feministas, falamos em liberdade e solidariedade, essas meninas estão ocupadas competindo por aprovação, curtidas, validação. O apelo do engajamento, do status digital, da imagem perfeita, grita mais alto. Testemunhamos o naufrágio de uma geração emocionalmente drenada por uma disputa que deveria estar em extinção. Nesse terreno, o feminismo fica soterrado pelo barulho sedutor das métricas e do consumo de imagem. Entre autonomia e engajamento, a escolha já foi feita.

Mas vamos ao ponto: quem abriu a porta para essa ciranda? Quem entrega o celular, ad-

ministra contratos, negocia publis e aplaude cada seguidor novo? São os pais. Antes de culpar algoritmo, TikTok ou Instagram, convém olhar para o adulto que monetiza a vida do filho, que transforma infância em negócio e terceiriza responsabilidades emocionais para meninas que mal saíram da infância, mas já sabem o valor comercial de sua imagem.

A discussão sobre regulamentação digital é urgente, mas ela começa dentro de casa. Porque, no final, não é o algoritmo que assina contrato: é o adulto que explora. E nenhum filtro consegue disfarçar isso, por mais que a legenda diga que está tudo bem.

Ruy Castro

O colunista está em férias

Deus é visto na Bíblia como pai e como mãe

Para alguns, poder compreendê-lo para além do gênero masculino ou como pai é uma forma de reanimar sua fé

Kenner Terra

Pastor da Igreja Batista da Água Branca (Ibab) e doutor em ciências da religião (Unesp)

“Deus é pai”, afirma em uníssono a maioria dos cristãos. A oração mais conhecida do cristianismo é o “Pai Nosso”. No entanto, na tradição, defende-se que Deus não é macho nem fêmea, ou seja, não tem sexo ou identidade de gênero. Além disso, poucos sabem que na Bíblia, livro sagrado de católicos e protestantes, Deus também é tratado como mãe.

Em Isaías 46.3, livro do Antigo Testamento, Deus carrega seu povo na cintura e útero. Em Gênesis 49.25, Jacó abençoa seu filho José a partir dos “seios e útero” de Deus. Em Isaías 42.14, é dito que o Criador rompe o silêncio com “gritos de parto”. Oséias 13.3 compara Deus a uma urso ao perder seus filhotes. Deuteronômio 32.11-12 descreve Deus como uma águia fêmea. Jesus, lembrando as sensibilidades divinas, usou a figura feminina da galinha: “quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas” (Mt 23.37). Todas essas metáforas pertencem ao imaginário feminino e materno.

Antes de prosseguir, é preciso explicar que todo dizer sobre Deus é metafórico, simbólico. O que nos resta fazer é sempre usar atributos e características humanas para descrevê-lo. O nome disso é antropomorfismo. E historicamente as imagens masculinas prevaleceram. Para alguns, especialmente mulheres, a possibilidade de compreendê-lo para além do gênero masculino ou como pai é uma forma de reanimar sua fé.

Em um país onde a violência de gênero aumenta, a figura de Deus como pai ou masculino causa em algumas pessoas uma experiência religiosa dolorosa

Já recebi mulheres em meu gabinete cujos traumas com o pai abusivo ou maridos violentos as impedem de adquirir qualquer relação afetiva com a divindade cristã paterna. Em um país onde a violência de gênero aumenta, a figura de Deus como pai ou masculino causa em algumas pessoas uma experiência religiosa dolorosa.

Um caso em especial foi o de uma jovem que me disse: se Deus é pai, eu não conseguiria amá-lo. A mesma experiência também pode ser aplicada a homens que encontram na metáfora do pai a representatividade do descaso, abandono, humilhação e violência.

O relatório “Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil” (2025) revela que as principais testemunhas de violência doméstica são os filhos. E considerando que grande parte desses dados se aplica a parceiros violentos, não é de estranhar que a imagem do pai seja associada à insegurança e à maldade.

Não seria justo construir relação causal entre a violência masculina e Deus ser chamado de Pai. No entanto, para algumas mulheres, e mesmo homens, não há lugar para um Deus que seja apresentado somente como pai.

Não defendo que a oração seja mudada de “Pai Nosso” para “Mãe Nossa”. Contudo, em um país cuja violência de gênero é generalizada, a maternidade de Deus é uma forma de revelar o lugar do feminino na experiência religiosa dos cristãos e serve de solidariedade a todas as mães vilipendiadas.

Deus é pai, mas também é mãe! Para muitos, isso significaria o resgate de sua espiritualidade e devoção.

Priscilla Bacalhau

Hoje, excepcionalmente, não é publicada a coluna

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Contra a privatização da educação pública e a favor das PPPs

Questão central é saber se há formas mais eficientes de cultivar relações com a iniciativa privada; contratos não incluem lecionação ou material didático

Guilherme Nunes

Professor do APMG Public-Private Partnerships Certification Program, é sócio-fundador da Radar PPP

Não é possível “dissociar o espaço físico da atividade pedagógica” e “incorre-se em erro de compreensão sobre os múltiplos sentidos da pedagogia ao se sustentar alguma imaginária independência da estrutura física em relação ao projeto educacional”.

Esse foi o entendimento do juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo ao decidir sobre a ação movida pela Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), que questionava a PPP (parceria público-privada) das escolas públicas paulistas.

Eu devo confessar minha absoluta falta de letramento em pedagogia, mas ousar dizer que o entendimento do juiz é muito razoável. No entanto, discordo do argumento quando ele é aplicado para dizer que a “PPP da educação” compromete a “gestão democrática da educação pública”. O magistrado parece entender que contratos de manutenção de

infraestrutura escolar devem ser regidos apenas pela lei 14.133/21 (a lei de contratações públicas tradicionais), com processos diversos materialmente conduzidos por servidores públicos, de maneira direta. Mas se o gestor público, em vez de realizar diretamente essas compras, passasse a monitorar um contrato de longo prazo com metas claras e penalidades por desempenho insatisfatório? Isso comprometeria a democracia na educação? Faz sentido essa premissa?

A “PPP da educação” não privatiza o ensino. É compreensível se assustar com o nome e pensar que sim. Talvez fosse melhor começarmos a chamar esses contratos de “PPP de gestão de prédio público”, para que fiquem mais adequados ao que realmente se propõem a fazer. A iniciativa privada já presta serviços na educação pública, e a questão central é saber se há formas mais eficientes de cultivar essa relação.

Os contratos de PPP de educa-

ção em elaboração no Brasil não incluem lecionação, material didático ou qualquer atividade pedagógica. Seu foco é otimizar serviços de suporte, permitindo que diretores de escola se concentrem na educação em si.

Dados da Infrastructure and Projects Authority, do Reino Unido, mostram que, por lá, já foram assinados ao menos 218 contratos de PPP para instalações escolares. No Uruguai, três contratos abrangem mais de 200 instalações, e há experiências similares na Colômbia, Austrália, Grécia, Índia e Filipinas. Países ricos e emergentes, na busca por eficiência no gasto público, têm apostado nas PPPs como um caminho para esse fim.

No Brasil, a primeira PPP da educação em operação é da Prefeitura de Belo Horizonte, abrangendo mais de 50 equipamentos de ensino infantil e fundamental. Com 12 anos de operação, seus resultados mostram rapidez na construção, manutenção garan-

E se o gestor público, em vez de realizar diretamente contratos de infraestrutura, passasse a monitorar um acordo de longo prazo com metas claras e penalidades por desempenho insatisfatório? Isso comprometeria a democracia na educação?

tida, insumos regularmente disponíveis e qualidade na limpeza. Isso melhora a satisfação de diretores, alunos e da comunidade escolar.

A tendência é de crescimento. Dados da Radar PPP de março deste ano apontam 110 projetos em preparação, com licitações previstas para Recife, Porto Alegre, Manaus e Caxias do Sul, além de iniciativas estaduais no Rio Grande do Sul e Paraná. O governo federal, através da Caixa Econômica Federal e do BNDES, também avança no apoio a novos projetos para 2026 e 2027.

Muito se fala sobre a importância da capacitação dos quadros dos executivos, principalmente municipais e estaduais, para lidar com os desafios mais atuais relacionados à infraestrutura, muitas vezes introduzidos pelo uso de ferramentas mais modernas, como são as PPPs. Mas situações como essa servem para nos lembrar que há também no Judiciário, e com certa frequência, lacuna de compreensão de questões fundamentais a respeito das PPPs, para que servem e quais os limites do instrumento.

Apesar de a lei que rege o formato ter feito 20 anos em 2024, ainda aguardamos para discutir temas mais avançados da matéria —como se as PPPs estão realmente entregando eficiência incremental como prometem, em vez de perder tempo com debates de menor qualidade e que atrasam a disponibilidade ou a melhoria de determinado serviço público para o cidadão.

80 anos da vitória na 2ª Guerra Mundial: lembranças que nunca se apagam

Efeméride que marca o triunfo da ex-União Soviética sobre a Alemanha nazista vai além da nostalgia: é um alerta sobre os perigos do nosso tempo

Alexey Labetskiy

Embaixador da Rússia no Brasil

Nesta sexta-feira (9) completam-se oito décadas desde o dia em que os povos da União Soviética, após 1.418 dias de dor, coragem e resistência, derrotaram em definitivo as forças da Alemanha nazista e venceram a guerra mais sangrenta da história da humanidade.

Não foi apenas uma vitória militar: foi a vitória de milhões de pessoas comuns que enfrentaram o fascismo, o Holocausto, a fome e o medo para proteger suas famílias, sua honra, pátria e liberdade. A Grande Guerra Patriótica, como a Segunda Guerra Mundial é conhecida no nosso país, não foi apenas um conflito entre exércitos.

Ela entrou na casa de cada família soviética, transformando

mães em heroínas, crianças em soldados e cidadãos comuns em lendas vivas. Quantos avós ainda se emocionam ao lembrar daquele 9 de maio de 1945, quando a alegria da vitória se misturava com a dor das perdas irreparáveis?

Mas essa memória vai além da nostalgia. Ela nos alerta sobre os perigos do nosso tempo. Quando monumentos aos libertadores são profanados e colaboradores nazistas são glorificados, eles não apenas reescrivem a história, mas sim traem aqueles que deram tudo para que pudéssemos ter um futuro.

O 80º aniversário do Dia da Vitória chega num momento crucial. Enquanto o Ocidente tenta apagar o papel decisivo da URSS

no triunfo sobre o nazismo, nós respondemos com fatos irrefutáveis. Se em 1945 o nazismo foi derrotado, inclusive pela Força Expedicionária Brasileira, por que em pleno século 21 a Ucrânia e o Ocidente permitem que a peste marrom tenha sua renascença?

Quase 27 milhões de mortos. Não eram apenas números: eram pais que nunca voltaram para abraçar seus filhos, mães que morreram protegendo crianças, amigos que desapareceram em batalhas distantes. Cada família tinha uma história de perda.

A verdadeira celebração da vitória está no silêncio respeitoso diante dos monumentos de guerra, nas lágrimas dos vetera-

Se em 1945 o nazismo foi derrotado, inclusive pela Força Expedicionária Brasileira, por que em pleno século 21 a Ucrânia e o Ocidente permitem que a peste marrom tenha sua renascença?

nos, nas histórias que contamos às novas gerações. É essa corrente viva de memória que mantém a “Grande Vitória” tão real hoje quanto em 1945.

Na Rússia e em outros países, o 9 de maio não é só um feriado oficial, é um dia de memória e orgulho. Alguns dizem que é passado. Mas, quando vemos conflitos no mundo hoje, percebemos o quanto é perigoso esquecer. A guerra não é feita só de heróis, mas de pessoas comuns que tiveram coragem quando mais precisavam.

A Rússia não está lutando apenas para proteger a gente russo-falante do Donbass, Lugansk, Kherson e Zaporíjia —está lutando contra a mesma ideologia que seus avós destruíram em 1945.

Enquanto o Ocidente financia um regime que reabilita nazistas, veteranos da Segunda Guerra na Rússia olham para a Ucrânia e perguntam: “Por que nossos netos precisam lutar contra os mesmos monstros que nós derrotamos?”

Essa vitória não pertence só aos livros de história. Pertence a todos que ainda se emocionam ao ouvir as canções da vitória e lembram de alguém que nunca voltou. Afinal, 80 anos não são nada quando se trata de honrar uma dívida eterna.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Eleito o 1º papa americano

"Robert Prevost, 69, é o novo papa Leão 14, primeiro americano da história" (Mundo, 8/5). A eleição do papa com características progressistas semelhantes a Francisco deixa claro que o rumo da Igreja Católica é o retorno às origens do cristianismo, a defesa dos mais pobres e os negligenciados, como os refugiados, imigrantes pobres e até os ateus.

Elcio Matos (São Paulo, SP)

*

Robert Francis Prevost é norte-americano, foi bispo no Peru, é agostiniano e adotou o nome Leão 14 dando certeza de continuar a filosofia de Leão 13, a favor da justiça social e proteção aos trabalhadores do mundo. É um teólogo, intelectual e pastor. Será notável contraponto a Donald Trump e à direita, tão em voga atualmente. Todo o sucesso ao novo papa.

Paulo Sergio Arisi
(São Paulo, SP)

*

Viva o papa! Finalmente um homem mais poderoso que Trump, pois ele é simbolicamente mais forte e está bem mais próximo de Deus.

Ângela Luiza S. Bonacci
(São José dos Campos, SP)

*

Que surpresa agradável a eleição do novo papa, seguidor de santo Agostinho, que substitui o sul-americano papa Francisco. Com uma simples e eficaz mensagem de apresentação passou confiança e esperança da continuação de seu pensamento. Faço votos de que o papa Leão 14 nos surpreenda com um grande pontificado. Acredito que será o pontífice certo para tempos conturbados. Oxalá.

Luiz Thadeu Nunes e Silva
(São Luís, MA)

*

Me parece uma pessoa lúcida: defende os pobres, os imigrantes, a paz e a democracia. E não dá muita bola para o identitarismo "woke". Este será um bom papa!

Carlos Eduardo Pereira
Jorge Cordeiro
(Curitiba, PR)

*

Eu simplesmente amei o novo papa. Que Deus o abençoe, Deus lhe dê forças para conduzir a Igreja Católica com força e também com ternura. Gratidão!

Márcio Marques Alves
(Rio Verde, GO)



Papa Leão 14 faz primeira aparição após conclave que o elegeu nesta quinta-feira (8) Guglielmo Mangiapane/Reuters

Índice de Gini

"Desigualdade de renda volta a cair e renova menor nível da série histórica no Brasil" (Mercado, 8/5). Lula mostra dia a dia que seu governo é um sucesso. Acrescente a esse fato as dificuldades impostas pelo Congresso majoritariamente de oposição e de difícil trato. Além disso, o mundo está pegando fogo e o cenário internacional é desfavorável. No entanto, seguimos com resultados exuberantes.

Mário Donizete Pelissaro
(Atibaia, SP)

*

Para o governo soa melhor apresentar a igualdade de miséria ou desigualdade de riqueza? Por qual perspectiva você enxerga? Foi a renda mais baixa que subiu ou a mais alta que caiu? Caro eleitor, aprenda a interpretar.

Jair Pereira (Medianeira, PR)

Trama golpista

"Ministros do STF dizem que decisão da Câmara a favor de Ramagem e Bolsonaro seria inconstitucional" (Política, 7/5). A inconstitucionalidade é óbvia. E deveria render consequências a quem estimulou a medida.

Hercílio Silva (Brasília, DF)

*

Ainda creio que essa celeuma trará melhorias para o Brasil, porque há alguns anos o brasileiro saberia a escalação da seleção mas não que o Brasil tem um Supremo Tribunal Federal. Segundo a Constituição, é o Supremo que a guarda: tudo o que está escrito nas mais de 400 páginas é interpretado pelo STF. Crime contra a democracia, crime contra o presidente: quem julga é o STF.

Maria F. Luporini (Campinas, SP)

Posição de liderança

"IBGE lança mapa-múndi de ponta-cabeça e com Brasil no centro" (Cotidiano, 8/5). Mesmo não gostando do Lula, eu gostei do mapa. É uma visão patriótica do país.

Alexandre Tavares
(Campina Grande, PB)

*

O Brasil está mesmo de cabeça para baixo, indo para o fundo do poço.

Gisele Araujo
(Brasília, DF)

*

Esta é mais uma bobagenzinha ideológica. É disso que se alimenta a polarização.

Hernandez Piras
(São Paulo, SP)

*

Faltou redimensionar as distorções que os países do norte sempre mantiveram na redução da escala das terras do sul. E isso é fácil de ver: a Groenlândia tem um território quatro vezes menor que o Brasil, mas nessa representação eles aparecem quase com o mesmo tamanho.

Paulo Silva (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (8.MAI, PÁG. B8) A reportagem "Beth Carvalho tem a discografia como fio condutor de sua vida em novos livro e disco" afirmou incorretamente que o show de lançamento do "Sambabook", em São Paulo, seria na quarta-feira (7). Ele ocorreu na quinta-feira (8).

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

DIA D DA VACINAÇÃO

O QUÊ A Prefeitura de São Paulo promove neste sábado (10) o chamado "Dia D" da vacinação. Serão abertas todas as 479 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e 61 AMAs/UBSs integradas da cidade.

VACINA CONTRA A GRIPE Durante a ação, a vacina contra a influenza estará disponível para crianças de 6 meses a 6 anos, gestantes e pessoas com 60 anos ou mais, entre outros grupos prioritários.

OUTROS IMUNIZANTES Equipes das unidades também realizarão busca ativa vacinal para dengue, febre amarela e SCR (sarampo, caxumba e rubéola). A estratégia busca identificar pessoas que estão com o esquema vacinal incompleto.

QUANDO As UBSs vão atender o público das 8h às 17h, e as AMAs/UBSs integradas, das 7h às 19h.

ONDE A população pode encontrar a unidade mais próxima em buscaude.prefeitura.sp.gov.br/.

O QUE LEVAR Documento de identificação e cadereta de vacinação.

INFLAÇÃO

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga nesta sexta-feira (9) a inflação oficial do país em abril, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 9.MAI.1925



Governador vê candidatura de W. Luís como assentada

O governador de São Paulo, Carlos de Campos, que viajou ao Rio de Janeiro para se reunir com o presidente da República, Arthur Bernardes, enviou um telegrama a uma pessoa da capital paulista dizendo estar assentada a candidatura de Washington Luís para a sucessão presidencial. Está, assim, resolvido um dos assuntos que levaram Campos a se encontrar com Bernardes no Rio. Apesar de obtida em muito boa fonte política, a confirmação dessa candidatura à Presidência ainda não foi anunciada em caráter oficial. Washington Luís governou o estado de São Paulo entre 1920 e 1924, sendo substituído justamente por Campos.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos
Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Livramento

Um dos petistas mais ligados à Igreja Católica, o ex-ministro Gilberto Carvalho diz que a eleição de Leão 14 “salvou” a instituição da direita internacional, “que queria eleger uma pessoa retrógrada, oposta à linha do Francisco”. “Fica claro que ele era um político mais habilidoso que parecia. Articulou sua sucessão, com a nomeação de cardeais, preparando o conclave”. Atual secretário no Ministério do Trabalho e bastante próximo de Lula, Carvalho diz esperar continuidade nas reformas internas na Cúria.

NUANCES Por outro lado, diz Carvalho, não há a mesma clareza do ponto de vista de temas como direitos LGBTQIA+ e participação de mulheres. “Ele parece mais moderado e não terá o brilho do antecessor, por causa do carisma do Francisco, que era extraordinário”, afirma. Para o deputado Padre João (PT-MG), Leão dará continuidade “ao grande legado do papa Francisco, que foi tirar a Igreja Católica da bolha”.

FREIO A Rede Sustentabilidade e o PDT foram ao STF contra a decisão da Câmara dos Deputados de sustar a ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). O projeto tem uma brecha para tentar paralisar todo o processo da trama golpista de 2022 e beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os partidos consideram inconstitucional a manobra.

VÍCIO DE ORIGEM O ministro Bruno Dantas, do TCU, suspendeu duas licitações do Banco do Brasil para compra e instalação de equipamentos para internet em prédios do órgão. Ele considerou que os critérios do edital eram muito restritivos, exigindo das empresas interessadas aprovação pela consultoria americana Gartner, especializada no mercado de tecnologia. Dantas apontou prejuízo de até R\$ 323 mil pelo fato de uma empresa que não atendia aos critérios ter sido desclassificada.

PÊ NA PORTA Ex-secretário de Segurança Alimentar de SP, Carlos Fernandes procurou integrantes da gestão Ricardo Nunes (MDB) dizendo que se sentiu humilhado ao ser exonerado pelo vice-prefeito, coronel Mello Araújo (PL). Segundo seu relato, o vice teria entrado na sua sala acompanhado de dois assessores, e exigido que o secretário deixasse o local o quanto antes. Acrescentou que ele iria responder a indícios de corrupção na implementação do Armazém Solidário no M’Boi Mirim, zona sul da capital.

NADA DISSO Araújo rebate a versão. “É mentira. Não gritei, não falei em corrupção”. A prefeitura não explica os motivos da exoneração.

VISITA À FOLHA 1 Gleisi Hoffmann, ministra da Secretaria de Relações Institucionais, esteve no jornal nesta quinta-feira (8). Acompanhavam-na Ricardo Amaral, chefe de comunicação, e Cilene Antonioli, assessora especial.

VISITA À FOLHA 2 Marcelo Cardinale Branco, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do estado de SP, esteve no jornal nesta quinta-feira (8). Acompanhava-o Lucas Franco, superintendente de comunicação.

VISITA À FOLHA 3 Renan Vieira, diretor-presidente da Ade Sampa, esteve no jornal nesta quinta-feira (8). Acompanhavam-no Anna Melloni, gerente de comunicação, e Stefane Braga, coordenadora de comunicação da Máquina.

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

Barroso deixa com Turma do STF decisão sobre Ramagem com brecha para Bolsonaro

Votação de deputados para sustar ação da trama golpista de 2022 será analisada em plenário virtual da corte a partir desta sexta-feira

César Feitoza

BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, decidiu deixar com a Primeira Turma da corte a análise da decisão da Câmara dos Deputados que tenta suspender o processo da trama golpista contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) e que abre brecha ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O ministro Alexandre de Moraes pediu a convocação de uma sessão virtual extraordinária para o julgamento do caso, e o ministro Cristiano Zanin, presidente do colegiado, decidiu marcá-la a partir desta sexta-feira (9), às 11h, com duração até o dia 13.

“[A ação penal] prosseguirá, normalmente, até a decisão da Primeira Turma”, disse Moraes, reforçando o entendimento do Supremo, do fim de 2023, de deixar com os colegiados a responsabilidade de julgar processos penais. O regimento interno do STF prevê que caberá ao plenário analisar a suspensão de processos penais contra congressistas quando as casas do Congresso Nacional decidirem dessa forma. Com a mudança da competência, Barroso entendeu que o caso deve ir à Turma.

“Diante do exposto, considerando que a ação penal sustada por decisão da Câmara dos Deputados encontra-se sob a jurisdição da Primeira Turma, encaminham-se os autos à presidência da Primeira Turma deste Supremo Tribunal Federal, para deliberação”, diz Barroso no despacho.

A Câmara aprovou na quarta-

feira (7) uma proposta que tenta suspender por completo a ação penal contra Ramagem, réu apontado como integrante do núcleo central do grupo acusado de tentativa de golpe de Estado em 2022.

Os deputados ainda pretendem barrar todo o processo da trama golpista com essa decisão — o que poderia beneficiar Bolsonaro, o ex-ministro Walter Braga Netto e outras cinco pessoas.

Ministros do Supremo afirmaram à Folha, sob reserva, que a tentativa da Câmara é inconstitucional e deve ser derrubada.

A Constituição permite a suspensão do processo em relação aos crimes cometidos por Ramagem após sua diplomação como deputado federal. Possíveis delitos cometidos antes desse período, na visão dos ministros, não podem ser abarcados pela decisão da Câmara.

Em abril, Zanin informou à Câmara que a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) revela que o deputado possivelmente cometeu os crimes de dano qualificado ao patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado após a diplomação.

Outros três delitos — associação criminosa armada, golpe de Estado e abolição do Estado democrático de direito — pelos quais Ramagem é réu teriam sido cometidos antes da diplomação e, portanto, não estariam no guarda-chuva de análise da Câmara, já que ele não era ainda parlamentar quando praticados.

O projeto aprovado na Casa determina, de forma genérica, sem mencionar Ramagem, que o an-

damento da ação penal fica sus-tado. O texto foi redigido com o objetivo de abrir espaço para uma interpretação de que a suspensão do processo abranja Bolsonaro e os demais réus.

A proposta foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça na tarde de quarta e, à noite, teve o apoio de 315 deputados contra 143 no plenário da Câmara.

Entre deputados que disseram sim ao texto há integrantes de legendas da base de sustentação do Palácio do Planalto.

Parte do Congresso entende que a votação expressiva favorável a Ramagem pode servir como um termômetro do apoio na Câmara ao projeto que concede anistia para os réus envolvidos nos ataques às sedes dos Poderes, em 8 de janeiro de 2023.

Há ainda uma leitura feita por congressistas de que o caso de Ramagem não serve para medir o apoio à anistia, uma vez que, nesse tipo de votação, os deputados pautam suas posições por corporativismo.

Relator da proposta de suspensão do processo contra Ramagem, o deputado Alfredo Gaspar (União-Brasil-AL) afirmou que a decisão favorável ao colega não significa apoio à impunidade.

“O deputado Delegado Ramagem, assim como nós, só tem mais 1 ano e 6 meses de mandato. A sustação da ação penal é a paralisação do curso do processo até o fim do mandato, daqui a 1 ano e 6 meses. Além disso, o deputado não irá contar com o benefício da prescrição. A prescrição estará intacta”, disse.



Presidente da corte recebe oficial que intimou Bolsonaro em hospital

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luís Roberto Barroso, reuniu-se nesta quinta-feira (8) com Cristiane Oliveira, oficial de Justiça que intimou Jair Bolsonaro (PL) em hospital. Ele afirmou estudar formas de proteger o trabalho do setor depois do ex-presidente reclamar de ter sido abordado por Cristiane enquanto estava internado; o ex-mandatário precisou ser submetido a uma cirurgia abdominal.

Antonio Augusto/STF

Manobra pró-Ramagem desafia Constituição e antecipa debate sobre vínculo com 8 de janeiro

Especialistas dizem que Câmara pode suspender ações contra deputados, mas forçou limites constitucionalmente estabelecidos

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO Aprovada pela Câmara dos Deputados na quarta-feira (7), a suspensão da ação no STF (Supremo Tribunal Federal) contra Alexandre Ramagem (PL-RJ) desafia a Constituição e antecipa um debate sobre o vínculo dos crimes com os atos de 8 de janeiro.

A medida, além de contrariar entendimento da corte de que somente parte da ação poderia ser barrada, abre brecha para que outros réus acusados de tramarem um golpe de Estado em 2022 sejam beneficiados, inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Advogados e professores de direito ouvidos pela Folha dizem que a Casa pode sustar ações contra deputados, mas forçou o limite constitucional ao suspendê-la na integralidade e em relação a todos os crimes imputados.

O Supremo tornou Ramagem réu em março sob acusação de golpe de Estado, abolição violenta do Estado democrático de Direito, organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Como é deputado, o tribunal notificou o Congresso. A Constituição estabelece que, recebida a denúncia contra senador ou deputado por crime ocorrido após a diplomação, a respectiva Casa pode suspender o andamento de ação contra o congressista.

Essa proteção é garantida na seção do texto que trata da imunidade parlamentar. Para Raquel Scalcon, professora da FGV Direito SP, a questão central é saber se essa prerrogativa foi exercida dentro dos limites.

Após pedido de esclarecimento do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), o presidente da Primeira Turma, ministro Cristiano Zanin, comunicou em abril ao chefe da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que a Casa só poderia barrar parte da ação.

A corte disse que a prerrogativa seria válida só em relação ao caso de Ramagem e especificamente aos crimes supostamente praticados após a diplomação: dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Scalcon diz não ser possível classificar imediatamente a medida como inconstitucional. Para ela, se, por um lado, está claro que a imunidade parlamentar só abarca a figura do deputado, de outro, existe um debate a ser travado em relação aos crimes.

"Há uma discussão sobre quando se dá efetivamente a tentativa [de golpe], se ela começa já em 2022, que é a linha da PGR [Procuradoria-Geral da República], ou se essa tentativa só teria acontecido no 8 de janeiro", afirma.



Alexandre Ramagem (PL-RJ) discursa na CCJ. Lula Marques - 7.mai.25/Agência Brasil

A suspensão da ação pela Câmara segue a segunda linha. De acordo com o relator, deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) o crime de organização criminosa, ainda que supostamente iniciado em 2021, se prolonga no tempo para além da diplomação.

Essa descrição consta da própria denúncia da PGR: "A natureza estável e permanente da organização criminosa é evidente em sua ação progressiva e coordenada, que se iniciou em julho de 2021 e se estendeu até janeiro de 2023".

Quanto aos delitos de golpe e abolição do Estado, sua tese é que eles só poderiam ocorrer após a posse de Lula (PT) e que a violên-

cia e grave ameaça teriam sido verificadas nos ataques de 8 de janeiro —depois da diplomação.

"Se bem compreendi os termos da denúncia apresentada pelo Ministério Público, acusa-se o deputado Ramagem de ter praticado atos que tiveram como um de seus resultados o ocorrido em 8 de janeiro", diz Roger Leal, professor da Faculdade de Direito da USP.

"Isso parece insinuar, portanto, que também esses delitos se projetaram para além da diplomação. Não teriam, assim, se concluído em momento anterior. Essa linha permite, portanto, cogitar de alcance mais amplo da deliberação da Câmara."

A questão é definir quando se iniciam e se encerram os atos executórios de um crime quando se fala em tentativa. Como os tipos penais foram criados recentemente, há pouca base para esclarecer a controvérsia.

Georges Abboud, professor da PUC-SP e do IDP, acredita que ampliar a proteção aos demais acusados na ação penal é um excesso da Câmara e que, "sem dúvida, seria violar a Constituição e a jurisprudência do Supremo".

Diz ainda ser preciso discutir tanto o encadeamento dos eventos quanto a caracterização dos crimes. E que até mesmo o alcance da imunidade em casos de crimes contra a democracia pode ser objeto de debate.

Para ele, pode haver entendimento de que discursos golpistas e antidemocráticos não estão protegidos pela imunidade, por ela ser garantia ao exercício da função parlamentar —e não para blindar a prática de crimes.

Se eu quiser falar com Gil

Músico baiano celebra o tempo, a cultura brasileira e suas divindades ecumênicas

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião da Folha

Gilberto Gil anunciou nova data para apresentar em São Paulo o show de sua turnê Tempo Rei, a última que pretende fazer, ao menos em grandes dimensões. O espetáculo é um deslumbramento musical, visual e, porque não dizer, espiritual.

Renato Terra, colunista desta Folha, foi um dos primeiros a chamar a atenção para o fato de que presenciamos um acontecimento que precisaria ser definido por uma nova palavra. "O que acontece no palco não é apenas um show. É como se a música fosse vestida pelo cinema e, dessa fusão, brotasse uma terceira forma de arte."

Talvez essa palavra já tenha sido cunhada por Richard Wagner (1813-1883), a "gesamtkunstwerk" ou "obra de arte total", conceito estético que se refere à conjugação de diversas formas artísticas numa mesma obra. Wagner pensou essa ideia a partir da tragédia grega e da ópera, que pretendia renovar.

A grande ópera contemporânea de Gil reúne uma bem-sucedida junção de música, cinema, fotografia, gráfica, num trabalho admirável de direção artística de Rafael Dragaud, cenografia de Daniela Thomas e pesquisa de Julia Schnoor.

"A música em pessoa", como já ouvi Caetano Veloso defini-lo, o compositor e cantor tropicalista faz um vasto passeio por sua obra em 30 hits — aos quais outros 30, se necessário, poderiam ser acrescentados.

Gil é um orixá do que já se chamou de Roma negra, a talentosa e fascinante Bahia, caldeirão de criação e elaboração de uma cultura afro-brasileira com marcante diversidade de raízes, que se abre para o sincretismo, a miscigenação e a modernidade.

Para falar com Gil não é preciso estar a sós, tampouco se achar medonho. É preciso encontrá-lo nessa complexidade

de fusões, justaposições, conflitos e dialéticas, essa tentativa de síntese de uma gramática cultural e artística que é brasileira pelo sotaque, mas de língua internacional.

Na miríade de temas, referências e embates que sua obra trava nos planos musical, poético e político, ganham relevo no show questões ligadas ao universo místico e religioso, realçadas pelas indagações sobre o tempo, a finitude e a transcendência.

Gil se defronta desde os primeiros acordes de sua carreira com o universo católico, o Jesus que prometeu coisa melhor, mas não entrega aqui na terra o que os desvalidos esperam em sua "Procissão" — grito terreno a questionar o viés conformista da religiosidade popular. Nos falou com frequência desse Deus contraditório que dá um santo a toda menina baiana, mas que também nos deu o primeiro índio abatido e o primeiro pelourinho.

Não deixa, por isso, de andar com fé, que não está apenas no céu, também está na mulher, na lâmina de um punhal, na luz e na escuridão. O Deus cristão está também em "Cálice", a canção contra a ditadura composta com Chico Buarque na década de 1970.

Como em certo amálgama brasileiro, as divindades de Gil não se concentram e subordinam a um núcleo monoteísta, embora o Pai esteja sempre ali; são uma congregação de entidades que baixam no altar ecumênico de sua celebração musical. De cultos de matriz africana a espiritualidades orientais e ocidentais, além da natureza — afinal nós também somos do mato, como o pato e o Leão.

Não é difícil falar com Gil, basta ter mente e corpo abertos ao bálsamo de sua deusa música.

POEM, Elio Gaspari, Ceo Rocha de Barrós
SEQ, Camila Rocha / Lara Mesquita
TER, Joe Pinheiro da Fonseca
QUA, El G Gaspari
QUI, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves
SÁB, Demétrio Magnoli



SAIBA MAIS



JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

política

Partidos com ministérios de Lula dão 63% dos votos para brecha a Bolsonaro

Líder do PL na Câmara chegou a agradecer por apoio de congressistas de legendas ocupantes da Esplanada a projeto

SÃO PAULO E BRASÍLIA Os partidos que ocupam ministérios no governo Lula (PT) deram 197 votos para aprovar a resolução que interrompe a ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) e pode abrir uma brecha para beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Juntos, MDB, PSD, PP, União Brasil, Republicanos, PSB e PDT responderam por 63% dos votos que foram dados na noite de quarta-feira (8) para a proposta. O texto foi aprovado por 315 a 143.

De 60 votos possíveis do União Brasil, 50 deram aval ao texto. Ministro de Lula até 8 de abril, Juscelino Filho (União Brasil-MA) votou a favor do bolsonarista. No MDB, 32 dos 44 foram a favor.

Integrante do União Brasil por São Paulo, o deputado Kim Kataguiri foi um dos quatro votos contrários do partido ao projeto, para que Ramagem "responda agora por esses crimes", segundo ele, que foi alvo de críticas nas redes sociais.

"Minha base sabe do meu posicionamento e me elegeu. Os ataques partem de bolsonaristas, que não votaram em mim", disse o congressista.

O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), agradeceu o apoio de parlamentares de legendas ocupantes do primeiro escalão da Esplanada dos Ministérios.

"Para ser justo, todos os partidos de centro —União Brasil, MDB, PSD, Progressistas, Podemos, PRD— estavam na (CC) e agora estão nos acompanhando [no plenário]", afirmou.

"Então, eu quero agradecer a todos, porque esta Casa não se faz com alguns, se faz com um coletivo e com a maioria. E V.Exas, hoje demonstram grandeza em lutar por um princípio constitucional que nos foi violado através da figura do deputado Ramagem."

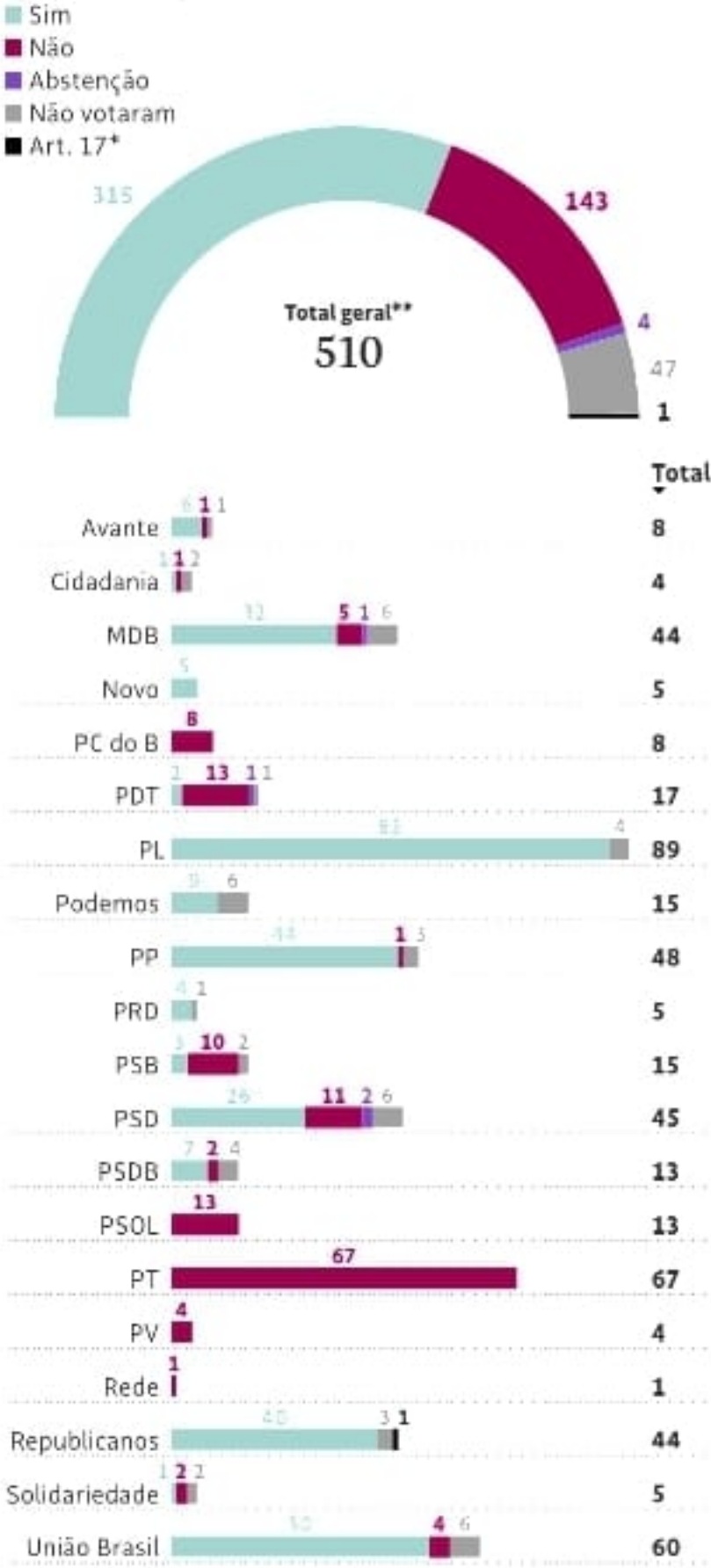
A proposta determina, de forma genérica, sem mencionar Ramagem, que o andamento da ação penal fica susgado.

"É uma tentativa inaceitável de anistiar crimes contra a democracia. Nossa Constituição não permite esse tipo de manobra", disse José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara.

"Suspender a ação penal é um golpe continuado contra a democracia e o nosso Estado de Direito, é abrir uma crise institucional sem precedentes com STF, num julgamento que sequer começou", disse o líder do PT na Casa, Lindbergh Farias (RJ).

O caso de Ramagem é o primeiro do tipo analisado pela Câmara. Congressistas veem o caso como meio de abrir precedentes para beneficiar eventuais processos no STF contra deputados acu-

Como cada partido votou em ação para trancar ação contra Ramagem, com brecha para Bolsonaro



* O presidente da Câmara não vota, segundo o artigo 17 do regimento interno da Câmara

** Número total de deputados é menor que 513 devido à cassação de Chiquinho Brazão e do licenciamento de Eduardo Bolsonaro (PL-SP); Alexandre Ramagem foi impedido de votar

Fonte: Câmara dos Deputados

V.Exas. hoje demonstram grandeza em lutar por um princípio constitucional que nos foi violado através da figura do deputado Ramagem

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ)
líder do PL na Câmara dos Deputados

sados de desviar emendas parlamentares.

O texto contraria o entendimento do STF (Supremo Tribunal Federal), que determina que a avaliação sobre a eventual suspensão de ação penal é restrita a atos cometidos pelo congressista após sua diplomação.

O ministro Cristiano Zanin marcou para esta sexta (9) o início do julgamento, na Primeira Turma do tribunal, sobre a suspensão do processo contra Ramagem. A análise será no plenário virtual, com término previsto para terça (13).

Colaborou o UOL

Decisão em favor de Ramagem mira inquéritos de emendas

Análise

Raphael Di Cunto

BRASÍLIA Há mais de 80 inquéritos no STF (Supremo Tribunal Federal) relacionados a desvios de dinheiro por meio de emendas parlamentares ao Orçamento, avisou o ministro Flávio Dino em reuniões com a cúpula da Câmara dos Deputados para justificar por que não retrocederia na exigência por mais transparência sobre esses recursos.

Foi de olho nisso, não na acusação de tentativa de golpe de Estado, que o centrão formou um consórcio com o bolsonarismo para aprovar, nesta quarta-feira (7), a suspensão da ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) e que pode beneficiar Jair Bolsonaro (PL).

A Câmara quer passar o recado ao STF de que não aceitará novas investidas contra os congressistas e suas "prerrogativas". Se o centrão apoiou a prisão do ex-deputado Daniel Silveira por ameaças aos ministros há quatro anos, agora trata de reafirmar que poderá sustar as ações contra seus pares se entender que houve abuso.

O centrão está em rebulição desde que o Supremo exigiu mais transparência sobre a forma como são distribuídas as emendas parlamentares ao Orçamento. Viu, ali, uma interferência indevida e que poderia prejudicar os ganhos eleitorais e financeiros instituídos pelo mecanismo de envio de dinheiro para suas bases eleitorais.

O impasse foi resolvido num acordo em que o Congresso aceitou divulgar os nomes dos autores das emendas, mas Dino continua a cobrar que o compromisso seja cumprido. Operações policiais investigam boa parte do Congresso Nacional, mas ainda não há clareza sobre quem são os alvos dos "mais de 80 inquéritos".

Há outros inquéritos que miram bolsonaristas por declarações, inclusive com a suspensão de perfis em redes sociais.

Relator do pedido de suspensão, o deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) citou na tribuna ações de busca e apreensão contra gabinetes de congressistas e disse que era hora da Casa de reforçar suas garantias constitucionais.

Gaspar também mirou no ofício do ministro Cristiano Zanin, que preside a Primeira Turma do STF. Em resposta a questionamento do líder do PT, Zanin respondeu, há duas semanas, que o Congresso só poderia sustar 2 dos 5 crimes atribuídos a Ramagem, por terem ocorrido depois da diplomação, e que os demais continuariam a ser julgados pelo STF.

"Esta Casa não é menor do que qualquer outro Poder da República", rebateu Gaspar na tribuna.

Antes do ofício, a cúpula do Congresso já tinha sido avisada

extraoficialmente de que paralisar o processo contra Ramagem não suspenderia toda a ação penal —e, portanto, não travaria o julgamento de Bolsonaro.

Mesmo assim, fez questão de reforçar, no placar da votação e nos discursos, a tese de que a decisão sobre a amplitude da suspensão é da Câmara e apenas dela. Como quem vai julgar Ramagem e Bolsonaro é o Supremo, o mais provável que essa "defesa das prerrogativas" fique apenas como tese mesmo e a ação prossiga.

Abre-se, no entanto, brecha para novas contestações de Bolsonaro no Supremo e na opinião pública. Isso estava no radar de União Brasil, Republicanos, PP e MDB, e parte do PSD, quando votaram em peso para aprovar a suspensão.

Na visão da cúpula da Câmara, os gestos de pacificação feitos ao Supremo não são retribuídos. A suspensão foi aprovada por 315 votos a 143. O placar é suficiente para aprovar PECs (Propostas de Emenda Constitucional), como a que limita as decisões individuais de ministros do Supremo e a que permite ao Congresso rever decisões da corte. Ambas, por enquanto, estão paradas pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

No dia anterior, Motta conduziu a Câmara numa desgastante votação para criar 18 novas vagas de deputados, de modo a evitar que seu estado perdesse cadeiras devido à redistribuição determinada pelo Supremo para atender as mudanças populacionais.

O presidente da Câmara também já deixou clara a discordância com as penas aplicadas aos condenados do 8 de janeiro, mas negocia, junto com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), uma proposta alternativa à anistia para não confrontar o STF.

Desta vez, a votação para trancar a ação penal teve atuação direta do presidente da Câmara contra a posição do Supremo. Foi uma forma de reafirmar sua autoridade, com gestos à oposição e alerta ao STF.

Outro aceno de Motta à oposição foi rejeitar novo convite para viajar com o presidente Lula, desta vez para Rússia e China, e preferir ir aos Estados Unidos com uma comitiva de políticos de centro-direita para falar a investidores e empresários.



A cúpula do Congresso já tinha sido avisada de que paralisar o processo contra Ramagem não suspenderia toda a ação penal —e não travaria o julgamento de Bolsonaro

Eduardo Leite confirma ida ao PSD de Kassab e amplia desfalques no PSDB

Circunstâncias do cenário político e eleitoral exigem novos caminhos, diz governador

Bruno Ribeiro e Juliana Arreguy

SÃO PAULO O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, confirmou sua saída do PSDB e assinará a filiação ao PSD, partido de Gilberto Kassab, em um evento marcado para a tarde desta sexta-feira (9), no centro de São Paulo. “As circunstâncias do cenário político e eleitoral, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, exigem novos caminhos”, disse o governador em nota oficial divulgada nesta quinta-feira (8).

Leite, que tem pretensões de disputar a Presidência, é um dos tucanos descontentes com as negociações de fusão do partido com o Podemos, em vias de conclusão. Ele chegou a citar a fusão no texto de despedida do PSDB.

“O tempo que passamos juntos não se desfaz com esta desfiliação: ele permanece como parte da história que seguimos construindo — agora, talvez por caminhos diferentes, mas olhando para o mesmo horizonte. O próprio PSDB vive um novo momento, refletindo sobre seus rumos e discutindo uma possível fusão com o Podemos. Desejo muito sucesso a essa trajetória e a todos os que a integram”, escreveu.

O gaúcho havia participado, de forma remota, da reunião da executiva nacional da sigla que autorizou a fusão, no dia 29.

“Se o meu movimento for em



Governador do RS, Eduardo Leite, em entrevista. Pedro Ladeira - 2.jul.24/Folhapress

direção a outro partido, e não à permanência no que vier a ser o PSDB na sua fusão, será por enxergar a oportunidade de não apenas participar, mas também de liderar o projeto [nacional]”, disse à Folha no fim de abril.

No PSD, terá a concorrência interna do colega Ratinho Junior, governador do Paraná, apre-

sentado como possível presidente da sigla —que, além de presidente da sigla é secretário de Governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Eleito governador do Rio Grande do Sul em 2018, Leite havia tentado disputar a Presidência pelo PSDB em 2022, após concorrer nas prévias contra João Doria,

“

O tempo que passamos juntos não se desfaz com esta desfiliação: ele permanece como parte da história que seguimos construindo — agora, talvez por caminhos diferentes, mas olhando para o mesmo horizonte

Eduardo Leite
governador do Rio Grande do Sul, na nota em que comunica sua saída do PSDB e filiação ao PSD

5
quantidade de governadores que o PSD terá após a filiação de Eduardo Leite

1
número de governadores que o PSDB terá; além de Leite, Raquel Lyra também deixou a sigla

Doria, que já deixou a sigla, venceu as eleições internas, mas a cúpula do partido optou por não lançar candidato. Leite, que havia renunciado ao mandato de olho na Presidência, tentou novamente o Governo do Rio Grande do Sul e foi reeleito.

Integrantes do PSDB haviam tentado fusão com outras legendas, como o MDB e o próprio PSD, mas as negociações não avançaram. No começo de março, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, também deixou os tucanos para migrar para o PSD.

O PSDB chegou a eleger 99 deputados federais e sete governadores em 1998, além de 16 senadores. Na eleição nacional passada, quando sequer lançou candidatura própria à Presidência, foram só 13 deputados federais, três governadores e nenhum senador. E 2024 foi a pior eleição municipal na história do PSDB.

Com a saída de Raquel e de Leite, o PSDB fica agora com apenas um governador, Eduardo Riedel, de Mato Grosso do Sul.

Apesar de Kassab ser secretário de Tarcísio, aliado de Jair Bolsonaro (PL), o PSD controla três ministérios no governo Lula (PT): Pesca, Minas e Energia e Agricultura. Embora não tenha participado da chapa de Lula em 2022, aderiu a ele ainda na transição.

Nas eleições de 2024, o PSD se tornou o partido com mais municípios sob seu comando, com quase 900 prefeituras.

A decisão de Leite contribuiu para o esvaziamento da fusão do PSDB com o Podemos, aprovada pela executiva tucana no fim do mês passado, mas que ainda depende de outras etapas formais. Os defensores da aliança tentavam convencer o governador do RS a permanecer no partido.

Demora de Lula em escolher nomes ao STJ irrita ministros da corte

José Marques

BRASÍLIA A demora do presidente Lula (PT) em selecionar nomes de duas listas para vagas de ministros no STJ (Superior Tribunal de Justiça) pode provocar um impasse histórico na corte.

O motivo é que uma integrante da lista para a vaga reservada a magistrados dos TRFs (Tribunais Regionais Federais), Marisa Santos, completará 70 anos em 8 de junho deste ano e não poderia ser empossada após essa data.

Ante a possibilidade de desfalque por inação de Lula, ministros do STJ se dividem entre os que se incomodam com a lentidão do presidente para decidir e os que já se articulam com a perspectiva —ainda incerta— de elaborar nova lista com outros nomes.

Segundo a Constituição, não há como o presidente nomear para ministro do STJ quem tiver menos de 35 anos e mais de 70.

Após escolher o indicado a partir da lista votada pelo próprio STJ, o nome deve passar por sabatina e ser aprovado pelo Senado.

Caso Lula escolha Marisa nos próximos dias, o Senado teria que correr para sabatiná-la e aprovar seu nome, e ela teria que ser nomeada e empossada antes do dia

8 do mês que vem —uma possibilidade vista como muito difícil.

Restaria ao presidente escolher outro nome da lista ou esperar até ela ficar reduzida a dois nomes, a partir de 8 de junho.

Essa situação seria inédita, segundo ministros do STJ, e parte dos integrantes da corte ouvidos pela Folha acha que, caso isso aconteça, Lula poderia devolver a lista ao tribunal para que ela se torne triplíce novamente.

Parte dos ministros acha que a lista teria que ser votada mais uma vez, por completo. Outra parcela aponta que, talvez, seja o caso de votar apenas um terceiro nome para substituir o de Marisa.

Há, ainda, quem diz que a Constituição não permite a possibilidade de uma nova votação e que Lula teria que se decidir entre os dois candidatos remanescentes.

Marisa, que é do TRF-3 (sediado em São Paulo), concorre com Carlos Pires Brandão e Daniele Maranhão, do TRF-1 (Brasília). Brandão é considerado o favorito. Procurada, Marisa disse que não iria se manifestar.

A possibilidade de um nome se tornar inviável pela demora na escolha tem criado mal-estar entre os ministros do STJ.

A situação foi criticada por três

integrantes da corte à reportagem. Um diz, reservadamente, que, se isso ocorrer pela primeira vez na história do STJ, será uma humilhação para a candidata e mensagem muito negativa do presidente às mulheres.

Outra parte do STJ vê articulação entre magistrados para que haja uma nova votação que inclua ex-candidatos considerados favoritos que ficaram de fora da lista triplíce, sobretudo Ney Bello, do TRF-1, ou Rogério Favreto, do TRF-4 (sediado em Porto Alegre).

Em nota, Favreto diz que não fez “nenhum movimento” para incluir seu nome “numa eventual nova lista de candidatas a ministros” do STJ.

“Ninguém me procurou para tratar desse assunto. A lista já foi definida pelo STJ e está na Presidência da República e, para mim, é caso encerrado. Presidente deve escolher dentre os já indicados”, afirma.

O segundo tribunal mais importante do país tem 33 assentos, e dois ficaram vagos com a aposentadoria das ministras Laurita Vaz, em outubro de 2023, e Assusete Magalhães, em janeiro do ano passado.

São os próprios ministros do STJ que votam as listas para vagas

“

Ninguém me procurou para tratar desse assunto. A lista já foi definida pelo STJ e está na Presidência da República e, para mim, é caso encerrado. Presidente deve escolher dentre os já indicados

Rogério Favreto
candidato que ficou fora da lista triplíce enviada pelos ministros do STJ a Lula, e seu nome favorito para a vaga aberta

do tribunal, reservadas de forma alternada para advogados, membros do Ministério Público, magistrados federais ou estaduais.

Após a aposentadoria das duas ministras, o STJ ficou responsável por elaborar duas listas de três nomes e encaminhá-las ao presidente, mas, em meio a disputas internas, o tribunal só fez isso em outubro passado.

Um dos motivos apontados por integrantes do tribunal para a demora é o pente-fino que analisou a vida dos candidatos, inclusive eventuais investigações policiais que já pesaram sobre eles.

Além da lista de integrantes dos TRFs, foi formada uma segunda relação, composta por membros do Ministério Público. Nela, estão o procurador de Justiça Sammy Barbosa, do Ministério Público do Acre, a procuradora de Justiça Marluce Caldas, do Ministério Público de Alagoas, e o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, do Ministério Público Federal.

Ministros do STJ de diversas alas e integrantes do governo federal afirmam que Lula demorou em fazer a escolha porque a lista de juizes desagradou-lhe pela ausência do nome de Rogério Favreto.

política

Aumento de número de deputados deve estimular antipolítica e beneficiar a direita, dizem analistas

Pesquisadores do sistema eleitoral consideram que projeto intensificará desgaste do Congresso com o eleitor

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO O projeto de lei que prevê aumento no número de deputados vai acentuar o desgaste na imagem do Congresso, e impulsionar a antipolítica na sociedade, o que pode beneficiar partidos de direita nas eleições de 2026, dizem especialistas no sistema eleitoral do país. Em termos orçamentários, isso provocará um custo de R\$ 64,6 milhões nas contas públicas.

“Quando as pessoas pararem de falar de papa e Lady Gaga, esse assunto virá à tona”, diz Paulo Henrique Cassimiro, professor de ciências políticas da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). “Isso pega mal e alimenta a antipolítica, sentimento que é a mola propulsora do fenômeno bolsonarista.”

Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), diz que o custo dos novos congressistas será incorporado ao orçamento da instituição. Cassimiro, porém, diz que a prática deve ser bem diferente.

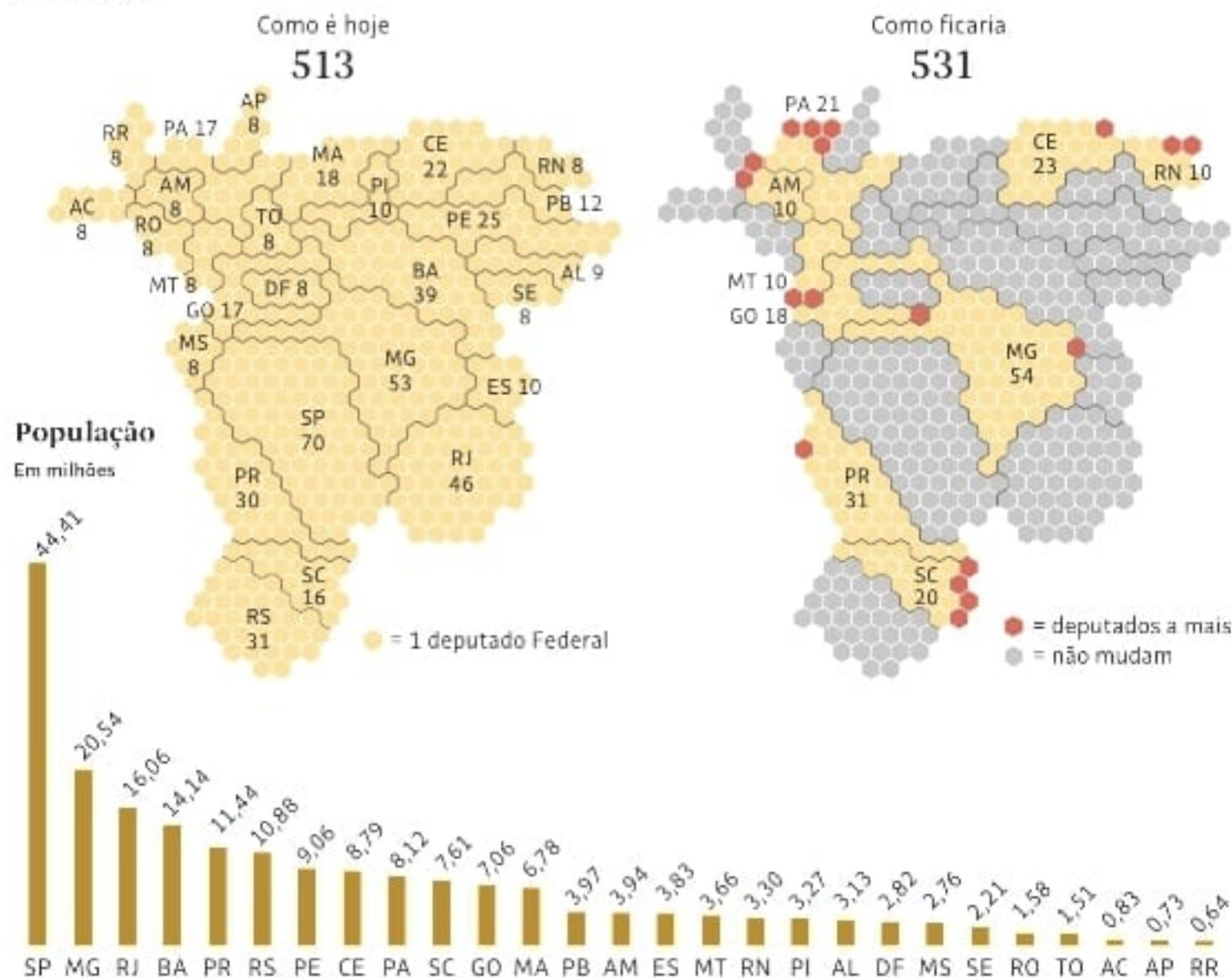
Afinal, o crescimento no número de deputados causaria mais demanda por verbas, inclusive por emendas, lembra. A outra opção seria redistribuir essas vagas entre os estados, o que incomodaria as bancadas que perderiam representantes.

Aprovada na Câmara, a proposta que segue para o Senado prevê mais 18 deputados —ao todo, seriam 531, não mais 513. Relator da matéria, o deputado Damião Feliciano (União Brasil-PB), diz que o projeto cumpre decisão do STF (Supremo Tribunal Federal).

Há dois anos, o Supremo havia

O que mudaria com projeto que aumenta número de deputados

Deputados por UF



Quando as pessoas pararem de falar de papa e Lady Gaga, esse assunto virá à tona. Isso pega mal e alimenta a antipolítica, sentimento que é a mola propulsora do fenômeno bolsonarista.

Paulo Henrique Cassimiro
professor de ciências políticas da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

R\$ 64,6 milhões

custo para as contas públicas após a aprovação do aumento do número de deputados, segundo especialistas; projeto foi aprovado na Câmara e será avaliado pelo Senado

CONEXÃO RUIM

Sessão do STF com ministros à distância tem debate picotado por falhas de áudio

BRASÍLIA A sessão do plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) teve problemas de conexão nesta quinta-feira (8).

Estavam fora, na sessão, o presidente Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Luiz Fux e Dias Toffoli. Edson Fachin, que conduzia os trabalhos como vice-presidente da corte, Cármen Lúcia, André Mendonça, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Kassio Nunes Marques participavam presencialmente.

Em um momento, os áudios de três deles foram perdidos e os presentes não conseguiram ouvi-los.

Barroso está em São Paulo e informou ter participado da celebração dos 100 anos de José Afonso da Silva na USP (Universidade de São Paulo).

INCENTIVOS

Alesp aprova novos cargos, salário maior e aposentadoria com bônus no TCE

SÃO PAULO|UOL A Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) aprovou nesta quarta-feira (7) a criação de novos cargos, aumento salarial e bônus em dinheiro para aposentadorias do TCE-SP (Tribunal de Contas de São Paulo). Os três projetos do presidente do TCE, Antonio Roque Citadini, foram aprovados em menos de 40 dias.

Na terça-feira (6), as propostas entraram em regime de urgência e passaram por três comissões de uma só vez para ir ao plenário. O projeto institui o Programa de Aposentadoria Incentivada e visa estimular a aposentadoria voluntária dos servidores efetivos do tribunal. O programa garantiria um bônus de seis vezes a remuneração bruta mensal a quem deseje aderir.



Jurista José Afonso, 100, é homenageado em evento na USP

Em celebração por seus 100 anos, completados no último dia 30, o jurista e professor emérito José Afonso da Silva foi homenageado nesta quinta-feira (8) em evento na Faculdade de Direito da USP. Ele é considerado uma das principais referências no direito constitucional brasileiro. Entre os presentes estava o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso. Eduardo Knapp/Folhapress

Governo vê 12 entidades como núcleo da fraude do INSS e exclui Contag e sindicato de irmão do Lula

Ação judicial pede, com base na lei anticorrupção, o bloqueio imediato de R\$ 2,56 bilhões em bens, a quebra de sigilo fiscal e bancário e a apreensão dos passaportes dos envolvidos, além da suspensão de atividades



O presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, o advogado-geral da União, Jorge Messias, e os ministros Vinícius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União) e Wolney Queiroz (Previdência Social) durante entrevista coletiva sobre as fraudes nos descontos de aposentadorias. Antônio Cruz/Agência Brasil

BRASÍLIA E SÃO PAULO A AGU (Advocacia-Geral da União) excluiu quatro entidades investigadas pela PF (Polícia Federal) e pela CGU (Controladoria-Geral da União) da lista de associações consideradas como o "núcleo do esquema de fraudes" em descontos de aposentadorias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Ficaram de fora da ação cautelar de urgência, protocolada pelo órgão nesta quinta-feira (8), Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical), Conafer (Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Brasil) e ABCB/Amar Brasil.

Ao todo, 7 associações apontadas como o núcleo da fraude pela AGU também estão na lista das 11 investigadas pela PF.

A ação judicial pede, com base na lei anticorrupção, o bloqueio imediato de R\$ 2,56 bilhões em bens de 12 entidades e de seus dirigentes, a quebra de sigilo fiscal e bancário, a apreensão dos passaportes dos envolvidos e a suspensão de suas atividades. A lista envolve entidades que, na visão do governo, correm o risco de não ter recursos para devolver o dinheiro aos aposentados. O dinheiro será utilizado para o ressarcimento às vítimas das fraudes.

O anúncio foi feito pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, em entrevista coletiva marcada por um esforço da equipe de Lula para tentar atribuir o esquema de fraudes no INSS à gestão de Jair Bolsonaro (PL) e também uma tentativa de demonstrar que o governo está agindo para conter os problemas.

Messias disse que o grupo faz parte de uma organização criminosa sofisticada que foi montada na gestão Bolsonaro e desbarata-

da pelo órgão de controle e fiscalização do governo Lula.

Procurada, a AGU informou que o recorte das 12 entidades foi realizado pelo INSS, considerando a existência de "fortes indícios de terem sido criadas com o único propósito de praticar a fraude (entidade de fachada), com sua constituição utilizando 'laranjas' (art. 5º, III, da LAC)".

Outro ponto, ainda de acordo com a AGU, foi a existência de "fortes indícios de pagamento de vantagem indevida a agentes públicos para autorizarem os descontos indevidos (art. 5º, I, da LAC)".

Isso deixou as entidades sindicais investigadas no esquema de fora da cautelar que pede o bloqueio dos valores.

O ex-presidente da Contag é Aristides Veras dos Santos. Ele é irmão do deputado federal Carlos Veras (PT-PE). Desde o início de fevereiro, o parlamentar é o primeiro secretário da Câmara.

A Contag é a entidade que mais recebe recursos de descontos em benefícios do INSS. Só em fevereiro foram R\$ 36,5 milhões de 1,2 milhão de associados.

"É um erro grosseiro colocar a Contag no mesmo patamar de instituições que têm realizado ações com fortes indícios de irregularidades e outras que, inclusive, a própria Contag e algumas de suas federações filiadas, já informaram os desmandos realizados e que configuram fraudes", disse, em nota, a entidade sindical, na época da deflagração da operação.

O Sindnapi tem como vice-presidente o irmão do presidente Lula (PT), José Ferreira da Silva, o Frei Chico. Ele está no posto há um ano e ocupa diretorias na entidade desde 2008.

O presidente do sindicato é Milton Cavalo, dirigente do PDT —partido do ex-ministro da Previdência Carlos Lupi. Quando a

operação foi deflagrada, Cavalo disse apoiar integralmente o trabalho da PF e da CGU.

Outro lado

A Folha procurou todas as entidades listadas, mas não obteve resposta da CBPA, da Unaspub, da Aapen, da Asbrapi, da AP Brasil, da Apdap Prev e da Caap.

A Ambec e o Cebap, por meio de seus advogados Daniel Bialski e Bruno Borragine, afirmam que não praticaram a atividade ostensiva de captação, prospecção e afiliação de seus associados. Ambas dizem que tais atividades foram praticadas por empresas privadas diversas e agentes intermediários e que, se qualquer fraude ocorreu, as associações são tão vítimas quanto seus associados.

"As reclamações são fruto de possíveis erros havidos no momento da afiliação de novos associados. De qualquer maneira, atendendo o regimento legal, a Ambec e o Cebap determinam o imediato ressarcimento em dobro do valor indevidamente descontado", afirmam.

Em nota automática, a AAPB (Associação de Aposentados e Pensionistas do Brasil) informa que suas atividades foram suspensas por medida cautelar determinada pela Justiça Federal. A entidade diz que sempre obedeceu a legalidade.

"Adiantamos que a AAPB agirá de forma colaborativa com a investigação, sendo sua prioridade que os fatos sejam devidamente esclarecimentos", afirma.

Em nota, a Asabasp diz que está apurando internamente as alegações de descontos não autorizados e que, até o momento, não teve acesso ao processo de auditoria da CGU. "Reafirmamos nosso compromisso com a transparência e com a regularidade de nossas operações, sempre buscando a melhor solução para nossos associados, assim que ti-

vermos acesso a todos os dados relevantes", afirma a associação.

A Associação Universo diz que "infelizmente se vê envolvida no presente escândalo de maneira equivocada e irá esclarecer toda a sua operação às autoridades competentes". A entidade afirma também que sempre providenciou imediata reparação para todos aqueles que porventura tenham reclamado de estarem associados, "pois sua intenção é caminhar junto com os aposentados, jamais contra eles".

AGU vê indícios de ocultação de bens no exterior

O valor de R\$ 2,56 bilhões representa o prejuízo mínimo estimado até o momento causado pelas 12 associações, mas pode ser maior.

"Nós estamos atribuindo aos descontos que foram efetivados por essas entidades um risco pleno de 100%. Pode ser menos? Pode. Vamos esperar o procedimento de apuração individual que está sendo aberto pelo INSS a partir do dia 13", disse Messias.

"Se eu coloco que o risco para essas 12, que constituem o núcleo da fraude, está na ordem de 100% e que o valor é um valor de R\$ 2,6 [bilhões] aproximadamente, eu já tenho aqui uma pista de ter um valor mais ou menos estabilizado, que vai ser confirmado ou não. Agora, em relação às demais irregularidades, nós vamos ter que aguardar", disse ainda.

Messias disse que há indícios de que essas entidades estejam usando uma estratégia para ocultar bens no exterior. Por isso, segundo ele, há necessidade de apreensão do passaporte e do bloqueio de atividades financeiras, inclusive as operações de crédito. Lucas Marchesini, Adriana Fernandes, Mariana Brasil e Júlia Galvão

Colaboraram Gabriela Cecchin, Raquel Franco, Alex Avelino e Gabriel Vargas

Leia mais nas págs. A14, A16 e A17



Associações apontadas como núcleo da fraude dos descontos

- **AAPB** (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil)
- **AAPPS Universo** (Universo Associação dos Aposentados e Pensionistas dos Regimes Geral da Previdência Social)
- **Ambec** (Associação de Aposentados Mutualista para Benefícios Coletivos)
- **CBPA** (Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura)
- **Unaspub** (União Nacional de Auxílio aos Servidores Públicos)
- **Aapen** (Associação dos Aposentados e Pensionistas Nacional), anteriormente denominada de ABSP (Associação Brasileira dos Servidores Públicos)
- **Asbrapi** (Associação Brasileira dos Aposentados, Pensionistas e Idosos)
- **Asabasp** (Associação de Suporte Assistencial e Beneficente para Aposentados Servidores e Pensionistas do Brasil)
- **Ap Brasil** (Associação no Brasil de Aposentados e Pensionistas da Previdência Social)
- **Cebap** (Centro de Estudos dos Benefícios dos Aposentados e Pensionistas)
- **Apdap Prev** (Associação de Proteção e Defesa dos Direitos dos Aposentados e Pensionistas)
- **Caap** (Caixa de Assistência de Aposentados e Pensionistas do INSS)

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Entubadas

Elogiado por Lula, Lucas Kallas, dono e CEO da Cedro Participações, ganhou um reforço da assembleia legislativa mineira. No momento em que disputa na Justiça com a MRS o direito de construção de uma pequena ferrovia de R\$ 1,5 bilhão na região mineradora entre Itaúna e São Joaquim de Bicas, um projeto de lei proíbe a construção de dutos para o transporte dos minérios, algo que garantirá tráfego pelos trilhos da futura ferrovia. Esses dutos, que funcionam como os gasodutos, levam os minérios até armazéns que se conectam à malha da MRS. A ferrovia em disputa se conectará a essa rede.

DEMANDA... Atualmente na Comissão de Minas e Energia da assembleia mineira, o projeto barra licenças ambientais para dutos que passem pelos municípios da região metropolitana de Belo Horizonte (MG). Usiminas, Arcelor Mittal, Morro do Ipê, Minerita, entre outras, possuem projetos do gênero. A Cedro, via assessoria, disse desconhecer a proposta de lei e afirmou não possuir projetos de dutos.

...FORÇADA A ANTT informa que a outorga da ferrovia por autorização à Cedro seguiu os procedimentos legais e regulamentares vigentes e contou, inclusive, com anuência do Ministério de Transportes. A Cedro disse que a Justiça já negou pedido de recurso, feito em caráter liminar. A MRS disse que não comenta processos judiciais em curso.

RAIO-X Em fevereiro deste ano, Kallas assumiu a concessão de um terminal de granéis minerários no porto de Itaguaí (RJ). Durante a assinatura do contrato com a União, o empresário foi elogiado pelo presidente Lula. Ele faz parte do Conselho e é investigado pela Polícia Federal por supostamente participar de um esquema de extração ilegal de minério de ferro, o que ele nega.

DANDO... O Ministério de Minas e Energia interferiu para destravar a licença de operação da segunda fase do complexo termelétrico da GNA, no porto do Açú (RJ), para que sejam acrescentados ao sistema elétrico 1,7 GW (gigawatt), potência necessária para atender a demanda ainda neste ano. Após concluído, o empreendimento se tornará o maior do ramo na América Latina.

...UM GÁS Como noticiou o PAINEL S.A., essa medida decorre da contestação judicial do leilão autorizado pelo ministério, o que travou a contratação adicional de energia para este ano. Para isso, a pasta se mobilizou junto às instituições que compõem o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico. Uma das decisões foi garantir a entrada em operação de usinas com potência firme, especialmente as termelétricas.

ELES ESTÃO... Os produtos de reposição hormonal fizeram a multinacional Besins Healthcare, que tem Adriane Galisteu como embaixadora, saltar 12 posições no mercado farmacêutico brasileiro nos últimos quatro anos. Hoje ela ainda ocupa a 55ª posição.

...NO CLIMA A Anvisa proíbe a propaganda de remédios. Galisteu, consumidora dos medicamentos do laboratório, foi contratada pelo Besins há oito meses. Apesar disso, ela já fazia "campanha" em defesa da massificação das terapias disponíveis, das quais o laboratório lidera em vendas. A parceria surtiu efeito. A empresa não abre a receita, mas afirma ter registrado crescimento de 75% nessa categoria em 2024, mais que o dobro da média mundial (36%).

com Stéfanie Rigamonti

INSS vai devolver dinheiro descontado indevidamente desde março de 2020

Consulta para saber quanto poderá ser devolvido começa na quarta; não haverá limitação para o ano de concessão das aposentadorias

Júlia Galvão e Luciana Lazarini

SÃO PAULO Aposentados e pensionistas receberão de volta o dinheiro que foi descontado indevidamente de associações e sindicatos desde março de 2020, informou nesta quinta (8) o presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Gilberto Waller Júnior, ao detalhar o plano de ação para os segurados pedirem o reembolso.

"Não é necessário que o começo do desconto tenha se dado a partir de março de 2020. Ele pode ter um benefício de 94, 95, 96, mas os descontos desde março de 2020 que são suscetíveis a essa situação", informou o presidente.

Segundo Waller, será respeitado o prazo de prescrição quinquenal para definir o valor total que será reembolsado. Pela legislação, é possível reaver valores que deixaram de ser pagos em benefícios previdenciários ou pedir a restituição de descontos indevidos de cinco anos anteriores. Esses valores são chamados de atrasados.

Não haverá limitação para o ano de concessão das aposentadorias, explicou ele. Assim, o segurado pode ter se aposentado há mais de cinco anos e também terá direito à devolução dos descontos aplicados a partir de março de 2020 se ficar comprovado que eles foram indevidos.

A partir da próxima terça (13), 9 milhões de beneficiários que tiveram descontos de associações serão avisados por meio de mensagens oficiais dentro do aplicativo Meu INSS, sem detalhamento de quanto poderão receber. Na quarta (14), o governo libera a consulta para saber quais associações realizaram os descontos e quais valores foram debitados no período. É preciso fazer login com a senha cadastrada no Meu INSS. Quem não tem acesso ao aplicativo ou site oficial do órgão pode telefonar na Central 135.

Segundo Weller, o sistema vai liberar avisos, a partir desta quinta, para 27 milhões de beneficiários que não tiveram nenhum desconto associativo no período.

Como já há tentativas de fraudes ligadas aos descontos indevidos, o INSS faz o alerta de que toda a comunicação será feita dentro de seu aplicativo, sem enviar mensagens por SMS, WhatsApp ou ligação. O pagamento dos valores será feito diretamente



Fachada da sede do INSS, em Brasília. Pedro Ladeira - 23.abr.25/Folhapress

te na conta em que o aposentado recebe seu benefício, sem envolver Pix ou outras transações bancárias.

Como funcionará a devolução?

O associado deverá informar, por meio do Meu INSS ou da Central 135, se autorizou o vínculo associativo. Caso diga que não reconhece o débito, o sistema irá gerar um aviso às associações, que terão prazo de 15 dias úteis para reunir informações que comprovem a autorização para a adesão. Não havendo comprovação, haverá mais 15 dias úteis para a entidade ressarcir o aposentado ou pensionista.

O presidente alertou ainda que os segurados não devem fornecer nenhum tipo de documentação às entidades. "A associação deve guardar três informações: a comprovação de que o beneficiário é associado, de que ele autorizou a associação e deve ter documento que comprove a identidade do associado", adicionou.

De acordo com Waller Júnior, o plano é que as associações devolvam os valores por meio de um depósito via GRU (Guia de Recolhimento à União) específica ao INSS. Após isso, o valor será repassado ao segurado por meio de uma folha suplementar, diretamente na conta do beneficiário, mas o INSS não detalhou em quanto tempo o dinheiro será depositado na conta dos aposentados.

Segundo Waller, caso a associa-

ção não realize o pagamento, a situação será encaminhada à AGU (Advocacia-Geral da União) para as medidas de ressarcimento.

O presidente da autarquia disse também que o presidente Lula (PT) não quer que nenhum segurado fique no prejuízo ou "responda por essa roubalheira que o INSS e o segurado foram vítimas". Ele afirmou, assim, que haverá devolução a todos que reclamaram, desde que as associações não comprovem as inscrições ou autorizações de desconto.



Como pedir o reembolso

- **Quinta-feira (8)** 27 milhões de beneficiários recebem avisos pelo Meu INSS informando que não tiveram nenhum desconto de associação
- **Terça (13)** Meu INSS vai liberar avisos para os 9 milhões que tiveram descontos
- **Quarta (14)** sistema vai mostrar o nome da associação e o valor descontado no período. O segurado que não tiver autorizado o desconto da entidade poderá clicar em um botão para iniciar o pedido de contestação. Ao informar que não concorda com o desconto, não precisará enviar nenhum documento ao INSS nem à entidade. O INSS vai acionar a associação para que comprove a autorização, enviando documentos. Serão dados 15 dias úteis para a entidade comprovar a filiação nessa etapa

colunistas da semana

DDM. Samuel Pessoa, Vinícius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **Marcos Lisboa** / Cândido Bracher / **SGO.** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato / **TER.** Michael França / **Cecília Machado**, Mauro Zafalon / **QUA.** Bernardo Guimarães / **Lorena Hakak**, Vinícius Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI.** Cida Bento / **Solange Srouf**, Vinícius Torres Freire, Rômulo Saraiva / **SEX.** Bráulio Borges, Vinícius Torres Freire / **SÁB.** Marcos Mendes / **Rodrigo Zeidan**, Laura Müller Machado



TODAS AS EMOÇÕES DO UNIVERSO EM UM SÓ LUGAR

- Agora você pode aproveitar com o UOL Play todo o conteúdo do Universal+.

As melhores séries e filmes, do drama à comédia, da ação à aventura, no UOL Play você encontra tudo isso e muito mais.

**Assine com o UOL Play
e descubra o bom de ser adulto**

UOL.COM.BR/UNIVERSAL



mercado

Governo intensifica estratégia de culpar Bolsonaro após vídeo de Nikolas

Postagem no Instagram em que deputado responsabiliza gestão Lula por fraudes no INSS soma 130 milhões de visualizações

Cátia Seabra, Adriana Fernandes e Mariana Brasil

BRASÍLIA Desgastado com a repercussão das fraudes nos descontos do INSS, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) intensificou nesta quinta (8) estratégia para tentar responsabilizar antecessores pelo esquema que levou às irregularidades.

Sob orientação da ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, o Palácio do Planalto está municiando aliados com informações sobre a origem da estrutura que possibilitou a montagem do esquema.

Com histórico das entidades supostamente fraudadoras, as informações remetem não só a ações do governo de Jair Bolsonaro (PL) mas também à gestão de Michel Temer.

Aliados de Lula apontam que os descontos indevidos teriam começado em 2019, sob Bolsonaro, e que a maioria das entidades fraudadoras foi criada e assinou convênios com o INSS na gestão anterior. Os descontos, no entanto, dispararam e atingiram patamares bilionários após 2022.

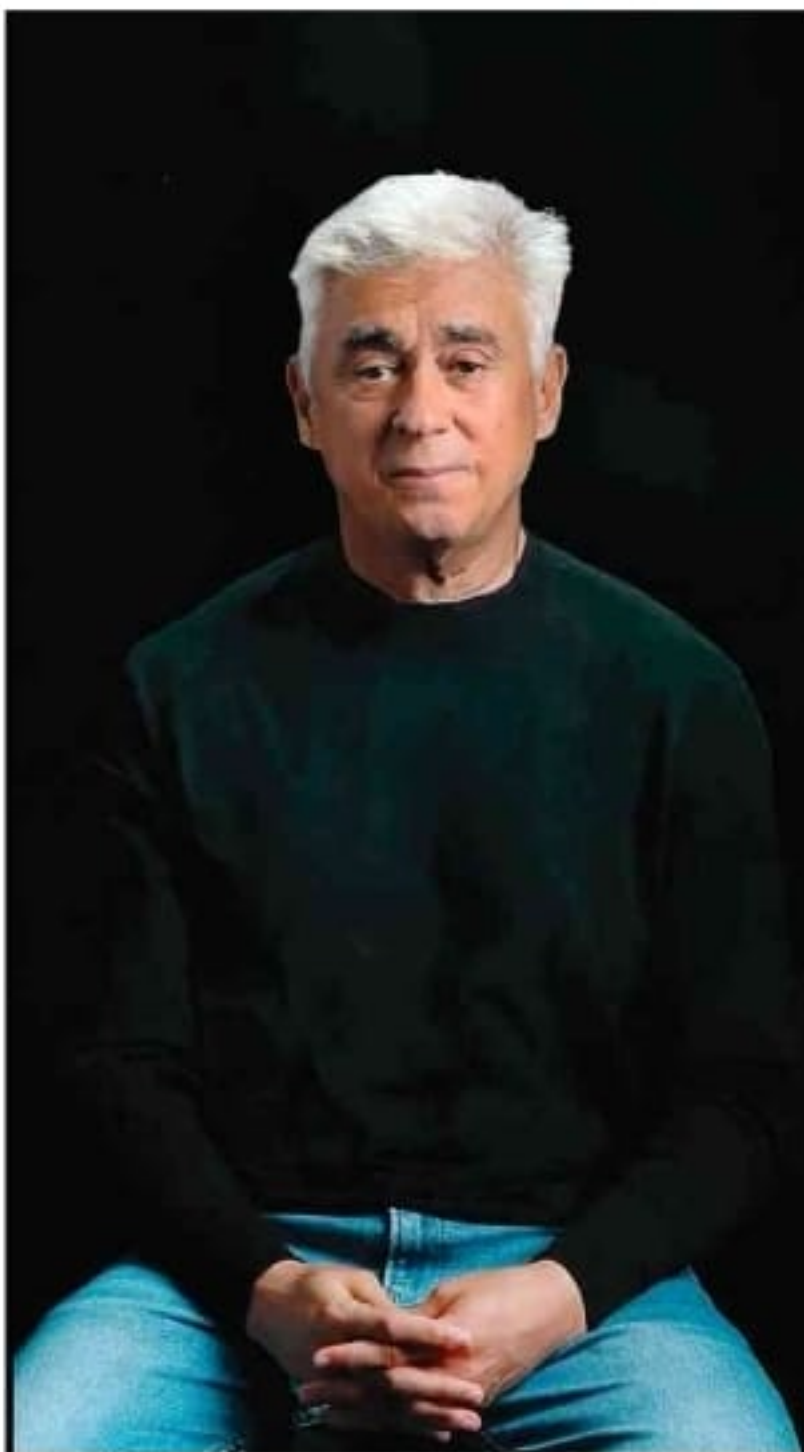
Em entrevista preparada e acompanhada pelo chefe da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), Sidônio Palmei-

ra, o advogado-geral da União, Jorge Messias, ressaltou a necessidade de revelação dessa "linha do tempo". Ele também respondeu ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que levou às redes um vídeo sobre o caso.

Nelc, o deputado acusa Lula de omissão e diz que o caso do INSS seria o "maior escândalo de corrupção do Brasil". Nikolas também critica a escolha de Carlos Lupi (PDT) para o ministério da Previdência Social e defende a gestão Bolsonaro. Na tarde desta quinta, o vídeo publicado no perfil do deputado no Instagram já somava 130 milhões de visualizações e 435 mil comentários.

Na entrevista desta quinta, Messias desafiou Nikolas a questionar o governo passado sobre adoção de medidas preventivas para combater à fraude. Ele lembrou ainda que a Dataprev, empresa pública de fornecimento de dados, estava na lista de privatização do governo Bolsonaro, sendo excluída na gestão atual.

"Essa empresa foi desmontada para ser vendida pelo governo anterior. Assim que o presidente Lula assumiu, retirou a empresa da lista porque era fundamental que tivéssemos uma empresa pública que zelasse pela qualidade e garantia dos dados", apontou.



Nikolas Ferreira (PL-MG) com rugas e cabelo branco em vídeo em que acusa governo por escândalo do INSS. Reprodução



Vi que teve um deputado que fez um vídeo ontem com o objetivo de lacrar e causar terror e pânico na população

Jorge Messias
advogado-geral da União

Na entrevista no Planalto, Messias mencionou as postagens, sem citar o nome do deputado. "Vi que teve um deputado que fez um vídeo ontem com o objetivo de lacrar e causar terror e pânico na população. É importante que ele questione ao presidente que ele apoia e apoiou se colocou a empresa pública que dá suporte à produção e a guarda desses bens para vender", disse.

"Quero que o deputado que fez o vídeo de lacração pergunte ao ministro chefe da Casa Civil do governo anterior [senador Ciro

Nogueira] quais foram as providências adotadas por esse governo quando o Congresso flexibilizou a regra criada ainda no governo anterior em razão dos indícios de fraude, a flexibilização que garantia a revalidação dos descontos e por que o presidente sancionou essa medida", completou.

Na entrevista, o chefe da Controladoria-Geral da União, Vinicius de Carvalho, viu-se obrigado a responder se não havia informado o governo sobre os indícios de irregularidades no curso das investigações. Integrantes do governo reclamaram internamente dessa conduta. A crítica veio à tona em entrevista do chefe da Casa Civil, Rui Costa, ao jornal O Globo.

Sob pressão no Planalto, o chefe da CGU defendeu seus procedimentos, listando reuniões ao longo do processo, mas não rebateu diretamente as críticas do colega da Casa Civil. Carvalho defendeu o governo das críticas.

"Vivemos um momento em que algumas informações são tratadas de forma inadequada para gerar desinformação. É prejudicial", disse. "Foi o governo do presidente Lula que garantiu a garante a autonomia necessária para coibir esse tipo de coisas."

A ausência da integrantes da área econômica na entrevista chamou a atenção porque, após a quantificação do tamanho do prejuízo para os aposentados e pensionistas, o governo fará o pagamento às vítimas. Messias admitiu que o Tesouro vai arcar com essas despesas, como antecipou a **Folha**, mas não sabe ainda como a equipe econômica acomodará essas despesas no Orçamento.

A AGU (Advocacia-Geral da União) também informou ter ajuizado ação cautelar de urgência pedindo o bloqueio de R\$ 2,56 bilhões contra 12 entidades associativas e seus dirigentes investigados por descontos irregulares dos benefícios previdenciários. Segundo a AGU, seriam entidades criadas com o objetivo de fraudar descontos.

Ressarcimento poderá ser feito com dinheiro público, afirma Tebet

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse nesta quinta (8) que seu ministério irá definir, a partir da próxima semana, de onde virão os recursos para a devolução dos descontos irregulares do INSS a beneficiários que tenham sido prejudicados. Segundo Tebet, se a apreensão de bens não for suficiente, o governo terá de usar dinheiro público.

"Nós estamos na segunda fase, que é [identificar] quantos são e quem são [os prejudicados]. Estamos abrindo um prazo para que essas pessoas venham e digam: 'Eu não assinei nada, eu estou sendo lesada'. A partir daí, já na semana que vem, entramos nós, da equipe do Orçamento e da Fazenda", disse, após leilão da Rota da Celulose, na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo.

"Todos serão ressarcidos. A única coisa que temos que pon-

derar: o dinheiro que vai ressarcir não é só fruto da apreensão de bens, porque pode ser insuficiente. Se precisar que a União complemente, iremos complementar, com dinheiro público", completou.

A possibilidade do uso de recursos do Executivo no processo de ressarcimento foi adiantada pela **Folha**.

Tebet disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu transparência e agilidade no processo de investigação e devolução do dinheiro.

"Hoje temos um governo que, ao saber da matéria, diz: 'Doa a quem doer, vamos caçar as ratazanas'. Isso é crime de lesa-pátria, nós estamos falando das pessoas mais vulneráveis", afirmou ela.

A chefe do Orçamento afirmou que a pasta terá de agir com responsabilidade para ressarcir só quem foi prejudicado, excluindo quem age de "má-fé", disse.

"Temos que ter a responsabi-



A ministra do Planejamento, Simone Tebet, no Fórum Brasil-Chile, em Brasília. Marcelo Camargo - 23.abr.25/Agência Brasil

lidade de restituir só para quem deve, porque muita gente pode esquecer que assinou, ou alguém de má-fé — e sei que serão poucos — dizer que não assinou e que quer a restituição."

Nesta quinta (8), o presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Gilberto Waller Júnior, detalhou o plano de ação para os segurados pedirem o reembolso. Segundo ele, aposentados e pensionistas receberão de volta o dinheiro que foi descontado indevidamente de associações e sindicatos desde março de 2020.

De acordo com o presidente da autarquia, será respeitado o prazo de prescrição quinquenal para definir o valor total que será reembolsado.

Pela legislação, é possível reaver valores que deixaram de ser pagos em benefícios previdenciários ou pedir a restituição de descontos indevidos de cinco anos anteriores. Esses valores são chamados de atrasados.

Desigualdade de renda volta a cair e atinge menor nível da série no Brasil

Índice de Gini recua com impacto do mercado de trabalho e de programas sociais, mas país ainda é ‘bastante desigual’, afirma IBGE

Leonardo Vieceli
e Eduardo Cucolo

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO Após um ano de estabilidade, a desigualdade de renda medida pelo índice de Gini voltou a cair no Brasil e renovou, em 2024, o menor patamar de uma série histórica iniciada em 2012, apontam dados divulgados nesta quinta-feira (8) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No ano passado, o indicador recuou a 0,506, baixa de 2,3% em relação ao nível de 0,518 registrado em 2023 e 2022. Até então, esse era o menor valor da série.

O Gini mede a concentração de renda. Sua escala varia de 0 (igualdade máxima) a 1 (desigualdade máxima).

Quanto menor o resultado, mais baixa é a disparidade entre os extremos da população. Quanto maior o número, mais alta é a concentração dos ganhos.

“Inegavelmente, o Brasil ainda é um país bastante desigual, mas em 2024 a gente observa uma melhoria da distribuição de renda comparando diferentes indicadores”, diz Gustavo Geaquinto Fontes, analista da pesquisa do IBGE.

Outro dado divulgado pelo instituto que aponta para a mesma direção é a razão do rendimento médio domiciliar per capita (por pessoa) dos 10% mais ricos da população e dos 40% mais pobres.

Em 2024, os 10% mais ricos recebiam o equivalente a 13,4 vezes a renda dos 40% mais pobres no Brasil —R\$ 8.034 e R\$ 601, respectivamente. Apesar da “enorme desigualdade”, essa foi a menor razão da série iniciada em 2012, disse o IBGE. O pico ocorreu em 2018 (17,1 vezes), antes da pandemia.

Os dados integram a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua: Rendimento de Todas as Fontes.

O levantamento vai além do mercado de trabalho. Também traz informações sobre recursos obtidos via iniciativas como aposentadorias, programas sociais do governo, pensões e aluguéis.

A maior desigualdade da série ocorreu em 2018 (0,545). O índice é calculado a partir do rendimento médio domiciliar per capita.

Segundo Gustavo Geaquinto Fontes, do IBGE, um dos fatores que explicam a queda da disparidade é a dinâmica do mercado de trabalho, que beneficiou sobretudo as classes de menor rendimento. Em termos proporcionais, grupos com menor ren-

da tiveram ganhos acima da média, afirmou o técnico.

Sinal disso é que o índice de Gini específico dos rendimentos médios do trabalho caiu para 0,488 no ano passado, após marcar 0,494 em 2023. O valor de 2024 é o segundo menor da série histórica, atrás apenas do verificado em 2022 (0,486).

Também na avaliação de Gustavo, programas sociais ajudaram a reduzir o Gini que considera todas as fontes de renda. A parcela da população que recebeu esses benefícios foi a 9,2% em 2024 (20,1 milhões), após marcar 8,6% em 2023. O percentual mais recente é o terceiro maior da série, atrás apenas dos observados em 2020 (13%) e 2021 (9,5%), quando a pandemia forçou o pagamento do auxílio emergencial.

A inserção dos programas sociais é mais forte no Nordeste e no Norte. Os benefícios alcançaram 15,7% e 13,5% da população das regiões em 2024.

Tanto o rendimento médio mensal do trabalho (R\$ 3.225) quanto o valor médio recebido de programas sociais (R\$ 836) bateram recordes, conforme o IBGE. Os benefícios do governo incluem Bolsa Família, BPC e outros.

“O mercado de trabalho beneficiou sobretudo as classes de menor renda. E, no Norte e no Nordeste, a gente sabe que tem efeito importante de programas sociais”, apontou Gustavo.

André Salata, coordenador do laboratório de estudos PUCRS Data Social, também vê impacto do mercado de trabalho aquecido e dos benefícios pagos pelo governo.

Outra questão importante, segundo ele, é a política de valorização do salário mínimo. “Para o Gini cair, muita coisa precisa acontecer, e essa tendência de redução não deve ser menosprezada.”

Apesar da baixa, o índice brasileiro na faixa de 0,5 ainda sinaliza uma desigualdade extremamente elevada, pondera Salata.

Em outros momentos, países nórdicos, mais igualitários, mostraram indicador perto de 0,25, enquanto nações como os EUA, com disparidade maior, registraram número acima de 0,4, conforme o pesquisador.

Para Salata, a valorização do salário mínimo e os programas sociais tendem a ajudar novamente em 2025, mas é preciso ver se o mercado de trabalho seguirá aquecido com a projeção de perda de ritmo da economia em

Desigualdade de renda atinge mínima no Brasil

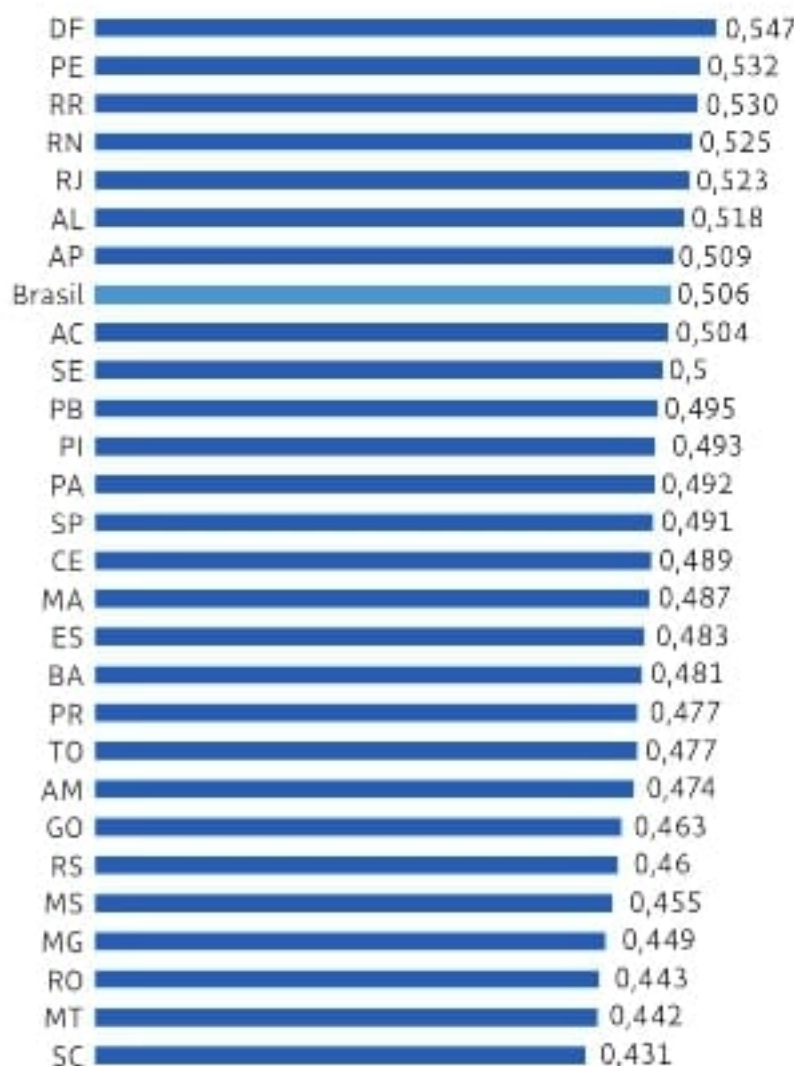
Variação do índice de Gini, de 0 (igualdade máxima) a 1 (disparidade máxima)*



*Considera rendimento domiciliar per capita (por pessoa)

Desigualdade de renda nas UF's em 2024

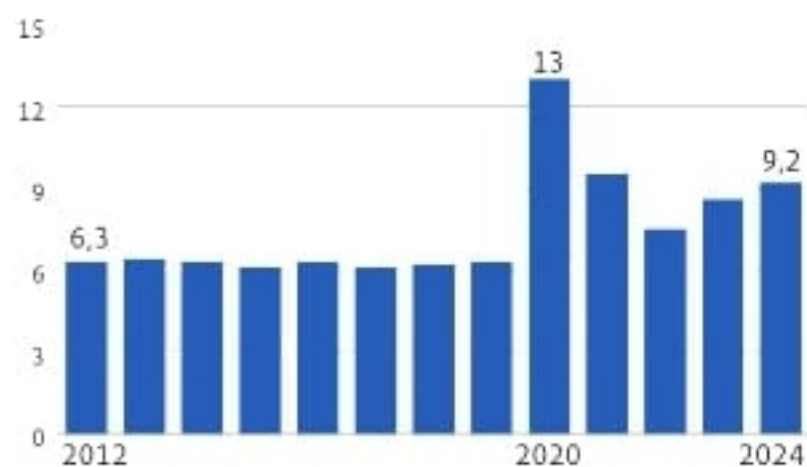
Variação do índice de Gini, de 0 (igualdade máxima) a 1 (disparidade máxima)*



*Considera o rendimento domiciliar per capita (por pessoa) de diferentes fontes

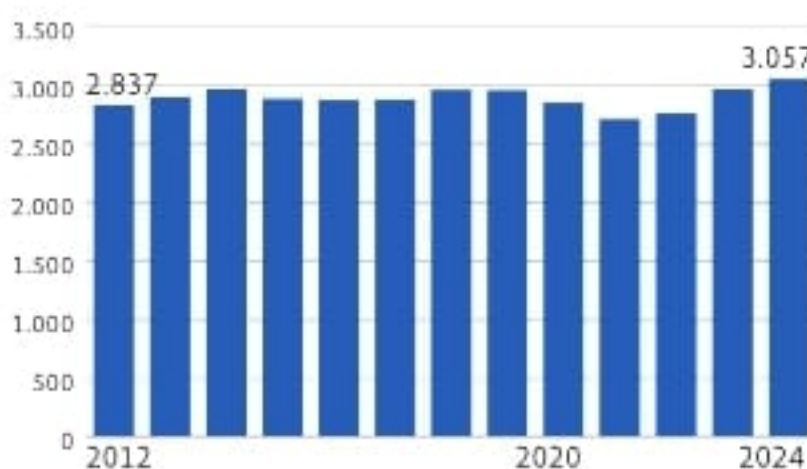
Aumenta parcela da população com renda de programas sociais

No Brasil, em %



Renda média real das pessoas com rendimentos bate recorde

Valor mensal, em R\$



Fonte: Pnad Contínua Rendimento de Todas as Fontes 2024/IBGE

meio aos juros altos. “Apostaria numa redução pequena do Gini.”

Em 2024, a renda média média domiciliar per capita foi de R\$ 2.020 por mês, considerando todas as fontes. O dado representa um recorde na série. A alta foi de 4,7% ante 2023.

Entre os 5% mais pobres, o valor médio mensal foi de R\$ 154 por pessoa, m avanço de 17,6% na comparação com o ano anterior. No outro extremo, da parcela 1% mais rica, o aumento foi de 0,9%, para R\$ 21.767.

Dados mostram diferenças regionais

Entre as grandes regiões, o Sul registrou novamente o menor índice de Gini em 2024 (0,460), apesar da elevação de 1,3% ante 2023.

Já o Nordeste permaneceu como a região mais desigual (0,502), mesmo com a queda de 1,4% ante a divulgação anterior.

Com exceção do Sul, as demais regiões repetiram o comportamento do Brasil e registraram, em 2024, os menores níveis do Gini na série histórica.

A maior redução (-3,3%) ocorreu no Sudeste (0,491). O indicador recuou 2,2% no Centro-Oeste (0,487) e no Norte (0,489).

Quando o recorte considera as unidades da Federação, o Distrito Federal (0,547) foi o local mais desigual na distribuição de renda em 2024. Esse posto havia sido ocupado pela Paraíba em 2023.

Por outro lado, Santa Catarina foi o local com a menor desigualdade de renda em 2024 (0,431). O Gini do estado, contudo, subiu ante 2023 (0,418), quando também fora o mais baixo do Brasil.

Em São Paulo, o índice foi de 0,491, encolhendo ante a pesquisa anterior (0,504).

O IBGE não divulgou comparações do Gini brasileiro com resultados de outros países. Segundo o órgão, antes de fazer essa análise, é importante entender a metodologia das outras nações.

No caso do Brasil, o Gini é calculado exclusivamente a partir de uma pesquisa domiciliar, a Pnad Contínua. Há países que utilizam dados administrativos ou que combinam pesquisas domiciliares com dados administrativos, diz o instituto.

Percentual de brasileiros nos programas sociais cresce para 9,2%

A proporção da população com rendimento de programas sociais do governo subiu de 8,6% em 2023 para 9,2% no ano passado, apontou o IBGE. O percentual só perde para o período de 2020 (13%) e 2021 (9,5%), marcado pelo auxílio emergencial na pandemia. A série histórica começou em 2012, quando a proporção era de 6,3%.

No Norte e no Nordeste, a parcela de habitantes contemplados pelos programas chegou a 13,5% e a 15,7%, respectivamente. O Sul teve o menor percentual de pessoas que recebiam rendimento de programas sociais do governo (4,6%).

O valor médio de quem tinha alguma dessas transferências ficou em R\$ 836 no país, recorde da série, com aumento de 2,2% no ano e de 72,7% desde 2019.

Trump anuncia acordo comercial com Reino Unido, o primeiro desde o tarifaço

Cooperação seria sinal positivo para ambos países, que têm buscado entendimento desde primeiro mandato do americano

Julia Chaib

WASHINGTON O presidente Donald Trump anunciou nesta quinta (8) um acordo comercial entre EUA e Reino Unido. Trata-se do primeiro de vários pactos que o republicano tem prometido fazer desde 2 de abril, quando anunciou um "tarifaço" a todas as nações.

Segundo Trump, o Reino Unido concordou em abaixar as cobranças não tarifárias sobre produtos importados. "Um ótimo acordo para ambos os países. Eles estão abrindo o país, o país estava um pouco fechado", disse.

Trump depois colocou o primeiro-ministro inglês para falar por telefone durante o anúncio do Salão Oval. "Isso é histórico e fantástico", disse Keir Starmer.

O secretário do Comércio americano, Howard Lutnick, deu algumas informações sobre o plano, ainda pouco detalhado, e afirmou que as tarifas de 10% sobre os produtos do Reino Unido seguem em vigor. Haverá isenções ligadas aos automóveis, setor que recebe tarifa de 25% imposta por Trump, além do aço e aviões. O Reino Unido poderá enviar 100 mil carros aos EUA e pagará tarifa de 10%, disse Lutnick.

Autoridades inglesas afirmaram que tarifas sobre aço —também 25% para o mundo— serão zeradas para o Reino Unido.

Documento divulgado pela Casa Branca após o anúncio afirma ainda que os EUA vão ampliar em US\$ 700 milhões as exportações de etanol e em US\$ 250 milhões a venda de outros produtos agrícolas, como carne bovina.

"Abrimos novo acesso ao mercado: etanol, carne bovina, máquinas, todos os produtos agrí-

colas", disse o secretário do Comércio.

O governo Trump tem tentado persuadir outros países a chegarem a acordos comerciais rápidos com os EUA, usando barreiras tarifárias.

Apesar do adiamento das taxas específicas para cada país, ele manteve tarifa global de 10% em vigor, inclusive sobre o Reino Unido. Ao contrário de outros países, a nação não foi submetida a tarifas "recíprocas" mais altas, porque compra mais dos EUA do que vende para eles. Mesmo caso do Brasil.

O interesse de Trump em firmar um acordo comercial com o

Reino Unido remonta ao seu primeiro mandato, quando seus assessores negociaram com o país, mas não houve acerto. Funcionários britânicos também têm buscado acordo comercial com os EUA desde o Brexit, como forma de compensar relações mais fracas com a Europa.

Para Starmer, o acordo oferece validação para seu cultivo da relação com Trump. Durante sua visita ao Salão Oval em fevereiro, ele apareceu com um convite do Rei Charles III para que o presidente fizesse uma rara segunda visita de Estado à Grã-Bretanha.

A administração Trump parece avançar em negociações com



'Não dá para elevar mais tarifas da China'

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse nesta quinta (8) que espera que haja negociações entre EUA e China sobre o comércio neste fim de semana, e disse que as tarifas não podem superar 145%.

"Não dá para aumentar mais. Está em 145%, então sabemos que vai cair", disse ele.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, e o negociador-chefe de comércio, Jamieson Greer, irão se reunir com o representante econômico da China, He Lifeng, na Suíça, neste fim de semana.

Trump disse acreditar que a China quer muito fazer um acordo e que gostaria de ver o país asiático abrir sua economia.

Índia e Israel, e continua em conversas com a Coreia do Sul, Japão, Vietnã e outras nações. Ainda assim, ele de novo demonstrou sua abordagem imprevisível à política econômica na terça, quando minimizou a perspectiva de acordos comerciais, dizendo que outros países precisavam mais desses acordos do que os EUA.

"Todos dizem 'quando, quando, quando você vai assinar acordos?'" disse Trump, em certo momento apontando para Lutnick. "Não precisamos assinar acordos. Poderíamos assinar 25 acordos agora mesmo, Howard, se quiséssemos. Não precisamos assinar acordos. Eles precisam assinar acordos conosco."

Em seu primeiro mandato, Trump renegociou um acordo de livre comércio com a Coreia do Sul e o Nafta (tratado de livre comércio entre EUA, Canadá e México). Mas ele também assinou uma série de "mini acordos" mais limitados com países que reduziram tarifas sobre alguns tipos de mercadorias ou concordaram em conversar sobre alguns setores.

Além das disputas comerciais, Trump faz pressão para que o banco central americano, o FED, baixe as taxas básicas de juros e, também nesta quinta, criticou o chefe da autarquia, Jerome Powell —o chamou de "tolo" um dia depois de o Fed ter mantido o índice de referência entre 4,25% e 4,5%.

"Atrasado demais" Jerome Powell é um tolo, que não tem a menor ideia. Fora isso, eu gosto muito dele!", escreveu Trump em sua plataforma de mídia social. Ele citou a queda nos custos de energia e sua política tarifária e contestou qualquer aumento nos custos ou na inflação. Ainda mencionou preocupações com desemprego.

Os funcionários britânicos, por sua vez, também têm negociado com a União Europeia, e na terça-feira (6) concordaram com um acordo comercial com a Índia. O acordo com a Índia reduziria as tarifas entre os países e garantiria mais acesso para empresas britânicas aos setores de seguros e bancário da Índia, entre outras mudanças. O anúncio aconteceu depois de quase três anos de negociações.

Com informações do New York Times



O presidente Donald Trump e o embaixador do Reino Unido em Washington, Peter Mandelson, durante anúncio, no Salão Oval da Casa Branca, sobre acordo comercial entre os países. Jim Watson/AFP

Dólar cai a R\$ 5,66 e Bolsa sobe 2,1% com anúncio nos EUA e Copom

Vitor Hugo Batista

SÃO PAULO O dólar abriu em leve baixa nas primeiras negociações desta quinta-feira (8), mas intensificou queda e fechou em forte queda de 1,43%, a R\$ 5,661. O anúncio de um acordo tarifário entre Estados Unidos e Reino Unido e decisões sobre as taxas de juros do Fed (Federal Reserve, banco central dos Estados Unidos) e do BC (Banco Central) criaram um clima de otimismo e apetite ao risco entre os investidores, o que impulsionou tanto o mercado de câmbio, quanto o mercado de ações.

O recuo do dólar interrompeu uma sequência de três altas consecutivas, quando a divisa dos EUA acumulou uma elevação de

1,56%. No ano, porém, a moeda acumula baixa de 8,37%.

Já a Bolsa fechou com forte avanço de 2,12%, a 136.231 pontos, puxada pelo bom desempenho de algumas empresas, como Azas 2154, Auren Energia, Minerva e Ultra. As ações do Bradesco estavam entre os destaques do Ibovespa, ao subir mais de 15% após resultado melhor do que o esperado no primeiro trimestre.

Durante o pregão, o índice chegou a subir mais de 3%, atingindo 137.634 mil pontos —acima da máxima histórica de 137.343 pontos de 28 de agosto de 2024.

Na cena doméstica, o mercado nacional reagiu à decisão do Banco Central, que elevou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual no início da noite de quarta-feira (7),

a 14,75% ano. É o maior nível registrado em 19 anos.

A autoridade monetária, porém, deixou em aberto seu próximo passo na reunião de junho. Economistas e analistas do mercado já aguardavam a alta e acreditam que isso abre possibilidades para o fim do ciclo de elevação dos juros, o que refletiu no otimismo dos investidores e no bom desempenho do mercado nacional.

"O comunicado do Banco Central retirou o termo 'ciclo', indicando proximidade do fim do aperto monetário, o que suaviza parte do movimento, mas mantém o diferencial de juros em níveis historicamente altos", disse Bruno Botelho, especialista em câmbio da One Investimentos.

-8,37%

é a queda acumulada do dólar em 2025

13%

é a valorização neste ano do Ibovespa, que fechou esta quinta-feira (8) aos 136.231 pontos

Paulo Silva, cofundador da Consultoria Advisory 360, afirmou que o comitê tomou a decisão acompanhada de um comunicado firme do BC, reafirmando o compromisso de manter uma política monetária contracionista para controlar a inflação.

"Isso aumentou a confiança dos investidores, trazendo previsibilidade e reduzindo riscos."

Com ele concorda Davi Lelis, especialista e sócio da Valor Investimentos. "Como não foi nada fora do esperado e dentro do radar dos investidores, a Bolsa reagiu bem no dia seguinte."

Nos EUA, o Dow Jones subiu 0,62%, enquanto o S&P 500 ganhou 0,58%, e o Nasdaq Composite teve alta de 1,07%.

Com Reuters

mercado

Zema propõe repassar UEMG e Cemig à União

Plano é contrapartida oferecida pelo governo estadual para aderir ao programa de renegociação de dívidas

Artur Búrigio

BELO HORIZONTE O governo Romeu Zema (Novo) apresentou nesta quinta-feira (8) sua proposta de adesão ao programa de renegociação de dívidas dos estados com o governo federal.

Com passivo que deve encerrar este ano em R\$ 170 bilhões, MG teria de repassar à União cerca de R\$ 34 bilhões para ter o desconto máximo nos juros da dívida.

O Propag (Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados) prevê que os estados podem reduzir os juros reais (descontada a inflação) atuais de 4% para 0% ao ano com contrapartidas.

O programa prevê que 1 ponto percentual possa ser reduzido a cada 10% do estoque da dívida em ativos repassados à União, com limite de 2 pontos percentuais. Os outros 2 pontos irão para um fundo a ser distribuído entre todos os estados e a investimentos estaduais em áreas estratégicas.

O cálculo do governo Zema, apresentado pelo vice-governador,

Mateus Simões (Novo), é de repassar à União cerca de R\$ 40 bilhões em ativos para ter uma "gordura" caso o governo federal rejeite a federalização de determinados ativos.

"Preciso oferecer à União mais de R\$ 34 bilhões em ativos [20% da dívida], que têm que ser aceitos pela equipe do ministro Haddad [Fazenda]", disse Simões, ao justificar os R\$ 40 bi. A avaliação dos ativos será feita pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Entre os ativos apontados a serem repassados à União, estão a posição acionária na Cemig, estatal de energia, após sua privatização, e os recursos da desestatização da Copasa, estatal de saneamento. Haveria também federalização da Codemig, que detém direitos de exploração de nióbio, além da empresa mincira de comunicação.

Foram incluídos outros ativos, como imóveis do estado, o valor de securitização da dívida ativa e a federalização da Uemg (Univer-

sidade Estadual de Minas Gerais).

Simões disse que o cronograma do Propag prevê que todas as propostas devem ser aprovadas pela Assembleia e sancionadas por Zema até 30 de outubro. Os deputados, porém, ainda não tiveram acesso à íntegra dos textos.

A gestão estadual deve enfrentar obstáculos no Parlamento principalmente em relação à privatização de estatais, promessa de Zema que nunca foi adiante.

Foram encaminhados pelo governo, ao todo, 13 proposições. Estão nesse conjunto projetos de lei de privatização de Cemig e Copasa e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que exclui a necessidade de referendo para a desestatização de estatais.

Sobre a Cemig, Simões disse que o governo federal se preocupa com desembolsos que teria de fazer em caso de federalização.

Ele refere-se ao tag along, cláusula que permite a acionistas minoritários a opção de ter sua posição adquirida em caso de troca do controlador da Cemig.



Não adianta a Assembleia aprovar a lei com a interpretação daqui, porque quem decide é o credor [União]. E os minoritários também já disseram que não. Quem achar que ser sócio do Lula e ser sócio do Zema é a mesma coisa não está prestando atenção no que está acontecendo

Mateus Simões
vice-governador de Minas Gerais

Simões defendeu junto aos deputados a privatização da companhia, que a tornaria corporation, com comando pulverizado. O governo estadual, então, repassaria sua posição na empresa à União.

O deputado Professor Cleiton (PV) discordou da avaliação de Simões sobre troca de controle. "Se a Cemig já é estatal, a mudança de ente [do estado para a União] não altera o controle. Discordamos da ideia de privatização."

Em entrevista, Simões reafirmou que a posição do governo federal é de indenização a minoritários e defendeu a privatização.

"Não adianta a Assembleia aprovar a lei com a interpretação daqui, porque quem decide é o credor [União]. E os minoritários também já disseram que não. Quem achar que ser sócio do Lula e ser sócio do Zema é a mesma coisa não está prestando atenção no que está acontecendo", disse.

Procurado, o Ministério da Fazenda não respondeu sobre qual é a posição do governo federal até a publicação da reportagem.



O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB, ao centro, com o martelo), ao lado da ministra do Planejamento, Simone Tebet, e do ministro dos Transportes, Renan Filho (dir.)

Cauê Diniz/Divulgação/B3

Rota da Celulose



Extensão: 870,3 km

Capex (investimentos): R\$ 6,91 bilhões

Opex (custos operacionais): R\$ 3,19 bilhões

Período: 30 anos

Critério de leilão: menor valor de tarifa de pedágio

Após tentativa frustrada de leilão em dezembro, Rota da Celulose é arrematada por consórcio K&G

INFRAESTRUTURA

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO Após uma tentativa frustrada do governo Lula de conceder a Rota da Celulose à iniciativa privada em 2024, o trecho sul-mato-grossense foi arrematado pelo consórcio K&G Rota da Celulose, composto pela K Infra Concessões e pela Galápagos Participações, em leilão realizado na B3 (a Bolsa de Valores de São Paulo), nesta quinta-feira (8).

Na modelagem do certame, as concorrentes ofereciam deságio sobre a tarifa de pedágio — e vencida o maior desconto, ou seja, a

menor tarifa —, que é atrelado a um aporte. O consórcio vencedor propôs desconto de 9%, e terá de fazer aporte de R\$ 217,389.913,70.

As vencedoras bateram três proponentes. O consórcio Caminhos da Celulose, encabeçado pela XP, ofereceu desconto de 8%. Já a Rotas do Brasil, das gestoras Kinea e Way, propôs deságio de 5%. O fundo BTG Pactual Infraestrutura III deu o menor lance, de 4%.

O leilão não chegou a ir para o viva-voz, etapa em que proponentes vão aumentando suas ofertas até chegarem ao valor final.

A concessão é formada pelas rodovias: BR-262, BR-267, MS-040, MS-338 e MS-395. Os trechos

ligam Três Lagoas ao município de Nova Alvorada do Sul, passando pela capital, Campo Grande.

A rota é importante para escoamento da produção do agronegócio do estado e para o transporte da cadeia produtiva da indústria de celulose do leste de MS — por isso o nome Rota da Celulose.

Os trechos leiloados nesta somam 870,3 km, com previsão de R\$ 6,91 bilhões de investimentos em obras (capex) e R\$ 3,19 bi em custo de operação (Opex).

Entre as intervenções previstas, estão obras de duplicação, criação de acostamentos e implementação de terceiras faixas.

No fim de 2024, o governo ten-

tou leiloar a Rota da Celulose, mas não recebeu propostas. O projeto de concessão foi estruturado pelo governo de MS.

Conforme a **Folha** apurou à época, dentro do Ministério dos Transportes, a avaliação era a de que os empresários focavam outros projetos considerados mais atrativos da carteira de concessões rodoviárias, o que teria deixado a oferta em segundo plano.

À reportagem a secretária nacional de transporte rodoviário, Viviane Esse, afirmou ser normal, diante de uma grande carteira de ativos a serem concedidos, que alguns projetos não recebam propostas e precisem passar por adequações.

Segundo ela, para o novo leilão, o ministério ajustou cronograma e valores como remuneração da futura concessionária.

R\$ 6,91 bilhões

é a previsão de investimento em obras a ser feito pela concessionária nos trechos leiloados nesta quinta (8)



Funcionário observa a operação da pequena central hidrelétrica Peti, que pertence à Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), na cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG) Bruno Magalhães - 21.set.10/Folhapress

‘Jabuti’ da Eletrobras não surte efeito, e pequenas hidrelétricas apostam em outra manobra

PCHs querem derrubar veto para obrigar compra de energia pelo governo, já que leilão previsto na lei que privatizou estatal deve ter baixa demanda

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Pedro Lovisi

SÃO PAULO Entidades setoriais e donas de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) têm intensificado o contato com parlamentares para derrubar os vetos do presidente Lula a artigos da lei das eólicas offshore. Esses artigos preveem a contratação obrigatória dessa fonte de energia por parte do governo, independentemente de haver demanda da iniciativa privada.

Lula vetou a contratação de 4,9 GW (gigawatts) de PCHs em janeiro, mas esse veto será analisado neste mês — com reais chances de ele ser derrubado. O artigo também prevê a contratação compulsória de usinas termelétricas movidas a gás e a carvão.

A contratação compulsiva de PCHs por parte do governo funciona para o setor como complemento à tentativa frustrada de incentivar a fonte por outro “jabuti”, como é apelidado o trecho de uma lei que não tem a ver com o tema central do projeto.

Em 2021, o Congresso incluiu na legislação que privatizou a Eletrobras a necessidade de o governo reservar metade de energia nova contratada em leilões para PCHs, até que o total chegasse a 2 GW. Quatro anos depois, o governo organiza em agosto o primeiro leilão com essas regras, com entrega de energia a partir de 2030.

Mas, apesar da obrigação de contratação, o setor prevê que a demanda seja baixíssima e não cause grandes impulsos na instalação de novas PCHs pelo país.

Ao todo, 241 novas hidrelétricas foram cadastradas para o leilão, somando 3 GW de potência. É esperado, porém, que a demanda das distribuidoras fique na casa dos 200 MW (ou 0,2 GW).

As distribuidoras têm tido dificuldade em consumir toda a energia contratada em leilões anteriores. Assim, com energia de sobra, optam por comprar menos energia nesses certames.

No último leilão, de 2022, só duas distribuidoras apresentaram demandas (Cemig e Celpa) e apenas 175 MW foram contratados de PCHs. E, segundo fontes ouvidas pela Folha, a realidade atual não deve ser muito diferente.

“Tendo em vista a quantidade de projetos cadastrados, seria bom se as distribuidoras contratasse cerca de 1 GW, mas no último leilão a contratação foi de 175 MW, o que é ridículo”, diz Paulo Gulin, CEO da PaineiraPar, que cadastrou quatro projetos.

Além disso, com a sinalização do governo de provável abertu-

ra do mercado de energia a partir de 2028, o uso de energia contratada pelas distribuidoras deve diminuir ainda mais.

E é neste ponto que a derrubada dos vetos de Lula pode solucionar os problemas dos donos de PCHs. Isso porque os artigos rejeitados pelo presidente obrigam a contratação por meio de leilões de reserva de capacidade, onde o governo contrata energia independentemente da demanda das distribuidoras. Com isso, caso os trechos sejam aprovados, o governo precisará comprar os 4,9 GW de energia.

As PCHs são importantes para o sistema elétrico à medida que cresce a relevância de fontes intermitentes. Hoje, cerca de 30% do SIN (Sistema Interligado Nacional) vêm das energias solar e eólica, que funcionam apenas durante um determinado período do dia. No início da noite, por exemplo, o ONS (Operador Nacional do Sistema) precisa acionar térmicas e hidrelétricas para sustentar a perda de energia solar.

Mas, apesar da importância da fonte, ela tem sido preterida no mercado livre de energia, sem o governo, uma vez que as energias solar e eólica são mais baratas e mais fáceis de serem construídas.

Especialistas dizem ser necessário que o governo contrate PCHs, até porque a construção de grandes hidrelétricas causa atritos políticos e ambientais ao país.

Mas a contratação compulsiva de energia nova pode também tumultuar o já difícil escoamento de energia no país. Em alguns períodos do dia o ONS já precisa cortar a geração de alguns parques solares e eólicos.



Seria bom se as distribuidoras contratasse cerca de 1 GW, mas no último leilão a contratação foi de 175 MW, o que é ridículo

Paulo Gulin
CEO da PaineiraPar

Maioria se preocupa com mudanças climáticas

O mais importante é que os negacionistas do clima são uma minoria da população

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

Foram publicados na semana passada os resultados de pesquisa Datafolha que sondou a população brasileira sobre as mudanças climáticas. A manchete da reportagem da Folha deu destaque para o aumento do percentual da população que considera que isso não é um problema, que passou de 5% em meados de 2024 para 9% na leitura mais recente (abril deste ano). Em termos relativos, o percentual quase dobrou — seria uma espécie de “efeito Trump”?

Contudo, o mais importante é que 53% acham que as mudanças climáticas representam risco imediato para a população do planeta, com outros 35% considerando que tais mudanças serão um risco para as pessoas que viverão daqui a muitos anos. Ou seja: quase 90% da população brasileira avalia que essa é uma questão importante, ainda que haja um percentual relevante que considere que isso não seja um risco imediato. Os negacionistas são uma minoria.

Esses percentuais estão relativamente próximos de sondagem realizada pela Ipsos no primeiro bimestre em 32 países: 64% das pessoas avaliaram que algo deve ser feito para combater a mudança do clima, para assegurar que as próximas gerações também tenham direito a um planeta saudável e sustentável para viver e prosperar (apenas 13% apontaram o oposto).

Outra pesquisa global, que escutou quase 130 mil pessoas em 125 países e foi publicada na revista Nature Climate Change no começo de 2024, apontou, dentre outras coisas, que 69% da população do planeta estaria disposta a contribuir com 1% de sua renda para apoiar medidas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

Assim, a ampla maioria da população mundial parece concordar com a ideia de que o desenvolvimento econômico e social somente será sustentável caso sejam adotadas ações de mitigação e adaptação em nossos sistemas econômicos e sociais para lidar com as mudanças já “contratadas”, tornando-os mais resilientes.

Do ponto de vista da agenda de política econômica, a mudança do clima passou a ter maior reconhecimento há cerca de uma década, com a celebração do Acordo de Paris (2015) e a aceleração da descarbonização e da transição energética global.

Um evento simbólico dessa incorporação das questões ambientais ao mainstream da economia foi a concessão do Nobel de Economia para William Nordhaus em 2018, “por integrar a mudança do clima na análise macroeconômica de longo prazo”. Os estudos de Nordhaus e de outros pesquisadores constituem a base para a estimativa daquilo que é conhecido como Custo Social do Carbono (Social Cost of Carbon).

Como o nome deixa claro, o CSC corresponde a um “custo”. Nesse contexto, o CSC quantifica e sintetiza em um único indicador os impactos negativos gerados pelas emissões de gases de efeito estufa sobre as sociedades e a economia, em várias dimensões (saúde humana, produtividade agrícola, danos ao capital físico já existente gerados por eventos climáticos extremos). Estimativas mais recentes colocam esse valor entre US\$ 200 e US\$ 300 por tonelada adicional de gás de efeito estufa despejado na atmosfera.

Embora em vários países o conceito de CSC já esteja sendo devidamente incorporado à análise de custos e benefícios das diversas políticas públicas, no Brasil isso ainda é incipiente. Precisamos passar a considerar o CSC explicitamente em consideração na definição da tributação de combustíveis de origem fóssil (gasolina, diesel, óleo combustível) bem como na tributação e na regulação de outras atividades que geram emissões de gases de efeito estufa.

Precisamos passar a considerar o Custo Social do Carbono explicitamente em consideração na definição da tributação de combustíveis de origem fóssil (gasolina, diesel, óleo combustível)

Eufrázio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO O ELETRÔNICO Nº 08/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 59/2025
A Prefeitura Municipal de Campinas do Monte Alegre-SP, torna público que fará realizar a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 07/2025. Objeto: Aquisição de Camo Zero KM de 4 Portas, na cor preta, sedan, 1.0 turbo para a Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Finanças, conforme especificações constantes no Anexo I da Edital. Recebimento das propostas até 10h do dia 23/05/2025 às 10h. (Disputa dia 23/05/2025 às 10h:15min). Edital disponível na íntegra: www.campinasdomontealegre.sp.gov.br ou www.b1.org.br e <https://www.gov.br/bnp/pd-ir>. Informações pelo e-mail: licitacoes@campinasdomontealegre.sp.gov.br ou, pelo telefone (15) 3256-1212. Campinas do Monte Alegre, 08 de maio de 2025.

EDITAL – O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de pó de pedra da Lajuda e de barro da porcelana e as lojas sanitária a Cileira do Rib. Preto, a Região com sede social à Av. Siqueira Vartini nº 93 na cidade de Jaboatão/SP, nesta data representado pelo seu Presidente Noriel Sebastião Caraga no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, FAZ SABER a todos os interessados que, conforme o disposto no Estatuto e na legislação vigente, fica aberto o prazo de 30 dias, contados a partir da publicação deste edital, para o registro de chapas que queiram concorrer às eleições para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivas suplentes do Sindicato, gestão 2025 a 2031. O pedido de registro de chapas deverá ser feito na secretaria do Sindicato, situada no endereço acima mencionado, no horário das 08h às 17h de segunda a sexta-feira, mediante protocolo próprio. O requerimento de registro deverá estar acompanhado da documentação exigida pelo Estatuto Social da entidade, sendo obrigatória a assinatura dos candidatos. Finda a fase de registro, será publicado no mural da sede do Sindicato o rol das chapas registradas e abertas às impugnações conforme o prazo previsto no Estatuto. O processo eleitoral será conduzido pela Comissão Eleitoral, nos termos do Estatuto. E, para que chegue ao conhecimento de todos, este edital é publicado na forma regulamentar, Jaboatão, 04 de maio de 2025 - Noriel Sebastião Caraga, presidente da entidade.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5732/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 29/2025 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2025 - EDITAL Nº 07/2025 - A Prefeitura do Município de Mirandópolis, Estado de São Paulo, avisa aos interessados que realizará licitação, modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, com utilização de Recurso Próprio, que tem por objeto a "contratação de empresa especializada de engenharia para a prestação de serviços de saneamento básico urbano, no Município de Mirandópolis". Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 14 de maio de 2025. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 25 de maio de 2025. Recolhimento dos lances: às 09h00 do dia 29 de maio de 2025. Referência da tabela: Horário de Brasília - DF Local: Portal Bolsa de Licitações do Brasil - BLL - www.bll.org.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico www.bll.org.br, bem como no site oficial do Município, no endereço eletrônico www.mirandopolis.sp.gov.br. Informações complementares a respeito da presente licitação, serão obtidas através dos e-mails comprasmirandopolis@gmail.com e licitacao@mirandopolis.sp.gov.br - Mirandópolis/SP (8 de maio de 2025). Emerson Partalhão de Souza - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

Aviso de DISPENSA ELETRÔNICA 23/2025

COMPASNET Nº. 90023. CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO, INCLUINDO MONTAGEM E DESMONTAGEM, DE BANHEIROS QUÍMICOS E GRADIL, NECESSÁRIOS PARA ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO DE COMEMORAÇÃO AO 86º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE FERNANDÓPOLIS/SP E 1º FESTIVAL DE PESCA NA REPRESA". VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 15.320,00 (quinze mil trezentos e vinte reais). PERÍODO DE PROPOSTAS: De 12/05/2025 às 8h. Até 14/05/2025 às 17h. PERÍODO DE LANCES: De 15/05/2025 às 8:30h. Até 15/05/2025 às 14:30h. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM.

PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 043/2025 PROC. ADM. N.º 1.010/2025 Tipo de Licitação: Menor Valor Unitário por Item. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS COM RESERVA DE COTA DE ATÉ 25% EXCLUSIVA PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, VISANDO EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE INSUMOS (FALDAS, LEITE EM PO, DIETA EM PO E LÍQUIDAS, SONDAS E EQUIPÓS) PARA A DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE DESTA MUNICÍPIO, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será em 23/MARÇO/2025 - Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com/lotem/lotem.html>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saopaulo.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-7427. São Joaquim da Barra, 06 de maio de 2025.

Dr. Wagner José Schmidt – Prefeito

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SANTARÉM, por intermédio da CÂMARA MUNICIPAL, através de seu Presidente, torna público a todos os interessados que realizará **PREGÃO ELETRÔNICO nº 013/2025**, tipo **MENOR PREÇO, POR VALOR UNITÁRIO**. Objeto: Registro de preços para contratação de empresa visando locação de embarcação (tipo lancha) para atender as necessidades da Câmara Municipal de Santarém/PA, Conforme Edital e seus anexos.

Abertura dia 23/05/2025 às 08h (horário local). Local: <https://portaldecompraspublicas.com.br>.
Informações na Câmara Municipal e Mural do TCM-PA.
SANTARÉM-PA, em 09 de maio de 2025.
JANDER ILSON PEREIRA
Presidente da Câmara

H HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE
FMRP-USP DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 285/2025, do tipo menor preço, destinado a: CEFEPIMA, CLORIDRATO DE CEFEPIMA. A realização da Sessão será no dia 21/05/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90285/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/05/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.coe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcm.usp.br. Telefone: (16) 3602-2152.

PAULO CHAPINE JÚNIOR
Diretor do Serviço de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

CNP 146 596 235/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO
Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severina, Modalidade: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 005/2025. **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO (RECAPE) EM VIAS PÚBLICAS QUE ESPECIFICA NO MUNICÍPIO DE SEVERINA-SP. **Recebimento das propostas:** Até às 14:00 horas do dia 27/05/2025. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** às 14:16h do dia 27/05/2025. Poderão participar aqueles que satisfizerem as condições editalícias. **EDITAL:** O Edital Completo está disponível no site oficial www.severina.sp.gov.br, ou através da portal de Rolos de Licitações e Leilões do Brasil (RLB) no endereço www.bll.org.br.

Severina/SP, 07 de maio de 2025.

GUILHERME AUGUSTO DE ALMEIDA SECCHIERI
PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE LEILÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE 2025/960050
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA ARTS. 26-A, 27 E 27-A DA LEI 9.514/97

[illegible]

PROPRIEDADE 2025/960050

[illegible][illegible]

Avião da Gol no aeroporto de Fernando de Noronha (PE)

4 out. 22 / Divulgação

Gol faz acordo e prevê fim de recuperação judicial nos EUA em junho

SÃO PAULO A Gol anunciou nesta quinta (8) que se acertou com a Whitebox Advisors, uma das principais credoras da empresa, para obter apoio ao plano de reestruturação financeira e espera, com isso, concluir o processo de recuperação judicial nos EUA em junho. A empresa disse que o acordo envolve títulos sêniores convertíveis (dívida que pode ser trocada por ações) que vencem neste ano.

Segundo a Gol, o acerto “garante o apoio de seu último principal ‘stakeholder’ econômico e proporciona à companhia um caminho claro para a audiência de confirmação do plano (de recuperação) totalmente consensual”.

No começo do mês, a aérea informou que tinha chegado a um acordo com um grupo relevante de credores, que se comprometeu a adquirir US\$ 125 milhões (R\$ 710,6 milhões) em novos títulos emitidos pela companhia.

Em janeiro, a Abra, dona da Gol, e a Azul assinaram o memorando de entendimento que, se cumprido, levará à fusão das aéreas após a aprovação de Cade e Anac.

A expectativa é que o processo junto aos reguladores leve um ano, o que permitirá o início da operação conjunta em 2026. Apesar de existir pouca sobreposição de destinos, a combinação cria um competidor com mais de 60% de participação em passageiros.

O negócio, porém, depende do cumprimento de diversas condicionantes. A principal é a conclusão do processo de recuperação judicial da Gol nos EUA, o chamado Chapter 11. A renegociação com os credores é fundamental para a redução do nível de endividamento da companhia.

Com Reuters

Eufrázio

mercado

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
ANÚNCIO DE LICITAÇÃO COMINANDO A ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4.150/2025, EDITAL DE PREGÃO Nº 00018/2025, ADJUTIVO, 22/05/2025, ÀS 15 HORAS, OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS, TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.planalto.gov.br/ccivil_03/compras/leis_e_nor/Pnacional/Contratacoes/licitacoes.php; ou por meio eletrônico: Código da UASG: 088371; Informações por telefone: (13) 3612-0672 (atendimento 24 horas). Cubatão, 5 de maio de 2025. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA – Diretor do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

REFEITÓRIA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REPARO, MANUTENÇÃO, POLÍCIA REFORMAÇÃO DE FÓRUM, E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO ÀS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO, COM O FORNECIMENTO INTEGRAL DE INSUMOS, MATERIAIS, FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS E MANO DE OBRA NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DOS MESMOS. DATA DE ABERTURA ÀS 09H55M30S EM 14/04/2025, ÀS 09H. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e lilpe.aula.org.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3051. Secretário de Administração; Departamento de Licitações, 05 de maio de 2025.
 Ricardo Alexandre de Cinquentim - Responsável pelo Núcleo de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº11/2025 - PROCESSO Nº64/2025
OBJETO: A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP, em cumprimento à Lei Federal nº 14.133/2021 torna público que realizará abertura de processo licitatório no dia 22/05/2025 às 09:00 horas, na plataforma Bolsa de Licitações e Leilões (www.bll.org.br), visando a contratação de empresa para a aquisição de café para fornecimento aos trabalhadores rurais, conforme Lei 3.062 de 13 de julho de 2021 e Servidores Municipais, no exercício de 2025, conforme especificações técnicas constantes do Anexo I. O recebimento das Propostas, a partir das 12:00 horas do dia 09/05/2025 até às 08:00 horas do dia 22/05/2025. Do Início da Sessão Pública. Às 09:00 horas do dia 22/05/2025. A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapuã.sp.gov.br, no site www.bll.org.br e PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas). Não serão enviados o edital e anexos por via postal, e-mail ou similar. Milton Mito Isayama-Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS,
MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ALUMÍNIO E MAIRINQUE
RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL

A quem possa interessar e desta venha a tomar conhecimento, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Aluminio e Marquize, inscrito no CNPJ sob o nº 50.611.801/0001-05, com base nas disposições estatutárias, faz saber pela presente **RETIFICAÇÃO** do edital publicado na data de 19 de outubro de 2024, no Jornal Folha de São Paulo - página A26, que as eleições, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados do Conselho da Representantes junto à Federação e Confederação efetivos e suplentes, serão realizadas nos dias 11 e 12 de junho de 2025. A presente **RETIFICAÇÃO**, é feita e publicada pelo motivo de que a dia 19 de junho de 2025 designado anteriormente será lido - Corpus Christi, fato que impossibilita a realização das eleições pela ausência dos associados nos postos de trabalho e coleta de votos. Pela presente **RETIFICAÇÃO**, faz saber ainda, que os temas lidos do Edital publicado anteriormente na data de 19 de outubro de 2024, permanecerão inalterados, a saber: O horário das eleições será das 08h00 às 18h00 na sede e sede regional e das 08h00 às 24h00 no dia 11 de junho de 2025 e das 08h00 às 19h00 no dia 12 de junho de 2025 nas empresas, sendo que haverá 05 (cinco) urnas fixas para coleta de votos na Companhia Brasileira de Alumínio, uma itinerante para as demais empresas de Aluminio e Marquize e uma fixa para a sede regional.

Aluminio, 06 de maio de 2025
ARNALDO DE JESUS OLIVEIRA - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 078/2025 - Objeto:
A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia 26 de maio de 2025, às 08h30min, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO D'ÁGUA, IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PARA-RAIOS E SINALIZAÇÃO EM RESERVATÓRIO ELEVADO D'ÁGUA DO POÇO DO BAIRRO COLINA VERDE EM ATENDIMENTO A DIRETORIA DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.

Junqueirópolis/SP, 08 de maio de 2025.

JOAQUIM ROSA CORRADI
Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna pública para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações: PREGÃO ELETRÔNICO 039/2025 – Registro de preço de equipamentos de proteção individual – EPI para uso da Prefeitura Municipal de Araras, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 10 de junho de 2025.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 10 de junho de 2025.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Às 09h e 30 min do dia 10 de junho de 2025.
PREGÃO ELETRÔNICO 040/2025 – Aquisição de massa para exame de ginecologia, fono clínico de lar e fono e morfo odontológico, destinado a Secretaria Municipal da Saúde, com verba de Emenda Parlamentar – LOA 2023.005.46980, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 11 de junho de 2025.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 11 de junho de 2025.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Às 09h e 30 min do dia 11 de junho de 2025.
PREGÃO ELETRÔNICO 041/2025 – Aquisição de aparelho de eletrocauterio, destinado a Secretaria Municipal da Saúde, com verba de Emenda Parlamentar – LOA 2023.005.46980, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 12 de junho de 2025.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 09h do dia 12 de junho de 2025.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 12 de junho de 2025.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail pregao@araras.sp.gov.br.

Araras, 08 de maio de 2025
JOÃO PAULO RISSI
Secretário Municipal de Administração

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Retirada de Pauta de reivindicações do setor Canavieiro - Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo - FERAESP, entidade de segundo grau, representante da categoria dos empregados rurais assalariados do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 08.989.015-0001-18, com sede na cidade de Baurup/SP, na Rua Azarias Leite, nº 18-30 - Vila Mesquita - CEP 17.014-400, na forma de seu Estatuto Social, pelo seu Presidente Interino Assinado, nos termos Artigo 33 "caput" e parágrafo quarto, incisos VII e X, Artigo 71, III e IV do Estatuto Social, **convoca o seu Conselho de Representantes cujos sindicatos estejam em situação regular com suas obrigações sociais e estatutárias, bem como, **os empregados rurais assalariados do Estado de São Paulo, que laboram nos municípios onde não há representação sindical da categoria em 1º grau, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia 20 (vinte) de maio (05) de 2025 (dois mil e vinte e cinco), em primeira chamada das 9h:00m (nove horas), com a presença da maioria simples dos interessados/afiliados e/ou, em segunda chamada às 9h:30m (nove horas e trinta minutos), com a presença de qualquer número de interessados/afiliados, para deliberarem sobre assuntos do setor canavieiro tendo como pauta do dia os seguintes assuntos: 1) Deliberar a pauta de reivindicações econômicas e sociais dos empregados rurais assalariados do estado de São Paulo, para a assinatura de: a) Convenção Coletiva de Trabalho no 2025/2026, com o representante do setor patronal ou Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026 derivada com as empregadoras; 2) Outorgar poderes a Direção da FERAESP para negociar as reivindicações econômicas e sociais dos empregados rurais assalariados da base integralizada, e ao final, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho ou Acordo Coletivo de Trabalho, data-base em 01 de maio 3) Deliberar, aprovando ou não o reconhecimento de Contribuição assistencial destinada à entidade representativa da categoria, a ser desistida na totalidade ou pagamento de cada trabalhador abrangido pela respectiva convenção, ficando ressalvado o direito de oposição da respectiva contribuição; 4) Outorgar poderes para diretoria da FERAESP participar de mesa de mediação e ou arbitragem para tratar da respectiva pauta da reivindicação; 5) outorgar poderes a Diretoria Executiva da FERAESP para designar a composição da mesa de negociação; 6) Outorgar poderes a Diretoria da FERAESP para que, em caso de insucesso nas negociações, possa ser proposto ou instaurar dissídio coletivos de trabalho e/ou eventual proposição de Ação Civil Pública perante o Juízo competente. A presente assembleia geral extraordinária será realizada por meio de videoconferência, através do aplicativo Zoom, no dia e horário acima especificados, cujo link de acesso a participação na respectiva Assembleia Geral, estará disponível uma hora antes do início, no portal eletrônico da entidade <https://www.teraesp.org.br>, bem como, será encaminhada via e-mail às entidades filiadas nos termos do artigo 32, parágrafo segundo do Estatuto Social. Em relação aos empregados rurais assalariados interessados em participarem na presente assembleia geral extraordinária, será obrigatório realizarem, a partir da data de publicação deste Edital, os seus respectivos Cadastros de Participação na Assembleia Geral Extraordinária, através de solicitação no e-mail: juridico@teraesp.org.br - Baurup/SP, 05 de maio de 2025. Jotairune Dias dos Santos - Presidente da FERAESP.**

FECOMERCIO SP | FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS,
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO | ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

Fica convocada a Conselho de Representantes da Federação da Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FFCOMERCIO SP para as Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária a ocorrerem no dia 26 de maio do corrente ano, com base nos artigos 26 a 30 do Estatuto da Entidade, em ambiente virtual, nos termos da Portaria nº 3/2022 desta Casa, que regulamenta a realização a distância (por meios eletrônicos) de sessões e de atividades do referido Conselho e dá outras providências. Ambas as assembleias serão instaladas em convocação única. A **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, às 15h40, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Autorização para que a Federação atue nos processos de negociação coletiva de que far suscitada, e 2. Outros assuntos de interesse da FFCOMERCIO SP. A **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, às 15h50, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. O relatório das atividades do ano anterior; 2. O balanço e as contas do Conselho de Administração relativos ao exercício de 2024 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal; e 3. Outros assuntos de interesse desta Entidade.

São Paulo, 9 de maio de 2025

高野貴典 52歳 代表取締役
PRESIDENT

FECOMERCIOS.P

DOI: 10.1002/anie.201500040 | www.anie.org, 5377 | www.intlsci.org | Cite C5401-200 | 550-8500 | 97

COMPANHIA PAULISTA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ nº 11.274.829/0001-07 - NIRE 35.300.373.267

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2025

DIA, LOCAL, HORA: Assembleia realizada no dia 30 de maio de abril de 2025, às 15:00 horas, na sede da COMPANHIA PAULISTA DE SEGURITIZAÇÃO ("Companhia" ou "CPSEC"), situada à Avenida Rangel Pestana nº 306, 9º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **II. CONVOCAÇÃO** Dispensada a publicação da Fôlha da Convocação conforme o disposto no Artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76. **III. QUORUM:** Acionistas representando 100% do Capital Social, conforme asinaturas arquivadas à f. 32; do Livro de Presença dos Acionistas. Presenças dos acionistas: Estado de São Paulo, representada pelo(a) Procurador(a) do Estado Sr.(a). Bruno Taspie Gabrielli; e da Companhia Paulista de Parcerias – CPP, representada pelos Diretores Sr.(s) Edgard Bancrofti Neto, Augusto Almudin e Raquel França Carneiro. Presenças, também, os Diretores da Companhia, o representante da auditoria independente TATIGCA Auditores Independentes S.S. e a Sra. Daniele Carla Machado Cruz, como representante do Conselho Fiscal. **IV. MESA:** Presidente: Sr. Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita. Secretário: Sr. Jorge Luiz Avila da Silva. **V. ORDEM DO DIA: Assembleia Geral Ordinária:** (a) apreciação das contas das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2024; (b) deliberação da proposta de destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício de 2024; (c) eleição dos membros do Conselho de Administração; (d) eleição dos membros do Conselho Fiscal; e (e) fixação da remuneração dos administradores e membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2025; e **Assembleia Geral Extraordinária:** (a) Alteração do Estatuto Social. **VI. MANIFESTAÇÕES:** O Senhor Presidente registrou o cumprimento das formalidades legais determinadas pela Lei Federal nº 6.404/76. Em atenção às matérias da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária foram apresentadas aos acionistas: (i) Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, do Relatório das Auditorias Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, publicado no Jornal Folha de São Paulo, páginas A14 e A16, na edição de 29 de março de 2025; (ii) Proposta de destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício de 2024; (iii) relação dos membros indicados para o Conselho de Administração; (iv) relação dos membros indicados para o Conselho Fiscal e (v) Deliberação CODEC

de 2024, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 21/03/2024, que fixa a remuneração dos administradores membros do Conselho Fiscal. Tais documentos e demais pertinentes estão arquivados na sede e foram colocados à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, conforme legislação aplicável. Os assuntos objeto da ordem do dia da assembleia foram encaminhados ao prévio exame do Conselho de Deliberação dos Capitais do Estado - CODEC, que se manifestou por meio do Parecer CODEC nº 021/2025 (Processo Eletrônico SEI Nº 017.000.2554/2025-63).

VII. DELIBERAÇÕES: Em atenção às matérias da ordem do dia da

Assembleia Geral Ordinária, o voto do acionista Estado de São Paulo foi proferido nos exatos termos do Parecer CODEC nº 021/2025, acompanhado do voto do acionista Companhia Paulista de Ferrovias, de acordo com os termos da Ata da 35ª Reunião da Diretoria, de 28 de abril de 2025, sendo por unanimidade: (a) Aprovada as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, à vista; (I) o relatório da auditoria independente TATICCA Auditores Independentes S/A, que opina, sem ressalvas, no sentido de que essas "apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Companhia Paulista de Securitização em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)", registrados na seguinte parágrafo da análise: "Transações com partes relacionadas - Conforme mencionado nas Notas Explicativas 1 e 14, as operações da Companhia São realizadas exclusivamente com seu acionista, o Governo do Estado de São Paulo. Essas operações foram realizadas em condições comerciais e financeiras na forma da Lei estadual. Caso tivessem sido realizadas com terceiros, os resultados das operações poderiam ser diferentes daqueles obtidos. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto"; e (II) das manifestações favoráveis dos Conselhos de Administração e Fiscal, e das informações do órgão técnico desta Pasta que não apontam nenhuma desconformidade; (b) Aprovada a destinação do lucro Líquido de 2024, no montante de R\$ 24.495.157,78 após a constituição da Reserva Legal no valor de R\$ 1.224.757,83, cabendo aos acionistas a distribuição de dividendos no montante de R\$ 23.270.399,95, sendo R\$ 5.817.599,98 de dividendos obrigatórios (25%) e R\$ 17.452.799,97 de dividendos adicionais, desses R\$ 12.000.000,00 sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio. A vista das manifestações favoráveis dos Conselhos de Administração e Fiscal, a adequação à lei e ao estatuto social, os dividendos deverão ser pagos até 28 de junho de 2025. (c) Eleitos os seguintes membros para compor o Conselho de Administração: (i) Sr. Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita, como Presidente. (3º mandato - 2ª recondução), brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 30.064.128-X SSP/SP e do CPF/MF sob o nº 285.292.938-02, residente e domiciliado na Rua Pedroso Alvarenga, 271, apto. 72, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (ii) Sr. Jorge Luiz Avila da Silva, na qualidade de Diretor-Presidente, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 2.659.125 - IFR/PR, inscrito no CPF sob nº 264.122.257-49, residente e domiciliado na Rua Desembargador Eliezer Guilherme, nº 365, apto. 164, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (iii) Sr. Rogério Campos (2º mandato - 1ª recondução), brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 26.591.736-0 SSP/SP e do CPF/MF sob o nº 287.273.498-88, residente e domiciliado na Rua Francisco Cruz, 446, apto. 81, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (iv) Sr. Guilherme Afff Domingos (3º mandato - 2ª recondução), brasileiro, viúvo, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 2.924.254-4 SSP/SP e do CPF/MF sob o nº 004.981.739-67, residente e domiciliado na Rua Henrique Martins, 957, apto. 91, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (v) Sr. Jorge Luiz Lima (2º mandato - 1ª recondução), brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº M 156.606 - 7 SSP/MG e da CPF/MF sob o nº 401.213.308-30, residente e domiciliado na Avenida Professor Aloisio Maynard Araújo, 443 - Bloco B, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (vi) Sra. Samyla Mileide Fernandes Freitas (3º mandato - 2ª recondução), brasileira, divorciada, gestora pública, portadora da cédula de identidade RG nº 3.808.918 SSP/DF e do CPF/MF sob o nº 036.648.741-31, residente e domiciliado na Rua Carvalho da Freitas, 255, apto. 133-A, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (vii) Sra. Vivianne Wanderley Araujo Tenório (2º mandato - 1ª recondução), brasileira, solteira, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº 45001007 SSP/AL e do CPF/MF sob o nº 035.190.283-96, residente e domiciliado na Avenida Macaço, 277, apto. 12, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (viii) Sra. Andreza Rosalinda Vieira (2º mandato - 1ª recondução), brasileira, casada, economista, portadora da cédula de identidade RG nº 1.401.799 SSP/ES, inscrito no CPF/MF sob o nº 039.312.037-60, residente e domiciliado na Rua Denner, 841, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e (ix) Sr. Marco Antonio Assalve (3º mandato - 2ª recondução), brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 5.469.738-4 SSP/SP e do CPF/MF sob o nº 675.107.108-63, residente e domiciliado na Rua Boa Vista, 175, 1º Andar - Bloco B na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. As indicações contaram com a competente autorização governamental (Ofício ATA nº

10/2025-CC- AG) e a conformidade dos requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei federal nº 13.303/2016, foi atestada pela Comissão de Elegibilidade (Processo SEI 017.00004191/2023-53); que trata da verificação do processo de indicação de membros para o Conselho de Administração da Companhia, na forma prevista na Deliberação CODEC nº 01/2025). A investidura no cargo deverá obedecer aos requisitos, impedimentos e procedimentos previstos na normatização vigente, os quais deverão ser verificados pela Companhia no ato da posse. Os conselheiros eleitos deverão exercer suas funções, nos termos do estatuto social da Companhia, com um novo mandato unificado até a Assembleia que se destinar à aprovação das contas de 2026. Na que se refere à declaração de bens, deverá ser observada a normatização estadual aplicável. (f) Eleitos as seguintes pessoas para compor o Conselho Fiscal: (i) Sr. **Fábio Aurélio Aguiar Mendes** (2º mandato - 2ª Recondução), brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.509.467-7 - SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 104.293.689-07, residente e domiciliado na Rua dos Ypês, nº 317, na cidade de Piedade, Estado de São Paulo e sua respectiva suplente, Sra. **Elaine Mirela Lourenço** (1º mandato), brasileira, solteira, ciências biológicas, portadora da Cédula de Identidade nº 25.534.417-X - SSP/SP, inscrita no CPF nº 213.310.508-55, residente e domiciliada na Rua Cajaituba, nº 655, apto 35, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (ii) Sr. **Danielle Carla Machado Cruz** (3º mandato - 1ª Recondução), brasileira, solteira, contadora, portadora da Cédula de Identidade - CPF sob nº 024.592.473-62 - SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Alcantarilha, nº 350, apto. 01, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e sua respectiva suplente Sra. **Manuela Santos Nunes do Carmo** (2º mandato - 1ª recondução), brasileira, solteira, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 32.719.470-4 - SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 234.673.809-79, residente e domiciliado na Rua André Mendes, nº 330, apto. 31, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (iii) Sr. **João Henrique Martins** (3º mandato - 2ª Recondução), brasileiro, casado, servidor público, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.217.032-8 - SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 145.013.116-27, residente e domiciliado na Alameda Gaivotas, nº 150 Morada das Pássaros, na cidade de Banerji, Estado de São Paulo, seu respectivo suplente, Sr. **Rafael Ramos da Silva** (1º mandato), brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 36.389.287-25 - SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 325.171.828-25, residente e domiciliado na Rua Caetano Gornati, nº 1500, apto. 01-C, na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo; (iv) Sra. **Yukimi Nagata** (1º mandato), brasileira, solteira, administradora pública, portadora da Cédula de Identidade RG nº 5.689.094-1 - SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 635.014.306-08, residente e domiciliada na Avenida Jásica, nº 175, apto. 151, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e sua respectiva suplente, Sra. **Emília Ticiami** (1º mandato), brasileira, solteira, administradora pública, portadora da Cédula de Identidade RG nº 5.923.423-1 - SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 022.489.508-70, residente e domiciliada na Francisco Pugliese, nº 403, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (v) Sra. **Raquel Araújo dos Santos Berti** (2º mandato - 1ª Recondução), brasileira, casada, administradora, portadora da cédula de identidade RG nº 26.004.004-8 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 154.587.908-16, residente e domiciliado na Rua Fábio de Jesus Palma, nº 199 - Condomínio Green Vile, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo, e sua respectiva suplente, Sra. **Eugenia Cristina Cleto Marolla** (2º mandato - 1ª recondução), brasileira, casada, Procuradora do Estado de São Paulo, portadora da Cédula de Identidade RG nº 24.577.936-X - SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 157.763.548-54, residente e domiciliada na Rua Paulistânia, nº 520, apto. 12, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. As indicações contaram com a competente autorização governamental (Ofício ATG nº 110/2025-CC- AG) e a conformidade dos requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei federal nº 13.303/2016, foi atestada pela Comissão de Elegibilidade (Processo SEI 017.00004190/2023-12); que trata da verificação do processo de indicação de membros para o Conselho Fiscal da Companhia, na forma prevista na Deliberação CODEC nº 01/2025). A investidura no cargo deverá obedecer aos requisitos, impedimentos e procedimentos previstos na normatização vigente, o que deve ser verificado pela Companhia no ato da posse. A remuneração deverá ser fixada de acordo com as orientações deste codac, conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas. Os conselheiros fiscais exercerão suas funções até a próxima Assembleia Geral Ordinária e, na impossibilidade de comparecimento do membro eleito, deverá ser convocado o respectivo suplente para participar das reuniões e, na falta deste, um dos demais suplentes. Na que se refere à declaração de bens, deverá ser observada a normatização estadual aplicável. (g) Fixada a remuneração, gratificações, benefícios e vantagens, dos administradores (membros da Diretoria e do Conselho de Administração) e dos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Elegibilidade, nos exatos termos da Deliberação CODEC nº 001/2024, publicada no Diário Oficial do Estado, no dia 21 de março de 2024. Em atenção a matéria em ordem do dia da **Assembleia Geral Extraordinária**, o voto do acionista Estado de São Paulo foi proferido nos exatos termos do Parecer CODEC nº 021/2025, acompanhado do voto do acionista Companhia Paulista de Perdas de acordo com os termos da Ata da 325ª Reunião da Diretoria, de 28 de abril de 2025, sendo por unanimidade. (h) Alterado o art. 9º do Estatuto Social em cumprimento ao Decreto estadual nº 69.031, de 23 de outubro de 2024, que dá nova redação e acrescenta dispositivos ao Decreto nº 62.340, de 26 de dezembro de 2016, nos seguintes termos: **Do ARTIGO 8º - O Conselho de Administração será composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 11 (onze) membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos a contar da data da eleição, estendendo-se até a posse dos sucessores, permitida a reeleição, no máximo por 3 (três) reconduções consecutivas. Para: ARTIGO 8º - O Conselho de Administração será composto por no mínimo 7 (sete) e no máximo 11 (onze) membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos a contar da data da eleição, estendendo-se até a posse dos sucessores, permitida a reeleição, no máximo por 3 (três) reconduções consecutivas. (i) Incluido o artigo 50 no Estatuto Social no Capítulo "Disposições Gerais", em observância às regras previstas na Lei complementar 497, de 29 de dezembro de 1988, pertinente ao procedimento adotado para o pagamento da verba honorária da sucumbência aos advogados empenhados da Companhia, nos seguintes termos: **ARTIGO 50 - Os órgãos da administração da Companhia poderão autorizar o pagamento da verba honorária de sucumbência a advogados empregados, observados os termos e condições previstas na Lei Complementar estadual nº 407, de 29 de dezembro de 1988 e as orientações da Procuradoria Geral do Estado. (II) Aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência das deliberações dos itens "III" e "IV" desta Assembleia Geral Extraordinária, nos termos de documento em anexo; Ao final o Estado de São Paulo, representante pela(o) Procurador(a) do Estado Sra.(a) Bruna Tapie Gabrielli, consignou que, após manifestação contrária, todas as publicações da Companhia devam continuar sendo realizadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, sem prejuízo do atendimento do artigo 289, da Lei federal nº 6.404/1976. VIII. ENCERRAMENTO: a presidência considerou finda a reunião e determinou que fosse lavrada a presente ata, a qual, lida e aprovada, segue assinada pelos membros da mesa, e dando-se cópias autênticas para os fins legais. São Paulo, 30 de abril de 2025. Mesa: Samuel Yoshikazu Oliveira Knochita - Presidente, Jorge Luiz Ávila da Silva - Secretário, Acionistas: ESTADO DE SÃO PAULO - p.p. Procurador(a) do Estado - Bruna Tapie Gabrielli, COMPANHIA PAULISTA DE PARCERIAS - p.p. Diretores - Edgard Benozatti Neto, Augusto Almadim e Raquel Franca Camero.****

Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” Hospital e Maternidade Sotero de Souza - Santa Casa de Misericórdia de São Roque											
CNPJ: 16.618.267/0038-75											
Demonstrações Contábeis Exercício de 2024											
Balanco Patrimonial dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)						Demonstração dos Resultados dos Períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)					
Ativo	Notas	2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2024	2023	Receitas	Notas	2024	2023
Ativo Circulante				Passivo Circulante				Receitas Líquidas	12	55.292.696,45	50.929.556,38
Caixa e Equivalente de Caixa	4	2.660.309,78	5.144.819,65	Fornecedores		2.030.955,87	2.280.578,00	Contratos de Gestão e Convênios	13	56.312.555,94	52.605.431,56
Adiantamentos a Fornecedores		-	249,90	Obrigações Trabalhistas	9	731.584,63	600.706,91	Realização de Bens Públicos em nosso poder	1	59.774,43	57.053,66
Adiantamentos a Empregados	5	157.408,16	121.923,26	Obrigações Sociais e Fiscais		581.305,96	559.550,92	(-) Repasse destinado à aquisição de Imobilizado	3.g	(1.129.631,92)	(523.987,78)
Adiantamentos para Despesas		2.527,91	3.000,00	Contas a Pagar		79.855,69	73.340,72	(-) Devolução de Recursos Públicos		-	(1.208.839,05)
Impostos Recuperáveis		-	15.199,97	Provisões para Férias e Encargos		1.726.250,03	1.485.322,53	Custos		(53.811.413,87)	(48.047.333,72)
Outras Créditos		728,00	51,83			6.060.958,18	4.979.499,08	Pessoal e Reflexo	15	(21.549.164,97)	(18.516.230,21)
Estoque	6	2.364.596,00	1.496.301,30	Passivo Não Circulante				Serviços Terceirizados	16	(27.588.932,41)	(23.571.654,45)
Despesas Antecipadas		14.356,77	10.781,96	Provisões para Contingências	10	75.863,10	75.863,10	Medicamentos e Materiais de Consumo	17	(4.693.316,49)	(5.957.449,06)
		5.189.026,57	6.752.297,77	Recursos Governamentais a Realizar		10.872,80	100.872,80	Custo da CPP (Contr. Previdenciário Patronal)	22	(5.032.133,37)	(4.317.195,05)
Ativo Não Circulante				Bens Públicos em nosso poder	11	2.565.318,62	1.545.461,13	(-) Inanção da CPP Usutrida	22	5.039.193,37	4.317.195,05
Imobilizado	7	2.568.318,62	1.545.461,13	Patrimônio Líquido		2.652.054,52	1.722.197,03	Resultado Bruto		1.481.284,58	2.882.224,66
		2.568.318,62	1.545.461,13	Patrimônio Social		1.596.062,79	2.220.243,09	Despesas		(4.860.597,33)	(4.090.831,88)
				Deficit do Exercício	24	(3.027.253,33)	(624.180,30)	Impostos, Taxas e Contribuições		(15.275,62)	(10.226,40)
				Transferências Patrimoniais		473.423,03	473.423,03	Despesas Gerais	18	(4.645.321,71)	(4.004.742,38)
Total do Ativo		7.755.245,19	8.297.758,90			(957.767,51)	1.596.062,79	Provisões para Contingências		39.825,95	4.194,15
						7.755.245,19	8.297.758,90	Outras (Despesas) e Receitas Operacionais		-	4.194,15
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido				Resultado Financeiro	14	(3.339.486,80)	(1.204.413,07)
								Resultado Final		312.233,47	580.232,77
								Receitas Financeiras		316.951,72	585.073,37
								(-) Despesas Financeiras		(4.715,25)	(4.840,60)
								Deficit do Exercício	24	(3.027.253,33)	(624.180,30)
								Demonstração do Resultado Abrangente para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)			
								(-) Deficit do Exercício		(3.027.253,33)	(624.180,30)
								Total do Res. Abrangente do Exercício		(3.027.253,33)	(624.180,30)
								Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)			
								Atividades Operacionais			
								Deficit do Exercício		(3.027.253,33)	(624.180,30)
								(Aumento) Redução do Ativo			
								Adiantamentos a Fornecedores		249,90	(249,90)
								Adiantamentos a Empregados		(35.484,90)	(12.279,96)
								Adiantamentos para Despesas		472,00	-
								Impostos Recuperáveis		15.169,97	(15.169,97)
								Outros Créditos		(676,17)	(51,83)
								Estoques		(989.294,70)	662.270,40
								Despesas Antecipadas		(3.574,76)	4.329,42
								Aumento (Redução) do Passivo			
								Fornecedores		659.377,87	(50.668,47)
								Obrigações Trabalhistas		130.877,72	36.800,26
								Obrigações Sociais e Fiscais		21.755,04	150.534,66
								Provisões para Férias e Encargos		262.938,50	9.307,63
								Provisões para Contingências		-	75.863,10
								Recursos Governamentais a Realizar		(90.000,00)	208.372,59
								Outras Obrigações		8.514,97	62.390,51
								Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais		(2.957.932,80)	507.276,14
								Atividades de Investimento			
								Aquisição de Imobilizado, Permuta e a Gestão Pública		(1.129.631,92)	(631.487,57)
								Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento		(1.129.631,92)	(631.487,57)
								Atividades de Financiamento			
								Recebimento de numerário para aquis. de Imobilizado		1.129.631,92	523.987,78
								Incorporação ao Patrimônio Líquido		473.423,03	-
								Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento		1.603.054,95	523.987,78
								Variação Líquida nas Disponibilidades		(2.456.955,77)	399.776,35
								Caixa e Equivalentes de Caixa			
								Disponibilidades no início do Exercício		5.144.819,55	4.745.043,20
								Disponibilidades no Fim do Exercício		2.660.309,78	5.144.819,55
								Variação Líquida nas Disponibilidades		(2.484.509,77)	399.776,35
								Quanto à possibilidade de perda dos processos, considerando o valor justo da contratação, os valores dos processos judiciais e já afetados, e não são esperadas perdas no encerramento desses processos, além dos valores já provisionados. A entidade adota mecanismos de avaliação dos valores indicados pelos seus consultores jurídicos. A entidade, em relação a esta filial, figura em outros processos avaliados com perda possível no montante de R\$ 5.115.677,00, sem provisão constituída.			
								Provisões para Contingências Trabalhistas		2.437.232,00	2.437.232,00
								Provisões para Contingências Cíveis		2.678.445,00	2.678.445,00
								5.115.677,00			
								11. Bens Públicos em Nosso Poder: A rubrica "Bens públicos em nosso poder", no montante de R\$ 2.565.318,62 em 2024 e R\$ 1.545.461,13 em 2023, refere-se aos valores recebidos da Secretaria Municipal de Saúde para aquisição de ativo imobilizado, que serão devolvidos ao município quando do término do Contrato de Gestão. O valor desse ativo está demonstrado ao valor de custo, deduzido da depreciação, que concomitantemente representa o valor do ativo imobilizado registrado no ativo.			
								12. Receitas Operacionais Líquidas: A receita compreende o valor justo da contratação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. A receita é apresentada líquida de abatimentos, glosas e descontos. A adição inicial ao CPC 47 – Receita de Contrato de Cliente não afetou o reconhecimento inicial, mensuração e apresentação das receitas, que já estavam consistentes com os novos requerimentos. Basicamente a nova norma determina que as receitas sejam reconhecidas quando o cliente obtém o controle do bem ou serviço. Nesse sentido, nas atividades de saúde, dentro das hospitalar, gestão e promoção em saúde, sejam próximas ou públicas, a receita estava anteriormente reconhecida no momento em que o paciente recebia o serviço. Como historicamente é efetuado pela Entidade, foi constituída a conta de Créditos a Receber, com nota explicativa própria, para os casos de serviços prestados, faturados ou não (na norma, estabelecida como "saídas de contrato"). Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Contratos de Gestão, a que também estão contempladas nas provisões para perdas. Quando aplicável, no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber, com base nos dados históricos.			
								13. Receitas com Contratos de Gestão			
								Contrato de Gestão 01/2022 (Santa Casa)		-	7.222.170,54
								Contrato de Gestão 01/2023 (Santa Casa)		56.312.555,94	45.393.261,02
										56.312.555,94	52.605.431,56
								14. Receitas e Despesas Financeiras			
								Recebimentos de Aplicações Financeiras		316.470,53	574.285,56
								Despesas Financeiras		481,19	10.787,92
								(-) Juros Bancários		(211,53)	-
								(-) Tarifas Bancárias		(4.459,20)	(4.007,91)
								(-) Juros e Mora Comerciais		(47,51)	(832,69)
								(-) Descontos concedidos		(0,01)	-
										312.233,47	580.232,77
								15. Custos com Pessoal Próprio			
								Remunerações		18.402.875,29	15.967.864,01
								Benefícios		1.596.558,98	1.165.184,18
								Encargos Sociais		1.547.729,70	1.385.182,02
										21.549.164,97	18.516.230,21
								16. Custos com Serviços Terceirizados			
								Serviços Assistenciais – Pessoas Jurídicas		24.287.862,57	20.486.104,26
								Serviços Diversos – Pessoas Jurídicas		3.279.799,64	3.051.650,19
								Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas		1.270,00	23.700,00
										27.588.932,41	23.571.654,45
								17. Custos com Medicamentos e Materiais de Consumo			
								Medicamentos e Materiais de Uso Médico		2.778.211,01	4.098.169,91
								Materiais de Consumo		1.594.381,59	1.496.690,11
								Materiais de Conservação e Reparo		283.177,19	282.834,67
								Outros Materiais e Insumos		97.546,37	99.754,37
										4.693.316,49	5.957.449,06
								18. Despesas Gerais			
								Contas de Consumo		822.465,56	596.886,95
								Aluguéis		2.519.845,43	2.129.314,48
								Administrativas		1.203.268,49	1.089.858,65
								Bens Não Imobilizado		70.850,96	76.268,16
								Outras Despesas Gerais		229.681,27	124.414,14
										4.845.321,71	4.004.742,38
								19. Coberturas de Seguros: A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.			
								20. Atendimento à Legislação das Entidades de Fins Filantrópicos: A entidade vem atendendo aos requisitos estabelecidos pela legislação e demais regulamentações vigentes na área em que atua. Tendo como premissa a área da Saúde, a entidade vem encaminhando relatório para o Ministério de Saúde (MS) para acompanhamento e fiscalização, sem prejuízo das atribuições dos órgãos de fiscalização tributária. Os relatórios aqui previstos são acompanhados de demonstrações contábeis e financeiras, submetidas ao parecer conclusivo de auditoria independente, realizada por instituição credenciada perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC). A renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), emitido pelo Poder Público, é necessária para manutenção dos benefícios de isenção concedidos pelo Poder Público Federal, Estadual e Municipal a dos convênios firmados com estes poderes.			
								21. Certificado Beneficente de Assistência Social (CEBAS): Em 24 de março de 2023, através da Portaria nº 274, publicada no Diário Oficial da União, Edição 60, Seção 1, Pág. 87, em consideração a Nota Técnica nº 201/2023-CGGER/DCEBAS/SACS/MS, constante do Processo nº 25000.187752/2021-13, foi concedida ao CEJAM a renovação do CEBAS, com validade pelo período de 30 de novembro de 2021 a 29 de novembro de 2024. Atendendo a legislação e demais regulamentações vigentes, a Entidade praticou o cumprimento de seu requisito de renovação junto ao Ministério da Saúde sob o nº 250.000.15361/2024-48, em 07/10/2024, o qual permanece em análise. Até o momento, o processo de renovação não foi concluído. No entanto, a Entidade está amparada pelo disposto no art. 14 de Decreto nº 11.791/2023, que estabelece: "Art. 14. A certificação da entidade permanece válida até a data de decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação apresentado tempestivamente." A Ad-			

ministração do CEJAM e seus Assessores atendam que todos os procedimentos obrigatórios foram cumpridos de acordo com a legislação vigente e dentro dos prazos legais, garantindo o deferimento do pedido de renovação do CEBAS. Dessa forma, consideram legítima a benefício da Isenção Previdenciária Usufruída.

22. Imunidade das Contribuições Previdenciárias (Quota Patronal): A entidade é imune as Contribuições para a Seguridade Social com base na Lei nº 8.212/1991. A entidade, a título de demonstração, vem arrendando as contribuições sociais usufruídas. Esses valores anuais equivalem à imunidade alcançada nas contribuições previdenciárias do INSS (quota patronal). A imunidade das contribuições sociais usufruídas no ano de 2024 foi de R\$ 5.032.133,37 e do ano de 2023 foi de R\$ 4.317.195,05 e está registrada em conta própria de "Compensação da Imunidade Patronal Previdenciária", no grupo de despesas, da seguinte forma:

	2024	2023
Imunidade das Contribuições Previdenciárias		
Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento	(5.032.133,37)	(4.312.455,05)
Cota Patronal e Serviços Prestados por Pessoas Físicas	-	(4.740,00)
	(5.032.133,37)	(4.317.195,05)

(-) Imunidade Usufruída
(-) Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento 5.032.133,37 4.312.455,05
(-) Cota Patronal e Serv. Prest. por Pessoas Físicas - 4.740,00 -

23. Tributos e Contribuições (Renúncia Fiscal): Imposto de renda e contribuição social: em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a entidade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.166 de 02/09/75, artigos 167 e 174 do Regulamento.

mento de Imposto de Renda (RIRF), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal. **PIS:** por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento do PIS incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, bem como o calculado sobre a folha de salários. **COFINS:** por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03. **Isenção previdenciária usufruída:** para atender as exigências da legislação pertinente, a entidade registra em conta de resultado os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas.

24. Déficit do Exercício: O Déficit de 2024 foi de R\$ 3.027.253,35 e do Exercício de 2023 foi de R\$ 624.180,30.

São Roque, 31 de dezembro de 2024.

Dr. Mário Santoro Junior - Gerente de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Papi - Contador CRC nº 15P130223/O-3

MONITORAMENTO DE METAS - CONTRATO DE GESTÃO																
Indicador	2024															
	Meta >	Janeiro	Fevereiro	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Quadri	Meta	
Consultas Médicas	350	509	371	361	407	356	340	406	427	379	532	492	350	1753	1.400	
Cardiologia	120	113	34	0	0	0	0	0	60	57	90	129	110	386	480	
Cirurgia Geral	30	91	76	85	101	80	67	96	95	89	110	81	72	352	320	
Cirurgia Pediátrica	20	17	34	32	34	51	61	42	45	25	42	33	35	135	80	
Ginecologia	40	39	53	50	49	56	45	42	39	48	95	34	26	156	160	
Anestesiologia		57	52	62	81	46	32	48	49	21	80	75	70	245		
Ortopedia (100)	160	193	120	127	142	121	132	155	119	139	154	143	141	584	640	

Indicador	2024															
	Meta >	Janeiro	Fevereiro	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Quadri	Meta	
Atendimento de Urgência em atenção especializada	7.000	8.961	9.517	9.721	10.932	11.543	9.936	8.347	9.971	9.553	8.948	8.014	7.994	34.505		
PS Adulto		6.766	6.922	7.437	8.653	9.518	7.969	7.229	7.638	7.613	7.330	6.668	6.330	28.541		28.000
PS Infantil (0 a 12 anos)		733	1.046	1.487	2.066	1.836	1.500	1.067	1.687	1.846	1.597	1.335	1.019	5.799		
PS GD		630	511	462	547	487	473	509	481	563	651	548	654	2.448		

Indicador	2024															
	Meta >	Janeiro	Fevereiro	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Quadri	Meta	
Cirurgias Eletivas	90	98	83	80	104	97	64	101	81	99	90	102	81	372	360	
Cirurgia Geral	40	42	35	47	59	45	26	55	35	45	47	44	32	171	160	
Cirurgia Pediátrica	6	7	5	7	9	11	9	14	9	4	11	7	8	30	24	
Ortopedia	5	3	5	4	8	5	2	6	5	10	8	7	4	29	20	
Ginecologia	24	46	18	22	26	36	25	26	31	37	34	44	37	142	94	
Cirurgias de urgências	10	13	9	13	17	13	14	16	14	16	14	21	19	70	40	
Cirurgia Geral	3	6	0	2	3	1	3	2	4	4	3	4	4	15	12	
Ortopedia	2	1	3	0	2	1	2	1	0	8	2	3	2	7	8	
Ginecologia	5	6	6	11	12	11	9	13	10	12	9	14	13	48	20	
Clínica Obstétrica	110	156	128	123	147	136	127	111	117	119	121	121	119	483	440	
Taxa de conversão Clínica Obstétrica		4	4	4	4	4	4	5	4	5	5	5	5			
Clínica Médica	154	124	133	141	123	137	135	133	122	153	154	149	154	610	616	
Taxa de conversão Clínica Médica																
Pediatricos	20	16	22	15	24	21	21	14	15	8	12	4	15	39	80	
Taxa de conversão Clínica Médica																

Indicador Ambulatório	2024															
	Meta >	Janeiro	Fevereiro	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Quadri	Meta	
Exames de Ultrassonografia a"	750	563	527	559	587	597	582	559	743	730	736	722	736	2504	3000	
Exames de Rala X e"	450	726	560	736	783	478	599	441	546	482	540	560	336	1970	1800	
Exames de Mamografia a"	300	160	181	174	217	186	200	168	216	3	1	189	200	303	800	
Eletrocardiograma e"	600	395	325	344	307	304	338	372	380	360	326	242	236	1186	2400	
Tumorografia	30							230	36	47	53	35	73	207		

	2024															
	Meta >	Janeiro	Fevereiro	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Quadri	Meta	
Taxa de Infecção Hospitalar	<3%	1,07%	2,00%	1,45%	0,77%	0,57%	1,79%	0,81%	1%	1,11%	1,27%	1,57%	1,59%	1,38%	<3%	
Taxa de Satisfação dos usuários	>80%	59%	86%	97%	88%	97%	88%	89%	99%	99%	96%	99%	99%	99,00%	>80%	
Atendimento ao Usuário resolução de queixas	>80%	88%	98%	97%	100%	98%	97%	97%	99%	100%	100%	100%	100%	99,25%	>80%	
Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de CBO	100%	107%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,00%	100%	
Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão da CBOH	100%	107%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,00%	100%	
Atendimento e classificação de risco no Pronto Atendimento	>80%	98%	96%	89%	70%	95%	95%	95%	96%	81,30%	86,21%	97%	89,88%	89,88%	>80%	
Taxa de Ocupação (UTI)	>70%	70%	87%	70%	90%	66%	75%	84%	91%	67%	68%	74%	88%	74,25%	>70%	

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis "CARVE-OUT"

A Administração e Conselho de Administração do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM, gestora da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Roque - São Paulo - SP. Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis "carve-out" da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Roque ("Entidade"), filial da Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" ("Entidade" ou "CEJAM") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Roque ("Entidade"), filial da Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM ("Entidade" ou "CEJAM") em 31 de dezembro de 2024, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na ITG "2002 R1 - Entidades sem finalidades de lucros", também pela da NBC TG "1000 R1 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002 (R1) - Entidade sem finalidade lucros". Base para opinião sobre as demonstrações contábeis: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Incerteza relevante sobre a continuidade operacional - Continuidade operacional: Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis "carve-out", a principal fonte de receita da Entidade é provida pela Prefeitura da Estância Turística de São Roque, firmado por meio de um Contrato de Gestão, o qual listava as principais atividades desenvolvidas pela Entidade. A Entidade vem apresentando déficits nos últimos exercícios, resultando em um "Patrimônio Líquido Negativo". Este evento ou condição indicam uma incerteza relevante que pode levar à dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional deste contrato. No entanto, nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Ênfase - Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis**

"carve-out": Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis "carve-out". Consequentemente, essas demonstrações contábeis "carve-out" podem não ser necessariamente um indicativo da performance financeira e dos resultados das operações futuras que seriam obtidos caso fossem consideradas todas as operações da Entidade como uma entidade jurídica. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos - Restrições sobre o uso e distribuição:** As demonstrações contábeis "carve-out" acima referidas foram elaboradas pela Administração do CEJAM com o propósito específico de serem utilizadas no processo de prestação de contas com a Secretaria Municipal da Estância Turística de São Roque. Consequentemente, elas podem não servir para outras finalidades. Nossa relatório destina-se exclusivamente para a utilização e informação no processo de prestação de contas com a Secretaria Municipal da Estância Turística de São Roque identificados pelo CEJAM e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não o CEJAM e a Secretaria Municipal da Estância Turística de São Roque. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores, para as quais emitiram relatório datado de 11 de abril de 2024 sem ressalvas. **Responsabilidades da Administração e conselho de administração pelas demonstrações contábeis "carve-out":** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis "carve-out" de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis "carve-out", a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. O Conselho de Administração da Entidade é aquele com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis "carve-out":** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis "carve-out", tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria

sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são mais graves quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis "carve-out", independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência no auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente do erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas e intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados as circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Incluímos as principais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

BDO RCS Auditores Associados SS Ltda. - CRC 2 SP 015165/O-6
Carlos Aragaki - Contador CRC 1 SP 132091/O-1

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 020/2025 - UASG 986841
Processo nº. 8020/2025. Objeto: O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para aquisição parcelada da MATERIAL DE CONSTRUÇÃO para atendimento às necessidades do Município, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 48. Entrega das Propostas: a partir de 09/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/05/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 09/05/2025 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. CARLOS EDUARDO B. TEIXEIRA, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 021/2025 - UASG 986841
Processo nº. 8021/2025. Objeto: O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para aquisição parcelada de Kits de Comportamento Alimentar para Portadores de Diabetes cadastrados no Programa da Secretaria Municipal de Saude, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 02. Entrega das Propostas: a partir de 09/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/05/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição das interessadas a partir de 09/05/2025 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. CARLOS EDUARDO B. TEIXEIRA, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
PREGÃO ELETRÔNICO 015/2025 – MEMORANDO 3085/2025 – Registro de preços para eventual e futura contratação de serviços da Agente de Apoio, Bombeiro civil, Mão de Obra Temporária e Segurança não armada, para atender o calendário de eventos e ações do Município de Interesse Turístico de Nazaré Paulista/SP pelo período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por mais 12 (coza) meses com entregas parceladas conforme locais indicados no Termo de Referência-Anexo I. Início da sessão será no dia 21 de maio de 2025, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526 – Nazaré Paulista, 08 de maio de 2.025 – Avenida Aparicida, Garçaga Canódo – Prefeitura.

PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 044/2025 PROC. ADM. N.º 0554/2025 Tipo da Licitação: Menor Valor de Lote. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, COM O OBJETIVO DE ATENDER AS NECESSIDADES DE ACESSO À INTERNET DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA. OS SERVIÇOS DEVERÃO SER PRESTADOS POR EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE COMUNICAÇÃO DE DADOS, UTILIZANDO INFRAESTRUTURA BASEADA EM FIBRA ÓPTICA, COM FORNECIMENTO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO, BEM COMO SUPORTE TÉCNICO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME DESCRIÇÕES QUANTITATIVAS E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO ANEXO I DO EDITAL.A realização da sessão será no dia 27/MARÇO/2025 – Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta a qualquer endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional da Contratações Públicas (PNCP): <https://www.pncp.gov.br/procab/edital>. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 08 de maio de 2025.
Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0066288455/2025
UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00007246/2024-21 - N.º da Contratação: 908107025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para ATENDIMENTO CLÍNICO AMBULATORIAL em favor do usuário: G. C. S. - na Cidade de PIRAJI/SP.
Total de Itens Licitados: 09 (Nove)
Valor total da licitação: SIGILOSO. NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021
Disponibilidade do edital: 12/05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Av. Biquinhas 981 – Vila Clementino – São Paulo – SP. CEP 04029-006 ;
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/147-00007246-21-status=recebido_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 04/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP - PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA ALTO DA PONTE

Demonstrações Contábeis Exercício de 2024																	
Balanco Patrimonial dos Exercícios findo em 31 de Dezembro de 2024 - (Em Reais)					Demonstração do Resultado do Período findo em 31 de Dezembro de 2024 - (em Reais)					Demonstração dos Fluxos de Caixa do Período findo em 31 de Dezembro de 2024 - (em Reais)							
Ativo	Notas	2024	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2024												
Ativo Circulante			Passivo Circulante														
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	5.210,83	Fornecedores	6	1.738.619,44	Receitas Líquidas					10	9.585.126,00	Atividades Operacionais				
Creditos com Contratos de Gestão		3.195.042,00	Obrigações Trabalhistas	7	899.090,78	Custos					11	8.595.125,00	Deficit no Exercício				
Estoques	5	862.572,42	Obrigações Sociais e Fiscais	7	711.086,21	Personal e Materiais					13	8.507.263,48	(Aumento) ou Redução do Ativo				
		4.162.825,25	Contas a Pagar	8	296.259,29	Serviços Terceirizados					14	3.931.518,50	Débitos com Contratos de Gestão				
			Provisões para Férias e Encargos	9	1.531.840,24	Medicamentos e Materiais de Consumo					15	8.617.254,72	(3.195.042,00)				
					5.177.095,96	Custo da CPP (Contr. Previdenciária Patronal)					21	1.137.817,07	Estoques				
			Patrimônio Líquido Negativo			(-) Imunidade da CPP Usufruidora					21	1.137.817,07	(962.572,42)				
			Deficit do Exercício	(1.014.270,71)	(1.014.270,71)	(-) Resultado Bruto						(2.490.910,78)	Aumento ou (Redução) do Passivo				
						Despesas						(371.810,69)	Fornecedores				
						Despesas Gerais					16	81.759,09	Obrigações Trabalhistas				
						Outras Receitas (Despesas) Operacionais						581.758,02	Obrigações Sociais e Fiscais				
						Outras Receitas					5	81.759,09	Provisões para Férias e Encargos				
						(-) Resultado Antes das Rec.Desp.Financeiras						(1.030.953,45)	Outras Obrigações				
						Resultado Financeiro					12	16.682,74	Caixa Líquido gerado nas Atividades				
						Receitas Financeiras						19.882,53	Operacionais				
						Despesas Financeiras						(3.199,79)	Variação Líquida nas Disponibilidades				
						Deficit do Exercício						(1.014.270,71)	Caixa e Equivalentes de Caixa				
						Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 - (em Reais)							Disponibilidade no início do Exercício				
													Disponibilidade no final do Exercício				
													Variação Líquida nas Disponibilidades				

Relatório Gestão em Saúde																				
Relatório contratado x realizado																				
UPA ALTO DA PONTE - de Outubro a Dezembro de 2024																				
Atendimentos	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
Urgência e Emergência	-	-	35100	35783	35100	35783	101%				-	-	24000	23453	24000	23453	98%			
Total	-	-	35100	35783	35100	35783	101%				-	-	24000	23453	24000	23453	98%			
Atendimentos	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
Adulto	-	-	25500	26369	25500	26369	111%				-	-	-	-	-	-	-	100%		
Total	-	-	25500	26369	25500	26369	111%				-	-	-	-	-	-	-	100%		
Atendimentos	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
Pediatria	-	-	9600	7414	9600	7414	77%				-	-	100%	11	100%	11	100%			
Total	-	-	9600	7414	9600	7414	77%				-	-	100%	11	100%	11	100%			
PS Adulto	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
Classificação de Risco	-	-	100%	26412	100%	26412	100%				-	-	100%	301	100%	301	100%			
Total	-	-	100%	26412	100%	26412	100%				-	-	100%	301	100%	301	100%			
PS Infantil	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
Classificação de Risco	-	-	100%	7422	100%	7422	100%				-	-	100%	43	100%	43	100%			
Total	-	-	100%	7422	100%	7422	100%				-	-	100%	43	100%	43	100%			
Laboratório	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
Exames realizados	-	-	24000	23453	24000	23453	98%				-	-	24000	23453	24000	23453	98%			
Total	-	-	24000	23453	24000	23453	98%				-	-	24000	23453	24000	23453	98%			
Transferências	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
Transferências externas	-	-	-	656	-	656	100%				-	-	-	656	-	656	100%			
Total	-	-	-	656	-	656	100%				-	-	-	656	-	656	100%			
Protocolos	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
AVC	-	-	100%	11	100%	11	100%				-	-	100%	11	100%	11	100%			
Total	-	-	100%	11	100%	11	100%				-	-	100%	11	100%	11	100%			
Protocolos	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
Dor Torácica	-	-	100%	301	100%	301	100%				-	-	100%	301	100%	301	100%			
Total	-	-	100%	301	100%	301	100%				-	-	100%	301	100%	301	100%			
Protocolos	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
Sessão	-	-	100%	43	100%	43	100%				-	-	100%	43	100%	43	100%			
Total	-	-	100%	43	100%	43	100%				-	-	100%	43	100%	43	100%			
Protocolos	1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024						1º Sem/ 2024		2º Sem / 2024		Total 2024					
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	%				Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado			
Trauma	-	-	100%	618	100%	618	100%				-	-	100%	618	100%	618	100%			
Total	-	-	100%	618	100%	618	100%				-	-	100%	618	100%	618	100%			

A Administração e Conselho de Administração do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM, gestora da Unidade de Pronto Atendimento UPA 24H - Alto da Ponte, e das Unidades de Saúde da Rede Assistencial: UBS Altos de Santana, UBS Jardim Telespark e UBS Santana - São Paulo - SP. Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis "carve-out" da Unidade de Pronto Atendimento UPA 24H - Alto da Ponte, e das Unidades de Saúde da Rede Assistencial: UBS Altos de Santana, UBS Jardim Telespark e UBS Santana ("Entidade"), filial do Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim ("Entidade" ou "CEJAM") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas. Incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unidade de Pronto Atendimento UPA 24H - Alto da Ponte, e das Unidades de Saúde da Rede Assistencial: UBS Altos de Santana, UBS Jardim Telespark e UBS Santana ("Entidade"), filial do Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM ("Entidade" ou "CEJAM") em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na ITG "2002 R1 - Entidades sem finalidade de lucros", também pela da NBC TG "1000 R1 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002 (R1) - Entidade sem finalidade lucros". Base para opinião sobre as demonstrações contábeis: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais da auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Enfase - Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis "carve-out": Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 que descreve a base da elaboração e apresentação das demonstrações contábeis "carve-out". Consequentemente, essas demonstrações contábeis "carve-out" podem não ser necessariamente um indicativo da performance financeira e das resultados das operações futuras que seriam obtidos caso fossem

consideradas todas as operações da Entidade como uma entidade jurídica. Nossa opinião não está reservada em relação a esse assunto. Outros assuntos - Restrições sobre o uso e distribuição: As demonstrações contábeis "carve-out" acima referidas foram elaboradas pela Administração do CEJAM com o propósito específico de serem utilizadas no processo da prestação de contas com a Secretária Municipal de São José dos Campos. Consequentemente, elas podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para a utilização e informação no processo de prestação de contas com a Secretária Municipal de São José dos Campos identificados pelo CEJAM e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não o CEJAM e Secretária Municipal de São José dos Campos. Comparativos do exercício anterior: Chamamos a atenção para nota explicativa nº 1 das demonstrações contábeis "carve-out" para o início das operações referente ao Contrato de Gestão nº 408/2024, firmado em 12 de agosto de 2024, com prazo de vigência de 60 (sessenta) meses, contados a partir de 1º de outubro de 2024 e tem por objeto a administração, o gerenciamento e a operacionalização das atividades da Unidade de Pronto Atendimento UPA 24H - Alto da Ponte, e das Unidades de Saúde da Rede Assistencial: UBS Altos de Santana, UBS Jardim Telespark e UBS Santana. O CEJAM constitui uma nova filial, com CNPJ específico de filial que, a partir de então será por estas demonstrações chamada de "Entidade". Não tendo informações comparativas do ano anterior. Responsabilidades da Administração e conselho de Administração pelas demonstrações contábeis "carve-out": A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis "carve-out" de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis "carve-out", a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. O conselho de Administração da Entidade é aquele com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis "carve-out": Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis "carve-out", tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo

com as normas brasileiras e internacionais da auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis "carve-out", independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas e intencionais; Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis "carve-out", inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira material com o objetivo da apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossas atividades.

São Paulo, 8 de maio de 2025.
BDO RCS Auditores Associados S.S. Ltda. - CRC 2.5P 015165/O-8
Carlos Aragaki - Contador (CRC) 1.5P 139091/O-1



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
COMUNICADO DE ANULAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE Nº 90146/2025
A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP comunica a todos os interessados que o Pregão Eletrônico PE DGA SAÚDE Nº 90146/2025, processo 16-P-29497/2023, id contratação PNCP: 46068425000133-1-000599/2025, cuja base de Registro de Preços de Conjunto de Autotransfusão com comodato de equipamento a título gratuito, foi anulado devido a vício licitatório insanável na documentação técnica do edital. Conforme decisão da Autarquia Competente que ocorreu em 06 de maio de 2025.

**CASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**

Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Pregão Eletrônico: 532101 - 90558/2025
Nº Processo: 147.0003.3015/2024-57
Objeto: Aquisição de sistema de climatização
Total de Itens Licitados: 20 (vinte). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 09/05/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Avenida Bimacura, 981 - Vila Clementino - São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/edital?pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 09/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 21/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fuente:** DDESP / PNCP



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2025 – Edital nº 016/2025 – Processo nº 022/2025 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS AQUISIÇÕES PARCELAIS DE TESTES ANTIGENOS CONTRA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA DENGUE PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.
Abertura: 23/05/2025 às 08h00min.
O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereços da Internet: www.palmital.sp.gov.br e www.bli.org.br.
Plat: 08/05/2025. **Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.**



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE CRUZEIRO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Cruzeiro e Região, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob o nº 47.438.338/0001-93, com sede a Avenida Norvaldo Ruben, 1348, Cruzeiro/SP, nos termos do Estatuto Social vigente, CONVOCA todos os trabalhadores associados e não associados, que exercem suas funções na empregadora DAN VIGOR INDUSTRIA E COMÉRCIO DE LATICÍNIOS, para participarem na Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada presencialmente na sede da entidade sindical, no dia 12 de maio de 2025, em dois horários distintos: às 08h30 e às 16h30. A assembleia terá por finalidade a deliberação da seguinte ordem do dia: a) Discussão, Deliberação e Autorização para ingresso da ação judicial coletiva visando o reconhecimento e pagamento dos minutos residuais (períodos que antecedem e que sucedem a jornada de trabalho); e b) Discussão e deliberação acerca dos honorários contratuais advocatícios. A decisão das assembleias servirá como autorização prévia e expressa para aplicação das normas coletivas de trabalho a todos os integrantes da categoria, independentemente de filiação. Cruzeiro/SP, 07 de maio de 2025. **Carlos José Azevedo - Presidente.**

**JUSTIÇA ELEITORAL**

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90015/2025 - Processo nº 0009765-51.2024.6.02.8000
O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna público o adiamento da data de abertura do procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, que passará para o dia 13 de maio de 2025, às 14:00h. (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, cujo objeto é a aquisição de material permanente - mesa para reunião, para uso na Corregedoria Regional Eleitoral, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou <http://www.trf4.al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/>.
pregoes/2024 ou, ainda, na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL. 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.
Maceió, 07 de maio de 2025.
Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFINS MG
AVISO DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 002/2025
O Município de Confins-MG, torna público que realizará o CREDENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA PARA SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO MUNICÍPIO DE CONFINS/MG, inscrição a partir do dia 12 de Maio de 2025, pelo período de 12 meses no protocolo da sede da Prefeitura Municipal de Confins/MG. O Edital em sua íntegra poderá ser adquirido no site www.confins.mg.gov.br. Os licitantes deverão ficar atentos à futuras alterações do edital (caso seja necessário), através do mesmo site. **Maria Aparecida de Oliveira - Agente de Contratação. Contato: (31)3665-7829.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2025 – PROCESSO Nº 16949/2025 – ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO E CONTINUA DE AR, COM RECURSOS ADVINHO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (VISA) E EMENDAS IMPOSITIVAS DE Nº 05, 17, 26, 30, 77 E 78 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12/05/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/05/2025 ÀS 09H00MIN. A INTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO/NO_ICONE/PREGAO_ELETRONICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 12/05/2025. ITAPETININGA, 08.05.2025. **SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.**

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2025 – PROCESSO Nº 16964/2025 – ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDER A NECESSIDADE DA SECRETARIA COM RECURSOS DE EMENDAS IMPOSITIVAS DE Nº 02, 26, 29, 31, 35 E 75 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12/05/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/05/2025 ÀS 09H30MIN. A INTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO/NO_ICONE/PREGAO_ELETRONICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 12/05/2025. ITAPETININGA, 08.05.2025. **SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.**



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, pregão nº 73/2025, do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico, sistema de registro de preços, tendo em vista a AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE MATERIAL DE USO LABORATORIAL (filtro p/biopsia; tubo falcon; placa laboratório; solução t...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia 21/05/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br, cadastro sob o nº 92201 – 90730/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/05/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pnccpl-br ou www.hcfrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 16/2025
Processo Licitatório nº 51/2025
Edital nº 16/2025
OBJETO: “Contratação de empresa para confecção e fornecimento de prótese odontológica”. **INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 15/05/2025 às 09:00 horas. **TERMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 29/05/2025 às 08:35 horas. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 29/05/2025 às 08:35 horas. **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 29/05/2025 às 09:00 horas. **LOCAL:** www.bli.compras.org.br ou “Acesso Identificado” **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, nº 183 – Conj. Habitacional Ico Tonon, Coronel Macedo – SP durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou ainda, através do e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br. Coronel Macedo, 08 de maio de 2025. **Diego Garcia Batista - Prefeito Municipal**



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE
SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 1.PREGÃO ELETRÔNICO: 13/2025.PROCESSO LICITATÓRIO: 32/2025.OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS,EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS EM GERAL, ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.A Pregoeira oficial responsável pelo Pregão referenciado suspende temporariamente a abertura agendada para o dia 12/05/2025 às 08:30 horas, para análise e encaminhamentos embasada nos pedidos impugnações recebidos referente ao objeto.Nestas condições, eu, Bárbara Miriam Braga Maciel, Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de João Monlevade firmo o presente suspendendo a abertura do processo. Após análise e resposta, nova data será agendada e publicada.João Monlevade, 08 de maio de 2025.Bárbara Miriam Braga Maciel.Pregoeira
AVISO DE LICITAÇÃO – RETIFICAÇÃO 01.O Município de João Monlevade torna público, a RETIFICAÇÃO 01 do Pregão Eletrônico Nº. 20/2025 - Processo 59/2025. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE, destinados ao atendimento das secretarias e setores da Administração Municipal Direta. NOVA Data de abertura: 23/05/2025 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510.João Monlevade, 08 de maio de 2025.Ricardo Alexandre de Oliveira Secretário Municipal de Administração



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90028/2025 – COM ITEM COTA PRINCIPAL E ITEM COTA RESERVADA – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS
O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90028/2025, cujo objeto é o registro de preços para aquisição de absorventes geriátricos adulto, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 27 de maio de 2025, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.governorjaguaruna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pnccpl-br> a partir do dia 12 de maio de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregao@pjaguaruna.sp.gov.br. Jaguariúna, 08 de maio de 2025.
Antonia M. S. X. Brasilino – Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90031/2025 – EXCLUSIVO PARA ME/EPP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS
O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90031/2025, cujo objeto é o registro de materiais escolares e papéis, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 26 de maio de 2025, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.governorjaguaruna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pnccpl-br> a partir do dia 12 de maio de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregao@pjaguaruna.sp.gov.br. Jaguariúna, 08 de maio de 2025.
Antonia M. S. X. Brasilino – Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90001/2025
O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que a Concorrência Eletrônica acima mencionada, cujo o objeto é a contratação de empresa especializada para implantação de 02 reservatórios de concreto armado, com volume de 1200m³ cada, nas bairras Fazenda da Barra e São José, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos – Contrato Repasse nº 953279/2023 – OGU nº 1091.197-27/2023, que ocorreu no dia 12 de maio de 2025, às 09h00, encontra-se suspensa por motivos inseridos no processo licitatório. Jaguariúna, 08 de maio de 2025
Antonia M. S. X. Brasilino – Departamento de Licitações e Contratos



PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº. 09/2025
EXCLUSIVO PARA ME – EPP
PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI, Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue 1) - MODALIDADE: Dispensa Eletrônica nº 09/2025, nos TERMOS DA Lei nº 14.133, em 2021, TIPO DE DISPENSA: Menor Preço Por lote, ABERTO 2) - OBJETO: Aquisição e planta de mudas Resedá e Citrí; 3) - VALOR DA CONTRATAÇÃO: R\$ 9.900,00 (Nove Mil e Novecentos Reais) 4) - DATA DA SESSÃO: Dia 16/05/2025 5) - HORÁRIO DA FASE DE LANCES: Das 08:30h até 15:30h 6) - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min. Edital completo

Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" Maternidade Municipal de Peruipe											
CNPJ : 06.518.267/0026-31											
Demonstrações Contábeis Exercício de 2024											
Balanco Patrimonial do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)						Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)					
Ativo	Notas	2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2024	2023		Notas	2024	2023
Ativo Circulante				Passivo Circulante							
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.020.125,00	1.628,85	Fornecedores		62.405,74	2.084.784,71	Recalculadas Líquidas	13	3.880.922,80	12.782.149,86
Adiantamentos a Empregados		23.423,85	808,81	Obrigações Trabalhistas	8	133.547,16	519.227,46	Contrato de Gestão nº 142/2020	14	3.840.945,48	12.742.172,70
Adiantamento para Despesas		500,00	500,00	Obrigações Sociais e Fiscais	9	76.115,23	71.294,72	Realização de Bens Públicos em nosso poder		39.977,32	39.977,10
Créditos de Contratos	5	533.582,31	4.833.582,31	Contas a Pagar		13.163,87	457.255,49	Custos		(3.928.825,20)	(12.176.537,97)
		1.576.630,17	4.838.520,97	Provisões para Férias e Encargos	10	288.328,96	262.465,83	Pessoal e Reflexos	16	(3.048.390,12)	(5.315.017,92)
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante							
Imobilizado	6	340.571,78	379.933,26	Bens Públicos em nosso poder	11	341.187,70	381.165,02	Serviços Terceirizados	17	(859.758,93)	(5.051.312,77)
Intangível	7	615,62	1.231,76	Provisão de Contingências	12	88.000,00	-	Medicamentos e Materiais de Consumo	18	(22.676,21)	(910.207,28)
		341.187,70	381.165,02			429.187,70	381.165,02	Custo da CPP (Contr. Previdenciária Patronal)	23	(667.733,11)	(1.174.921,19)
								[-] Isenção da CPP Liquidada	23	667.733,11	1.174.921,19
								(=) Resultado Bruto		487.902,46	605.611,89
								Despesas		(511.966,52)	(920.602,11)
								Impostos, Taxas e Contribuições		(6.677,10)	(1.426,25)
								Despesas Gerais	19	(417.289,42)	(919.175,66)
								Provisões para Contingências		(88.000,00)	-
								Outras Recalculadas Operacionais		639,16	2.183,07
								Recalculadas com Doações		-	1.114,02
								Outras Recalculadas		639,16	1.069,05
								(=) Resultado antes das Rec/Desp		(559.229,82)	(312.807,15)
								Financeiras		(559.229,82)	(312.807,15)
								Resultado Financeiro	15	32.808,07	34.675,54
								Recalculadas Financeiras		55.984,42	49.845,63
								Despesas Financeiras		(23.176,35)	15.170,00
								Resultado do Exercício		(526.421,75)	(278.131,61)
								Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)			
										2024	2023
								[-] Déficit do exercício		(526.421,75)	(278.131,61)
								Total do Res. Abrangente do Exercício		(526.421,75)	(278.131,61)
								Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)			
										2024	2023
								Atividades Operacionais			
								(Déficit) do Exercício		(526.421,75)	(278.131,61)
								(Aumento) Redução do Ativo		-	-
								Adiantamento a Empregados		(21.603,05)	31.000,77
								Adiantamentos para Despesas		-	-
								Impostos Recuperáveis		-	-
								Créditos com Convênios		4.300.000,00	(2.415.879,99)
								Aumento (Redução) do Passivo		-	-
								Fornecedores		(2.022.378,97)	1.777.414,93
								Obrigações Trabalhistas		(385.680,30)	253.490,25
								Obrigações Sociais e Fiscais		4.820,51	(78.905,73)
								Provisões para Férias e Encargos		25.861,33	(1.688.611,90)
								Recursos Governamentais a Realizar		-	-
								Outras Obrigações		(444.081,67)	444.784,32
								Provisão para Contingências		88.000,00	-
								Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais		1.018.496,15	(434.788,96)
								Atividades de Investimento			
								Aquisição de Imob/Intang. Pertencente a Gestão Pública		-	-
								Baixa de Imob/Intang. Pertencente a Gestão Pública		-	-
								Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento			
								Atividades de Financiamento			
								Recebimento de Nutrientes para Ativos de Imobilizado		-	-
								Incorporação ao Patrimônio Líquido		-	-
								Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento			
								Variação Líquida nas Disponibilidades		1.018.496,15	(434.788,96)
								Caixa e Equivalentes de Caixa			
								Disponibilidades no Início do Exercício		1.628,85	436.417,81
								Disponibilidades no Final do Exercício		1.020.125,00	1.628,85
								Variação Líquida nas Disponibilidades		1.018.496,15	(434.788,96)
								As provisões foram avaliadas com base nos valores indicados pelos seus consultores jurídicos. A entidade, com relação a esta filial, figura em outros processos trabalhistas e civis avaliados com perda possível no montante de R\$ 246.252,00, sem previsão contábil constituída, estando assim distribuída.			
										2024	2023
								Provisões para Contingências Trabalhistas		146.252,00	-
								Provisões para Contingências Cíveis		100.000,00	-
								246.252,00			
								13. Recalculadas Operacionais Líquidas: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. A receita é apresentada líquida de abatimentos, glosas e descontos. A adoção inicial do CPC 47 – Receita de Contrato de Cliente não afetou o reconhecimento inicial, mensuração e apresentação das receitas, que já estavam consistentes com os novos requerimentos. Basicamente, esta norma determina que as receitas sejam reconhecidas quando o cliente obtém o controle do bem ou serviço. Nesse sentido, nas atividades de saúde, dentro das hospitalar, gestão e promoção em saúde, sejam próprias ou públicas, a receita estava anteriormente reconhecida no momento em que o paciente recebia o serviço.			
								14. Receita com Contrato de Gestão			
								Contrato 142/2020		3.840.945,48	12.742.172,70
										2024	2023
								15. Recalculadas e Despesas Financeiras			
								Rendimentos das Aplicações Financeiras		55.984,42	49.845,63
								Descontos Cíveis		0,20	0,05
								[-] Juros Bancários		(9.753,17)	(10.432,17)
								[-] Tarifas Bancárias		(1.153,30)	(1.099,36)
								[-] Juros e Mora de Fornecedores		(12.638,88)	(3.638,56)
								[-] Juros e Multas sobre Impostos		-	(0,05)
								32.808,07		34.675,54	
								16. Pessoal e Reflexos			
								Ordens e adicionais		2.054.497,75	3.561.223,64
								13º Salários		174.044,26	145.636,42
								Férias		207.323,45	130.065,50
								Indenizações e Avisos Prévios		204.788,88	521.248,82
								Benefícios		201.901,47	465.944,29
								Contribuições ao FGTS		203.834,21	490.896,15
								3.046.390,12		5.315.017,92	
								17. Serviços Terceirizados			
								Serviços Médicos – Pessoas Jurídicas		696.934,66	4.921.901,08
								Serviços Médicos – Pessoas Físicas		3.460,73	105.422,81
								Serviços Diversos – Pessoas Jurídicas		157.763,52	823.988,88
								859.758,93		5.951.312,77	
								18. Medicamentos e Materiais de Consumo			
								Medicamentos e Materiais de Uso Médico		3.323,52	225.721,60
								Materiais de Consumo		1.442,15	622.547,79
								Materiais de Conservação		5.214,08	31.055,78
								Outros Materiais e Insumos		12.696,46	30.882,71
								22.676,21		910.207,28	
								19. Despesas Gerais			
								Contas de Consumo (Telefone e Internet)		-	6.600,00
								Alugueis (Imóveis, Veículos, Equipamentos e Aparelhos)		14.076,81	474.744,26
								Administrativas		363.235,29	396.048,68
								Bens Não Imobilizados		-	1.172,60
								Outras Despesas Gerais		39.977,32	40.610,32
								417.289,42		919.175,66	
								20. Coberturas de Seguros: A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.			
								21. Atendimento à Legislação das Entidades de Fins Filantrópicos: A entidade vem atendendo aos requisitos estabelecidos pela legislação e demais regulamentações vigentes na área em que atua. Tendo como precedência a área da Saúde, a entidade vem encaminhando relatório para o Ministério da Saúde (MS) para acompanhamento e fiscalização, sem prejuízo das atribuições dos órgãos de fiscalização tributária. Os relatórios aqui previstos são acompanhados de demonstrações contábeis e financeiras, submetidas ao parecer conclusivo de auditoria independente, realizada por instituição credenciada perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC). A renovação de Certificado de entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), emitido pelo Poder Público, é necessária para manutenção dos benefícios de isenção concedidos pelo Poder Público Federal, Estadual e Municipal e dos convênios firmados com estes poderes.			
								22. Certificado Beneficente de Assistência Social (Cebas): Em 24 de março de 2023, através da Portaria nº 274, publicada no Diário Oficial da União, Edição 60, Seção 1, Pág. 87, em consideração a Nota Técnica nº 201/2023-CGCCR/DCCDAS/SEAS/MS, constante de Processo nº 25000.167752/2021-13, foi concedida ao CEJAM a renovação de CEBAS, com validade pelo período de 30 de novembro de 2021 a 29 de novembro de 2024. Atendendo à legislação e demais regulamentações vigentes, a Entidade protocolou imediatamente seu requerimento da renovação junto ao Ministério da Saúde sob o nº 25000.15064/2024-48, em 07/10/2024, o que permanece em análise. Até o momento, o processo de renovação não foi concluído. No entanto, a Entidade está amparada pelo disposto no art. 14 do Decreto nº 11.791/2023, que estabelece: "Art. 14. A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação apresentada tempestivamente." A Administração do CEJAM e seus Assessores entendem que todas as procedimentos obrigatórios foram cumpridos de acordo com a legislação vigente e dentro dos prazos legais, garantindo o atendimento do pedido de renovação da CEBAS. Dessa forma, consideram legítima o benefício na Isenção Previdenciária Ussuária.			
								23. Imunidade das Contribuições Previdenciárias (Quota Patronal): A entidade é imune às Contribuições para a Seguridade Social com base na Lei nº 8.212/1991. A entidade, a título de demonstração, vem evidenciando as contribuições sociais usufruídas. Esses valores anuais equivalem à imunidade alcançada nas contribuições previdenciárias da INSS (quota patronal). A imunidade das contribuições sociais usufruídas no ano de 2024 foi de R\$ 667.733,11 e do ano de 2023 foi de R\$ 1.174.921,19 e está registrada em conta própria de "Compensação da Imunidade".			

Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” Unidade Clínica Ambulatorial de Especialidades Médicas - UNICA											
CNPJ: 16.6518.267/0034-41											
Demonstrações Contábeis Exercício de 2024											
Balanco Patrimonial dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)											
Ativo	Notas	2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2024	2023	Demonstração dos Resultados dos Períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)			
								Notas	2024	2023	
Ativo Circulante								Receitas Líquidas			
Caixa e Equivalente de Caixa	4	3.106.343,56	1.306.441,00	Fornecedores		400.162,04	665.039,59	14	14.346.296,07	10.501.890,56	
Adiantamentos a Empregados	5	21.539,74	39.005,87	Obrigações Trabalhistas	10	228.975,90	221.706,41	15	14.332.298,07	10.515.685,82	
Adiantamentos para Despesas		450,00	446,00	Obrigações Sociais e Fiscais	11	153.602,97	199.204,07		14.488,00	14.284,74	
Impostos Recuperáveis		1.890,83	1.890,83	Contas a Pagar		212.211,06	20.503,03	3.g	(480,00)	(28.080,00)	
Créditos de Contrato de Gestão	6	1.062.095,65	1.063.751,58	Provisões para Férias e Encargos		342.709,56	495.159,15		(11.771.966,07)	(11.296.121,81)	
Estoques	7	148.704,05	60.015,68			1.337.661,15	1.510.671,25				
Despesas Antecipadas		2.232,44	2.232,51	Passivo Não Circulante							
		4.363.576,27	3.083.633,99	Provisões para Contingências	12	26.880,00	-	17	(5.266.436,31)	(4.747.193,81)	
Ativo Não Circulante											
Imobilizado	8	67.172,78	61.147,15	Bens Públicos em nosso poder	13	67.172,78	81.180,78	10	(6.249.046,32)	(6.248.072,25)	
Intangível	9	-	33,63			94.052,78	81.180,78	19	(256.490,44)	(305.125,75)	
		67.172,78	61.180,78	Patrimônio Líquido				24	(1.206.087,04)	1.091.353,67	
				Patrimônio Social		1.572.962,74	3.164.849,06				
				Deficit/Supervit do Exercício	26	1.409.623,01	(1.591.886,32)		2.574.231,00	(794.231,25)	
				Transferências Patrimoniais		16.449,37	-		(1.247.686,40)	(1.369.175,15)	
						2.999.035,12	1.572.962,74		(3.560,22)	(19,67)	
Total do Ativo		4.430.749,05	3.164.814,77	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		4.430.749,05	3.164.814,77	20	(1.217.256,18)	(1.369.155,48)	
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (em Reais)											

25. Tributos e Contribuições (Renúncia Fiscal): Imposto de renda e contribuição social: em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a entidade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76, 186 de 02/09/75, artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 5.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal. PIS: por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento do PIS incidente

sobre as receitas de suas atividades próprias, bem como o calculado sobre a folha de salários. **COFINS:** por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento do COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03. **Isenção previdenciária usufruída:** para atender aos requisitos da legislação pertinente, a entidade registra em contas de resultado os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas.

26. Deficit/ Superavit do Exercício: O Superavit do Exercício de 2024 foi de R\$ 1.430.623,01 e o Deficit do Exercício de 2023 foi de R\$ 1.591.886,32.

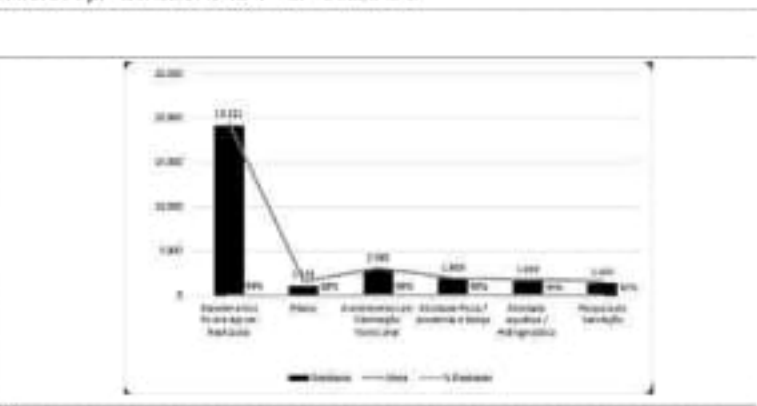
27. Eventos Subsequentes: Não foram identificados eventos subsequentes às demonstrações contábeis "carve-out" da 31 de dezembro de 2024.

Mogi das Cruzes, 31 de dezembro de 2024.

Alexandre Papi - Contador CRC nº 1SP150223-D-8

Unidade Clínica Ambulatorial (UNICA)			
UNICA Jundiapéba	TOTAL	TOTAL	TOTAL
Indicador	Realizado	Meta	% Realizado
Consultas Especialidades	30.364	32.599	99%
Exames Realizados	21.729	21.011	103%
Procedimentos e Cirurgias	4.978	4.059	106%
Nutricionista	3.075	3.096	100%
Fisioterapeuta	5.826	5.451	107%
Educador Físico	2.905	2.831	106%
Odontologia Cirúrgica	3.026	2.711	112%
Consultas Odontológicas	4.077	3.811	104%
Atas Ambulatoriais	3.273	21.993	16%
Pesquisa de Satisfação	675	1.123	67%

Unidade Clínica Ambulatorial (UNICA)			
Unidade Clínica Ambulatorial (UNICA)			
UNICA Fisioterapia e Reabilitação	TOTAL	TOTAL	TOTAL
"Dr. Aristides Cunha Filho"	TOTAL	TOTAL	TOTAL
Indicador	Realizado	Meta	% Realizado
Atendimentos Fisioterápicos Realizados	19.221	19.480	99%
Plates	1.139	1.674	68%
Atendimentos em Orientação Nutricional	2.965	3.110	96%
Atividade Física / Academia e Dança	1.936	2.022	96%
Atividade Aquática / Hidroginástica	1.696	1.795	95%
Pesquisa de Satisfação	1.420	1.723	82%



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis "CARVE-OUT"

A Administração e Conselho de Administração do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM, gestora da Unidade Clínica Ambulatorial de Especialidades Jundiapéba - UNICA - Dr. Arthur Domingos Fais - São Paulo - SP. Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis "carve-out" da Unidade Clínica Ambulatorial de Especialidades Jundiapéba - UNICA - Dr. Arthur Domingos Fais ("Entidade"), filial do Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim ("Entidade") ou "CEJAM" que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e das fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unidade Clínica Ambulatorial de Especialidades Jundiapéba - UNICA - Dr. Arthur Domingos Fais ("Entidade"), filial do Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM ("Entidade") ou "CEJAM" em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na ITG "2002 R1" - Entidades sem finalidades de lucros, também pela da NBC TG "1000 R1" - Contabilidade para pequenas e médias empresas para os aspectos não abrangidos pela ITG "2002 R1" - Entidade sem finalidade lucros". Base para opinião sobre as demonstrações contábeis: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais da auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas aplicáveis emitiadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e, portanto, não há demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a auditoria da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Entese - Base da elaboração e apresentação das demonstrações contábeis "carve-out": Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 que descreve a base da elaboração e apresentação das demonstrações contábeis "carve-out". Consequentemente, essas demonstrações contábeis "carve-out" podem não ser necessariamente um indicativo da performance financeira e dos resultados das operações futuras que seriam obtidos caso fossem considera-

das todas as operações da Entidade como uma entidade jurídica. Nossa opinião não está baseada em relação a esse assunto. Outros assuntos: Restrições sobre o uso e distribuição: As demonstrações contábeis "carve-out" acima referidas foram elaboradas pela Administração do CEJAM com o propósito específico de serem utilizadas no processo de prestação de contas com a Secretaria Municipal de Mogi das Cruzes. Consequentemente, elas podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para a utilização e informação no processo de prestação de contas com a Secretaria Municipal de Mogi das Cruzes identificados pelo CEJAM e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não o CEJAM e Secretaria Municipal de Mogi das Cruzes. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores, para as quais emitiram relatório datado de 11 de abril de 2024 sem ressalvas. Responsabilidades da Administração e conselho de Administração pelas demonstrações contábeis "carve-out": A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis "carve-out" de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis "carve-out", a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. O Conselho de Administração da Entidade é aquele com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis "carve-out": Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis "carve-out", tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva ra-

zoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais do auditor, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis "carve-out", independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente do erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas e intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das evidências contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional na Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis "carve-out", inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira temporal e com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de maio de 2025.

BDO RCS Auditores Associados SS Ltda. - CRC 2 SP 015105/O-8
Carlos Aragaki - Contador CRC 1 SP 132061/O-1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JULIO MESQUITA
Processo Licitatório nº 020/2025 – Pregão Presencial nº 007/2025
Objeto: Aquisição de 01 (um) veículo zero km, tipo sedan, cor preta, com potência mínima de 170 cv, cambio automa de 07 marchas, porta malas no mínimo 40 litros, motor mínimo 2,0, fabricação/2025, modelo/2025. Data da Realização: 21/05/2025 às 09:30 h. Cópia do Edital Completo a disposição dos interessados na Secretaria da Prefeitura das 9:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h, de 2a a 6a feira e no site <https://www.julioemesquita.sp.gov.br>.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 04/2025 - Processo Administrativo nº 1957/2025. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de locação de equipamentos para realização da 29ª Expo Gergilbre. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.bidscompras.com com início previsto para 22/05/2025, às 09:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente nos endereços eletrônicos www.tapirai.sp.gov.br e www.pncc.gov.br. Tapiraí, 08 de maio de 2025.
ARALDO TODESCO - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Igarau do Tietê
Processo Administrativo nº 190/2025.
Concorrência Eletrônica nº 03/2025.
Objeto: Contratação de empresa especializada, devidamente registrada no CREA/CAU, para serviços de melhoras e ampliação das redes de drenagem de águas pluviais, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para a realização das obras, que serão realizadas na margem esquerda do Rio Tietê, paralelo a Rodovia Vinícius Lúcio Paraziti, neste Município. Tendo em vista o parecer do Agente de Contratação e Comissão de Licitação, resolvo ADJUDICAR e HOMOLOGAR o julgamento para todos os fins e efeitos em favor do proponente Idealiza Construtora LTDA, pelo valor total de R\$ 160.700,00. Igarau do Tietê, 30 de abril de 2025. Carlos Alberto Varasquin - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Igarau do Tietê
Processo Administrativo nº 149/2025.
Concorrência Eletrônica nº 02/2025.
Objeto: Contratação de empresa especializada, devidamente registrada no CREA/CAU, para fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários à reforma, ampliação e adequação do prédio público localizado no "Conjunto Esportivo Educacional Donato Vinchi", situado na Rua Luiz Fernandes, nº 97, CECAP, neste Município. Tendo em vista o parecer do Agente de Contratação e Comissão de Licitação, resolvo ADJUDICAR e HOMOLOGAR o julgamento para todos os fins e efeitos em favor do proponente Construtora América Projetos e Empreendimentos LTDA, pelo valor total de R\$ 383.436,27. Igarau do Tietê, 06 de maio de 2025. Carlos Alberto Varasquin - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Igarau do Tietê
Processo Administrativo nº 163/2025,
Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 07/2025
Tendo em vista o resultado obtido no Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 07/2025, cujo objeto é o registro de preços para a eventual aquisição de frutas, legumes e ovos, destinados à Merenda Escolar do Município, realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 22/04/2025, com a presença do Pregoeiro Oficial e a Equipe de Apoio desta Municipalidade, Homologo todo o procedimento, adjudicando o objeto, e autorizo a contratação da empresa: José Luiz Domingos Santiago EPP, pelo valor total de R\$ 1.460.800,00, com todas as demais condições conforme edital. Dia 22 de abril de 2025. Carlos Alberto Varasquin - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.175/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 45/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2025 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO, APLICAÇÃO E CORREÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO E CONCURSO PÚBLICO, A FIM DE SUPRIR AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE ARAMINA/SP. OS SERVIÇOS INCLUEM ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS, TEMPORÁRIOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA PARA CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL, MÉDIO/ TÉCNICO E SUPERIOR DO QUADRO MUNICIPAL, nos quantitativos e qualitativos especificados no Termo de Referência. A sessão pública ocorrerá irpreterivelmente no dia 22 de maio de 2025 às 08h30 no link do Portal de Compras do Município de Aramina em: <https://araminasp.dcfedeli.com.br/8758comprasedita/>. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital está disponível no setor de licitações, em horário de expediente, das 08 às 17h, situado no Paço Municipal, pelo telefone 0116 – 3752 – 7002, no Portal de Transparência, no Portal Nacional de Contratações Públicas e no site www.araminasp.gov.br. Aramina/SP, 08 de maio de 2025. LUIS SERGIO CLESTÉ JORGE - PREFEITO; FÁBIO LIMA DONZELLI - ASSESSOR EXECUTIVO.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo - FERAESP, entidade de segundo grau, inscrita no CNPJ sob nº 58.999.915/0001-10, com sede na cidade de Bauri/SP, na Rua Azarias Leite, nº 16-30 - Vila Mesquita - CEP 17.014-400, nos termos do seu Estatuto Social, por seu Presidente infra assinado, **convoca o seu Conselho de Representantes** cujos sindicatos estejam em situação regular com suas obrigações sociais e estatutárias, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 21 (vinte e um) de maio (05) de 2025 (dois mil e vinte e cinco) em primeira chamada às 9hs00m (nove horas) com a presença de maioria simples dos filiados e/ou em segunda chamada às 9hs30m (nove horas e trinta minutos), com a presença da qualquer número de filiados, para deliberarem sobre: **a) Alteração Estatutária para a troca do endereço da cidade sede da FERAESP; b) Outras adequação estatutárias necessárias.** A presente adequação e alteração estatutária não tratará da representação sindical e da base de representação. A presente assembleia geral extraordinária será realizada por meio de videoconferência, através do aplicativo Zoom, no dia e horário acima especificados, cujo link de acesso à participação na respectiva Assembleia Geral, estará disponível uma hora antes do início no portal eletrônico da entidade <https://www.ferasp.org.br>, bem como, será encaminhado via e-mail às entidades filiadas Bauri/SP, 08 de maio de 2025. Jotairne Dias dos Santos - Presidente da FERAESP

O Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de **Ribeirão Preto e Região** - Pelo presente Edital, **convoca** todos os trabalhadores, representantes por este Sindicato, Associados com direito a voto, compreendidos na base territorial, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em nossa Sede Social, sito na Rua: Marno Bui na Região 29th - Nova Ribeirãnea - Ribeirão Preto-SP, no dia 12 de Maio de 2025. As 16:00 horas em primeira convocação, com 1/5 dos trabalhadores associados, para tratar na seguinte Ordem do dia: A) Tomar conhecimento quanto a renúncia de membros do Conselho Fiscal; B) Tomar conhecimento e aprovar a recomposição do Conselho Fiscal efetivo através dos dirigentes suplentes com mandato da 10 de Setembro da 2023 terminando em 09 de Setembro de 2027. Se na hora acima apontada, não houver "quorum", a assembleia realizará-se a 2 (duas) horas após, ou seja às 18:00 (Dezoito horas) em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer numero de associados presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta. Ribeirão Preto, 09 de maio de 2025. Clodoaldo do Carmo Campos-Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA INDEPENDÊNCIA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2025 – PROC. 44/2025
AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se disponível no Edital do Pregão Presencial nº 14/2025, cujo objeto é: Aquisição de playground, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data da sessão 21/05/2025, horário: 09h00. Local: Sala de Licitações. Edital na íntegra: <http://www.novaindependencia.sp.gov.br>. Nova Independência, 08 de maio de 2025.
FERNANDO MACCHINI SANTANA - PREFEITO MUNICIPAL.

Prefeitura Municipal de Igarau do Tietê
Processo Administrativo nº 149/2025.
Concorrência Eletrônica nº 02/2025.
Objeto: Contratação de empresa especializada, devidamente registrada no CREA/CAU, para fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários à reforma, ampliação e adequação do prédio público localizado no "Conjunto Esportivo Educacional Donato Vinchi", situado na Rua Luiz Fernandes, nº 97, CECAP, neste Município. Extrato de Contrato nº 23/2025. Contratante: Prefeitura Municipal de Igarau do Tietê. Empresa Contratada: Construtora America Projetos e Empreendimentos LTDA, pelo valor global de R\$ 383.436,27. Vigência: Em até 07 (sete) meses contados da emissão da ordem de serviços. Assinatura do Contrato da 06 de maio de 2025 – Carlos Alberto Varasquin – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0066353423/2025
UASG - INSTITUTO DE ASSISTENCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Pregão Eletrônico: 532101 - 90779-2025
Nº Processo: 147.00006866-2025-16
Objeto: Aquisição de hipoclorito
Total de Itens Licitados: 01 (um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade de edital: 09/05/2025
Horário: das 08:00h às 17h59
Endereço: Avenida Ipiranga, 981 - Vila Clementino - São Paulo-SP
Link do PNCF: <https://pncc.gov.br/pncc/editais/pncceditais>
Entrega das Propostas: a partir de 09/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DGFSP - PNCF

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2025 - PROCESSO Nº 1312/2024
OBJETO: Contratação de Empresa para empreitada global para reforma e adequação para instalação da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, neste município, em atendimento ao contrato de EMPREITAÇÃO - Fomento Empreitada Global. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 07:30 horas do dia 09/05/2025 até às 14:00 horas do dia 22/05/2025. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 14:01 horas até às 14:15 horas do dia 22/05/2025. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 14:20 horas do dia 22/05/2025. LOCAL: www.M.org.br. Para todas as informações de tempo será observado o horário de Brasília (BRT). FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS/ ENCAMINHAMENTO: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Suprimentos, Rua Antonio Pavin de Menezes, nº 466 Centro - Colina/SP, ou pelo telefone (17) 3341-9148, ou ainda, licitacoes@colina.sp.gov.br, nos dias úteis. Colina (SP), 08 de maio de 2025.
Valdeir Antonio Miralles - Prefeito Municipal; Leandro Pereira Gontim de Almeida - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
Estado de São Paulo
O Secretário Municipal de Obras e Serviços, Luiz Paulo Costa Monteiro, através da Secretaria Municipal das Obras e Serviços de São José do Rio Pardo informa a **ABERTURA da CONCORRÊNCIA nº 02/2025** - Contratação de empresa especializada, com fornecimento de mão de obra e material, para execução de obras de **pavimentação e recapeamento asfáltico** com 19.843,50 m², incluindo execução de 90 m² de passeio público e 143,64m de guia e sarjeta em diversos trechos de ruas no bairro **Vila Formosa**, no município de São José do Rio Pardo/SP, nos termos, condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, fica a **data de abertura da sessão, para o dia 27 de maio de 2025 às 09:00 horas**. Mais informações pelo e-mail: licitacao@saosjosedorio.pardo.sp.gov.br, setor de licitações - Praça dos Três Poderes nº 01 - Centro, São José do Rio Pardo - SP, o edital estará disponível nos endereços eletrônicos: <http://saosjosedorio.pardo.sp.gov.br>, <https://www.gov.br/compras> e <https://www.bli.org.br>. **DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12 de maio de 2025.**

Prefeitura Municipal de Igarau do Tietê
Processo de Licitação nº 163/2025
Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 07/2025
Objeto: Registro de preços para a eventual aquisição de frutas, legumes e ovos, destinados à Merenda Escolar do Município. Extrato de Ata de Registro de Preços nº 05/2025. Fornecedor Registrado: José Luiz Domingos Santiago EPP. Item 1, valor unitário R\$ 4,60, Item 2, valor unitário R\$ 14,80, Item 3, valor unitário R\$ 4,80, Item 4, valor unitário R\$ 4,10, Item 5, valor unitário R\$ 5,80, Item 6, valor unitário R\$ 4,60, Item 7, valor unitário R\$ 3,20, Item 8, valor unitário R\$ 6,20, Item 9, valor unitário R\$ 4,20, Item 10, valor unitário R\$ 3,20, Item 11, valor unitário R\$ 6,80, Item 12, valor unitário R\$ 4,80, Item 13, valor unitário R\$ 5,80, Item 14, valor unitário R\$ 12,80, Item 15, valor unitário R\$ 3,20, Item 16, valor unitário R\$ 8,80, Item 17, valor unitário R\$ 6,80, Item 18, valor unitário R\$ 11,60. Valor total estimado R\$ 1.460.800,00. Vigência: 12 (doze) meses, contados da data da sua Assinatura. Assinatura da 05 de maio de 2025. Carlos Alberto Varasquin - Prefeito Municipal.

O Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de **Ribeirão Preto e Região** - Pelo presente Edital, **convoca** todos os trabalhadores, representantes por este Sindicato, Associados com direito a voto, compreendidos na base territorial, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em nossa Sede Social, sito na Rua: Marno Bui na Região 29th - Nova Ribeirãnea - Ribeirão Preto-SP, no dia 12 de Maio de 2025. As 16:00 horas em primeira convocação, com 1/5 dos trabalhadores associados, para tratar na seguinte Ordem do dia: A) Tomar conhecimento quanto a renúncia de membros do Conselho Fiscal; B) Tomar conhecimento e aprovar a recomposição do Conselho Fiscal efetivo através dos dirigentes suplentes com mandato da 10 de Setembro da 2023 terminando em 09 de Setembro de 2027. Se na hora acima apontada, não houver "quorum", a assembleia realizará-se a 2 (duas) horas após, ou seja às 18:00 (Dezoito horas) em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer numero de associados presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta. Ribeirão Preto, 09 de maio de 2025. Clodoaldo do Carmo Campos-Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 49/2025.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2025.
EDITAL: Nº 15/2025.
OBJETO: "Contratação de empresa para manutenção preventiva, corretiva e instalação de aparelhos de ar-condicionado para os prédios municipais". **INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 12/05/2025 ÀS 09:00 HORAS. **TERMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 26/05/2025 ÀS 08:30 HORAS. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 26/05/2025 ÀS 08:35 HORAS. **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 26/05/2025 ÀS 09:00 horas. **LOCAL:** www.bidscompras.org.br - acesso identificado. **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, n 180 - Conj. Habitacional Ico Toron - Coronel Macedo - SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 07:30h às 17:00h., ou ainda, através do e-mail: licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br. Coronel Macedo, 08 de maio de 2025.
Diego Garcia Batista
Prefeito Municipal

EU DOAR
PRO SANGUE
DOE SANGUE
(11) 4573-7800
Agende sua doação de sangue online:
Apoio Folha FOLHA DE S.PAULO



O recém-eleito papa Leão 14, Robert Prevost, acena para fiéis da sacada da Basílica de São Pedro, no Vaticano. Francesco Sforza/Vatican Media/Reuters

Robert Prevost, 69, é eleito papa Leão 14 e se torna 1º americano a liderar a Igreja Católica

Pontífice agostiniano com 20 anos de trabalho missionário no Peru, onde se naturalizou, tem tendência de progressismo social, mas sem inclinação para alterar doutrina; Trump fala em 'grande honra' para o país

André Fontenelle

ROMA Com seu mote "In Illo unum uno" (No único Cristo, somos um), que reflete a visão de uma Igreja unida, o cardeal americano Robert Francis Prevost, 69, foi eleito o novo papa e escolheu o nome Leão 14.

Depois de ver a fumaça branca sair da chaminé da Capela Sistina, a multidão que lotou a praça São Pedro ouviu o anúncio do "Habemus Papam" e, por fim, o nome que Prevost escolheu para ser o 267º líder da Igreja Católica e o novo bispo de Roma. Em uma decisão surpreendente do conclave, o Vaticano tem seu primeiro pontífice dos Estados Unidos. Ele será o líder de 1,4 bilhão de fiéis ao redor do mundo.

A fumaça saiu da chaminé às 13h08 (18h08 em Roma). Prevost provavelmente foi eleito no quarto escrutínio, ainda que não exista confirmação do Vaticano.

Em seu discurso na sacada da basílica, o novo papa agradeceu Francisco e falou na necessidade de uma Igreja sinodal, isto é, de decisões compartilhadas.

"O mal não vai prevalecer, estamos todos nas mãos de Deus", disse Leão 14. "Vamos em frente, somos discípulos de Cristo. O mundo precisa de sua luz, a humanidade precisa dele. Ajudem também vocês a construir pontes, com o diálogo, para sermos um só povo em paz", declarou.

Ele disse ser "filho de Santo Agostinho, agostiniano, que disse 'com vocês sou cristão, para vocês, bispo'". É o primeiro religioso desta ordem a liderar a Igreja Católica. Proferiu parte de sua fala em espanhol, idioma no qual é fluente devido a sua experiência missionária no Peru, aonde chegou nos anos 1980, viveu por duas décadas e se naturalizou.

A Ordem de Santo Agostinho, uma das mais importantes e tradicionais da Igreja, foi fundada no século 13 e é baseada em princípios de caridade e proximidade aos pobres. Presente em 50 países, incluindo o Brasil, ela administra igrejas, escolas e priorados.

O presidente dos EUA, Donald Trump, comemorou nas redes sociais a decisão do conclave. "Que grande honra para o país", escreveu. O novo pontífice, porém, tem um histórico de mensagens críticas à gestão Trump.

Embora seja um país de maioria protestante, os EUA têm a quarta maior população católica do mundo, com 85,3 milhões de pessoas. Só ficam atrás de Brasil, México e Filipinas. Também são a segunda nação mais representada no Colégio Cardinalício, com 16 membros, ante 51 da Itália.

Apesar desse peso relativo, nunca um cardeal americano havia sido colocado entre os nomes mais fortes de um conclave.

A ascensão de Leão 14 desfaz a expectativa de que o Vaticano

voltasse ao comando de um europeu, após Francisco se tornar o primeiro pontífice latino-americano. Mais especificamente, esperava-se o retorno de um italiano ao poder: o cardeal Pietro Parolin, influente número 2 da Santa Sé, era o favorito.

Nascido em 14 de setembro de 1955, em Chicago, Prevost (o sobrenome de origem francesa se pronuncia Prévoust) ingressou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho em 1977 e fez os votos perpétuos em 1981.

Formado em Matemática pela Universidade Villanova, tem mestrado em Teologia pelo Catholic Theological Union, em Chicago, e doutorado em Direito Canônico pelo Colégio Pontifício de São Tomás de Aquino, em Roma.

Ele é considerado mais progressista no campo social do que outros cardeais americanos —vistos como conservadores e, em muitos casos, opostos a Francisco—, mas sem inclinação para alterar a doutrina católica.

Em 1998, retornou aos EUA para chefiar a ordem agostiniana na sua cidade natal. Dois anos depois, envolveu-se em escândalo por permitir que o padre James Ray, também agostiniano, morasse em um priorado em Chicago.

Ray havia sido acusado de abuso sexual de crianças, e o priorado ficava próximo a uma escola, que não foi notificada por Prevost. Ray viveu ali até 2002, quan-



Pontífice é contra ordenação de mulheres

Durante o Sínodo em outubro de 2023, Prevost declarou que "clericalizar as mulheres", ou seja, ordená-las para cargos de diaconisas e semelhantes, não resolveria os problemas da Igreja e poderia até criar outros.

O novo pontífice nunca demonstrou um posicionamento claro quanto à *Fiducia Supplicans*, que esclarece que as bênçãos a casais homossexuais não são uma expressão de acolhimento e apoio espiritual.

Quanto à emergência climática, Prevost esteve bastante alinhado a Francisco. Como cardeal, enfatizou que o catolicismo deve passar "das palavras à ação", uma vez que é preciso estar alerta contra as consequências prejudiciais do desenvolvimento tecnológico descontrolado e defender uma troca recíproca com o meio ambiente.

do a conferência episcopal americana endureceu regras para lidar com escândalos de abuso.

Prevost voltou ao Peru em 2014, quando Francisco o nomeou para a diocese de Chiclayo, no norte do país. Ele se tornou bispo no ano seguinte e atuou como vice-presidente e membro do conselho permanente da Conferência Episcopal Peruana de 2018 a 2023.

Segundo o canal peruano TV América, o novo papa arquivou denúncias contra dois sacerdotes por abuso sexual a três menores, quando era bispo em Chiclayo. Três meninas teriam sido abusadas sexualmente quando eram crianças, numa casa paroquial.

No papado de Francisco, tornou-se cardeal em 2023 e passou a chefiar o Dicasterio para os Bispos e a Comissão Pontifícia para a América Latina, um cargo importante que demonstra sua proximidade com o antecessor.

Em 2012, antes de ser cardeal, Leão 14 criticou a simpatia da mídia ocidental por crenças e práticas que, segundo ele, vão contra o Evangelho —à época, citou explicitamente "o estilo de vida homossexual" e "famílias alternativas compostas por casais do mesmo sexo e seus filhos adotivos".

Como bispo, o novo papa também já se opôs à inclusão de conteúdo sobre gênero nas escolas, afirmando que a chamada "ideologia de gênero" era confusa e criava "gêneros que não existem".

mundo

sucessão no vaticano



Bispo dança com a bandeira americana na praça São Pedro após anúncio do novo papa Eloisa Lopez/Reuters

Multidão que acompanha conclave fica perplexa e eufórica com eleito

Italianos negam que escolha os tenha decepcionado, apesar do favoritismo dos cardeais locais; praça São Pedro fica lotada após a fumaça branca sair de chaminé

André Fontenelle

CIDADE DO VATICANO “Hoje é o grande dia”, garantia o empresário carioca George Neder, na praça São Pedro desde a manhã desta quinta-feira (8). Neder não tem fontes no Vaticano, mas fez a mesma previsão que o decano do Colégio de Cardeais, o italiano Giovanni Battista Re. “Espero esta noite a fumaça branca”, disse Re, de manhã, durante a celebração da Súplica à Bem-Aventurada Virgem Maria, na cidade italiana de Pompeia.

Bem informados ou não, os dois acertaram. Às 18h08 (13h08 em Brasília) um público estimado em 50 mil pessoas na praça São Pedro irrompeu em gritos ao ver a fumaça branca sair da chaminé instalada no telhado da Capela Sistina. “Habemus Papam!”, berravam alguns, antecipando as palavras que seriam ditas dali a uma hora.

A praça, que já estava cheia, foi se enchendo ainda mais com turistas e locais correndo pela Via della Conciliazione, que liga o Vaticano à capital da Itália. O alvoroço deu lugar a uma breve perplexidade quando o nome do cardeal eleito foi anunciado.

Os italianos esperavam ouvir Parolin, Zuppi ou Pizzaballa, os três compatriotas que apareciam na lista dos favoritos entre os papáveis, o que traria a Igreja Católica de volta à batuta de um italiano depois de um hiato de 47 anos. “São como os torcedores

de três times”, explicava à reportagem o jornalista Giancarlo Giorelli, chefe do escritório da RAI no Oriente Médio.

Por isso, muitos ficaram sem entender as palavras “Robertum Franciscum Prevost”. Uns perguntavam aos outros quem era o novo papa. Depois de anunciado o nome “Leonem decimum quartum”, porém, a multidão começou a gritar “Leone! Leone! Leone!”

“Quando falaram ‘americano’, todo mundo ficou meio assim”, disse o analista de orçamento Raniero Rocca, de mãe brasileira e pai italiano, segurando um cartaz com a bandeira do Vaticano e os dizeres “Viva il papa”. “Mas quando ele se apresentou, foi uma revelação. O italiano dele é perfeito”, elogiou.

Os italianos ouvidos pela Folha na praça São Pedro insistiram que a escolha não os decepcionou, apesar do favoritismo dos cardeais locais. “A ideia de que seria um papa italiano estava forte, mas, como dizemos aqui, quem entra no conclave como papa, sai como cardeal”, lembrou Lorenzo Rosselli, membro da associação leiga Militia Christi.

De fato, a eleição de Leão 14 mais uma vez reforçou a tese de que, assim como em 2013, com Francisco, o clima de “já ganhou” não funciona no altíssimo escalão da Igreja Católica.

Passeando pela praça com o marido e os três filhos, depois que a multidão se dispersou, a ro-

18h08

foi o horário em Roma (13h08 de Brasília) do aparecimento da fumaça branca na chaminé instalada na Capela Sistina

50 mil

pessoas aguardavam o anúncio do novo papa na praça São Pedro

5.000

jornalistas, de 90 países, estavam credenciados para fazer a cobertura do conclave

“

Quando falaram ‘americano’, todo mundo ficou meio assim. Mas quando ele se apresentou, foi uma revelação. O italiano dele é perfeito

Raniero Rocca
italo-brasileiro que assistia ao anúncio na praça São Pedro

mana Angela Loiacono fez coro. “Não, não, não, não estamos decepcionados, absolutamente. Um papa não italiano dá continuidade ao sopro de abertura do papa Francisco. Esperamos que o velho papa ilumine o novo Leão 14.”

Os americanos que se encontravam no Vaticano foram imediatamente assediados por um exército de repórteres —ao todo, há 5.000 credenciados de 90 países no conclave. Nem os jornalistas americanos presentes escaparam. “Uau. Todo mundo lá em Chicago está comemorando”, disse à reportagem Vince Gerasole, veterano apresentador da rede de TV CBS.

“Ele passou a maior parte da carreira fora dos Estados Unidos. Mas saber que um americano virou papa faz as pessoas perceberem que a Igreja é algo tangível no próprio quintal”, acrescentou Gerasole.

Outro americano na praça era o teólogo jesuíta Thomas Reese. Autor de um livro intitulado “Dentro do Vaticano: a Política e a Organização da Igreja Católica”, ele atribuiu a vitória de Prevost à influência dos cardeais da América Latina. “Eles não o veem como um gringo. Enxergam-no como um dos seus. Todos o conhecem”, afirmou.

Para ele, possíveis conflitos de ideias entre o novo papa e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não influenciaram o conclave. “Os cardeais não se importam com o que Trump pensa”.

Novo papa estava com passagens compradas para encontro de bispos no Brasil

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O então cardeal Robert Francis Prevost, 69, eleito nesta quinta-feira (8) papa Leão 14, seria o pregador do retiro da Assembleia-Geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), que ocorreria entre 30 de abril e 9 de maio. O evento anual, que acontece em Aparecida (SP), foi suspenso após a morte do papa Francisco, em 21 de abril.

De acordo com dom Ricardo Hoepers, secretário-geral da CNBB, o convite foi feito a Prevost em fevereiro e as passagens ao Brasil já estavam, inclusive, compradas.

“Gostaria de destacar que o então cardeal Prevost já estava com as passagens compradas, porque estaria aqui na semana passada na nossa Assembleia-Geral, para pregar o retiro a todos os bispos do Brasil. E quando nós o convidamos, ele imediatamente aceitou”, disse.

“Em fevereiro, a presidência da [CNBB], ao visitar o então cardeal Prevost, porque ele era o prefeito do Dicastério para os Bispos, nós fizemos este convite [para ser o pregador] —ele aceitou muito grato. A partir disso, já estava programando, inclusive [ele] já tinha provavelmente as meditações feitas. Vamos ver se a gente consegue resgatar com ele as meditações para o nosso retiro.”

Ainda de acordo com o secretário-geral da CNBB, Leão 14 tem um “carinho e um amor muito grande pelo Brasil”.

Prevost esteve no Brasil em duas ocasiões, quando ainda era líder da Ordem de Santo Agostinho, em 2012 e 2013. As cidades visitadas foram Guarulhos (SP) e Belo Horizonte (MG).

Hoepers também comentou a escolha de Prevost pelo nome de Leão 14. “[Ele] nos mostra, já no início do seu pontificado, um pouco da linha do seu projeto de vida escolhendo este nome, que se refere a Leão 13, que toca de maneira fundamental na doutrina social da igreja”, declarou.

“Um dos pontos fundamentais da doutrina social da igreja é o bem comum, é o bem entre os povos, é a paz. Então, mais do que a sua origem [americana], eu diria que ele veio mostrar que é preciso que o mundo inteiro olhe pela paz.”

Nascido em 14 de setembro de 1955, em Chicago, Prevost ingressou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho em 1977 e fez os votos perpétuos em 1981. Formado em Matemática pela Universidade Villanova, tem mestrado em Teologia pelo Catholic Theological Union, em Chicago, e doutorado em Direito Canônico pelo Colégio Pontifício de Santo Tomás de Aquino, em Roma.

Rede de vítimas de abuso diz estar preocupada

Associação chamou Prevost de inapto para ser papa antes do conclave por falhar em investigar denúncias

Thiago Bethônico

SÃO PAULO A Rede de Sobreviventes de Abusos por Padres (Snap, na sigla em inglês) diz ver a eleição do papa Leão 14 com “grande preocupação” diante do que considera um histórico ruim do religioso ao lidar com casos de abuso sexual na Igreja Católica.

Eleito nesta quinta-feira (8) o novo líder máximo de 1,4 bilhão de católicos, o americano Robert Francis Prevost, 69, é criticado por acolher um padre acusado de crime sexual contra crianças nos Estados Unidos e por falhar na condução de denúncias recebidas quando atuava no Peru.

Segundo a associação, quando chefiou a organização dos agostinianos em Chicago, o agora papa permitiu que o padre James Ray morasse no convento St. John Stone em 2000, apesar de o religioso ter restrições ministeriais desde 1991.

“Já como bispo de Chiclayo, no Peru, três vítimas recorreram às autoridades civis em 2022 depois de não haver avanço no processo canônico aberto pela diocese. As vítimas afirmam que Prevost não abriu investigação, enviou informações insuficientes a Roma e permitiu que o padre continuasse celebrando missas”, diz a Snap.

Em ambas as ocasiões, as entidades religiosas negaram as críticas a Prevost. A Ordem de Santo Agostinho disse na época que Ray foi monitorado por outro religioso enquanto estava hospedado no convento. Já a diocese de Chiclayo negou qualquer acobertamento e afirmou que o agora papa havia aconselhado as mulheres a apresentar queixa à polícia.

Fundada em 1988 nos EUA, a associação Snap atua hoje denunciando casos de abusos praticados



O cardeal Robert Prevost durante missa pré-conclave na Basílica de São Pedro, no Vaticano

Muitos protegeram abusadores, afirma entidade

Na declaração desta quinta-feira, a associação de vítimas afirma que muitos dos que votaram neste conclave protegeram abusadores ativamente. O grupo afirma ter recebido informações de sobreviventes e delatores de todo o mundo, mas não citou os nomes de quem seriam esses cardeais.

por líderes religiosos e pedindo reformas que garantam proteção dos católicos, apoio às vítimas e responsabilização da Igreja.

Há dois meses, quando Francisco ainda estava internado, a Snap acionou seus membros e os incentivou a se envolver no que já se mostrava ser um conclave iminente. Na ocasião, a entidade mapeou todos os dez cardeais americanos que votariam na eleição e conclamou seus membros a entrarem em contato com cada um desses religiosos, “deixando-os saber por que eles não são aptos a ser o próximo papa”. Um dos integrantes da lista era Prevost.

Oito dias depois desse chamamento, em 25 de março, a Snap

apresentou uma queixa formal contra Prevost direcionada ao secretário de Estado da Santa Sé, o cardeal italiano Pietro Parolin — que era, então, o número 2 na hierarquia do Vaticano e, por consequência, o favorito no processo de sucessão de Francisco.

A associação se baseou no decreto Vos estis lux mundi, promulgado pelo papa Francisco em 2023 para definir procedimentos de prevenção e combate a abusos dentro da Igreja, e disse ter “sérias preocupações” quanto à conduta de Prevost. A carta relatava o que chamou de “ações ou omissões destinadas a interferir ou evitar uma investigação civil ou canônica, administrativa

ou penal, contra certos clérigos da Diocese de Chiclayo”, então liderada pelo americano.

“Em nossa opinião, essa conduta do cardeal Prevost constitui um abuso de poder, ofício ou função eclesial que prejudicou os vulneráveis e causou escândalo, um delito abordado no cânon 1378 do Código de Direito Canônico”, diz o documento.

A Snap também mencionou o caso do bispo James Ray, nos EUA, e pediu que as autoridades do Vaticano investigassem a situação completa, com a divulgação pública dos resultados. A entidade não disse se recebeu alguma resposta sobre os pedidos feitos em março.

Prevost é retratado por conhecidos como discreto, cuidadoso com palavras e religiosamente equilibrado

Motoko Rich

ROMA | THE NEW YORK TIMES A sabedoria convencional dizia para não colocar dinheiro em um papa vindo dos Estados Unidos. Ainda assim, alguns observadores do Vaticano acreditavam que o cardeal Robert Francis Prevost poderia conseguir votos suficientes.

Nascido em Chicago e poliglota, ele é visto como um religioso que transcende fronteiras: viveu por duas décadas no Peru, onde se tornou bispo e cidadão naturalizado, liderou sua ordem religiosa internacional e ocupava um dos cargos mais influentes do Vaticano.

Com os diferentes setores da Igreja debatendo se devem seguir a agenda inclusiva do papa Francisco ou retornar a uma linha doutrinária conservadora, os apoiadores de Prevost o apre-

Enquanto Francisco fala imediatamente o que pensa, Prevost se contém um pouco

Alejandro Moral Antón, padre que sucedeu Prevost na liderança agostiniana

sentavam como uma alternativa equilibrada entre os papáveis.

O padre Michele Falcone, da Ordem de Santo Agostinho, o descreve como o “meio-termo digno”. O cardeal se assemelha ao papa Francisco no compromisso com os pobres e migrantes, e na forma de se aproximar das pessoas. Ao site oficial do Vaticano, declarou que o bispo “não deve ser um pequeno príncipe sentado em seu reino”, mas alguém chamado a ser humilde, próximo dos fiéis e disposto a “sofrer com eles”.

Nomeado em 2023 por Francisco para comandar o departamento que escolhe e supervisiona os bispos no mundo todo, Prevost passou grande parte da vida fora dos EUA. Foi ordenado padre aos 27 anos, obteve doutorado em direito canônico em Roma e trabalhou no Peru como missionário, pároco, professor e bispo.

Como superior dos agostinianos, viajou o mundo e fala espanhol e italiano fluentemente.

Reservado e discreto, Prevost difere de Francisco no estilo. “Ele não tem excessos”, diz Falcone. “Abençoa bebês, mas não os pega no colo.” Seus apoiadores esperam que ele continue o processo consultivo iniciado por Francisco, envolvendo leigos nas decisões da Igreja. “Sei que o Bob acredita que todos têm o direito e o dever de se expressar na Igreja”, diz o padre Mark Francis, colega de seminário e hoje líder da ordem dos Clérigos de São Viator nos EUA.

Amigos afirmam que ele escolhe cuidadosamente suas palavras. Comparado a Francisco, seu tom é “mais sereno”, segundo o padre Alejandro Moral Antón, seu sucessor na liderança agostiniana. “Enquanto Francisco fala imediatamente o que pensa, Prevost se contém um pouco.”

Sete temas-chave no catolicismo

A favor

Ambíguo

Contra

Desconhecido

Leão 14

Nome de batismo:

Robert Francis Prevost

69 anos, EUA

Ordenação de diaconisas

Promoção de uma Igreja sinodal

Foco em mudanças climáticas

Bênção a casais do mesmo sexo

Acordo Vaticano-China

Tornar celibato sacerdotal opcional

Comunhão para divorciados e casados pela segunda vez

Fonte: College of Cardinals Report

mundo

sucessão no vaticano

Novo papa deixou marcas de serenidade e cortesia em ao menos 4 viagens ao Brasil

Robert Prevost esteve em cidades de Minas Gerais, São Paulo e Paraná para participar de eventos realizados pela ordem dos agostinianos

Marina Pinhoni e Eduardo Marini

SÃO PAULO Antes de cancelar sua visita mais recente ao Brasil devido à morte do papa Francisco e, por consequência, a convocação de um novo conclave, o americano Robert Prevost, agora papa Leão 14, já esteve em solo brasileiro em ao menos quatro ocasiões.

No ano de 2004, ele visitou o Colégio Santo Agostinho de Belo Horizonte, em Minas Gerais, que celebrava 70 anos. O papa apareceu sentado no teatro do colégio em fotos recuperadas. Ele também esteve em Campinas, no interior de São Paulo, em 2008.

Em 2012, passou por Minas Gerais novamente, por São Paulo e

pelo Paraná, visitando comunidades agostinianas, ordem da qual era superior geral na época.

Segundo o frei Jeferson Felipe Cruz, da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil, Prevost se mostrou um homem reservado e muito cortês. "Nessa ocasião [2012, em Minas Gerais] eu fiz a profissão solene e tive a graça de emitir os votos nas mãos dele. Apesar da função, do cargo, sempre conservou sua personalidade. Muito cortês, muito sereno, educado e delicado no trato com as pessoas", diz.

Em julho de 2013, o americano passou por São Paulo em uma visita ao Colégio Agostiniano Mendel, onde participou da pro-

gramação oficial da Pré-Jornada Mundial da Juventude, quando Francisco visitou o Brasil pela primeira vez como papa.

O frei Maurício Rocha, prior da Província Agostiniana do Brasil, que também esteve com o novo papa em mais de uma ocasião, lembrou sua ligação com a América Latina. "Ele visitou as nossas comunidades, ia fazer as visitas, conversar com os frades, ver como estava a vida comunitária e fomentar também a unidade, que é o carisma da nossa ordem", diz.

"O que nos marcava era a serenidade dele. Um homem tímido, porém com um sorriso. Um homem profundamente espiritual e com um coração missionário."

“

O que nos marcava era a serenidade dele. Um homem tímido, porém com um sorriso. Um homem profundamente espiritual e com um coração missionário

Frei Maurício Rocha
prior da Província
Agostiniana do Brasil

“

Apesar da função, do cargo, sempre conservou sua personalidade. Muito cortês, muito sereno, educado e delicado no trato com as pessoas

Jeferson Felipe Cruz
frei da Província
Agostiniana Nossa
Senhora da Consolação
do Brasil Agostiniana
do Brasil

Os membros da Ordem de Santo Agostinho destacam que o serviço à Igreja Católica e o espírito comunitário devem guiar as ações do novo papa. "O carisma da nossa ordem é o que nos deixou Santo Agostinho, que é a vida comunitária, a interioridade, ou seja, encontrar Deus que habita dentro do homem. Esse serviço à Igreja com muito amor, com muito zelo, são aspectos que vão caracterizar o papado de Leão 14 porque ele é um agostiniano", afirma frei Maurício.

Para os frades, Prevost também deve dar continuidade a obras iniciadas pelo papa Francisco, mas com sua própria gestão. "Ele vai continuar nessa estrada, mas dando uma característica própria. E esse próprio, eu espero e creio, será muito influenciado pelo carisma e pela espiritualidade agostiniana", afirma frei Jeferson.

Outros religiosos e instituições católicas brasileiras também se pronunciaram festejando a escolha de Leão 14. Em comunicado oficial, a CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil) saudou o novo pontífice destacando a "profunda alegria e gratidão a Deus" com que recebeu o sucessor do papa Francisco.

"Foram dias intensos de oração, em que todas as nossas comunidades se uniram para rezar pelo sufrágio da alma do papa Francisco, e depois dos novendiaes [nove dias de luto após a morte de um papa], pelo conclave, para que o Espírito Santo conduzisse o Colégio Cardinalício."

A arquidiocese de São Paulo também festejou o novo papa. Segundo a circunscrição, o perfil missionário do novo líder da Igreja Católica é importantíssimo para o futuro da religião no mundo.

"Primeiro, viemos dar Graças a Deus pela eleição", disse dom Cícero Alves de França. "Ele [Leão 14] é um missionário por excelência, viveu fora de sua terra natal, topou a miséria humana", seguiu o bispo auxiliar.

Nascido em Chicago e poliglota, Prevost é visto como um religioso que transcende fronteiras: viveu por duas décadas no Peru, onde se tornou bispo e cidadão naturalizado, liderou sua ordem religiosa internacionalmente e ocupou um dos cargos mais influentes do Vaticano.



Robert Francis Prevost durante visita ao Brasil, em 2012, no bairro Vila Mariana, em São Paulo Divulgação Província Agostiniana do Brasil - 7.dez.12

Leão 14 é da ordem agostiniana; entenda quem foi santo Agostinho

Gabriel Gama

SÃO PAULO O papa Leão 14, eleito nesta quinta-feira (8), faz parte da ordem agostiniana do catolicismo. Ao aparecer na sacada da Basílica de São Pedro, ele mencionou o santo Agostinho em seu primeiro discurso como sumo pontífice da Igreja Católica.

"Sou um filho de santo Agostinho, agostiniano, que disse: 'com vocês, sou cristão, e para vocês, bispo'. Neste sentido, podemos todos caminhar juntos em direção àquela pátria que Deus nos preparou", afirmou diante da multidão de fiéis na praça São Pedro. Prevost ingressou na ordem agostiniana em 1977.

Segundo a Província Agostini-

ana do Brasil, Agostinho nasceu em 13 de novembro de 354 em Tagaste, na atual Argélia. Sua canonização se deu por aclamação popular, sendo reconhecido como doutor da Igreja pelo papa Bonifácio 8 no século 13. Seu dia é celebrado em 28 de agosto.

O contato de Agostinho com a religião surgiu a partir da mãe, Mônica, canonizada como santa. O pai, Patrício, era oficial do Império Romano e se converteu ao cristianismo só no final da vida.

Agostinho foi educado em Cartago, hoje Tunísia, onde conheceu o teatro e a leitura. Teve um filho, Adeodato, com uma concubina. Nutriu interesse pelo discurso e abriu uma escola de retórica. Buscou os escritos bíblicos,

mas se aproximou do maniqueísmo, que considerava a dualidade entre o bem e o mal.

Em 384, mudou-se para Milão, na Itália. Começou a frequentar a catedral da cidade para checar por si mesmo a fama do bispo local, Ambrósio. A pregação o afastou do maniqueísmo e o aproximou do catolicismo. A conversão total se deu aos 32 anos, após ler a carta de São Paulo aos romanos.

Depois da morte da mãe, Agostinho dividiu a herança com os necessitados. Criou uma comunidade de oração e estudo religioso na casa em que os pais viveram, em Tagaste. Passou a receber cartas da Itália, da Espanha e de outras regiões da África.

Em 391, viajou para Hipona,

354 d.c.

foi o ano de nascimento de santo Agostinho, em Tagaste, na atual Argélia

28 de agosto

é o dia consagrado pela Igreja Católica a santo Agostinho

também na atual Argélia, onde foi ordenado sacerdote, ficando conhecido como Agostinho de Hipona. Aos 42 anos, tornou-se bispo titular. Publicou diversos livros que ganharam destaque, como Confissões e Cidade de Deus.

Faleceu em 430, aos 76 anos de idade. Seus restos mortais se encontram na Basílica de São Pedro do Céu Dourado, em Pavia, Itália.

A Ordem de Santo Agostinho, à qual Leão 14 pertence, é uma das mais importantes e tradicionais da Igreja Católica. Fundada no século 13, é baseada em princípios de caridade e proximidade aos pobres. Presente em 50 países, incluindo o Brasil, ela administra igrejas, escolas e priorados ao redor do mundo.

Colegas descrevem relação de Leão 14 com o Peru como carinhosa e aberta

Pontífice é fluente em espanhol e foi naturalizado peruano após 20 anos de trabalho

Victor Lacombe

SÃO PAULO Quando um novo papa se apresenta ao mundo, é comum que suas primeiras falas sejam feitas em duas línguas: italiano, a língua franca do Vaticano, e o latim, idioma dos rituais da Igreja Católica. Mas Robert Prevost, o novo papa Leão 14, adicionou uma terceira ao seu discurso na sacada da Basílica de São Pedro nesta quinta-feira (8) —e não foi em inglês, língua nativa do pontífice nascido nos Estados Unidos.

“Uma saudação à minha querida diocese de Chiclayo, no Peru, onde um povo fiel acompanhou seu bispo, compartilhou sua fé e deu tanto para seguir sendo a Igreja fiel de Jesus Cristo”, disse em espanhol, idioma que fala fluentemente graças aos seus mais de 20 anos no país sul-americano.

A relação de Prevost com o Peru, que teve início em 1985, é descrita por religiosos que trabalharam junto a ele como carinhosa e aberta. Ao mesmo tempo, o novo papa foi acusado em pelo menos duas ocasiões de acobertar denúncias de abuso sexual cometidas por membros da Igreja que chegaram ao seu conhecimento enquanto foi bispo no país.

Colegas de Leão 14 no Peru descrevem um homem aberto, próximo de seus pares e com um carinho por sua pátria adotada. O reverendo Fidel Vigil, que foi diretor de comunicação da diocese de Chiclayo, disse à agência de notícias Reuters nesta quinta que Prevost se levantava cedo todos



O então bispo Robert Prevost, na cidade de Chulucanas, no Peru, em 2024. Paul Suncion/Andina/AFP

os dias para tomar café da manhã com os padres da diocese. “Não importa quantos problemas ele tinha, estava sempre alegre e de bom humor”, afirmou Vigil.

O arcebispo da cidade de Huancayo, Luis Alberto Huamán, disse à rede de televisão RPP que Leão 14 sempre trabalhou com transparência. “Pelo seu modo de agir,

era visível que amava o Peru”, disse Huamán. O atual bispo de Chiclayo, Edison Farfán, descreveu Prevost como um religioso preocupado com os mais pobres e que se apaixonou pelo Peru. “Gostava muito de cabrito, arroz com pato e ceviche, eram seus pratos preferidos”, disse.

A presidente peruana, Dina Bo-

luarte parabenizou a eleição de Leão 14, escrevendo no X que “sua proximidade com os mais vulneráveis deixou uma marca indelével nos corações dos peruanos”.

Leão 14 chegou ao Peru pela primeira vez três anos depois da sua ordenação como padre da Igreja Católica em 1982. Como missionário da Ordem de Santo Agostinho, da qual é membro, o papa trabalhou em projetos sociais em Chulucanas, no departamento de Piura, segundo o jornal peruano El Comercio.

Em 1988, foi enviado à cidade de Trujillo, onde dirigiu o seminário agostiniano local, trabalhando na formação de novos membros da ordem. Prevost deixou o país em 1999, pouco depois de ter sido escolhido para chefiar a Ordem de Santo Agostinho na sua cidade natal de Chicago, nos EUA. Em 2001, seria eleito por seus pares para chefiar a instituição a nível nacional —cargo que ocupou até 2013, ano da eleição do papa Francisco. Em novembro de 2014, Bergoglio decidiu enviar Prevost ao país sul-americano para se preparar para assumir a diocese de Chiclayo, tornando-se bispo.

Sua nomeação formal aconteceu em setembro de 2015 —a demora aconteceu porque a Santa Sé concordou em somente nomear bispos e arcebispos no país se eles fossem cidadãos da nação andina. Dessa forma, Prevost se naturalizou peruano em agosto de 2015, como havia anunciado que faria quando voltou ao país em 2014, tirando inclusive um Documento Nacional de Identificação (DNI).

Em março de 2018, chegou ao posto de segundo vice-presidente da Conferência Episcopal Peruana, órgão equivalente à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) —um dos poucos estrangeiros de um país de língua não espanhola a alcançar cargo tão alto na Igreja Católica do Peru.

1985

foi o ano em que a relação de Prevost com o Peru começou

Papa é sucessor de Francisco com cidadania peruana

Opinião

Rodrigo Toniol

Professor de antropologia da UFRI, é membro da Academia Brasileira de Ciências

A eleição de Robert Francis Prevost como novo papa é um gesto que consolida, mais do que inaugura. O agora Leão 14 representa a continuação de uma inflexão já em curso desde 2013, quando Jorge Mario Bergoglio se tornou o primeiro papa latino-americano.

O centro simbólico da Igreja continua a se deslocar: geograficamente para o chamado Sul Global, institucionalmente para uma eclesiologia centrada na escuta, na mediação e no cuidado pastoral.

Prevost não é um outsider. Formado pela Ordem de Santo Agostinho, com experiência pastoral no Peru e posterior inserção na Cúria Romana, sua trajetória responde a duas exigências do tempo presente: capacidade de articulação institucional e ex-

periência direta em contextos periféricos. Sua nomeação como prefeito do Dicasterio para os Bispos, em 2023, foi uma das decisões mais estratégicas de Francisco. À frente de um dos principais órgãos responsáveis pela nomeação episcopal, Prevost teve papel direto na reconfiguração do episcopado global, orientando-se por critérios mais pastorais que doutrinários.

Leão 14 é o primeiro papa agostiniano e o segundo consecutivo com trajetória latino-americana, ainda que nascido nos EUA.

A escolha de seu nome papal remete a Leão 13, que no final do século 19 tentou articular a tradição doutrinária com os desafios sociais do mundo moderno. A analogia parece adequada ao momento atual: mais do que enfrentar um mundo secular, trata-se de operar dentro dele com gramáticas religiosas que não se reduzam à oposição ou à nostalgia.

A figura de Prevost permite ob-

servar esse movimento. Missionário no Peru durante mais de uma década, tornou-se bispo em Chiclayo (também no país sul-americano) e, mais tarde, delegado apostólico em dioceses com problemas internos.

Em todos os casos, sua atuação foi marcada por uma disposição ao diálogo e à reorganização silenciosa de estruturas locais. Ao ser chamado a Roma por Francisco, passou a desempenhar um papel menos visível, mas mais decisivo. Sua ascensão ao papado não responde a uma lógica eleitoral interna, mas à sedimentação de um ethos de governo que privilegia perfis técnicos com densidade pastoral.

A presença de um papa com cidadania peruana, experiência nas periferias urbanas e longa atuação na América Latina não é apenas um dado biográfico. Ela condensa uma mudança de fundo na distribuição de legitimidade eclesial.



A escolha de seu nome papal remete a Leão 13, que no final do século 19 tentou articular a tradição doutrinária com os desafios sociais do mundo moderno. A analogia parece adequada ao momento atual: mais do que enfrentar um mundo secular, trata-se de operar dentro dele com gramáticas religiosas que não se reduzam à oposição ou à nostalgia

O chamado Sul Global deixa de ser visto como território de missão e passa a ser reconhecido como espaço produtor de teologia, liderança e autoridade. Ao mesmo tempo, a Cúria é ocupada por figuras cuja formação não se deu exclusivamente nas universidades romanas, mas nas frentes pastorais e nos conflitos cotidianos.

É provável que Leão 14 mantenha o estilo de governo colegiado e a abertura aos processos sinodais. Também é provável que enfrente resistências. Os campos de tensão dentro da Igreja não desaparecem com uma eleição. Mas a escolha por um perfil como o de Prevost indica que o caminho aberto por Francisco permanece em curso, ainda que sob nova condução.

Mais do que um gesto de ruptura ou de reafirmação doutrinária, a eleição de Leão 14 sugere continuidade institucional e reconfiguração simbólica. A Igreja parece ter optado por seguir aprofundando um projeto de governo atento às margens, aos deslocamentos e às mediações. Não se trata de mudar o rumo, mas de sustentar a direção com outros meios e novas vozes.

mundo

sucessão no vaticano



Robert Prevost, novo papa Leão 14, ao lado de Jorge Bergoglio, então papa Francisco, em dezembro de 2024 Reprodução/Vatican News

Leão 14 reitera ideias de Francisco, mas legado deve ser temperado com moderação

Análise

Há sinais de continuidade com o pontificado anterior e de que visão horizontal de debates na Igreja será equilibrada com mudanças menos bruscas na prática pastoral

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Ao menos por enquanto, a escolha do americano Robert Francis Prevost como o papa Leão 14 parece indicar que os cardeais realizaram com sucesso uma delicada quadratura do círculo durante o conclave.

Uniram a experiência de décadas no catolicismo periférico latino-americano ao papel de insider da burocracia do Vaticano, num pacote que inclui ainda, é claro, a cidadania americana e a pertença à ordem religiosa dos agostinianos.

As primeiras manifestações do novo pontífice diante da multidão em Roma reiteraram, de forma

lenta e deliberada, vários dos pontos-chave do papado de Francisco.

Leão 14 começou pedindo paz, usando as palavras de Jesus nos Evangelhos, num mundo em que, como argumentava Francisco, estaria acontecendo uma "3ª Guerra Mundial aos pedaços". Falou de uma Igreja capaz de construir pontes e que não pode ficar isolada em si mesma, e que pense especialmente "nos que mais sofrem".

Fez questão de se dirigir em espanhol aos seus antigos fiéis da diocese peruana de Chiclayo, onde foi bispo até dois anos atrás. E usou outra das palavras de ordem de Francisco: sinodalidade, um aparente palavrão em catoliquês (e encarado com horror por

parte da hierarquia eclesiástica).

A sinodalidade promovida por Francisco defende uma visão mais horizontal dos debates dentro do catolicismo, envolvendo consultas mais frequentes aos fiéis leigos e maior autonomia para as igrejas de cada local em termos pastorais, ainda que sem comprometer a centralidade do papa.

Por fim, não se pode negligenciar o simbolismo da escolha do nome. Pouco mais de 120 anos depois da morte de Leão 13, um pontífice volta a adotar a designação do que poderíamos chamar de primeiro papa 100% moderno.

O predecessor de Leão 14, afinal, foi o primeiro a ser filmado —é fácil encontrar as imagens na



São muitos os sinais, portanto, de continuidade com o papado de Jorge Bergoglio. Mas, é claro, Robert Prevost não escolheu ser "Francisco 2º", e isso, por si só, também é significativo. Há razões para acreditar que a retórica e a substância de continuidade serão temperadas com moderação e, provavelmente, com menos montanhas-russas de emoção do que as que marcaram o pontificado anterior

internet, inclusive colorizadas — e o inaugurador do atual magistério social da Igreja com a encíclica "Rerum Novarum", de 1891.

Leão 13 condenou o socialismo revolucionário, mas fez questão de frisar que todos tinham direito a salário digno, boas condições de trabalho e proteção sindical. A doutrina foi aprofundada pelos papas do século 20, confirmando o que parece ser a ênfase social do pontificado que começa agora.

São muitos os sinais, portanto, de continuidade com o papado de Jorge Bergoglio. Mas, é claro, Prevost não escolheu ser "Francisco 2º", e isso, por si só, também é significativo.

Há razões para acreditar que a retórica e a substância de continuidade serão temperadas com moderação e, provavelmente, com menos montanhas-russas de emoção do que as que marcaram o pontificado anterior.

Uma reclamação bastante comum que aparece em relatos de especialistas sobre as entranhas do Vaticano, por exemplo, é a de que Francisco não dedicou tempo e cuidado suficientes para a reforma da Cúria (a burocracia da Santa Sé), além de diminuir o espaço de participação dos cardeais, apesar de seu foco na sinodalidade.

Prevost, além de ter experiência de sobra com o funcionamento da Cúria, também defendeu o emprego da sinodalidade como forma de amainar a polarização que também tem afetado o funcionamento da Igreja.

O vaticanista americano John Allen Jr., profundo conhecedor dos cardeais seus conterrâneos, destaca ainda a formação de Leão 14 na área de direito canônico, legislação que rege o catolicismo. Isso poderia acalmar as dúvidas dos conservadores sobre a possibilidade de mudanças bruscas na prática pastoral e na doutrina.

Allen destaca ainda, porém, que o novo pontífice, ao longo de sua carreira, ainda não deu sinais claros de sua visão pessoal sobre temas como as bênçãos para casais do mesmo sexo ou a presença de mulheres em cargos de relevo na Igreja.

Tudo isso ainda está no ar. O que não parece estar no ar, porém, é como um papa americano reagirá ao governo Trump. Postagens de Prevost em redes sociais deixaram claro que ele reprova a ofensiva anti-imigração.

Se Trump esperava um pouco de refresco depois de Francisco, deve estar decepcionado.

Papa terá olhar especial para a América Latina, diz cardeal brasileiro

André Fontenelle

CIDADE DO VATICANO O arcebispo emérito de Aparecida, dom Raymundo Damasceno Assis, saudou a escolha do cardeal americano Robert Prevost. Segundo ele, o papa Leão 14 terá "um olhar especial para a América Latina", por ter exercido parte de seu ministério no Peru, e dará prioridade a questões sociais.

"Fundamentado na breve mensagem que ele dirigiu logo após sua eleição, lá no balcão da Basíli-

ca de São Pedro, àquela multidão reunida e transmitida ao mundo todo, ele insistiu no tema da paz. Seu pontificado vai dar como prioridade a construção da paz no mundo de hoje, marcado por cerca de 30 conflitos", afirmou.

Dom Raymundo, 88, não participou do conclave, limitado aos cardeais com menos de 80 anos. Mas viajou para o Vaticano com os sete cardeais brasileiros votantes e ficou hospedado com eles no Colégio Pio Brasileiro, instituição de ensino mantida em Roma pe-

la CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Para dom Raymundo, a escolha do nome é simbólica. "Faz lembrar Leão 13, o papa da primeira encíclica social, Rerum Novarum, citada frequentemente por documentos oficiais da Igreja. Isso significa que ele dará prioridade à questão dos trabalhadores, do operariado, dos desempregados, dos refugiados, dos imigrantes que andam em busca de uma vida melhor. Que estarão como prioridade no seu pontificado."



Ele tem um coração de missionário, uma Igreja em saída que vai às periferias geográficas

Dom Raymundo Damasceno Assis arcebispo emérito de Aparecida

Dom Raymundo afirmou que Leão 14 "será um papa da escuta e do diálogo". E deu a entender que os cardeais latino-americanos tiveram peso forte em sua eleição no conclave.

"Mais uma vez a América Latina dá essa contribuição para a Igreja. Ele viveu no Peru grande parte da sua vida. Isso significa que ele terá um olhar muito especial para a América Latina. Ele tem um coração de missionário, uma Igreja em saída que vai às periferias geográficas", disse.

Pontífice criticou simpatia a LGBTs e conteúdos com 'ideologia de gênero'

Em 2023, Leão 14 também afirmou que ordenação de mulheres não resolveria os problemas da Igreja Católica

SÃO PAULO A fumaça branca na chaminé no topo da Capela Sistina anunciou nesta quinta-feira (8) que a Igreja Católica tem um novo papa. Os Colégio Cardinális elegeu o americano Robert Prevost, agora papa Leão 14, como o 267º pontífice à frente do Vaticano.

Confira declarações e o que já disse o novo papa sobre diferentes assuntos.

*

Mulheres no clero

Robert Francis Prevost, então prefeito do Dicasterio para os Bispos da Santa Sé, afirmou durante Sínodo sobre Sinodalidade em outubro de 2023 que ordenar mulheres não resolveria os problemas da Igreja Católica.

Em coletiva de imprensa na ocasião, o cardeal disse ainda que a instituição religiosa não é uma imagem espelhada da sociedade e, por isso, a existência de mulheres presidentes ou em diferentes papéis de liderança no mundo não criaria um paralelo imediato.

"Não é tão simples como dizer: 'Sabe, nesta fase vamos mudar a tradição da Igreja depois de 2 mil anos em qualquer um desses pontos'", acrescentou Prevost.

Comunidade LGBTQIA+

A respeito da participação da comunidade LGBTQIA+ e da abertura da Igreja, Robert Francis Prevost criticou a suposta simpatia da mídia ocidental por crenças

e práticas que, segundo ele, vão contra o Evangelho.

A declaração aconteceu em 2012, antes mesmo de ser nomeado cardeal por Francisco. À época, ele citou explicitamente "o estilo de vida homossexual" e "famílias alternativas compostas por casais do mesmo sexo e seus filhos adotivos".

Como bispo em Chiclayo, no Peru, Prevost também se opôs à inclusão de conteúdo sobre gênero nas escolas, afirmando que a chamada "ideologia de gênero" era confusa e criava "gêneros que não existem".

Por sua vez, a respeito da Fidesse, ou seja, benção a casais em situações irregulares perante a Igreja, incluindo casais do mesmo sexo, o então cardeal defendeu a necessidade que as conferências episcopais nacionais possam interpretar as diretrizes em seus contextos locais, considerando as diferenças regionais.

Crise climática

Quanto à emergência climática, Robert Prevost esteve bastante alinhado com o posicionamento do papa Francisco. Enquanto cardeal, enfatizou que o catolicismo deve passar "das palavras à ação", uma vez que, de acordo com ele, é preciso estar alerta contra as consequências prejudiciais do desenvolvimento tecnológico descontrolado e defender uma troca recíproca e não tirânica com o meio ambiente.



Prevost disse que abuso é tema urgente

Um dos temas mais controversos na biografia de Prevost envolve acusações de ter acobertado um padre acusado de abuso sexual de crianças. Sobre o tema e as novas normas da Igreja para combater e responsabilizar os bispos, o cardeal disse que havia muito a aprender.

"É urgente e necessário que sejamos mais responsáveis e mais sensíveis a isso. As leis já existem. É mais difícil mudar uma mentalidade", mencionou em entrevista em 2023.

"De qualquer forma, o silêncio não é a resposta. O silêncio não é a solução. Devemos ser transparentes e honestos, devemos acompanhar e ajudar as vítimas, porque, caso contrário, suas feridas jamais cicatrizarão. Há uma grande responsabilidade nisso, para todos nós", concluiu.

Imigrantes

Nascido em Chicago e poliglota, o novo papa é visto como um religioso que transcende fronteiras: viveu por duas décadas no Peru, onde se tornou bispo e cidadão naturalizado, liderou sua ordem religiosa internacional e ocupava um dos cargos mais influentes do Vaticano.

Com os diferentes setores da Igreja debatendo se devem seguir a agenda inclusiva do papa Francisco ou retornar a uma linha doutrinária conservadora, os apoiadores de Prevost o consideram o meio termo e muito elogiado por seu apoio a imigrantes venezuelanos e visitas a comunidades isoladas.

Comunhão para divorciados

Outro tema que pode ter continuidade com o novo papa se refere a casais divorciados ou casados pela segunda vez. Rober Prevost apoiou a mudança na prática pastoral proposta por Francisco na exortação apostólica "Amoris laetitia" ("A alegria do amor"), datada de 19 de março de 2016.

Na prática, o documento aborda, entre outros temas, a situação dos católicos que vivem uma união conjugal classificada como irregular, o que inclui católicos divorciados e recasados no civil.

De modo geral, a Igreja considera que essas uniões não deveriam acontecer e correspondem a um pecado grave. Porém, Francisco argumentou que a situação concreta de cada casal é mais complicada e não se encaixa numa lógica binária, flexibilizando a permissão para que essas pessoas possam receber a Sagrada Comunhão.

No caso brasileiro, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) produziu um documento que deixou a possibilidade em aberto, em "casos limitados", sem estabelecer critérios muito específicos. Bispos de outros locais adotaram interpretação mais rigorosa da doutrina e não oficializaram essa possibilidade.

Primeiro papa dos EUA tem histórico de críticas a gestão de Donald Trump

Julia Chaib

WASHINGTON Saudado nesta quinta (8) por Donald Trump, o novo pontífice, o americano naturalizado peruano Robert Prevost, 69, papa Leão 14, tem um histórico de mensagens críticas a políticas da gestão do presidente americano tanto do atual quanto do primeiro mandato do republicano.

Em 14 de abril, ele republicou postagem no X com um artigo de um veículo católico com tom crítico à visita do presidente de El Salvador, Nayib Bukele, a Trump, em que os dois comemoram a deportação de imigrantes ao país, incluindo um que tinha status protegido pela Justiça.

"Enquanto Trump e Bukele usam o Salão Oval para rir da deportação ilícita, feita pelo governo federal, de um residente dos EUA — que antes foi um salvadoreño indocumentado — o agora bispo auxiliar de Washington, Evelio, pergunta: 'Vocês não veem o sofrimento? Sua consciência não se perturba? Como conseguem permanecer em silêncio?', diz o texto republicado.

Antes, em 3 de fevereiro, ele repostou um artigo de outro veículo cristão que se opunha ao vice-presidente J. D. Vance: "J. D. Vance está errado: Jesus não nos pede para classificar nosso amor pelos outros", lê-se na postagem.

O artigo foi escrito em contraponto a declarações que Vance havia dado em entrevista à Fox News afirmando que o amor cristão deve seguir uma hierarquia — começando pela família e terminando com o restante do mundo.

Em junho de 2018, quando Trump encampava a política que levava à separação de famílias, Prevost repostou um comentário crítico. "Não há nada remotamente cristão, americano ou moralmente defensável em uma política que separa crianças de seus pais e as coloca em jaulas. Isso está sendo feito em nosso nome, e a vergonha recai sobre todos nós", diz a mensagem.

No primeiro mandato do presidente republicano, Prevost compartilhou mensagens em defesa dos refugiados, críticas às políticas de Trump e apoio aos venezuelanos que deixavam o país por condições humanitárias.

Em setembro de 2017, republicou mensagem de uma pessoa com nome de Irmã Helen Prejean, na qual ela diz estar ao lado dos dreamers [como são chamados os imigrantes que foram ainda crianças para os EUA] e "todos que trabalham por um sistema de imigração que seja justo e moral".

O novo pontífice também já deu sinais de preocupação com a questão climática.



Moradores de Chicago celebram eleição de conterrâneo no Vaticano

Estudantes celebram escolha de Robert Prevost, religioso norte-americano, como novo líder da Igreja Católica; na cidade do estado de Illinois, manifestaram-se políticos, padres e até o Chicago Cubs, time de beisebol do qual o cardeal seria torcedor

Scott Olson/Getty Images via AFP

mundo

sucessão no vaticano

Leão 14, que une Norte ao Sul, não deixa de ser uma resposta a Trump

Análise

Religioso americano é tido como diplomático por seus pares e já rebateu vice dos EUA; se republicano quer erguer muros, primeiro discurso papal de seu conterrâneo insistiu na construção de pontes

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Ao ser eleito papa, o argentino Francisco agradeceu que seus irmãos cardeais "foram buscá-lo no fim do mundo". O cardeal Robert Francis Prevost, eleito nesta quinta-feira (8) seu sucessor, não vem da dita periferia global, vem dos Estados Unidos. Escolheu para si o nome de papa Leão 14.

A escolha é farta em simbolismo geopolítico: dia desses o perfil da Casa Branca compartilhou uma foto de seu atual inquilino vestido de pontífice, uma cortesia da inteligência artificial. Donald Trump tem um histórico de arranca-rabos com Francisco, crítico de sua política migratória. A montagem pegou tão mal que o próprio Trump tratou de dizer que não tinha nada a ver com ela.

O novo líder da Santa Sé é ao mesmo tempo da América do Norte e do Sul. Nasceu em Chicago, formou-se em matemática no país natal e tem nacionalidade peruana, por ter servido como missionário por anos no país latino-americano —Prevost, por sinal, é próximo da América Latina e era esperado na Assembleia-Geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), que acabou cancelada após a morte de Francisco.

Se Trump quer erguer muros, o primeiro discurso papal de seu conterrâneo insistiu na construção de pontes. Tal qual Francisco, o cardeal Prevost bateu de frente também com o vice dos EUA. J. D. Vance havia usado um princípio da teologia católica medieval para justificar a sanha do chefe contra imigrantes. "Ordo Amoris", ou "ordem do amor", segundo ele, traduziria o "senso comum básico" de que as obrigações morais com os próprios filhos se impõem àquelas que devemos ter "com um estranho que vive a quilômetros de distância". Ou seja, Amé-



Robert Prevost, o papa Leão 14, em aparição na sacada da Basílica de São Pedro após ser eleito. Stoyan Nenov/Reuters



J. D. Vance está errado: Jesus não nos pede para ranquear nosso amor pelo próximo, rebateu Prevost, ainda na pele cardinalícia, em fevereiro.

rica primeiro, sempre.

"J. D. Vance está errado: Jesus não nos pede para ranquear nosso amor pelo próximo", rebateu Prevost, ainda na pele cardinalícia, em fevereiro.

É um papa de perfil diplomático. Feito bispo no Peru, estava hoje à frente de um dos postos de mais alto calibre no Vaticano, encarregado de supervisionar a seleção de novos bispos.

Aparenta-se com Francisco na defesa dos pobres e dos migrantes. Quer uma Igreja mais disposta a ir ao fim do mundo, fora da zona de conforto eurocêntrica

que por séculos a guiou. "Um bispo", disse em 2024 o agora papa, "não pode ser um pequeno príncipe sentado em seu reino". Está lá na Bíblia: "Ide e levai o evangelho a toda criatura", já pregara Jesus.

Como o papa que lhe precedeu, Leão 14 é afeito ao sínodo, processo na Igreja que amplia discussões. Em vez de discutir as questões centrais na alta cúpula católica, o debate pode incluir sacerdotes de outros graus e até leigos. Mulheres, inclusive.

O papa anterior era pop. O novo talvez seja menos midiático. Prevost difere de Francisco na personalidade, considerada menos efusiva.

Não é, a princípio, o papa que a comunidade LGBTQIA+ pediu a Deus. Já deu declarações pouco simpáticas à causa. Em 2012, chegou a lamentar que a mídia ocidental se afeioe a "crenças e práticas que estão em desacordo com o Evangelho", como "estilo de vida homossexual" e "famílias alternativas compostas por parceiros do mesmo sexo e seus filhos adotivos".

Leão 14 e Francisco não são alinhados em tudo, mas há pontos de confluência. Não espere um papado de ruptura com o legado de Francisco.

O primeiro papa Leão, que liderou a Igreja Católica no século 5, atuou no que romanos à época encaravam como "invasões bárbaras". Ele capitaneou uma delegação para se encontrar com Átila, líder dos hunos, e dissuadi-lo de continuar a pressionar pela guerra.

A negociação surtiu efeito, e Roma foi poupada. Prevost, que a partir de hoje atenderá por Leão 14, conduzirá 1,4 bilhão de católicos por tempos também turbulentos. Onde há fumaça, branca ou não, há fogo. O papa que sai hoje do conclave terá que ser um pouco bombeiro também.

REPERCUSSÃO

Lula (PT)

presidente do Brasil

"Desejo que ele [Leão 14] dê continuidade ao legado do papa Francisco, que teve como principais virtudes a busca incessante pela paz e pela justiça social, a defesa do meio ambiente, o diálogo com todos os povos e todas as religiões, e o respeito à diversidade dos seres humanos."

Donald Trump

presidente dos Estados Unidos

"Parabéns ao cardeal Robert Francis Prevost, que acaba de ser nomeado papa. É uma grande honra perceber que ele é o primeiro papa americano. Que emoção, e que grande honra para o nosso país. Estou ansioso para conhecer o papa Leão 14. Será um momento muito significativo!"

Emmanuel Macron

presidente da França

"Momento histórico para a Igreja Católica e seus milhões de fiéis. Ao papa Leão 14, a todos os católicos da França e do mundo, envio uma mensagem fraterna. Neste 8 de maio, que este novo pontificado traga paz e esperança."

Barack Obama

ex-presidente americano

"Michelle e eu enviamos nossas felicitações a um compatriota de Chicago, sua santidade papa Leão 14. Este é um dia histórico para os Estados Unidos, e rezaremos por ele enquanto inicia o trabalho sagrado de liderar a Igreja Católica e estabelecer um exemplo para tantas pessoas, independentemente da fé."

Dina Boluarte

presidente do Peru

"Esse feito marca não só a primeira vez que um estadunidense ascende ao trono de São Pedro, mas também a primeira ocasião em que um peruano, com mais de 20 anos de serviço em nossa terra, lidera a Igreja Católica."

Giorgia Meloni

primeira-ministra da Itália

"Em um tempo marcado por conflitos e inquietações, suas palavras da Sacada das Bênçãos são um apelo poderoso à paz, à fraternidade e à responsabilidade. [...] Um legado espiritual que se recolhe no caminho traçado pelo papa Francisco, e que a Itália acompanha com respeito e esperança."

Gustavo Petro

presidente da Colômbia

"Espero que ele se torne um grande líder para os povos migrantes ao redor do mundo e que ele encoraje nossos irmãos e irmãs migrantes latino-americanos, humilhados hoje nos Estados Unidos. É hora da sua organização. Que nos ajude a construir a grande força da humanidade que defende a vida e derrota a ganância que causou a crise climática e a extinção de todos os seres vivos."

Cerimônia para inaugurar o papado terá entrega do Anel do Pescador, que identifica o sucessor de Pedro

Michele Oliveira

MILÃO Minutos depois de pronunciadas as palavras "Habemus Papam", o cardeal americano Robert Francis Prevost, o papa Leão 14, já começou a trabalhar. Seu primeiro compromisso foi profetizar a bênção Urbi et Orbi, da sacada da fachada da basílica, aos fiéis da praça São Pedro, no Vaticano. O rito aconteceu logo depois de sua apresentação ao público, feita pelo cardeal protodiácono



O que é a bênção Urbi et Orbi

Trata-se de uma bênção de ocasiões especiais, como a eleição de um novo pontífice, o Natal e a Páscoa. Simboliza o papel universal do papa e inclui, tradicionalmente, a concessão da indulgência aos fiéis.

Dominique Mamberti.

Em seguida, celebrou uma missa com os cardeais, que marcou sua primeira homilia.

Assim que o nome do papa é definido, autoridades da Cúria Romana, braço administrativo da Santa Sé, podem se dirigir a ele para tratar de questões importantes. Devem se reportar a ele nos primeiros momentos o número dois da Secretaria de Estado, Edgar Peña Parra, e o responsável pelas Relações com os

Estados, Paul Richard Gallagher.

Nos dias seguintes, acontece a cerimônia de inauguração do papado, que marca oficialmente a posse, e a entrega do Anel do Pescador, um dos símbolos que identificam o sucessor no trono de Pedro. Dias ou semanas depois, o papa deve assumir também como bispo de Roma, um dos títulos do líder da Igreja, na basílica papal de São João de Latrão, que é a catedral da diocese da capital italiana.

Católicos, 2º maior grupo dos EUA, devem perder para os sem religião até 2050

Nascido em Chicago, papa Leão 14 representa desdobramento inesperado em narrativa descendente da Santa Sé em solo americano

Gabriel Barnabé

SÃO PAULO Fruto de imigração forçada, por muito tempo na vice-liderança e sem perspectivas de chegar ao topo. Agora pode parecer contraintuitivo, mas esses são começo, meio e projeção de futuro do catolicismo romano nos Estados Unidos. O inesperado desdobramento com a eleição do novo papa Leão 14, adiciona camadas sem precedentes.

Pela primeira vez na história, um cardeal americano é eleito papa — antes, nas Américas, o único havia sido o argentino Francisco. Nos últimos dez anos, que compreendem o período do último papado, o catolicismo dos EUA viu queda de 0,32% — a título de comparação, no século 20, o crescimento total foi de 1,68%.

Os dados da World Christian Database apontam para um aumento progressivo no número de católicos americanos até 2015 — no ápice, chegou a 72,8 milhões de fiéis. O crescimento mais acentuado, desde 1900, foi entre as décadas de 1950 e 1970 — em uma taxa média de 2,33% ao ano.

Mesmo com a alta do número de seguidores da Santa Sé, a tendência seguiu a do catolicismo mundial: desaceleração no ritmo do aumento e sucessivos crescimentos nominais, e não reais — quando o montante sobe em menor taxa que a população geral.

Na prática, significa dizer que o catolicismo tem perdido espaço proporcional dentro do país. Desde 1970, quando os católicos eram 24,1% dos EUA — mais alto nível até hoje —, a porcentagem de fiéis vê leve tendência de queda, com 22,3% e 22,4% em 2000 e 2015 e, em 2020, 20,5%.

À frente dos católicos desde o princípio estão os protestantes. A criação dos EUA, com imigrantes em busca de liberdade religiosa vindos de países europeus, calçou vertentes puritanas que florescem no primeiro lugar da classificação religiosa até hoje.

A religião apostólica romana nunca foi ameaça numérica real ao protestantismo; ao contrário, é ameaçada nesta e nas próximas décadas pela ascensão dos grupos sem religião. A vice-liderança do catolicismo, segundo projeções da Associação de Arquivos de Dados de Religião, parece ter seu fim próximo, até 2050.

Na mesma esteira decrescente está o percentual de protestantes, é verdade: em 1900, eram 57,5% da população; um século

depois, são 35,6% e, em 2050, devem chegar a 34,9%. A tendência de estabilidade observada desde 2000, no entanto, pode indicar que o número está próximo do piso, afirmam demógrafos — isto é, um patamar de platô que representaria a base fixa de fiéis.

Já os não fiéis, que declaram não seguir religião alguma, lideram uma guinada histórica que não é exclusiva dos Estados Unidos. Há uma tendência global, inclusive no Brasil, de aumento no número de pessoas distantes da religiosidade — onda advinda, no geral, das gerações mais novas.

Nos EUA, o número de pessoas que se declaram como tal cresceu mais de 15 vezes. No início do século 20 era 1,3% da população; há cinco anos, em 2020, o número chegou a quase um quinto da população e, pela projeção, deve ultrapassar 25% até 2050.

Mesmo com as projeções menos animadoras, o reduto católico americano está longe de uma possível falência. No ranking de países com as maiores populações seguidoras, agora, de Leão 14, os conterrâneos do novo papa aparecem em quarto lugar.

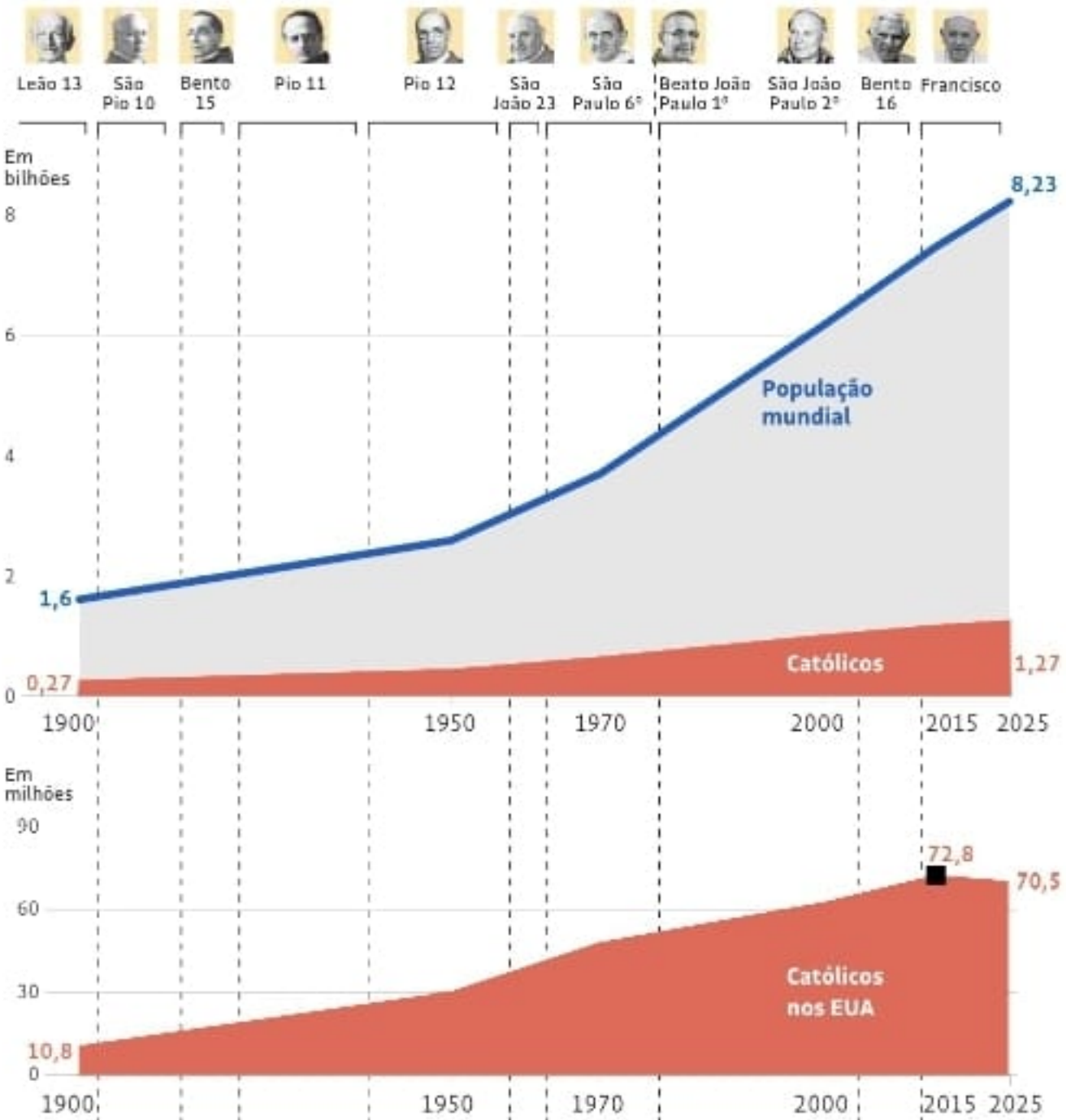
Pelos números da World Population Review — uma base de dados que leva em conta pesquisas da Pew Research, CIA Factbook e censos regionais mais recentes —, neste ano o número de católicos americanos ronda os 85,3 milhões.

As diferenças nos montantes apontados pelas diferentes fontes se deve às distinções metodológicas e às variações possíveis desde o último censo geral americano, realizado em 2020.

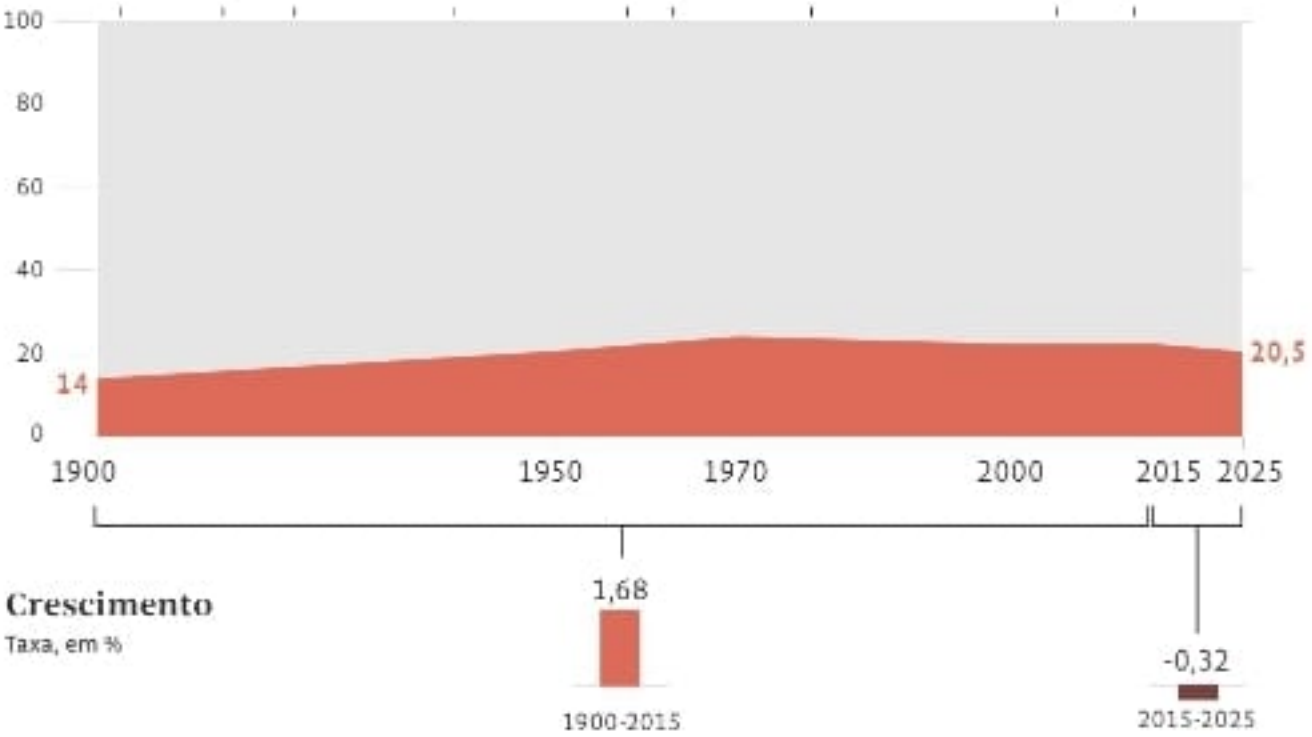
A eleição do papa Leão 14, em todo esse cenário, representa uma virada inesperada na narrativa católica descendente dos EUA. Mesmo com a tendência de queda, o país, junto com os vizinhos americanos também no ranking, México e Brasil, compõe quase um quarto de todos os católicos do mundo.

Considerando todas as Américas — do Sul, Central e do Norte —, com os números de 2025, são cerca de 589,2 milhões de católicos romanos. Na prática, isto constitui mais de 40% do catolicismo mundial e aponta para a descentralização da religião que, em detrimento do reduto europeu, expandiu as evangelizações ao redor do globo — em primeiro lugar pelos territórios americanos e, mais recentemente, nas regiões de África e Ásia.

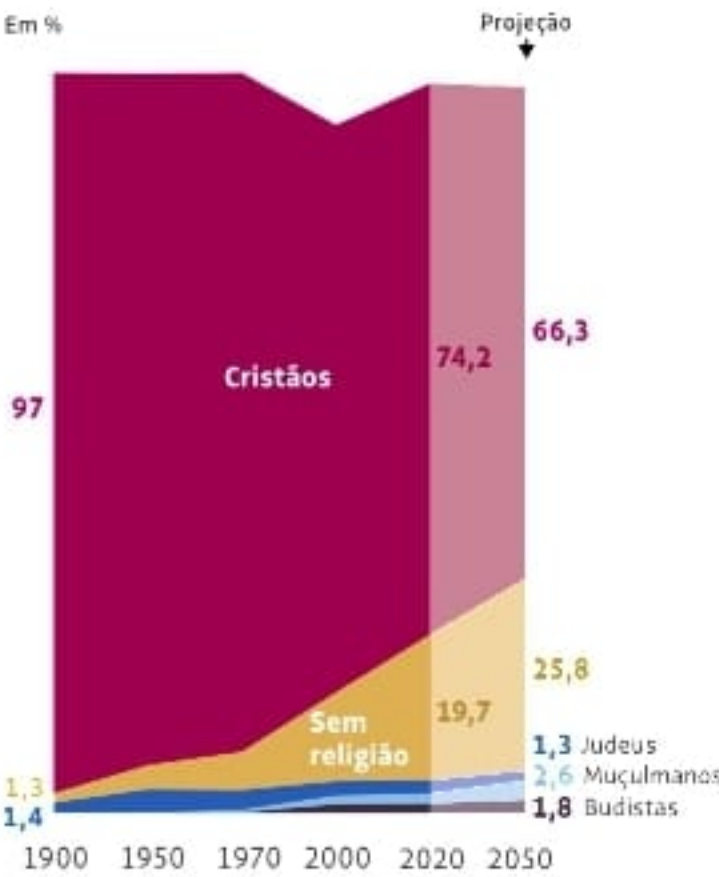
Crescimento da população católica no mundo e nos EUA nos séculos 20 e 21



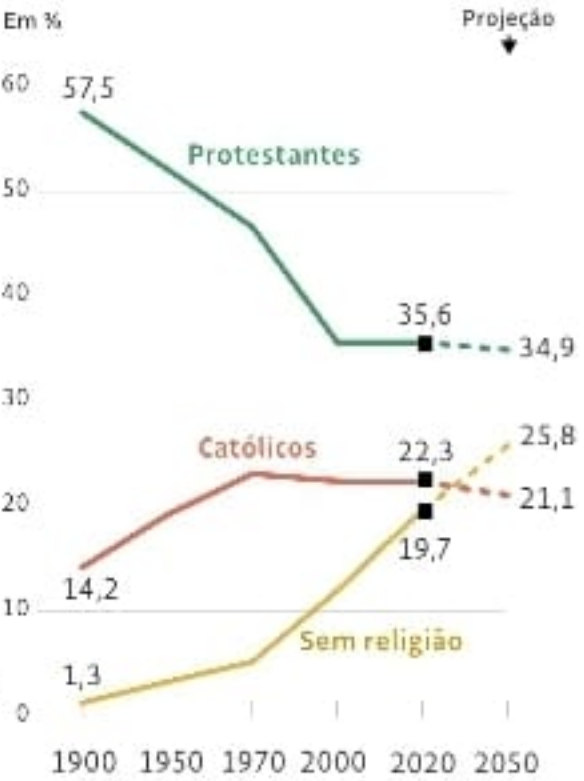
Porcentagem de católicos entre os americanos



Religiões nos EUA



Sem religião devem ultrapassar católicos até 2050



Fontes: ARDA (Associação de Arquivos de Dados de Religião, na sigla em inglês), Gina A. Zurlo, World Christian Database (Brill)

mundo

Lula e Xi falam de multilateralismo para justificar presença em Moscou

Em dia de recados, Europa lembra o fim da Segunda Guerra Mundial com boicote a russos e sob o peso da invasão na Ucrânia; presidente participa de jantar no Kremlin

José Henrique Mariante

MOSCOU O presidente Lula (PT) e o líder chinês, Xi Jinping, usaram o multilateralismo para justificar a presença em Moscou durante as celebrações de Vladimir Putin que marcam os 80 anos do fim da Segunda Guerra na Europa. Na noite de quinta-feira (8), compareceram como principais convidados do líder russo a um jantar oferecido no Kremlin.

Sentados ao lado de Putin no centro de uma grande mesa em uma sala suntuosa, Lula, à esquerda, e Xi, à direita, eram os expoentes do grupo de líderes presentes ao evento. Segundo os organizadores, representando um total de 29 países, a maioria descrita em tons fortes pela imprensa europeia como ditaduras ou autocracias.

A cena contrastava com o dia na Europa, em que boa parte do continente lembrou com feriado e cerimônias a rendição da Alemanha nazista em 1945. Putin foi muito citado, mas como antítese dos libertadores soviéticos de há 80 anos. Na Alemanha, inclusive, embaixadores de Rússia e Belarus não foram convidados para uma sessão especial do Bundestag, o Parlamento alemão, em um ato diplomático significativo.

Em discurso, o presidente do país, Frank-Walter Steinmeier, disse que "o Exército Vermelho libertou Auschwitz" e que os alemães precisam se lembrar disso. Ao mesmo tempo, sublinhou que isso não apaga as "mentiras históricas" do Kremlin, como a de



O presidente Lula em jantar com seu homólogo russo, Vladimir Putin. Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência



Os libertadores se tornaram os novos agressores. Putin deixou em escombros a segurança europeia

Frank-Walter Steinmeier
presidente da Alemanha

que continua lutando contra o nazismo, um dos argumentos para a invasão da Ucrânia em 2022.

"Os libertadores se tornaram os novos agressores", afirmou Steinmeier. "Com a guerra, Putin deixou em escombros a segurança europeia, que era a fonte de nossa esperança de que tivéssemos aprendido a lição dos horrores da guerra de uma vez por todas."

Em Paris, o presidente Emmanuel Macron lembrou dos "valores que triunfaram em 1945", em discurso no Arco do Triun-

fo. A guerra do leste europeu e sua disputa de narrativas marcam as homenagens aos 60 milhões de mortos, a maioria civis, assim como o genocídio de 6 milhões de judeus promovido pelo regime de Adolf Hitler.

A festa em Moscou ocorre apenas nesta sexta (9), "Dia da Grande Vitória" na concepção russa, quando a rendição alemã foi repetida em Berlim, então liberada pelas tropas do Exército Vermelho. Putin usa a data redonda e o tradicional desfile militar

pelas avenidas de Moscou como uma demonstração de força. Por interesses próprios, Brasil e China participam da propaganda do presidente russo nesta semana.

"Já estou na Rússia para participar das comemorações dos 80 anos do Dia da Vitória, que marcou o fim da Segunda Guerra. O dia que define a vitória contra o nazismo. A vinda à Rússia reafirma nosso compromisso com o multilateralismo. Iremos assinar acordos de cooperação em ciência e tecnologia e buscar a ampliação das nossas parcerias comerciais", declarou Lula em rede social, pouco depois de desembarcar na capital russa.

Ele ainda não falou com a imprensa em Moscou, mas, em uma entrevista publicada nesta quinta (8) pela revista americana New Yorker, Lula revela que pediu o fim da guerra ao presidente russo. "Liguei para o Putin e disse: 'Putin, acho que está na hora de você voltar à política. Ponha um fim a isso. O mundo precisa de política, não de guerra. Você faz falta. Não há pessoas o suficiente para sentar à mesa e discutir o destino do planeta: O que queremos para a humanidade?'"

Horas antes do jantar, o presidente chinês chamou o homólogo russo de velho amigo em encontro bilateral. Segundo a imprensa oficial chinesa, assim como Lula, Xi citou a necessidade de um mundo multipolar, com especial enfoque nas necessidades dos países emergentes.

A negociação envolve também ofensiva para "salvaguardar a autoridade e o status" da ONU. Os dois países têm poder de veto no Conselho de Segurança, mas não ficou claro qual seria a estratégia descrita na assertiva. O Brasil defende uma reforma do órgão que inclui se tornar membro permanente do conselho.

A agenda de Lula também prevê uma reunião bilateral com o líder russo.

Em Moscou, presidente tem encontro marcado com Robert Fico, líder polêmico da União Europeia

José Henrique Mariante

MOSCOU Em Moscou para as celebrações russas dos 80 anos da rendição da Alemanha nazista na Segunda Guerra, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem previsto na agenda uma reunião bilateral com Robert Fico, primeiro-ministro da Eslováquia, uma das vozes dissonantes da União Europeia em relação a Vladimir Putin.

O encontro, marcado para o fim da tarde de sexta-feira (9), segundo assessores, deixa o presidente brasileiro ainda mais distante de Bruxelas. Fico, um veterano da política em seu país, voltou ao poder em 2023 emulando práticas populistas, consagradas no leste europeu pelo húngaro Viktor Orbán, que inclui ataques à imprensa, à Justiça e a entidades não governamentais.

Nos últimos meses, Fico tem subido o tom com a Ucrânia. Em janeiro, chegou a ameaçar cortar o fornecimento de energia



Petista assistirá a desfile militar na Praça Vermelha

Na manhã desta sexta-feira (9), o presidente Lula volta à Praça Vermelha para o desfile militar, a deposição de flores no túmulo do soldado desconhecido e almoço.

À tarde, tem reunião bilateral com Vladimir Putin, quando está prevista assinatura de acordo, antes do encontro com o primeiro-ministro eslovaco, Robert Fico.

Lula deixa Moscou na manhã de sábado (10) e segue para Pequim, onde faz visita oficial de dois dias a partir de segunda-feira (12).

ao país vizinho depois que Volodimir Zelenski interrompeu a passagem de gás russo para a Europa. É um dos poucos líderes europeus que mantém diálogo com Putin, tanto que o encontrará pessoalmente pela segunda vez em cinco meses. Isso se chegasse à capital russa.

A exemplo do que ocorreu com o avião da primeira-dama Rosângela Lula da Silva, na semana passada, Fico teve pedido de uso de espaço aéreo negado pela Lituânia e por outros países da região do Báltico. Como o espaço aéreo ucraniano está inviolável desde a eclosão da guerra, em 2022, a única alternativa foi realizar um percurso duas vezes mais longo do que o habitual para alcançar Moscou.

Fico reclamou das limitações em postagem no Facebook. O alvo da reclamação é Kaja Kallas, chanceler da União Europeia, que tinha ameaçado punir países membros e candidatos a

aderir ao bloco que fossem à celebração de Putin. A semana de eventos relativos à Segunda Guerra em todo o continente elevou o tom dos discursos, com muitas críticas ao líder russo e à invasão que empreende na Ucrânia.

Lula, que chegou a Moscou na quarta-feira (7) e não enfrentou problemas em seu trajeto, defendeu em rede social sua presença no evento. "Já estou na Rússia para participar das comemorações dos 80 anos do Dia da Vitória, que marcou o fim da Segunda Guerra. O dia que define a vitória contra o nazismo. A vinda à Rússia reafirma nosso compromisso com o multilateralismo. Iremos assinar acordos de cooperação em ciência e tecnologia e buscar a ampliação das nossas parcerias comerciais", escreveu.

O líder chinês Xi Jinping, que chamou Putin de velho amigo nesta quinta-feira (8), usou o multilateralismo como argumento para comparecer a Moscou.

PARTIDO DE DIREITA

Alemanha suspende classificação da AfD como extremista após pedido judicial

SÃO PAULO O serviço interno de inteligência da Alemanha, chamado de Escritório Federal de Proteção à Constituição, suspendeu a classificação de extremista que havia designado à AfD (Alternativa para Alemanha) na semana passada após pedido de um tribunal da cidade de Colônia nesta quinta (8).

A agência não se referirá publicamente à AfD como um "movimento extremista de direita" até que a corte analise uma contestação movida pelo partido. Até decisão do tribunal, a sigla continuará sendo tratada como suspeita.

A classificação anunciada na semana passada não era apenas conceitual — ela permitia que a agência de espionagem intensificasse o monitoramento da AfD, recrutando informantes e interceptando comunicações do partido.

Com Reuters

Uma vítima do trânsito é levada a cada dois minutos às emergências do SUS

Motociclistas, pedestres e ciclistas são os principais afetados pela violência, afirma estudo de associações médicas; número de hospitalizados é o maior em uma década

Fábio Pescarini

SÃO PAULO A violência do trânsito no Brasil fez disparar o número de pessoas socorridas por serviços de emergência do SUS (Sistema Único de Saúde). Somente em 2024, aproximadamente 228 mil vítimas de acidentes envolvendo veículos automotores e bicicletas acabaram internadas em serviços hospitalares custeados com verba pública.

É como se a cada cerca de dois minutos um acidentado desse entrada nessas emergências. Em média, essas pessoas ficam seis dias internadas para tratamento.

O número é o maior em ao menos uma década. O total de hospitalizados em unidades do SUS por causa de acidente de trânsito no país no ano passado é 45% superior aos 157,6 mil casos de 2015.

Os dados fazem parte de um levantamento inédito realizado pela Abramet (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego) e pela Abramede (Associação Brasileira de Medicina de Emergência). O levantamento não disponibiliza informações sobre tratamentos particulares.

Percentualmente, o crescimento na quantidade desses hospitalizados na década supera o da frota de veículos motorizados no país, que passou de 90,6 milhões de unidades registradas em 2015 pa-

ra 124 milhões no ano passado — alta de 37%, de acordo com a Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito). A partir de dados de 2023, o estudo mostra ainda que houve mais mortes em acidentes de trânsito do que por arma de fogo — 34.810 óbitos contra 30.254, respectivamente. Em 71% dos municípios morrem mais pessoas em sinistros envolvendo veículos do que baleadas, também conforme as associações médicas.

"O trânsito brasileiro é uma epidemia silenciosa. As emergências estão lotadas de vítimas de circunstâncias evitáveis, com um custo humano, social e econômico altíssimo", diz Antonio Meira Júnior, presidente da Abramet.

A pesquisa, a partir de bases oficiais de dados do Ministério da Saúde, aponta que nos últimos dez anos o SUS contabilizou 1,8 milhão de internações por causa de sinistros de trânsito, totalizando R\$ 3,8 bilhões em despesas hospitalares diretas.

O levantamento não aponta os principais traumas e lesões dessas vítimas de acidentes que precisaram ser socorridas a hospitais. Mas, assim como nos casos de mortes, os motociclistas são as principais vítimas entre os internados, com 60% dos casos no período analisado.

Em 2024, o número chegou a pouco mais de 150 mil interna-

Vítimas da violência do trânsito

Atendimentos de emergência em hospitais pelo SUS



Perfil dos acidentados

Em %

Sexo



Faixa etária



Tipo de modal



Fontes: Abramet e Abramede

ções dos que estavam em motos, quase o dobro dos hospitalizados nos demais modais — 77,5 mil pessoas — incluindo pedestres, ciclistas e pessoas que estavam em carros, ônibus e caminhões.

Os pedestres formam o segundo maior grupo de vítimas atendidas nas emergências por acidentes de trânsito, com 16% dos casos no período. Em seguida, aparecem os ciclistas e ocupantes de automóveis, ambos com 7% do total de registros entre 2015 e 2024. Na comparação entre 2023 e 2024, porém, caiu a quantidade de acidentados a pé que precisaram de internação — passou de 35.629 para 29.733 casos envolvendo ciclistas, redução de 16,5%.

O estudo foi feito por causa do Maio Amarelo — mês de conscientização sobre violência no trânsito. A maioria dos internados — 78% — é de homens. Entre todos os socorridos, 49% são adultos com idade entre 20 e 39 anos. Mas a exposição ao risco no trânsito começa desde os primeiros anos de vida, aponta o texto, muitas vezes associada à ausência de equipamentos de retenção infantil, como cadeirinhas: 15% dos casos estão entre menores de 20 anos. "Embora representem uma fatia menor em termos absolutos [9%], os idosos são mais vulneráveis à gravidade das lesões e à evolução desfavorável dos traumas", diz o estudo.

Região com maior frota de veículos — 59 milhões de unidades registradas em 2024, segundo a Senatran —, o Sudeste liderou o ranking de internações no ano passado, com 93 mil ocorrências. À frente do Nordeste (66 mil) e do Centro-Oeste (25,4 mil). O estado de São Paulo, sozinho, responde por 387.991 das 747.757 internações na década.



Marcelo Gonçalves/Folhapress

Passageiro que morreu preso na porta do metrô de São Paulo é enterrado

Familiares e amigos de Lourivaldo Ferreira da Silva Nepomuceno, 35, que morreu após ficar preso no vão entre o trem e a porta da plataforma da estação Campo Limpo, da linha 5-lilás do metrô, cobraram justiça durante o enterro da vítima, nesta quinta-feira (8), no

Cemitério da Saudade, em Taboão da Serra, na Grande São Paulo. "Trabalhador não é gado para ser amassado em metrô", disse Caio Ferreira Freitas, primo da vítima. "Como está funcionando uma linha que acabou de deixar uma tragédia na nossa família? Por que o metrô não

foi interditado?", disse. Em menos de duas horas após o episódio, funcionários limparam o local e a operação voltou ao normal. A ViaMobilidade disse que atendeu uma lei federal que determina o restabelecimento da circulação dos trens mais rápido possível.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br

JONAS SANTOS (1959 - 2025)

Baiano fez sucesso em bar que levou seu apelido

Quando não estava atrás do balcão em Jundiá, gostava de viajar para pescar

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Todo domingo de manhã é assim: o Bar do Baiano, na rua Barão de Teffé, em Jundiá (SP), lota de gente e chega até a parar o trânsito quando a multidão de frequentadores vai além da calçada. Boa parte do sucesso é graças ao carisma do fundador, que emprestou seu apelido ao estabelecimento.

Jonas Santos, o Baiano, na verdade nasceu na pequena Capela, cidade do interior de Sergipe que hoje tem pouco mais de 30 mil habitantes.

"Ele ganhou o apelido porque todo mundo que vinha do Nordeste naquela época virava 'baiano'", diz Geldo Santos, 63, o Soró, irmão mais novo e sócio do bar que vai completar 42 anos de fundação.

Com a morte do marido em meados dos anos 1950, a mãe pegou os seis filhos — todos crianças —, largou tudo no interior sergipano e partiu atrás de parentes que haviam se mudado para Cabreúva (SP). Foi trabalhar em uma fazenda.

Levava a filharada junto para a labuta na roça. A família se manteve ali por uma década, até a propriedade rural ser vendida. Mais uma vez sem nada, se mudaram para a vizinha Jundiá. Segundo o mais velho entre os irmãos, Baiano arrumou trabalho em um bar na avenida que leva o nome da cidade.

Foi naquela região badalada entre o fim da década de 1970 e o início da de 1980 que começou a formar a freguesia que arrastou ao concorrente que havia montado com o irmão na rua de baixo.

Boteco estilo raiz, o Bar do Baiano reúne no mesmo lugar frequentadores de classe alta da região — não é difícil a rua lotar aos domingos pela manhã de carrões de luxo importados — e quem passe por ali atrás de uma cachaça barata.

Ele nunca se casou nem teve filhos. Seu grande amor mesmo eram as pescarias com os amigos. Viajava sempre que tinha uma oportunidade.

"Ia para Mato Grosso do Sul, para o rio Paranapanema [no interior paulista] ou a Cananeia [no litoral sul e de São Paulo]", conta Soró.

Baiano gostava de boa comida e montou um restaurante em frente ao bar. Tinha pato e frango caipira entre seus pratos favoritos. Sempre de bem com a vida, costumava falar alto e sua voz sobressaía em meio ao barulho de boteco cheio.

Mas passou a conviver com problemas de saúde em 2009. Teve intervenções cardíacas, apareceram úlceras e os rins ficaram cada vez mais debilitados. Foram inúmeras internações — voltava semanas depois para trás daquele balcão — em hospitais de São Paulo e Campinas, para onde foi na última vez.

Morreu no último dia 8 de abril, aos 65 anos. O bar segue aberto, com o nome do dono, como diz o letrero pendurado na parede da porta. Afinal, lembra o irmão Soró, lá não fecha nem no Natal.



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069.
 Seg. a sex.: 10h às 19h.



Indígenas do povo guarani mbya celebram a ampliação do território Jaraguá, em São Paulo Karime Xavier/Folhapress

Guaranis celebram ampliação da terra indígena Jaraguá, a menor do país, em São Paulo

Indígenas firmaram com o governo paulista um acordo para o avanço da demarcação do território sobre unidade de conservação

Jorge Abreu

SÃO PAULO Os cânticos tradicionais do povo guarani mbya, acompanhados de violão e violino, celebraram nesta quinta-feira (8) a vitória de uma luta histórica: a ampliação do território indígena Jaraguá, no noroeste da cidade de São Paulo.

Homologado pela primeira em 1978, o território possuía 1,7 hectare (menor que dois campos de futebol). Agora, tem 532 hectares. Cerca de 58% da sua superfície está sobreposta com o Parque Estadual do Jaraguá, através de um pacto inédito de gestão territorial compartilhada.

O acordo para esse novo modelo foi firmado entre a comunidade guarani mbya, a Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e o Governo de São Paulo, com mediação do MPF (Ministério Público Federal).

Com compromissos mútuos de garantia de preservação ambiental, o plano incluí o direito à livre circulação de indígenas na área; o manejo sustentável de recursos naturais como bambu, cascas e sementes; a proibição da caça e o esforço dos indígenas para a recuperação de nascentes.

O governo estadual dará continuidade da programa de PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) Guardiões da Floresta, já existente no local, com capacitação de indígenas como monitores e brigadistas ambientais.

Jaraguá possui sete aldeias espalhadas pela região. Antes da ampliação, apenas uma delas es-

tava em território homologado, ou seja, passou pela etapa final de demarcação. As regras da área de preservação ambiental já restringiam a caça no local.

Nos últimos 20 anos, a população indígena aumentou seis vezes. Cerca de 780 pessoas vivem no território, em mais de 350 famílias, segundo líderes indígenas.

A cerimônia de celebração contou com a presença da ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, além de demais representantes dos governos federal e estadual, MPF e entidades ligadas aos direitos humanos.

Rodrigo Levkovicz, diretor executivo da Fundação Florestal, destaca que a União assumiu o

compromisso de melhorar as áreas de moradias, mas todas as outras, como hecturismo, de coleta de semente, de agrofloresta e de livre acesso, continuam sob responsabilidade do estado.

"Esse território é terra indígena e é parque estadual. Existe uma sobreposição de cerca de 300 hectares, que a gente não vê mais como uma sobreposição, e sim de um uso compartilhado", disse Levkovicz.

"A gente tem que sempre estar juntos para que essa área seja bem cuidada, tanto para a comunidade indígena do Jaraguá, mas também para que continue sendo um importante atrativo de conservação do meio ambiente", acrescentou.

Jandira Para Mirim, liderança indígena no Jaraguá, ressalta que a luta começou no passado distante de seus antepassados e hoje a nova geração celebra a conquista da ampliação do território. Ela destaca que sua avó foi uma das lideranças que negociou junto ao governo a demarcação.

"A gente conseguiu fazer esse acordo junto com o Parque Estadual por meio do nosso trabalho já feito dentro do território, que é a preservação, combate ao incêndio, o cuidado com os animais que estão em extinção e a criação de abelhas nativas", disse.

"Estou muito feliz pela conquista dos nossos mais velhos lá atrás, e agora da nossa juventude. Com muita resistência, nós vencemos, e conseguimos isso junto com a espiritualidade, a força dos nossos ancestrais."

Terra Indígena Jaraguá

- Território homologado em 2025 (532 hectares)
- Território homologado em 1987 (1,7 hectare)



ciência



O pergaminho carbonizado que teve seu título e autoria decifrados Universidade de Oxford/Vesuvius Challenge

Título e autor de pergaminho carbonizado pelo Vesúvio são decifrados com auxílio de IA

Dois grupos de pesquisadores conseguiram ler parte de papiro de Filodemo de Gadara, e desafio concederá prêmio de R\$ 344 mil

SÃO PAULO Um papiro carbonizado pela erupção do vulcão Vesúvio, há quase 2.000 anos, ganhou um autor: Filodemo de Gadara (110 a.C. - 35 a.C.). É dele o texto com título "Sobre/Dos Vícios", decifrado por dois grupos de pesquisa com auxílio de IA (inteligência artificial).

Por terem conseguido ler o título, os pesquisadores receberam US\$ 60 mil (R\$ 344 mil), como parte do Vesuvius Challenge ou Desafio Vesúvio. O desafio foi criado por empreendedores da área de tecnologia e tem o objetivo de decifrar o que estava escrito nos papiros da época do Império Romano que foram vítimas pela erupção do vulcão que destruiu Pompeia.

Outros trabalhos sobre o pergaminho permitem, porém, saber que o título completo seria algo como "Dos Vícios e suas Virtudes Opostas: em quem se manifestam e sobre o que versam".

Esta é a primeira vez que o título de um pergaminho de Herculano ainda enrolado foi recuperado de forma não invasiva.

Herculano, no caso, é uma cidade vizinha de Pompeia que também foi destruída pela erupção do Vesúvio, no ano 79 d.C..

Sean Johnson e Marcel Roth fazem parte de um dos dois grupos que conseguiram, de modo inde-

pendente e ao mesmo tempo, decifrar o título do pergaminho. O outro é a equipe de Micha Nowak, que também conseguiu melhorar métodos de detecção de tinta para refinar os textos.

As equipes também encontraram um escrito que parece ser a indicação de que se tratava do "Livro 1", apesar de haver algum grau de incerteza sobre isso.

Filodemo era um poeta e filósofo epicurista, próximo do político romano Lúcio Calpúrnio Pisão Cesonino. Depois de estudar em Atenas, Filodemo foi convidado a viver em Herculano. O pensador é conhecido por seus epigramas na Antologia Palatina e sua influência sobre os poetas Virgílio e Horácio, segundo a Enciclopédia Britânica.

As premiações no Desafio Vesúvio permanecem em aberto, considerando que o pergaminho em questão não é o único que pode ser objeto de estudo. Outros prêmios de US\$ 60 mil estão disponíveis para quem descobrir as primeiras letras dos pergaminhos 2, 3 ou 4, além dos títulos desses mesmos papiros e do 1. Há ainda um valor de US\$ 200 mil (R\$ 1,5 milhão) para a primeira pessoa que "desenrolar" e ler completamente um pergaminho herculano —lembrando que, fisicamente, eles não podem ser desenrola-

dos, por estarem carbonizados.

O desafio tem parceria das bibliotecas Bodleian, em Oxford, no Reino Unido, da Universidade de Oxford, da Biblioteca Nazionale di Napoli, da Universidade de Naples Federico II, e do Educelab na Universidade do Kentucky.

Chegar às atuais descobertas exigiu um longo esforço. Tudo começou há cerca de duas décadas quando Brent Seales, cientista da computação da Universidade do Kentucky em Lexington (EUA), passou a desenvolver técnicas para desenrolar virtualmente os papiros, com a ajuda de tomografia computadorizada.

Essa técnica poderia revelar cada uma das camadas internas de pergaminho, para que depois fossem remontadas em uma superfície plana. Para chegar ao máximo de resolução, o pesquisador levou os rolos a um acelerador de partículas perto de Oxford.

Mas havia outro problema. A tinta usada nos pergaminhos era a base de carvão, o que impediu que as imagens, de início, revelassem diferenças entre o papiro carbonizado e o texto escrito. Foi aí que entrou o uso de IA para achar padrões sutis de diferença, como na espessura da folha, entre as regiões com e sem tinta.

Em Herculano, no entanto, as condições especiais produziram um resultado único. O fluxo piroclástico de gás vulcânico atingiu a cidade a uma temperatura de 400 graus, que, embora tenha matado instantaneamente aqueles que não haviam escapado, era a temperatura ideal para carbonizar materiais orgânicos. A cidade foi então selada hermeticamente sob um fluxo de lama com cerca de 25 metros de profundidade. Como resultado, não apenas itens mais duráveis, como estátuas, foram preservados, mas também móveis de madeira, alimentos, resíduos humanos e livros.

Archibald chegou e passa bem

Planejar é formular sequências de ações em prol de um estado desejado

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Foi no dia 19 de fevereiro, nem bem três meses atrás e apenas horas antes de entrar no carro para o aeroporto de volta para casa em Nashville, quando descobrimos a casa à venda a um quarteirão de distância dos meus pais, numa praia pequena no estado do Rio de Janeiro. Meu marido bateu os olhos na foto do segundo andar da casa, aberto entre mar e montanhas, e soube que ali eu escreveria meus próximos livros. A corretora veio prontamente para a visita.

A casa amarela era simples e linda, paredes de tijolos deitados, portas e janelas amplas cercadas de varandas e jardim, como a dos meus pais, onde passei os verões da minha infância. Eu reconheci a casa à primeira vista, assim como reconheci meu marido quando nos encontramos, dois anos atrás. Meu cérebro já viu você antes: eu entendo como você funciona, e sempre me vi funcionando com você. Depois disso resta apenas resolver os aspectos práticos e legais para concretizar a nova realidade desejada.

É tome aspectos práticos e legais. Mas, para quem tem um córtex cerebral com a capacidade associativa de 16 bilhões de neurônios de usar experiências passadas para representar possibilidades futuras, concretizar a nova realidade desejada é uma questão de estabelecer um objetivo, formular um plano, e ser flexível ao executar o tal plano, pois imprevistos aparecerão. E como apareceram.

Estabelecido nosso objetivo comum —estar na nossa nova casa no Brasil no começo de maio, onde vou passar os próximos três meses escrevendo longe dos caprichos do rei— passamos ao planejamento. Dividimos tarefas, meu marido e eu: ele cuidaria de esvaziar e vender a casa dele em Nashville, eu cuidaria de documentos, empréstimos, transferências bancárias, e juntos descobriríamos como trazer Archibald, o dinamarquês, conosco.

Planejar é formular sequências de ações em prol de um estado desejado, o que requer encadear mentalmente representações de comportamentos

e as simulações das suas consequências —em princípio, nada extraordinário para um córtex humano já bem vivido. Executar as ações planejadas, por sua vez, requer buscar as informações que servirão de balizas: os parâmetros e regras do jogo, na forma de documentos e dados necessários para transferências bancárias, taxas e escrituras, e transporte e importação do dinamarquês.

E então vem o mundo com suas vicissitudes, e o primeiro comprador desiste, a conta do banco tem que ser outra, o americano precisa tirar CPF, chove torrencialmente no dia de retirar os móveis da casa vendida, meu joelho se arrebeita na véspera da mudança remarcada, o banco do meu marido só aceita fazer transferência aos pouquinhos, o pagamento do sinal precisa ser devolvido e refeito duas vezes, meu banco brasileiro recebe transferência, mas não libera o câmbio, o caixote do tamanho do Archibald primeiro não existe, depois existe, mas ele só pode embarcar de Miami, depois ainda não é grande o suficiente. Enquanto isso eu preciso dar aula, cuidar do laboratório, ir à Índia, à Alemanha, ao Brooklyn, à Califórnia. Haja neurônios.

Um objetivo sem um plano não passa de um desejo, como dizia o papel colado no quadro de avisos da delegacia em Joanesburgo anos atrás. Nem imagino em que contexto aquele papel foi parar lá, mas sua mensagem ficou comigo. Foram 77 dias de idas e vindas, de planos feitos e refeitos, mas conseguimos realizar nosso desejo. Archibald chegou e passa bem, em sua nova casa entre mar e montanha.

DOM. Reinaldo José Lopes — SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral. TER. Álvaro Machado Dias — QUA. Marcela Viana — SEX. Suzana Herculano-Houzel — SÁB. Marcia Castro



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 085/2025

Proc. Adm. nº. 250313046213400/2025

Objeto: Contratação de solução integrada de gestão, controle e monitoramento de filas de atendimento presencial e remoto para o Centro Administrativo Bandeirantes (CAB), com fornecimento de sistema, equipamentos, insumos, instalação e suporte técnico e treinamento pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 09/05/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 23/05/2025, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 08 de maio de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE

Sem consenso científico, esportes ampliam barreiras para atletas trans

Nova metanálise da USP indica diferença de massa magra entre mulheres trans e cis, mas analistas discordam sobre impacto esportivo

Lucas Bombana

SÃO PAULO Sob críticas de grupos LGBTQIA+ e de direitos humanos, entidades esportivas, federações internacionais e governos vêm promovendo um endurecimento das regras sobre a participação de mulheres transgênero em competições e eventos esportivos.

World Aquatics (Natação), World Athletics (Atletismo) e UCI (Ciclismo) foram algumas das federações que adotaram regras mais rígidas nos últimos anos, voltadas à elite do esporte. Foram seguidas meses depois pelos governos dos EUA e da Inglaterra, que vetaram a participação de mulheres trans de maneira mais ampla nos esportes, com o COI (Comitê Olímpico Internacional) também já sinalizando uma linha mais dura da nova gestão.

A alegação é a de que as ações visam preservar a justiça na categoria feminina e estariam embasadas em supostas vantagens competitivas em relação às atletas cis, devido a exposição à testosterona quando ainda se identificavam com o gênero masculino.

Contribuíram para o movimento alguns resultados emblemáticos, como as vitórias da nadadora Lia Thomas em prova da NCAA (National Collegiate Athletic Association), em 2022, e da ciclista Austin Killips em competição da UCI (Federação Internacional de Ciclismo), em 2023.

De acordo com especialistas, não há até hoje, contudo, consenso acadêmico sobre eventual vantagem de atletas trans.

"Vivemos situação frágil do ponto de vista técnico para afirmar, com certeza, que a atleta trans tem um desempenho igual ou melhor que a atleta cis", afirmou Rogério Friedman, médico endocrinologista professor titular da Faculdade de Medicina da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e consultor da ABCD (Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem).

"Há dados conflitantes na literatura médica, os estudos são poucos e escassos, com problemas metodológicos."

Na FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo), pesquisadores do Centro de Medicina do Estilo de Vida acabam de concluir uma metanálise que compilou 51 estudos já publicados sobre o tema, englobando 6.400 participantes.

Os apontamentos preliminares

do trabalho "Aptidão física e composição corporal em indivíduos transgêneros e cisgêneros: uma revisão sistemática e metanálise" —que ainda precisa passar por revisão por pares para publicação— indicam ligeiro aumento de massa magra em favor de mulheres trans. Não foram verificadas, no entanto, alterações relevantes de massa gorda, força dos membros inferiores e superiores e capacidade aeróbica.

Conforme Bruno Gualano, professor da FMUSP e colunista da **Folha**, a massa magra —toda a composição corporal de um indivíduo, excetuada a gordura— não fornece elementos suficientes para concluir que há vantagens às atletas trans.

"A aptidão física, que é o principal quando se pensa no esporte, não tem alterações entre cis e trans, apesar da diferença de massa magra", afirmou Gualano. "Fatores como eficiência neuromuscular, histórico de treinamento e distribuição de gordura corporal podem ter efeitos compensatórios."

Ele defendeu ainda que o desempenho esportivo não se explica apenas pela fisiologia, com a influência de aspectos sociais e psicológicos como estigmatização, discriminação, acesso a oportunidades e autoestima.

E, embora não esteja claro em que medida a memória muscular —os efeitos fisiológicos prolongados da exposição prévia à testosterona— pode superar a influência dos fatores psicossociais, a pressuposição de vantagens das mulheres trans "não parece solidamente respaldada pelos dados".

"Como pesquisador e cidadão, vejo o esporte como uma porta de inclusão social importante para essas pessoas. E essa porta jamais deveria ser fechada", afirmou Gualano.

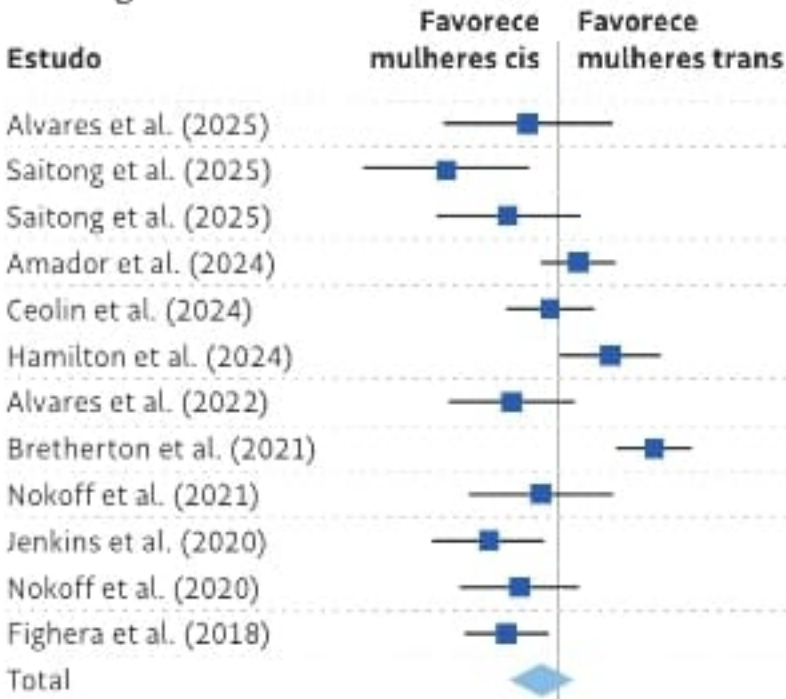
Restrita até alguns anos atrás aos esportes de elite, a discussão extrapolou mais recentemente para o nível escolar, com decreto do governo Trump proibindo meninas e mulheres trans em eventos esportivos nos EUA.

Ao menos 26 estados adotaram políticas que impedem estudantes trans de competir conforme sua identidade de gênero. Aqueles que se negaram, como Maine, têm lidado com processos e cortes de verbas.

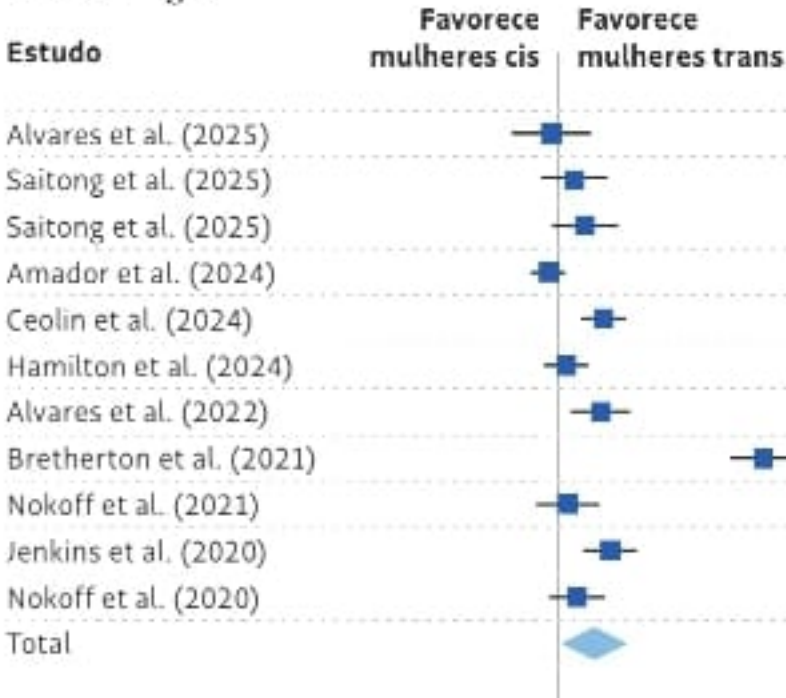
Trump afirmou também que não permitirá atletas trans nos Jogos de Los Angeles, em 2028.

Estudo da USP analisa aptidão física e composição corporal em mulheres transgênero e cis

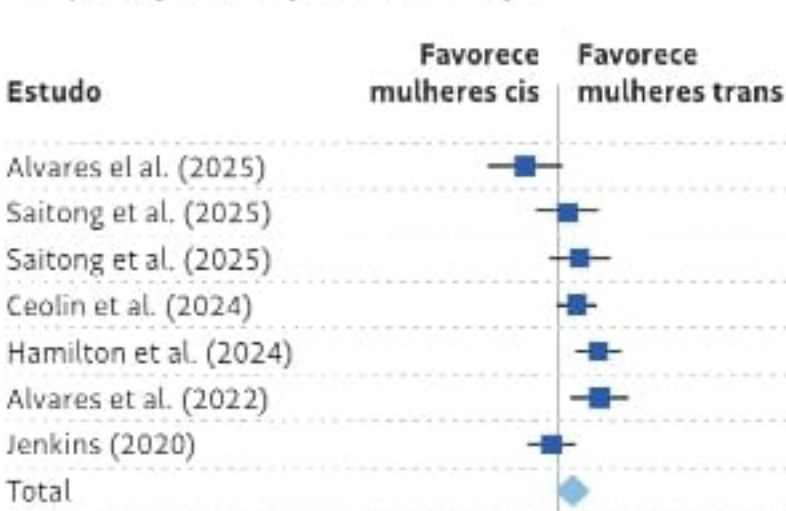
Massa gorda



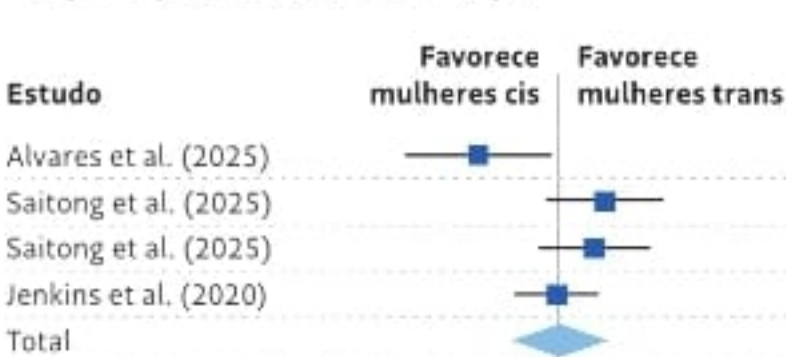
Massa magra



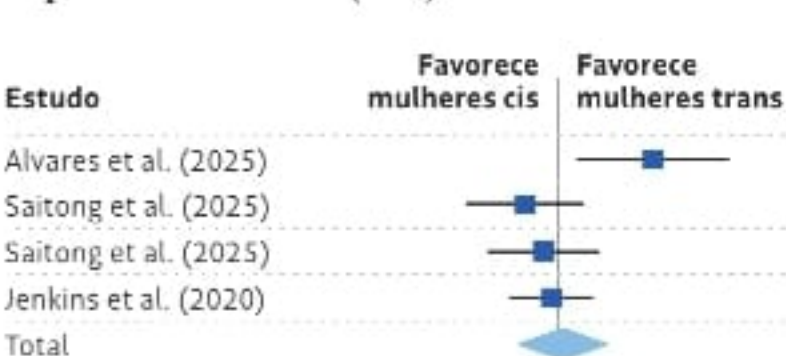
Força da parte superior do corpo



Força da parte inferior do corpo



Capacidade aeróbica (VO2)



Fonte: Estudo "Aptidão física e composição corporal em indivíduos transgêneros e cisgêneros: uma revisão sistemática e metanálise", do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP

A primeira atleta trans a competir nos Jogos foi a neozelandesa Laurel Hubbard, no levantamento de peso, em Tóquio-2020.

Em Paris-2024, uma polêmica relacionada ao gênero das atletas roubou os holofotes nos ringues de boxe.

A argelina Imane Khelif e a taiwanesa Liu Yu-ting tiveram suas participações contestadas na França após serem excluídas no ano anterior do Mundial da modalidade, sob a alegação da IBA (Associação Internacional de Boxe) de não terem cumprido com os critérios de elegibilidade.

O COI criticou a falta de transparência na divulgação dos exames e autorizou a participação das boxeadoras com base na declaração das certidões de nascimento. As duas terminaram a competição com o ouro olímpico.

Primeira mulher a presidir o COI, Kirsty Coventry já sinalizou que poderá adotar postura mais dura em comparação com seu antecessor.

Durante a gestão de Thomas Bach, a instituição deixou de cobrar a cirurgia de redesignação sexual, em 2015, e delegou a cada federação que adotasse as próprias regras, em 2021.

Federações como World Athletics, World Aquatics e UCI, que até então estabeleciam patamares máximos de testosterona, passaram a permitir a participação apenas se as atletas tiverem realizado a transição de gênero antes da puberdade masculina, o que costuma ocorrer por volta dos 12 anos.

A WPATH (Associação Mundial Profissional para a Saúde Transgênero) recomenda que a transição não ocorra antes dos 14 anos.

"Pelas conversas que tive até agora, muitas federações internacionais querem que o COI assuma um papel de mais liderança. Temos mais fatos, há mais pesquisas científicas e médicas sendo realizadas", afirmou Coventry, que disse querer "proteger a categoria feminina".

Professora da FMUSP dedicada a pesquisas relacionadas à fisiologia, Eimear Dolan afirmou ser totalmente a favor da inclusão social de mulheres trans no meio esportivo. Mas, quando se trata de alto rendimento, entende ser necessário levar em conta qualquer vantagem que possa existir, por menor que ela seja.

A testosterona afeta vários sistemas no corpo, incluindo o musculoesquelético e o cardiorrespiratório, em processo que ocorre ao longo da vida, mas de forma acelerada na puberdade, e cujos efeitos não podem ser totalmente revertidos, assinalou Eimear.

"Precisamos de estratégias para que a pessoa trans tenha espaço para ser ativa, participar e competir. Mas acredito que esse espaço não é na categoria feminina, não sei como incluir a mulher trans sem desfavorecer a cis."

Ela citou decisão de julho de 2023 da UCI como possível saída. Dois meses após a vitória de Austin Killips, a entidade proibiu a participação na categoria feminina de atletas trans que fizeram a transição de gênero após a puberdade. Ao mesmo tempo, redefiniu a categoria masculina, permitindo nela qualquer atleta não elegível à categoria feminina.

ESPORTE AO VIVO NBA
20h30 Pacers x Cavaliers, ESPN 2, Disney+

esporte

Novo líder da Igreja Católica, papa Leão 14 afirma ser 'um jogador de tênis e tanto'

Sucessor de Francisco, que era aficionado do futebol e torcedor do San Lorenzo, norte-americano é amante de outra modalidade

SUCESSÃO NO VATICANO

SÃO PAULO A Igreja Católica tem mais um sumo pontífice nascido nas Américas com conexões com o esporte. Sucessor do papa Francisco, argentino que amava o futebol e era um apaixonado torcedor do San Lorenzo, o norte-americano Robert Francis Prevost, 69, afirma ter boas qualidades com as raquetes.

"Eu me considero um jogador amador de tênis e tanto", afirmou o religioso, questionado sobre o que gosta de fazer em seu tempo livre, em entrevista publicada em 2023 pelo site da Ordem de Santo Agostinho, da qual faz parte desde 1977. A partir de agora conhecido como papa Leão 14, ele havia acabado de ser nomeado cardeal.

"Desde que saí do Peru, tive poucas oportunidades para treinar. Estou ansioso para voltar à quadra", acrescentou, aos risos, ciente de que não seria fácil praticar o esporte. "Não que esta nova ocupação me dê muito tempo livre..."

Nascido em Chicago, Prevost é conhecido por seu trabalho missionário no Peru nos anos 1980, onde desenvolveu algumas de suas habilidades esportivas. E exerceu também outros de seus passatempos, como as caminhadas.

"Gosto de ler, fazer caminhadas e viajar, conhecer e apreciar lugares novos e diversos. Gosto de relaxar com amigos e conhecer um amplo leque de pessoas. Pessoas diferentes podem enriquecer muito nossas vidas", disse.

Enquanto Leão 14 se apresentava aos fiéis na praça São Pedro, ali pertinho estavam em ação outros bons jogadores de tênis. Justamente na semana do conclave, está em andamento o prestigiado Torneio de Roma. Logo após



Robert Prevost, o papa Leão 14, em visita às comunidades agostinianas de Belo Horizonte, em dezembro de 2012. Divulgação/Colégio Santo Agostinho

o anúncio do novo papa, sua imagem foi exibida no telão da quadra central do Foro Itálico.

Já nos EUA, torcedores brincavam nas redes sociais procurando se associar à figura do primeiro sumo pontífice americano. Circulava a informação de que ele seria um apoiador do Chicago Cubs, equipe de beisebol, mas os fãs do New York Yankees apontavam que Prevost é conhecido em Roma como "Latin Yankee".

Seu anúncio como papa também empolgou aqueles que sonham com o título do New York Knicks

na NBA, a liga americana de basquete. O time atual tem como peças-chave atletas oriundos da Universidade Villanova e vem sendo chamado de Villanova Knicks.

Leão 14 é formado em matemática em Villanova, o que foi apontado como um sinal. "Os Knicks vão até o fim!", celebrou um torcedor. "É para ser!", disse outro. Os Knicks obtiveram duas surpreendentes vitórias fora de casa e lideraram por 2 a 0 a série melhor de sete contra o Boston Celtics nas semifinais da Conferência Leste. **Leia mais em Mundo**

O MUNDO É UMA BOLA O vazio no futebol feminino

Jogos do Brasileiro têm público irrisório, um deles com 22 'testemunhas'

Luís Curro

luis.curro@grupofolha.com.br

Daqui a pouco mais de dois anos, o Brasil abrigará pela primeira vez a Copa do Mundo de futebol feminino. Como é um Mundial, haverá muita mídia em cima do evento, e é provável que os estádios recebam bom público, não só os que abrigarem jogos do Brasil.

Previsão que destoia do cenário do Campeonato Brasileiro, no qual, quando o assunto é público, reina a indiferença.

Admito que acompanho minimamente a competição. Priorizo campeonatos jogados pelos homens. Porém, ao me deparar eventualmente na TV com lances e gols do Brasileiro delas, observo além do campo de jogo. E a torcida, com raríssimas exceções, inexistente, ou perto disso.

Não tenho como afirmar que os estádios estão às moscas porque às vezes nem elas parecem estar lá. Há gatos pingados, e um dia será interessante saber quem são. Parentes das atletas?

É decepcionante constatar que elas jogam frequentemente para quase ninguém. Possivelmente elas também pensam assim.

Há mais atenção hoje do que antes ao futebol feminino? Sim. São mais investimentos, seja da CBF, que ampliou cotas às equipes e banca a logística do campeonato, seja de patrocinadores, com a ressalva de que o apoio aos clubes vem, majoritariamente, de casas de apostas (impressiona como elas se multiplicam).

Existe também mais exposição na televisão. SporTV e TV Brasil dão espaço nas suas grades para uns poucos jogos (a Globo deve dar na reta final).

Duvido que muita gente assista, mas quero acreditar que seja mais que quem vai às partidas. Ao consultar os relatórios delas, vi um panorama sombrio.

É preciso achar uma fórmula para despertar nos fãs de futebol apreço pelo jogo das mulheres. Ou o vazio persistirá

Palmeiras x São Paulo, em Barueri (Grande São Paulo), teve 458 espectadores, sendo que só 142 pagaram ingressos. Público pífio para times de enorme torcida e rivalidade. Ruim? Dá para piorar bem.

No feriado do Dia do Trabalho, em Bento Gonçalves (RS), Juventude x Palmeiras foi visto

no estádio Montanha dos Vinhedos por 29 "testemunhas". No mesmo local, em abril, Juventude x Bragantino teve o mesmo número de torcedores que o de jogadoras no gramado: 22. Cada fã pagou R\$ 10 para entrar.

Está caro? Não está, mas mesmo quando é de graça o "produto" não atrai. Caso de São Paulo x Corinthians, disputado no CT de Cotia (Grande São Paulo) diante de 360 torcedores, e dos jogos do Instituto 3B, de Manaus, que quando atua no Amazonas tem média de 208 torcedores.

Já em alguns países o futebol delas é apreciado. Na Inglaterra, a média de público da divisão de elite superou 7.300 em 2023/24.

Mais duas constatações sobre o Brasileiro feminino.

1) O torneio, com 16 equipes, é deficitário. Os jogos dão prejuízo de milhares de reais, à exceção de quando o Corinthians é mandante (a Fiel é mesmo fiel no incentivo às Bravas, sempre com mais de 6.000 ingressos adquiridos para cada confronto na Fazendinha).

2) A disparidade técnica é gritante quando se comparam determinados clubes. O 3B, com 4 pontos em 27 possíveis, foi duas vezes humilhado com goleadas por 8 a 0, para Corinthians e São Paulo. E o Sport Recife? Soma 1 mísero ponto.

É preciso despertar nos fãs de futebol apreço pelo jogo das mulheres. Os envolvidos — CBF, clubes, patrocinadores, TVs — precisam achar uma fórmula. Ou o vazio persistirá.

DOM. Testão, Juca Kfourli | SEG. Juca Kfourli
TER. Sérgio Macedo | QUA. Testão | QUI. Juca Kfourli
SEX. No Correio/Mundo e uma Bola | SÁB. Marina Izidoro

Trump se surpreende com exclusão da Rússia de torneios de futebol e sugere país na próxima Copa

SÃO PAULO O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mostrou-se surpreso ao descobrir nesta semana que a Rússia foi excluída de competições oficiais de futebol pela Fifa (Federação Internacional de Futebol) por causa da invasão à Ucrânia, em 2022, e sugeriu que o país tenha sua participação liberada na Copa do Mundo de 2026.

Trump tomou conhecimento a respeito da proibição durante entrevista a jornalistas na Casa Branca ao lado do presidente da Fifa, Gianni Infantino.

"Eu não sabia. Isso está correto?", disse um surpreso Trump à Infantino. A seleção russa foi

proibida de participar de torneios da entidade desde fevereiro de 2022, dias após o país presidido por Vladimir Putin invadir o território ucraniano.

"Eles estão proibidos de jogar por enquanto, mas esperamos que algo aconteça e que a paz se estabeleça para que a Rússia possa ser readmitida", disse Infantino na sequência.

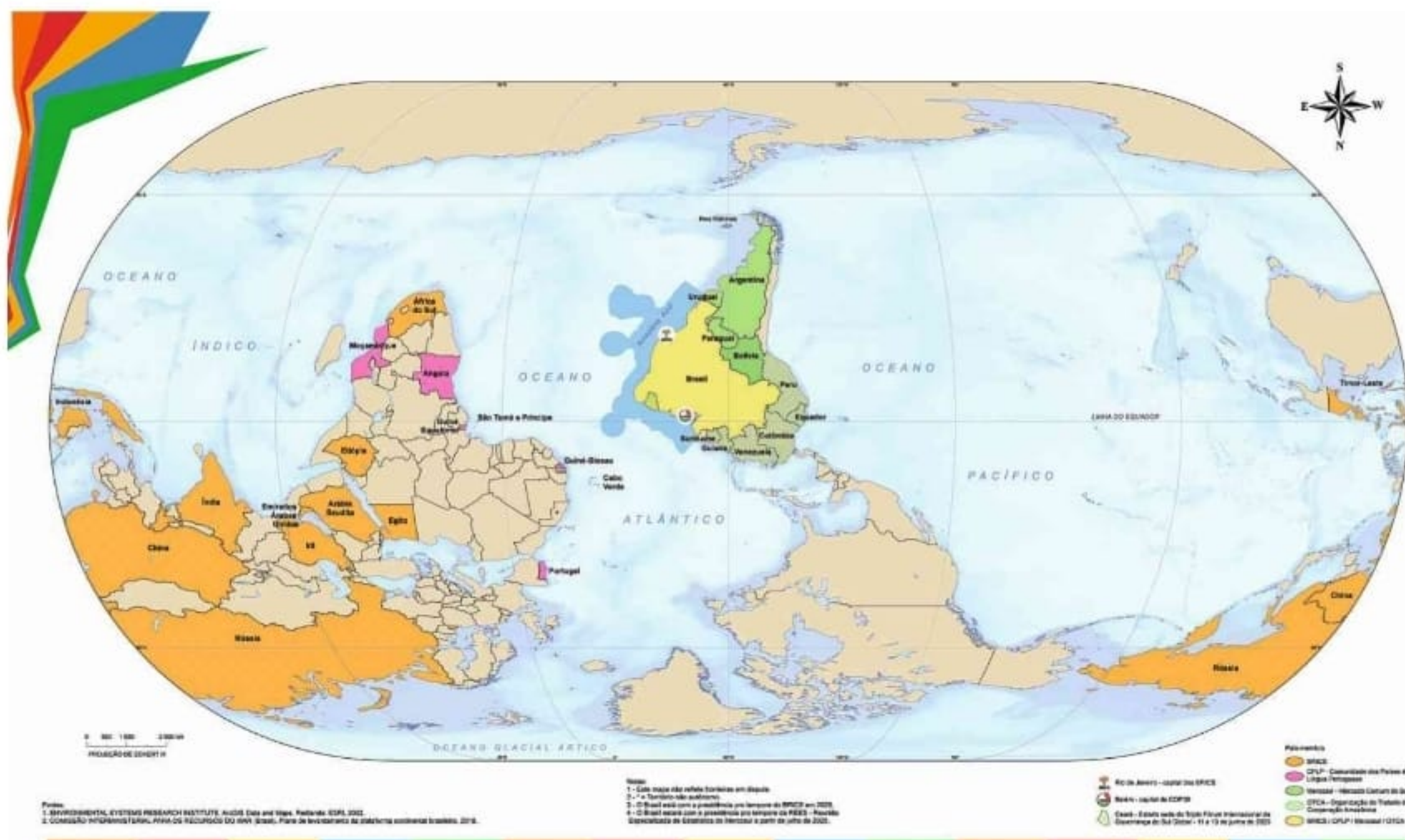
O veto vale para as seleções masculina, feminina e de base, bem como para os clubes do país.

Trump sugeriu ainda que os russos recebam a autorização da Fifa para participar da Copa de 2026, como forma de incentivar um acordo de paz com a Ucrâ-

nia. O Mundial será sediado de maneira conjunta entre Estados Unidos, Canadá e México.

"Isso poderia ser um bom incentivo, certo? Queremos que eles parem [com a guerra]. Cinco mil jovens são mortos por semana", afirmou Trump.

Nos Jogos de Paris, a Rússia também sofreu sanções do COI (Comitê Olímpico Internacional), e os atletas russos que participaram do evento não puderam competir com as cores do país. Eles também tiveram de comprovar que não apoiavam a invasão à Ucrânia para terem a participação autorizada nas Olimpíadas na capital francesa.



IBGE sob Pochmann lança mapa-múndi invertido e com Brasil no centro

Novo mapa do instituto, à venda na loja virtual do IBGE, mostra países em posição inversa, com as nações do hemisfério sul na parte superior; Marcio Pochmann, presidente do órgão, afirma que projeção cartográfica 'busca ressaltar a posição atual de liderança' brasileira em fóruns internacionais, como do Brics e Mercosul

MARATONAR

Gabriela Bonin
Reportér de newsletter

Filmes e séries sobre saúde e bem-estar

Edição da newsletter Maratonar indica produções embasadas na ciência que entretêm e ensinam ao mesmo tempo; maioria está disponível na Netflix

É enorme a lista de filmes e séries que têm a saúde no centro do enredo.

Os fãs de "Grey's Anatomy" que me perdoem, mas esta não é uma lista de dramas médicos — até porque já tivemos uma edição da Maratonar sobre isso. Seleccionei filmes e séries, quase todos documentais, que falam sobre bem-estar embasados em ciência.

Se você é aquele tipo de pessoa que gosta de aprender algo novo no momento de lazer, a seleção funciona bem: as produções entretêm e ensinam ao mesmo tempo. Todas têm um quê de curiosidade e são eficientes para explicar assuntos complexos — algumas são até divertidas.

✱

Explicando - A Mente (2019)

The Mind, Explained.

Um ótimo jeito de entender os mistérios da mente humana. São episódios curtos, de cerca de 20 minutos, e cada um deles aborda um tema dentro da neurociência, como sonhos, ansiedade, memória e criatividade. Além de entender os processos, dá para pescar umas dicas de como ter mais foco, ser mais criativo e menos ansioso. E ainda tem o bônus de Emma Stone e Julianne Moore na narração.

Você é o que Você Come:
A Dieta dos Gêmeos (2024)

You Are What You Eat: A Twin Experiment. Netflix, quatro episódios.

A minissérie acompanha estudo com 22 pares de gêmeos idênticos para entender os efeitos de uma dieta onívora em comparação à uma alimentação vegana (ambas saudáveis). Pesquisadores da Universidade Stanford acompanharam os irmãos, cada um com uma dieta, por oito semanas. Traz importantes discussões sobre culturas alimentares e baixa disponibilidade de alimentos saudáveis (nas áreas chamadas de “desertos alimentares”) —além de ser divertido ver os conflitos e as diferentes personalidades de pessoas geneticamente idênticas.

Vamos Falar de
Menopausa (2024)

The M Factor: Shredding the Silence on Menopause. Max, 58 min.

A menopausa é uma experiência universal para quem tem ovários. Ainda assim, é uma fase da vida que pode ser solitária. O documentário relata experiências vividas por mulheres nos EUA e dá soluções para enfrentar estereótipos, estigma, etarismo, sexismo e outros preconceitos que rondam esse processo — alguns deles presentes, inclusive, em consultórios médicos.

Vinagre de Macã (2025)

Apple Cider Vinegar.
Netflix, seis episódios.

Uma oportunista que incentiva e vende práticas de saúde que não são baseadas em ciência. Poderia ser alguém do seu feed do Instagram, mas é uma série que conta a história real da blogueira australiana Belle Wilson. Ela fingiu ter recebido diagnóstico de vários cânceres e se curado com uma dieta natural e medicina alternativa. Fica o alerta: cuidado com curas milagrosas para problemas de saúde complexos.

Os Segredos da Alimentação (2024)

Hack Your Health: The Secrets of Your Gut, Netflix, 79 min.

As funções do intestino vão muito além da digestão. Ele tem papel essencial na imunidade, na saúde mental e na prevenção de doenças (falei sobre isso em uma edição recente da newsletter Cuide-se, inclusive). O documentário explica por que esse órgão é tão mágico e por que você deveria parar de ter vergonha de falar sobre sua saúde intestinal. Não espere muito da fotografia: algumas filmagens de endoscopia não são as mais agradáveis de se ver. O filme usa animações divertidas para ilustrar a maior parte da narrativa.



Acesse o QR Code
para se inscrever

Como Mudar sua Mente (2022)

How to Change Your Mind, Netflix, quatro episódios,

Quem conduz a série documental é o jornalista e professor americano Michael Pollan. Por anos, ele escreveu sobre a relação entre humanos e plantas e chegou em um grupo específico: as plantas que mudam a consciência. O objetivo da série é entreter e informar, não dar conselhos médicos. Procure um especialista antes de começar qualquer tratamento.

O QUE ESTÁ CHEGANDO

As novidades nas principais plataformas de streaming

Nonnas

Netflix, 9.mai

Homem (Vince Vaughn) abre restaurante italiano com a ajuda de nonnas (Susan Sarandon, Lorraine Bracco, Talia Shire, Brenda Vaccaro).

Se Avexe Não (2024)

Netflix, 9.mai

Série cearense. A vida de Selma (Juliana Maia) já está uma bagunça, e a chegada de sua família para morar em sua casa não vai ajudar.

Minha Mãe é uma Sereia (1990)

Mermaids. Mubi, 9.mai, 110 min

Rachel (Cher), uma mãe solteira, se muda com suas duas filhas, Charlotte (Winona Ryder) e Kate (Christina Ricci), para uma pequena cidade em Massachusetts onde começa um relacionamento com um lojista (Bob Hoskins). As meninas começam a sonhar com uma vida mais estável.



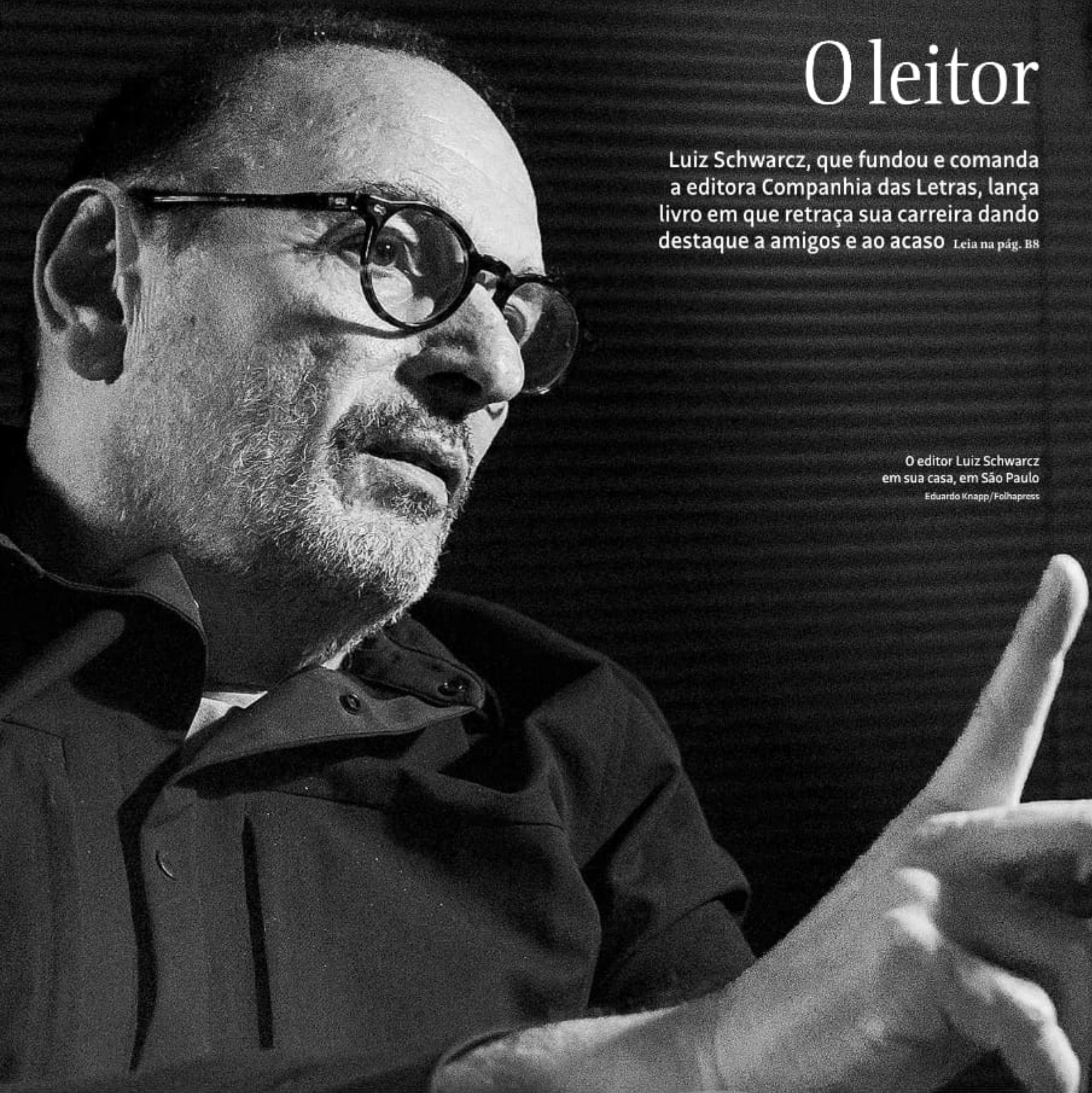
ilustrada

FOLHA DE S. PAULO ★ ★ ★
SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2025 B1

O leitor

Luiz Schwarcz, que fundou e comanda a editora Companhia das Letras, lança livro em que retrata sua carreira dando destaque a amigos e ao acaso Leia na pág. B8

O editor Luiz Schwarcz
em sua casa, em São Paulo
Eduardo Knapp/Folhapress



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

GRAÇAS A DEUS

Padres e bispos progressistas brasileiros ficaram eufóricos com a escolha de Robert Prevost para suceder o papa Francisco. Em grupos de WhatsApp, muitos deles manifestaram alívio e entusiasmo.

GRAÇAS 2 A coluna teve acesso a mensagens trocadas entre religiosos de todo o país. “Superou as expectativas!!!”, escreveu um dos padres num grupo. “Fez várias referências a Francisco. Graças a Deus”, disse outro.

GRAÇAS 3 Não passou em branco a língua usada pelo agora papa Leão 14 para se dirigir ao mundo em suas primeiras manifestações. “Ele não falou dos Estados Unidos, mas do Peru [onde viveu por duas décadas e se naturalizou].

GRAÇAS 4 Não falou em inglês, mas em espanhol, italiano e em latim”, observou outro religioso.

LINHA DIRETA O fato de o novo papa escolher o nome de Leão 14, numa referência ao papa Leão 13, eleito em 1878 para liderar a igreja por 25 anos, indica para eles uma continuidade com o papa Francisco.

LINHA DIRETA 2 Um dos religiosos postou um texto que diz que o pontificado de Leão 13 “foi muito marcante e trouxe mudanças importantes para a Igreja, sobretudo no campo social e intelectual.”

LINHA DIRETA 3 Entre outras coisas, ele “foi o primeiro papa a tratar oficialmente das questões sociais e do mundo do trabalho, diante das mudanças trazidas pela Revolução Industrial”. Também “defendeu os direitos dos trabalhadores a um salário justo, descanso, e liberdade de associação (como os sindicatos católicos)”.

MEIO TERMO Ideologicamente, “rejeitou tanto o socialismo marxista quanto o liberalismo selvagem. Defendeu a propriedade privada, mas destacou que ela deve ter função social”.

TEXTOLIVRE O texto compartilhado no grupo afirmava ainda que ele soube lidar com os desafios de seu tempo ao buscar aproximação diplomática com estados laicos e governos modernos. “Defendeu o diálogo e a presença da Igreja nas questões políticas e sociais, sem se fechar num isolamento.” E respeitou a liberdade religiosa.

CRUZ O padre Júlio Lancellotti diz estar “embashacado” e “muito feliz” com a escolha do cardeal norte-americano Robert Francis Prevost como o novo papa. “Ter um Leão depois de Francisco é impressionante”, afirma ele, em referência a Leão 13 (1810-1903).



MELODIA

A cantora Carol Biazin lançará a segunda parte do álbum “No Escuro, Quem É Você?” no dia 22 de maio. A artista aprofunda temas como identidade, ansiedade e conflitos geracionais na nova obra. “O pop não precisa ser raso. Eu quero fazer música que as pessoas sintam, que as faça pensar sobre si mesmas e sobre o mundo ao redor”, diz Rafael Paiva/Divulgação



PETIT COMITÉ

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, participou de um encontro com artistas e intelectuais organizado pelo grupo Prerrogativas, liderado pelo advogado Marco Aurélio de Carvalho 1. O evento, realizado no Rio de Janeiro, na teça (6) foi organizado em parceria com as advogadas Marta Fadel e Márcia Fadel, filhas da também advogada Hecilda Fadel 2. A diretora de conteúdo e programação da EBC, Antonia Pellegrino, a atriz e diretora Bárbara Paz e o artista plástico Vik Muniz 3 e os advogados Márcio Lobão e Rodrigo Castro 4 compareceram Fotos Eny Miranda/Divulgação

MARTELO O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino mandou soltar o empresário turco naturalizado brasileiro Mustafa Goktepe, 47. Ele foi preso de forma cautelar na quarta-feira (30) pela Polícia Federal em cumprimento a pedido de extradição do governo da Turquia.

MARTELO 2 A determinação de Dino, que havia dado a ordem de prisão cautelar, atende a uma solicitação da defesa de Goktepe. A PGR (Procuradoria-Geral da República) havia se manifestado a favor da soltura do empresário. O STF ainda irá analisar o pedido de extradição.

MARTELO 3 “O ministro Flavio Dino fez justiça com a revogação da prisão. Eemos confiança que, ao final, a extradição será negada”, diz o advogado Beto Vasconcelos.

LATITUDE Após postar no X (ex-Twitter) um mapa-múndi de ponta-cabeça, com o Brasil no centro, o presidente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Márcio Pochmann, disse à coluna que os comentários a favor ou contra a imagem “fazem parte” e que não há nada de errado com a representação.

LATITUDE 2 “A sociedade pode se colocar como quiser, mas a instituição tem autonomia. O mapa visa estimular a reflexão a partir do Sul Global. Ele passou por toda a área técnica antes de ser publicado. Não há nada de errado tecnicamente, já que o planeta é redondo”, diz.

MESA Ter uma jornada de trabalho flexível, que permita equilibrar vida pessoal e profissional, é o principal fator para mães permanecerem numa empresa. É o que mostra uma pesquisa com 1.203 mulheres em cargos de liderança desenvolvida pela startup Todas Group e pela empresa de análise de dados Nexus.

MESA 2 O critério é colocado como prioridade para 47% das brasileiras com filhos entrevistadas. Em segundo lugar, com 42%, aparece “reconhecimento do trabalho, com critérios claros para promoções e valorização”.

DEUBARATO O ator Matheus Nachtergaele revelou que atualmente restringiu o uso de drogas em sua vida. Ele não consome mais o álcool, substância que diz ter sido a sua principal durante anos. O ator compartilhou sua experiência com diferentes psicoativos à revista digital Breeza, especializada em cultura canábica.

BARATO 2 “Usar drogas, hoje em dia, ficou muito restrito a momentos de extremo lazer”, disse. “Até gostaria de ter tido outras drogas como principal fonte de libertação, mas foi no álcool que eu encontrei o divertimento que depois se tornou horror.”

‘Don Giovanni’ acerta quando aposta no humor

Montagem da ópera de Wolfgang Amadeus Mozart peca ao exagerar no didatismo para educar o seu público

ÓPERA
Don Giovanni
★★★★★
Direção: Roberto Minczuk e Hugo Possolo. Com: Hernán Iturralde, Camila Provenzale. Theatro Municipal - pça. Ramos de Azevedo, s/nº, São Paulo. Sex. (9), às 20h; sáb (10), às 17h. 12 anos. R\$210, à venda no site theatromunicipal.org.br

Sidney Molina

Quando se aproxima o fim da história, e a estátua do comendador assassinado absurdamente aceita o convite para jantar, Wolfgang Amadeus Mozart reproduz a textura do diálogo entre três vozes masculinas graves, como na primeira cena, que havia sido ouvida havia duas horas. Tudo é proporção em “Don Giovanni”, ópera em cartaz no Theatro Municipal, com direção cênica de Hugo Possolo e regência de Roberto Minczuk. Em cenografia majestosa, bem resolvida por Vera Hamburger, e iluminação assinada por Miló Martins, a montagem de Possolo faz uso das artes circenses, que em geral se encaixam na história de forma bastante divertida. Fazer os recitativos secos —

quando a voz é apenas acompanhada pelo cravo— em português e usar um pouco da improvisação típica do teatro cômico para brincar com o humor brasileiro, com alusões textuais e musicais contemporâneas, funcionou bem. Deu fluência e leveza e não conflitou com a música. Por outro lado, quando a intervenção visa “educar” o público — acerca do machismo, “que funda e sustenta o capitalismo”, nas palavras do diretor—, corre o risco de passar do ponto no didatismo. Querer explicar, por meio de texto e cenas adicionais, aquilo que todos estão vendo e sentindo, esvazia as ironias que abundam no original, como em “e veja se aprende a não brincar mais assim com a gente, respeita as mina”. Mozart e seu libretista equilibram o desejo sem peias, vizinho da violência, representado pelo, já no século 18, polêmico Don Giovanni, com outras faculdades humanas, também aclimatadas em homens e mulheres, como a sensorialidade pura —de Zerlina-Masetto—, a emocionalidade plena —de Elvira— e a interlocução racional ecriticada —de Leporello. Em certos momentos —pontu-



Cena da ópera 'Don Giovanni' no Theatro Municipal. Divulgação

ais, mas importantes—, é como se a montagem assumisse um único ponto de vista, o de Donna Anna-Don Ottavio, as personagens que nos trazem ininterruptamente o senso moral de dever e justiça. No último domingo, Minczuk tomou um tempo perfeito para a abertura e, diante de elenco um tanto heterogêneo, equilibrou com carinho cada ária solista. Essa heterogeneidade dificultou a expressividade de alguns momentos coletivos com a participação de Masetto, papel de Felipe Oliveira, Zerlina, personagem de Carla Cottini, e Leporello, interpretado por Michel de Souza, como no famoso “duettino”, “là ci darem la mano, là mi dirai di sì”. O ponto alto da ótima cenografia talvez tenha sido a cena do cemitério, em que o tragicômico é introduzido com perfeição por Possolo, amparado por soberba iluminação. Foi o escritor francês Gustave Flaubert quem disse que “as três coisas mais bonitas que Deus fez foram o mar, Hamlet e o Don Giovanni de Mozart”. Em São Paulo não há mar, e por isso não se pode desperdiçar cada oportunidade de apreciar uma obra de Mozart.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Escaneie o QR Code e confira a programação completa ou acesse **TEATROBRADESCO.com.br**





selecionado por **OPUS**

 10 MAI PIANO ROCK	 15 MAI READY TO ROCK	 16 MAI PEDRO MARIANO A2 VOL. 2	 17 MAI TIQUEQUÊ TURNÊ BAILAMOS
 18 MAI NATAN POR AÍ E A LENDA DOS GIGANTES	 22 MAI GIO LISBOA E CONVIDADOS	 23 MAI ADELE HELLO LIVE IN VEGAS	 24 MAI MURILO COUTO CONSTRUINDO UM SONHO SOBRE CASAMENTO
 25 MAI BENÇA, PADRE PADRE PATRICK	 29 MAI UMA NOITE EM BUENOS AIRES 50 ANOS DE SUCESSO	 30 MAI AMAZING TENORS SING BOCELLI	 31 MAI ACOUSTIX

Benefício de **50% DE DESCONTO*** para clientes Bradesco.
*sujeito a limitação de ingressos

Patrocinio: **bradesco** | Apoio Cultural: **Grupo Zaffari** | Administrado por: **ABRAPE** **OPUS**

CONSULTE A CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA DE CADA EVENTO. AVALIAR POR FAVOR A IDADE DE CADA CRIANÇA PARA PARTICIPAR DE CADA EVENTO. AVALIAR POR FAVOR A IDADE DE CADA CRIANÇA PARA PARTICIPAR DE CADA EVENTO.

ilustrada

CRÍTICA SERIAL

'Morrendo por sexo' é conto delicado de redenção

Série com Michelle Williams reconta últimos meses de mulher com câncer

Luciana Coelho

Secretária-assistente de Redação e colunista de séries

Não há graça possível em morrer de câncer, mas a americana Molly Kochan conseguiu imbuir seus últimos meses de vida de um propósito nada convencional: fazer todo o sexo possível — com estranhos, com vizinhos, com homens, com mulheres, com fetiches, com vibradores, com palavras, com brutalidade e com delicadeza — até seu corpo não mais permitir. O resultado virou um podcast premiado, "Dying for Sex" (disponível nas principais plataformas), e agora uma minissérie homônima na FX/Stars/Disney estrelada por Michelle Williams.

Kochan morreu em 2019, em decorrência de uma metástase para os ossos de um câncer de mama que ela julgava curado dois anos antes. Embora ela tenha sobrevivido ao primeiro tumor, sua vida sexual pereceu, e seu casamento de 15 anos definiu junto.

Essa morte figurada e lenta, ao lado de um marido que se transmutou em cuidador, não a incomodava muito até chegar o diagnóstico da metástase em fase avançada. Como tantos pacientes sem cura, ela resolveu dedicar seus meses finais a sentir-se plenamente viva. No seu caso, isso significava sexo. Muito.

Williams ("Brokeback Mountain", "Manchester à Beira-Mar") é uma atriz formidável, e sua versão de Molly apresenta uma mulher tão vulnerável como empedernida diante de seus desejos e fragilidades. Acima do câncer há um trauma, e é com esse trauma, mais do que com o tempo, o principal embate da personagem.

Primeiro, ela se liberta do marido, um jornalista pernóstico interpretado por Jay Duplass que parece ter no papel de cuidador seu maior gozo, a forma de controlar a mulher (que passa a julgar assexual).

Depois, ela recorre ao apoio da melhor amiga, Nikki (Jenny Slate, uns decibéis acima do necessário), para seguir com seu tratamento físico e psicológico. O terceiro ponto desse tripé é Sonya (Esco Jouley), uma paliativista com gosto para o sexo "kinky" que apresenta a Molly novas possibilidades. No meio, porque é uma série para a TV, surge um laço quase romântico com outro personagem (sem spoilers aqui). Quer dizer, tão romântico quanto dá para ser em meio à doença e aos fetiches mútuos.

Resguardadas essas doses homeopáticas de pieguice, "Morrendo por Sexo" é um conto sóbrio e delicado de redenção e reencontro consigo mesma. Apesar dos diálogos sarcásticos e do cinismo com que a protagonista encara sua situação, não há pretensão em fazer rir nem chorar, embora a comicidade de algumas situações transpire naturalmente.

A história de Molly causa um leve incômodo, mas também traz certo conforto por tratar a morte como uma ocorrência inerente à vida, e melhor que ela seja vivida com gosto. Quem experimentou o câncer em primeira mão, ou acompanhou alguém querido nesse périplo, sabe o quanto esses sentimentos paradoxais são inescapáveis e complexos, e o quanto também eles oferecem uma clareza inexplicável sobre aquilo que importa para cada um.

A equipe de roteiristas, diretoras e protagonistas, formada por mulheres, imprime ao modo de narrar as desventuras de Molly uma delicadeza pragmática rara em produções sobre o tema. O fato de a história ser real e contada pela própria paciente nos poupa de um dulçor forçado. É mais árido, sim, mas também mais bonito e (por que não?) mais vivo.

'MORRENDO POR SEXO'
STAR+/DISNEY



COMÉDIA DRAMÁTICA
Minissérie, 8 episódios de 30 minutos; criada por Elizabeth Meriwether e Kim Rosenstock a partir do podcast de Molly Kochan e Nikki Boyer; dirigida por Shannon Murphy e Chris Teague; com Michelle Williams, Jenny Slate, Rob Delaney e Jay Duplass



O ator Ben Wang em cena do filme 'Karatê Kid: Lendas' Divulgação

Novo 'Karatê Kid' só complica a franquia longeva com enredo de encontros forçados e sem vigor

Produção tenta costurar filmes de diferentes épocas pelas figuras de Jackie Chan e Ralph Macchio e não se sai bem nem nas cenas de ação

CINEMA

Karatê Kid: Lendas

★★★★★

Estados Unidos, 2025. Dir.: Jonathan Entwistle. Com: Ben Wang, Jackie Chan, Ralph Macchio, 12 anos. Agora nos cinemas

Pedro Strazza

"Karatê Kid" é uma franquia bastante complicada para uma história tão simples quanto a de um jovem que aprende a lutar para vencer o bullying da escola. Desde o primeiro filme, de 1984, a série ganhou duas sequências, tentou dois reinícios com novos protagonistas e voltou a fazer sucesso com o seriado "Cobra Kai".

Essa salada ganha um novo ingrediente com "Karatê Kid: Lendas", sexto longa a costurar esse enredo. A aposta está na união de momentos distintos da franquia, nas figuras de Ralph Macchio — Daniel LaRusso, o protagonista original — e Jackie Chan — o senhor Han, mestre do personagem de Jaden Smith no filme de 2010.

Mas o longa se enrola já nos primeiros segundos, ao conectar um episódio do segundo filme, de 1986, com uma extensa cena de animação para justificar o prólogo da história em Pequim. Na primeira cena, em suma, descobrimos que o senhor Miyagi, o mestre japonês de LaRusso, teve o mesmo professor que o chinês senhor Han, cada um em seu país.

Detalhe — o personagem de Jackie Chan ensina kung-fu, uma ar-

te marcial de origem diferente do karatê, especialidade de Miyagi, o que complica o encontro futuro com o personagem de Macchio. A bagunça afeta o resto da trama.

O novo aprendiz, Li Fong, vivido por Ben Wang, segue a trajetória típica da série. O garoto começa a vida em uma nova cidade, com a mãe, chegando a Nova York de Pequim. Lá, Li sofre bullying de alunos de uma academia de karatê, que o hostilizam por seu envolvimento com uma garota da pizzeria local. Como tudo nessa história é previsível, o diretor Jonathan Entwistle e o roteirista Rob Lieber apelam a uma mudança estratégica. Li Fong já vai para os Estados Unidos sabendo kung-fu. Na verdade, é um aluno prodígio da escola de Han.

A ideia seria boa, não fosse o detalhe cruel de que ela quebra a receita do bolo da série. Como o protagonista conhece o esporte, o filme precisa achar alternativas para o arco da personagem e da introdução do karatê na trama.

Inventa então um drama para o pai da garota, vivido por Joshua Jackson, que vira um aprendiz de Li Fong para vencer uma luta de boxe e pagar uma dívida com os vilões. Em paralelo, o menino é traumatizado pela morte do irmão, num torneio de kung-fu em Pequim.

O drama de "Lendas", nessa hora, é que a produção nem tenta sair da fórmula, mesmo diante dessas complicações, que viram um ramo extra na árvore da franquia.

A própria participação de Ralph Macchio tem um quê de penduricalho. Ele aparece bem tarde na história, quando Li Fong já decidiu lutar em um campeonato local — e revelar a motivação aqui seria spoiler. O senhor Han lembra o discípulo de Miyagi e o vai buscar na Califórnia, do outro lado do país, porque só ele teria a essência da prática esportiva para derrotar o grande adversário da vez.

Macchio parece tão ou mais perdido que Jackie Chan no filme. A química dos dois tampouco funciona, com o humor travado nas diferenças entre as lutas dos dois. A presença de LaRusso é tão engessada que você até suspeita que a culpa seja de "Cobra Kai" — o fim da série até forçou o longa a adiar sua estreia em seis meses.

Para piorar, Entwistle, o diretor, mal dá conta das cenas de ação. Os combates acontecem em sequências picotadas a nível quase atômico, em tomadas que mal dão a ver os golpes. "Lendas" tem gosto de burocracia xexelenta. Lembra uma versão deturpada do encontro dos Homens-Aranha de "Sem Volta para Casa". Segue a passos tortos o molde dos super-heróis, apostando em uma embalagem mais velha e de maior nostalgia.

Emprestando uma analogia da trama, essa insistência pelo passado impede o filme de fluir como água pela leveza do presente. Em vez disso, afunda como uma pedra, enterrada num rio de continuções do cinema americano.

Terror alegórico revê o luto e feridas emocionais

Filme de Jaume Collet-Serra aposta na força visual e no exercício de tensão para narrar drama sobre traumas

CINEMA
A Mulher no Jardim
★★★★★
Estados Unidos, 2025. Dir.: Jaume Collet-Serra. Com: Danielle Deadwyler, Okwui Okpokwasili, Peyton Jackson, 16 anos. Em cartaz nos cinemas

Marcelo Miranda

Ao estabelecer o trauma de um evento pessoal trágico como catalisador de resoluções no presente, "Halloween", de 2018, virou um marco para a produtora Blumhouse. Vários de seus filmes de horror adotaram a "privatização do trauma" como estopim dramático, tornando manifestações insólitas e características do gênero em metáforas e simbolismos para a redenção ou superação. "A Mulher no Jardim" ilustra o cansaço do que se tornou um jeito formulaico de usar o horror e o suspense para justificar enredos nem sempre tão interessantes como a construção de algumas atmosferas quer fazer crer. O filme, no entanto, enfrenta a fadiga ao assumir a consciência do desgaste e se garante no impulso mais do artesanato do que de truques alegóricos.

Para um salto desses, é essencial ter em mãos um condutor eficiente na direção. Nisso a produtora de Jason Blum convocou o espanhol Jaume Collet-Serra para fazer o serviço.

A união de Collet-Serra com a Blumhouse é o tipo de encontro que faz "A Mulher no Jardim" transitar entre o filme de assombração mais grosseiro e referencial e a elegância de um drama familiar sobre perda, luto e dificuldades de adaptação.

Em cena, uma mulher cuida de dois filhos numa casa isolada à beira de uma estrada. Tudo muda quando a família se depara com uma idosa, toda vestida de preto, sentada numa cadeira no meio do descampado e precisa lidar com essa presença sobrenatural.

A princípio, "A Mulher no Jardim" é um conto tradicional de casa assombrada, logo amplificado pela estranheza da fantasmagoria, que se posiciona do lado de fora, e não dentro, como é mais convencional, e pelas ações ativas dos personagens, que insistem em enfrentar a ameaça de frente, mesmo que quase sempre imóvel.

O filme explicita que a tal mulher é uma inquietação materializada num corpo. O quanto disso é símbolo e o quanto disso é concreto acaba por ser o jogo mais interessante no roteiro de Sam Stefanak.

Collet-Serra, habilidoso na composição de quadros, nas noções espaciais dos ambientes limitados onde acontecem muitas de suas tramas e no encaideamento fluido da história, circula com tranquilidade pelos desdobramentos convolutos.

Entre um ponto e outro, "A Mulher no Jardim" se acomoda

Ao quebrar certos clichês do gênero, o horror do filme surge da impossibilidade de o mal ser totalmente derrotado

da para falar de assuntos caros à saúde mental e às angústias que se abatem sobre os tempos atuais. Com isso, metaforiza os confrontos como modo de resignação e resolução, mas consegue achar respiros em sua estrutura.

O que de mais intenso o filme consegue oferecer para que sejam quebrados os clichês da privatização do trauma é propor arranjos quase mefistotélicos entre as feridas abertas e as cicatrizes. Ou seja, o horror em "A Mulher

no Jardim" vem da impossibilidade de ele ser totalmente derrotado. Ao seu modo direto de expor um enredo não tão objetivo, Collet-Serra entende que a boa expressão criativa é conveniente mesmo em conteúdos medíocres.

Espaço Unimed

10.MAI FOREIGNER WITH LOU GRAMM	11.MAI ZÉ RAMALHO ESPECIAL DIA DAS MÃES	16.MAI PAULA TOLLER AMOROSA 2025	17.MAI SAMBA 90 GRAUS CHIRIGOR, NETINHO DE PAULA E MARCIO ART
22.MAI LEONARDO GRAVAÇÃO DE DVD	23.MAI LÔ BORGES E BETO GUEDES ESQUINA E CANÇÕES	24.MAI CÉSAR MENOTTI & FABIANO LANÇAMENTO DVD XX ANOS INTENSIDADE	25.MAI LUCCAS NETO & GIEM O MUNDO DE MAGIA E FANTASIA
30.MAI HOZIER UNREAL UNHEARTH TOUR 2025	31.MAI O TEATRO MÁGICO O REENCONTRO	01.JUN "PIAF" POR ANNE CARRERE 100 ANOS DE CHARLES AZNAVOUR	05 E 07.JUN ROBERTO CARLOS EU OFEREÇO FLORES
06.JUN ANAVITÓRIA TURNÊ DOS NAMORADOS	11.JUN GIPSY KINGS BY DIEGO BALIARDO	12.JUN ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO DIA DOS NAMORADOS	13.JUN GLORIA GROOVE SERENATA DA GG
14 E 15.JUN ROUPA NOVA SEMANA DOS NAMORADOS	18.JUN THE MANHATTANS FEAT. GERALD ALSTON	21.JUN QUEEN CELEBRATION GREATEST HITS TOUR LANÇAMENTO DO DVD	28.JUN PAULINHO DA VIOLA QUANDO O SAMBA CHAMA
04.JUL ELIS 80 2ª EDIÇÃO COM JOÃO MARCELLO, JOYCE MORENO E RENATO TEIXEIRA	05 E 06.JUL DOS ROSA ESPECIAL DE FÉRIAS	08.JUL THIAGUINHO SORTE	11.JUL 5 A SECO SENTIDO TURNÊ

APOIO **Azul**

Acesse nosso novo site pelo QR CODE

ilustrada

Kim Ho-yeon leva 'literatura de cura' à Bienal do Rio

Escritor é um dos maiores expoentes da nova cena literária da Coreia do Sul, com 1,7 milhão de livros vendidos



Ilustração da capa de 'A Inconveniente Loja de Conveniências', do autor sul-coreano Kim Ho-yeon, que visita o Brasil Divulgação

Nathalia Durval

SÃO PAULO O sul-coreano Kim Ho-yeon já foi roteirista de filmes, escritor de HQs e de vários romances. Foi aos 48 anos, após duas décadas de carreira, que o reconhecimento veio. E com tudo. Em cerca de um ano, vendeu na sua terra natal 1 milhão de cópias de "A Inconveniente Loja de Conveniência", história sobre um morador de rua que ganha um emprego num mercadinho ao salvar a bolsa roubada de uma mulher.

O sucesso abriu portas para uma sequência e uma peça musical, além de um futuro um k-drama. Os dois volumes venderam 1,7 milhão de cópias na Coreia do Sul e foram exportados para 27 países, incluindo o Brasil. Ho-yeon virou um dos principais nomes da literatura sul-coreana e virá pela primeira vez ao país para a Bienal do Livro do Rio de Janeiro.

O próprio autor questiona o que fez seu romance virar febre

pelo mundo. "É curioso até mesmo para mim e para a editora", diz. Na trama, uma professora de história aposentada, aos 70 anos, gerencia uma loja de conveniência que não dá muito lucro. Para compensar o "morador de rua com princípios" que a ajudou, ela oferece a ele marmitas e a vaga de funcionário noturno.

Dok-go é um homem de meia-idade que vive na estação de Seul, um dos raros lugares onde se encontram pessoas em situação de rua na capital da Coreia do Sul. Ele não se lembra de seu passado, efeito colateral da bebedeira. "Queria trazer uma perspectiva das pessoas que muitas vezes são excluídas da sociedade", afirma o autor, sobre os protagonistas.

Ho-yeon retrata gente comum em situações cotidianas. Para isso, escolheu como cenário uma loja de conveniência, estabelecimento presente na rotina sul-coreana com unidades a cada esquina.

De início, o novo funcionário,

que tem fala lenta e um porte de urso, incomoda a clientela. Mas logo ele consegue amolecer o coração de todos e vira uma espécie de conselheiro para os clientes — como uma dramaturga travada para escrever a próxima peça e uma mãe com dificuldade para lidar com o filho desempregado.

Ho-yeon diz que queria, ao mesmo tempo, criticar a sociedade sul-coreana, abordando questões como a pressão por uma carreira bem-sucedida, choque entre gerações, suicídio e até cirurgia plástica e negligência médica.

A relação com o trabalho também tem peso, embora o escritor diga que não tenha sido proposital. Existem jovens frustrados por não conseguir emprego ao sair de faculdades de prestígio, pessoas de meia-idade com dificuldade em se reinscrir no mercado, um executivo insatisfeito com a vida. A muitos deles restam trabalhos de meio período em lojas desse tipo.

Em 'A Inconveniente Loja de Conveniências', Dok-go é um homem de meia-idade que vive na estação de Seul, um dos raros lugares onde se encontram pessoas em situação de rua na Capital da Coreia do Sul. O autor retrata pessoas comuns em situações cotidianas. Para isso, escolheu como cenário uma loja de conveniência, estabelecimento presente na rotina sul-coreana, que tem unidades dessas quase em todas as esquinas

Numa sociedade tão competitiva quanto a coreana, isso pode ajudar a explicar a explosão de vendas. O best-seller é um dos pioneiros da chamada literatura de cura no país asiático — gênero que virou febre com histórias que dão consolo ao mostrar pessoas que encontram a plenitude. Nesse mesma onda, no ano passado ele publicou "Meu Dom Quixote", sobre pessoas que perseguem sonhos e os personificam — o título será lançado pela Bertrand Brasil na Bienal do Livro.

"Estou com grande expectativa de conhecer a cultura brasileira e acredito que isso também pode me inspirar nas outras obras também", diz Ho-yeon, que vem à Bienal do Livro do Rio de Janeiro por meio do Centro Cultural Coreano no Brasil. Ele participa de dois debates no dia 15 de junho.

A Inconveniente Loja de Conveniências

AUTOR Kim Ho-yeon. EDITORA Bertrand Brasil. PREÇO R\$ 59,90 (272 pág.)

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Lázaro Ramos deixa de ter contrato com Amazon e marca volta à Globo

Lázaro Ramos será um dos protagonistas de "Coração Acelerado", novela que vai substituir "Dona de Mim" em janeiro de 2026 na TV Globo. O ator fechou contrato por obra, apenas para o folhetim, mas há interesse em trazê-lo de volta ao elenco fixo da emissora carioca. Lázaro ficou livre para aceitar o convite porque o acordo de exclusividade que assinou com a Amazon em 2021 não foi renovado. O ator havia sido contratado como produtor-executivo de alguns projetos. Contudo, a empresa resolveu diminuir o investimento em conteúdo ficcional.

DIA DO FICO A Globo renovou os contratos de apenas três participantes do BBB 25, reality show que terminou no mês passado. Os escolhidos foram Renata Saldanha, a campeã da temporada, e os baianos Aline Patriarca e Vinícius Nascimento. Os outros nomes foram dispensados. O trio passa a fazer parte da ViU, o braço de agenciamento comercial e de influenciadores do grupo.

EM ALTA A Record está estudando dar mais espaço para Ana Hickmann. Ao menos dois projetos estão em análise. Um deles deseja aproveitar o novo caminho que



CARA E CORAGEM
Rainha das expedições em ambientes inóspitos, Karina Oliani encara um paredão de gelo na Islândia no próximo Planeta Extremo, no Esporte Espetacular, da Globo Reprodução

a apresentadora tomou nos últimos tempos, mais próximo de causas femininas. No fim do ano passado, a ex-modelo renovou seu contrato até o fim de 2027.

FRAGMENTADO Com a troca de nome do canal Viva para Globoplay Novelas, a Globo vai transferir suas séries clássicas de humor para a grade do Multishow. "A Grande Família", "Toma Lá Dá Cá" e "Tapas e Beijos" estreiam no canal de variedades no dia 9 de junho.

COMO UMA ONDA Se nada mudar até lá, o SBT deve estreiar em junho uma nova programação. O Tá na Hora, que era comandado por Datena até ele assinar com a RedeTV!, sairá do ar. Por outro lado, uma faixa infantil diária deve entrar na grade das 9h às 11h.

Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →

/@SESCSP

Senhora dos Afogados

Teatro

» POMPEIA
Senhora dos Afogados
Texto de Nelson Rodrigues | Com Teatro Oficina
Dir: Monique Gardenberg
Até 11/5. Terça a sexta, 20h.
Sábado, 16h. Domingo, 18h.

» PINHEIROS
Vitaminas
Com Núcleo de Pesquisa do Grupo XIX de Teatro | Dir: Rodolfo Amorim
Libras: 15 a 17/5
Até 24/5. Quintas, sextas e sábados, 20h.

» IPIRANGA
Cartas Libanesas "Ayuni"
Dir: Georgette Fadel e Luiza Gabanini
Com Ana Cerília Costa e Eduardo Mosseri
Libras: 16/5
Até 25/5. Sextas e sábados, 20h. Domingos, 18h.

Pessoas Idosas

» SÃO CAETANO
Artes Manuais das Mulheres Indígenas das Etnias Tukano e Tarian
OFICINA Com Coletivo KART
14/5 a 11/6. Quarta, 14h às 16h.

Exposições

» AVENIDA PAULISTA
Espelho do Poder
Curadoria: Clarissa Diniz
Até 3/8. Terça a sexta, 10h às 21h30.
Sábados, 10h às 19h30. Domingos, 10h às 18h30.

» 14 BIS
Pausa
Concebida por Stela Barbieri
Até 3/8. Terça a sábado, 10h30 às 20h30.
Domingos, 10h30 às 18h.

Literatura

» PINHEIROS
Existirmos, a que Será que se Destina?
CURSO
Com João Silvério Trevisan
7/5 a 18/6. Quartas, 19h30 às 21h30.

Circo

» AVENIDA PAULISTA
Teddy Boys: Plataforma 9 ¾
ESPETÁCULO
Com Cia Círculo
10/5 a 1/6. Sábados e domingos, 15h.

Dança

» CONSOLAÇÃO
Zona Franca
ESPETÁCULO Com Cia Suave | Dir: Alice Ripoll
9 a 11/5. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.

» IPIRANGA
1300* (Qual é a Saúde de um Vulcão?)
ESPETÁCULO
Direção, concepção e coreografia: Malu Avelar
9 a 11/5. Sexta, 21h30. Sábado e Domingo, 18h30.

» ITAQUERA
Tenha Cuidado! É O Meu Coração
ESPETÁCULO Com Mayk Ricardo
10/5. Sábado, 17h30.

Tutti Frutti

Música

» BELENZINHO
Tutti Frutti
9/5. Sexta, 20h30.

» VILA MARIANA
Josyara
Lançamento do álbum "Avio"
9/5. Sexta, 21h.

» AVENIDA PAULISTA
Arrigo Barnabé e Maria Beraldo
10/5. Sábado, 20h.

» 14 BIS
Linn Da Quebrada
Show "Trava Línguas"
10 e 11/5. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» 24 DE MAIO
Choraço
Chora – Mulheres na Roda (RJ)
No repertório, Chiquinha Gonzaga, Nilze Carvalho e Luciana Rabello
10 e 11/5. Sábado e Domingo, 15h.

» PINHEIROS
Concertos Sesc
Quaternaglia | Diversidade na música de concerto
No repertório, obras escritas por mulheres compositoras
14/5. Quarta, 20h.

Meio Ambiente

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Conversas sobre Soluções Baseadas na Natureza
CURSO
Com especialistas em técnicas para adaptar as cidades às emergências climáticas
15 a 30/5. Quintas e sextas, 19h às 21h30. (exceto 22 e 23/5).

Edições Sesc

» CAMPUS DA UNESP BARRA FUNDA
EDIÇÕES SESC NA VII Feira do Livro da Unesp
Livros com 50% de desconto
Local: Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271
Travessa F – Estandes 210 a 213
Até 11/5. Sexta e sábado, 9h às 21h. Domingo, 9h às 18h.

Tecnologias e Artes

» IBIÚ - LAGOA
Arte Urbana: Experimentação da Lata de Spray
AULA ABERTA
Com Ana Paula Resende
10 e 11/5. Sábado e domingo, 14h às 15h30.

» FLORENCIO DE ABREU
ETA Costura Boal: Pequenas Utilidades em Tecidos
CURSO Com Eduardo Parva
13 a 15/5. Terça a quinta, 10h.

» OSASCO
Lab Valoriza – Desenvolvimento para Empreendedores
OFICINA Com a Cooperativa Empenta
Até 23/5. Sextas, 16h30.

Cinema

» CINESESC
Mostra Amor ao Cinema
Fellini, Confidências Revisitadas
Dir: Jean-Christophe Rosé | França | 2023
12 e 18/5. Segunda, 15h. Domingo, 18h.

Alimentação

» BOM RETIRO
Chá da Tarde Explorando as Diversas Culturas
OFICINA Com Lima Smur, Graciela Apaza, Renée Londja, Shesa Londja e Nádia Ferreira
Até 17/05. Sábados, 14h.

Esporte e Atividade Física

» ITAQUERA
Ser Atleta 2025
BATE-PAPO Com Raissa Rocha e Fabi Aiyim
10/5. Sábado, 14h às 15h30.

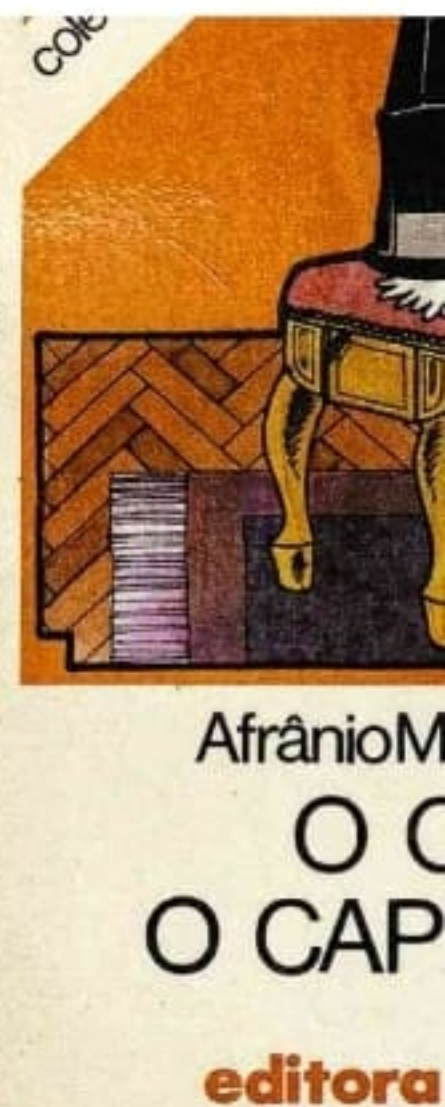
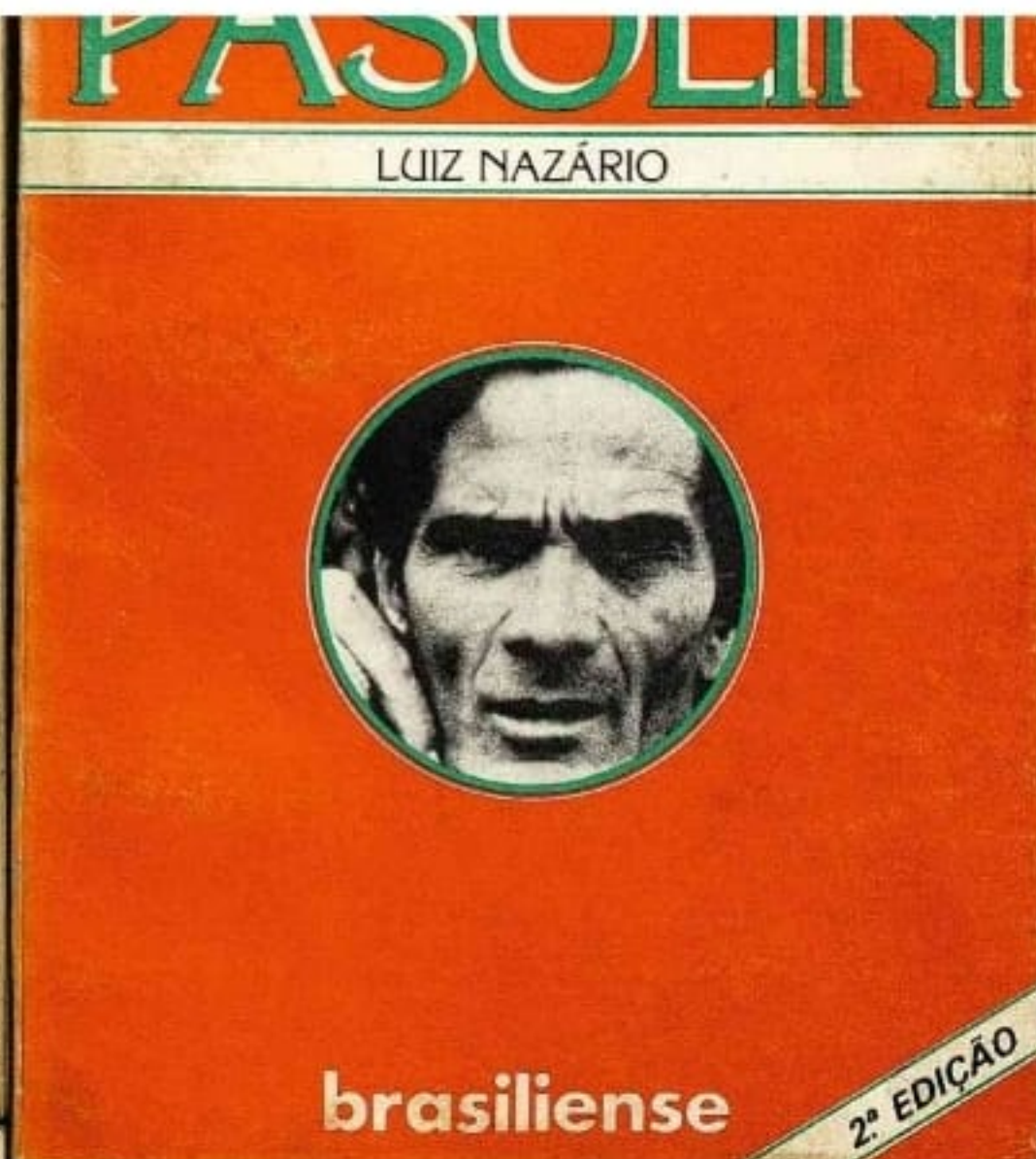
Um evento que conecta **empresários, trabalhadores e suas famílias.**

Descubra oportunidades, participe de atividades exclusivas e fortaleça sua conexão com o setor.

16 e 17 de maio
Sesc Pompéia

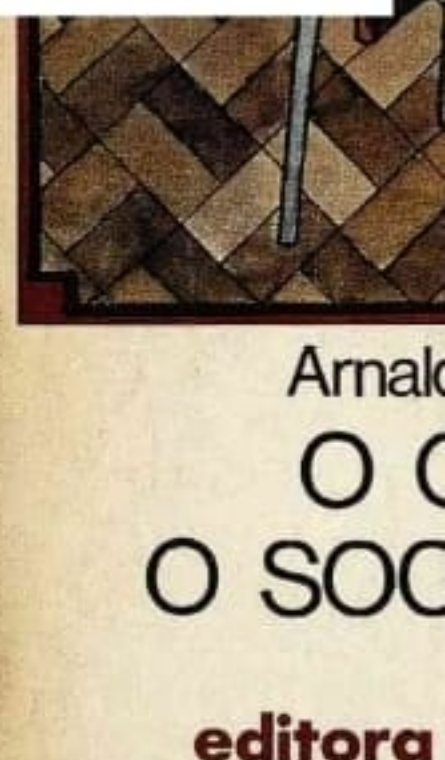
Programação em:

ilustrada



Luiz Schwarcz revê carreira em livro de memórias

Fundador da Companhia das Letras discute o seu ofício e conta casos saborosos de autores como Jô Soares

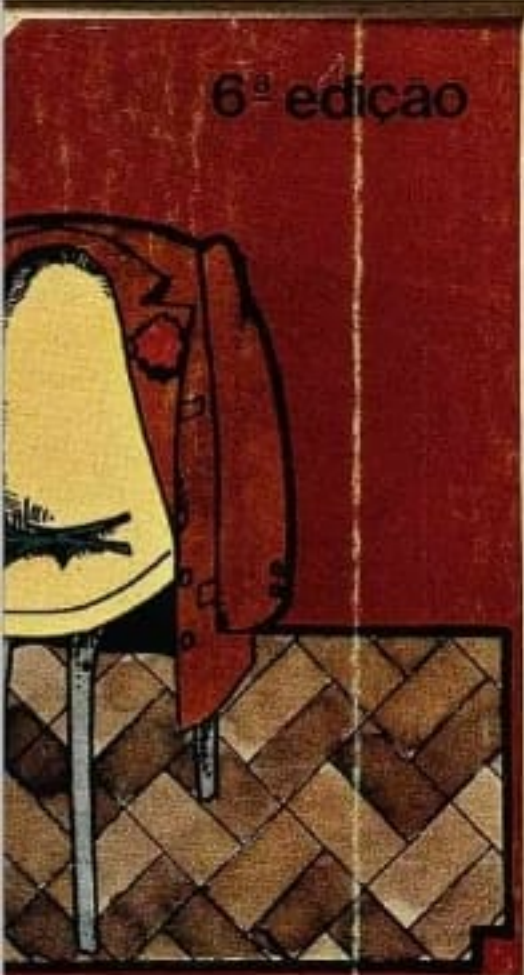


Capas de coleções antigas que foram sucesso de público na época em que Luiz Schwarcz trabalhava na editora Brasiliense Eduardo Knapp/Folhapress



endesCatani QUE É TALISMO

brasiliense



lo Spindel QUE É IALISMO

brasiliense



VILLARES



Walter Porto

SÃO PAULO Ao ser lembrado de uma reunião recente que teve com Lula para cobrar mais compra de livros para escolas públicas —um episódio contado em público pelo presidente na abertura da Bienal do Livro de São Paulo—, Luiz Schwarcz fica sem graça. “Não gosto de falar que eu protagonizei isso ou aquilo.”

Não é a única vez. Durante a hora e meia em que recebeu o repórter na sua casa, em São Paulo, se retrai algumas vezes quando nota que a conversa envereda por um caminho que pode culminar em autoelogio. “Fico sem jeito de falar isso”, ele repete.

O comportamento é curioso por um punhado de razões. Primeiro, ele está na liderança da maior editora do país, a Companhia das Letras, que fundou em 1986 ao lado da mulher, Lília, e detém 11% de todo o mercado brasileiro de livros. Segundo, está lançando um livro sobre sua carreira, chamado “O Primeiro Leitor”.

Só que a maneira como a obra é pensada rima com a postura do autor. O livro se alterna entre os capítulos ímpares, com preleções recatadas sobre a tarefa de editor, e os pares, dedicados a pessoas fundamentais de sua vida. Assim, há lições sobre como começar e terminar bem um livro, quando contratar ou se desquitar de escritores e qual deve ser a conduta de um editor em relação a seu autor —intercaladas com causos saborosos de alguns dos nomes mais célebres da literatura.

Jô Soares rouba o telefone de sua mão para passar um trote em Ciro Gomes —que não acha a menor graça. Susan Sontag desembarca no aeroporto e, em menos de cinco minutos, inquirir quem publicava no Brasil sua arquirrival Camille Paglia —era o próprio Schwarcz. E na maior montanha-russa sentimental do livro, seu ídolo Rubem Fonseca aceita entregar sua obra para a nascente Companhia das Letras e se torna seu confidente, até um rompimento brusco e pouco explicado —o estopim teria sido um email ofensivo enviado por engano.

A relação com autores é sempre um equilíbrio delicado, conforme frisa o fundador da Companhia, devendo ser pautada pela “entrega ilimitada” e “a obrigação de se tornar invisível”. Uma editora, segundo ele, deve ser menos “o reino da intuição genial” que do profissionalismo. E ele salienta com frequência a relevância do acaso.

Já no início, Schwarcz diz julgar desrespeitoso “contar mais vantagem do que dar crédito a terceiros ou mesmo à sorte”. “O ‘fantástico tino’ de um editor, em muitos casos, é bem menos fantástico do que a loteria dos encontros que a literatura propicia.”

É uma postura que surpreende também quem conheceu um Luiz Schwarcz de ego aflorado nos anos 1980, turbinado pelo êxito ascendente como editor, primeiro na Brasiliense de Caio Graco Prado e depois na Companhia.

Nesse começo de carreira, escreve, ele se tornou “um ser detestável” especialmente para sua família, pecando na generosidade e pesando a mão no paternalismo. Hoje, afiado na arte da auto-

crítica, atribui aquele momento a “um desvio por causa do sucesso” em uma “época de desbunde”.

“Costumo brincar que ter ‘ego trip’ depois dos 40 anos já é de feito de caráter. Entrei nisso como a maioria das pessoas, mas o importante é quanto tempo você demora para sair”, diz, citando como fatores para amainar a vaidade o amadurecimento e a convivência com a depressão, mote de seu livro “O Ar que me Falta”.

O editor de 68 anos, que entrava na casa dos 30 quando fundou a Companhia das Letras, conseguiu pautar público e imprensa com rapidez, o que gerou maledicências que parecem incomodar até hoje. Duas vezes na autobiografia ele se ressentia de comentários que o acusavam de ser “melhor divulgador que editor”, por profissionais que chama de “adeptos da ideologia do fracasso”.

“Havia editores icônicos que achavam que o fracasso comercial era o que lhes cabia. Era o preconceito de uma elite cultural que entendia que o livro que atingia um largo público não deveria ser bom. É curioso que parte dessa intelectualidade era de esquerda, desprezando a população.”

Atingir um público amplo era seu alvo desde o início. Sob a batuta de Caio Graco, criou coleções como a Primeiros Passos, que convidava grandes pensadores a introduzir conceitos para uma juventude embalada pelo ímpeto de mudar a cultura e o país, à beira da redemocratização.

A mesma lógica seguiu, depois, pelo maior investimento da Companhia em gêneros populares como o romance de entretenimento e a literatura “young adult”, estratégia que incluiu a criação do selo Paralela e a compra da JBC, de mangás. Ao ser questionado sobre áreas em que a Companhia pode melhorar, cita a autoajuda.

“Uma das coisas que me interessavam aprender com a Penguin Random House era como fazer um tipo de livro comercial que não era nossa expertise. Você tem que manter o padrão de qualidade, mas para outro tipo de leitor”, diz, em referência ao grupo que comprou o controle majoritário da Companhia há sete anos —o conglomerado tem 85% de participação na editora. Schwarcz e a mulher têm 15% e autonomia total sobre os rumos da empresa.

Instado a responder sobre aposentadoria, diz que “tem obrigação” de pensar nisso, até por ter sócios. Mas diz que antes do “pós-Luiz”, haverá um outro Luiz.

“Em alguns anos não quero mais ser CEO da empresa, mas gostaria de continuar plenamente na minha atividade editorial. Pode ser que primeiro passe a ser diretor editorial, chefe do ‘board’. E em outro momento escolher os livros que quero editar. Não quero fazer isso muito velho, para não ter pouco fôlego num momento em que vou estar desfrutando mais, fazendo só aquilo de que realmente entendo e gosto.”

O Primeiro Leitor - Ensaio de Memória

AUTOR Luiz Schwarcz. **EDITORA** Companhia das Letras. **PREÇO** R\$ 74,90 (304 págs.); R\$ 39,90 (ebook). **LANÇAMENTO** Quarta (14), às 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Iguatemi, em São Paulo



Ricardo C. Antunes O QUE É O SINDICALISMO

editora brasiliense



Gérard Lebrun O QUE É PODER

editora brasiliense

A revolução industrial Francisco Iglésias



ilustrada

Prestes a vir ao Brasil, Pedro Mairal publica livro de contos sobre o amor

Coletânea do escritor argentino reúne histórias da coluna Nosso Estranho Amor, da Folha, que mostram as turbulências dos relacionamentos dos tempos atuais

Diogo Bacheга

SÃO PAULO O amor, nunca um tema simples, se complicou. A tecnologia invade o desejo, medeia as decisões dos usuários, ensina o que eles querem. Uma deslizada para cá, outra para lá, e somos escolhidos ou descartados. Termos como "ghosting", o sumiço repentino do interesse romântico, entram para o vocabulário. Em paralelo, há todas as velhas questões, da traição às dinâmicas de poder.

Isso tudo está em "Fogo nos Olhos", livro publicado pela Todavia, em que o argentino Pedro Mairal não prega o fim dos tempos, mas narra a vida neles. São crônicas de homens e mulheres que, juntos ou sozinhos, navegam os afetos com as turbulências da viagem. "Dom Quixote vê gigantes, mas são moinhos de vento. As pessoas são um pouco assim no amor, ficam enlouquecidas e veem algo, mas depois o que acaba acontecendo é diferente", diz o escritor. "A tecnologia incrementa essa ilusão. As pessoas estão inventando sua identidade digital."

Os textos saíram primeiro na **Folha**, aos domingos, na coluna Nosso Estranho Amor, que Mairal dividia com Anna Virginia Ballousier, Milly Lacombe e Chico Felitti, e agora são publicados como coletânea em seu país e no Brasil.

Já no conto que abre seu livro, que dá nome à edição argentina, Mairal deixa claro que, ainda que as paixões cresçam em solos áridos, não há escapatória delas. "O amor é um equívoco", ele escreve. "Todas as pulsões do amor são um equívoco. Mas esse equívoco é a única coisa que existe." Na entrevista, ele complementa. "O resto é destruição, morte, ódio, violência. Sem o amor não há possibilidade de humanidade, pelo menos como nós a conhecemos."

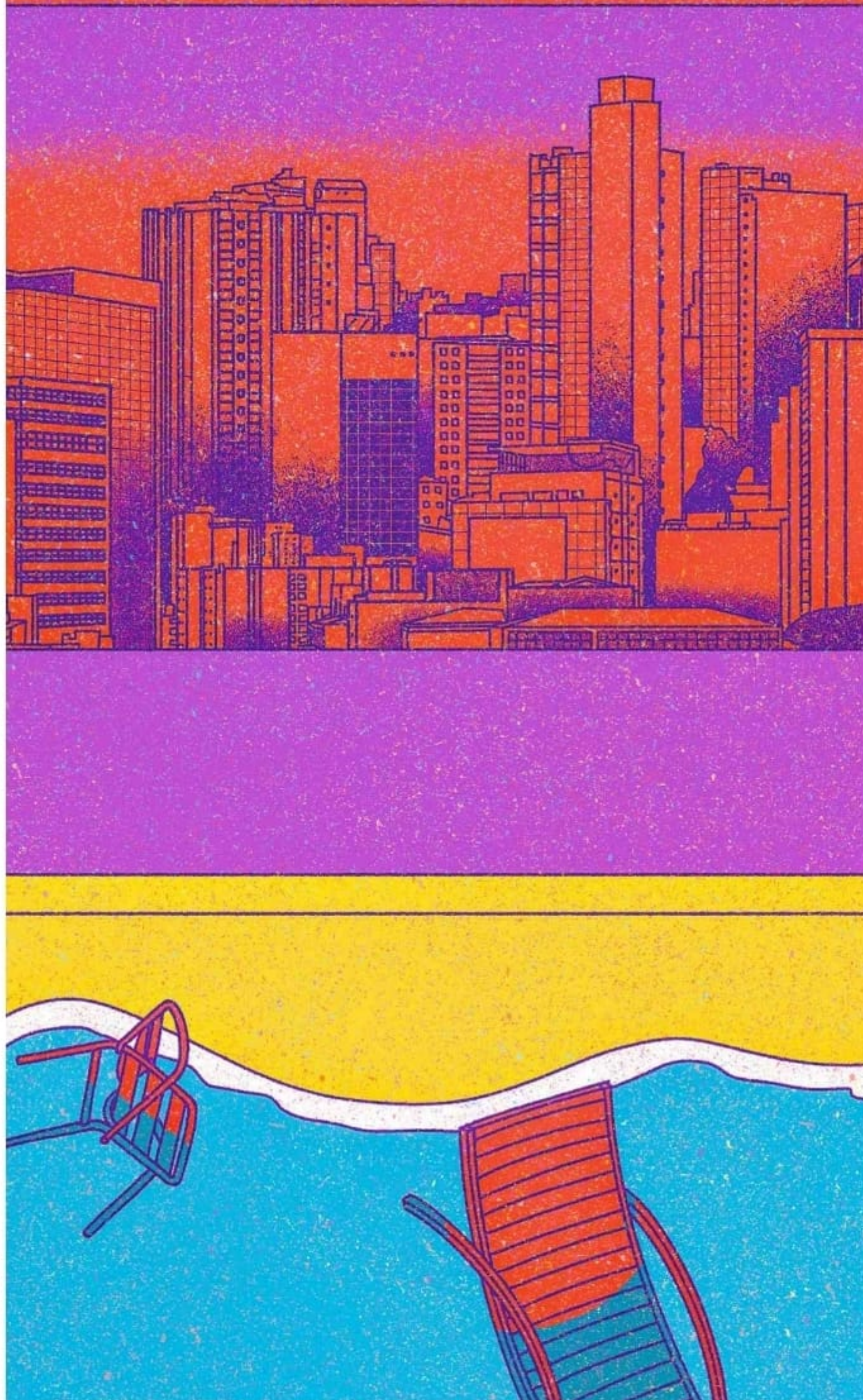
Autor de histórias sobre amores, não só no formato mais curto, mas também em romances como "Salvatierra", sobre a relação entre pai e filho, e "A Uruguia", sobre a busca pela felicidade, ele diz acreditar que há algo de narrativo nos próprios relacionamentos. "Talvez nos apaixonamos para viver uma história. É uma aventura do corpo, da emoção, queremos que nos olhem e também olhar para o outro. Estamos atravessados pela narrativa do amor, de alguma forma."

Prestes a vir ao Brasil, onde participará em junho da Feira do Livro, em São Paulo, e da Bienal do Livro do Rio de Janeiro, o escritor admira a oralidade na arte brasileira. "Gosto muito de Guimarães Rosa. 'Primeiras Histórias' foi e é muito importante para mim. Tanto a canção quanto a literatura brasileiras têm uma energia que tem a ver com o desfrute da palavra dita, do som da palavra", afirma.

Mairal usa o filme "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, como exemplo da conexão entre a cultura dos dois países, marcados por ditaduras militares, relação que acredita existir entre a semelhança e o estranhamento. O escritor se diz ansioso para estar em contato com seus leitores brasileiros nas festas literárias.

Fogo nos Olhos

AUTOR Pedro Mairal. **TRADUÇÃO** Livia Deorsola. **EDITORA** Todavia. **PREÇO** R\$ 59,90 (104 pág.); R\$ 44,90 (ebook)



Capa de 'Fogo nos Olhos', de Pedro Mairal, que reúne crônicas publicadas na coluna Nosso Estranho Amor, da Folha. Willy Horizonte/Divulgação

Livro de crônicas narra a estranheza da pandemia

Em coletânea de 130 fragmentos, Luís Henrique Pellanda registra casos da quarentena olhando pelas janelas

LIVROS
A Crônica Não Mata

★★★★★
Autor: Luís Henrique Pellanda. Ed.: Arquipélago Editorial. R\$ 59,90 (144 pags.)

Alvaro Costa e Silva

“A Crônica Não Mata” é o título e o mantra do mais recente livro de Luís Henrique Pellanda. Ao longo de textos curtos numerados, que o autor chama de segmentos, a frase, com pequenas variações, aparece sete vezes. É um lembrete para o leitor relaxar. O que se narra é duro, melancólico e sofrido. Acostumado a flunar pela cidade, a buscar inspiração em situações, imagens e personagens flagrados no calor das ruas — ou no frio delas, pois a cidade é Curitiba —, Pellanda, forçado pela pandemia de coronavírus, virou o cronista janelheiro que registra a estranheza. De Rubem Braga dizem que, quando tinha assunto, era ótimo, mas quando não tinha era melhor ainda. Sem saída, foi o que Pellanda fez. Ele se postou em frente à janela do apartamento e arrumou assunto para suas “Notas do Isolamento”, subtítulo de “A Crônica Não Mata”. Aqui cabe um parêntese. O movimento de relatar a pandemia foi um outro tipo de surto. Acometeu não só os profissionais da palavra como os diletantes. A impressão era que, em cada canto do planeta, havia alguém ensaiando um “Decamerão” pessoal, um “Um Diário do Ano da Peste” particular. A ver se surgem mais obras com a profundidade do livro de Pellanda, cujo texto sem pressa e reflexivo se apresenta agora decantado pelo tempo. Na obra recém-lançada, sobrevém um pequeno mundo — os urubus nos telhados, a convivência com as filhas e as gatas, as madrugadas de insônia, as lives, a condenação a flunar pelas estantes e pela memória, as filas da vacina, o assédio dos ambulantes em busca de ganhar a vida quase perdida. Quando se pode sair, o desfile das máscaras em meio ao negacionismo. “Somos olhos, mais do que nunca. E de vez em quando cruzamos com um nariz de fora. Nunca os narizes nos pareceram tão vastos, vermelhos e indecorosos. O indivíduo com o nariz de fora hoje mais parece um exibicionista desvairado. Ser olhos, para ele, é ser pouco.” Ex-vocalista da banda de rock Woyzeck, Pellanda já escreveu mais de 500 crônicas desde os anos 2010, material que já rendeu cinco livros. Sua crônica não se nutre apenas de observação e andança. Tem um caráter onívoro e experimental, que incorpora outros gêneros, os aforismos, o ensaio, o testemunho e até o romance policial — a re-

Ao retratar um horizonte de solidão e descrever aquele tempo doente, o livro roça os limites de ser quase diário íntimo

lação entre o flâneur e o detetive, o cotidiano narrado em pistas que só o autor consegue ver. Ao retratar um horizonte de solidão e descrever um tempo doente, o livro roça os limites do diário íntimo. O argentino Alan

Pauls escreveu que “sempre que se encontra um diário há, junto a suas páginas, muitas vezes manchando-as, um cadáver”. O Brasil registrou mais de 700 mil mortes por Covid-19. Uma delas a do escritor Sérgio Sant’

Anna, a quem o livro é dedicado. A crônica não mata. E está viva, graças ao talento de autores que insistem na graça e no coloquial e não cederam à tendência de opinar sobre males do país e desconsiderar o voo de borboletas.

EspaçoUnimed

#DePortasAbertas

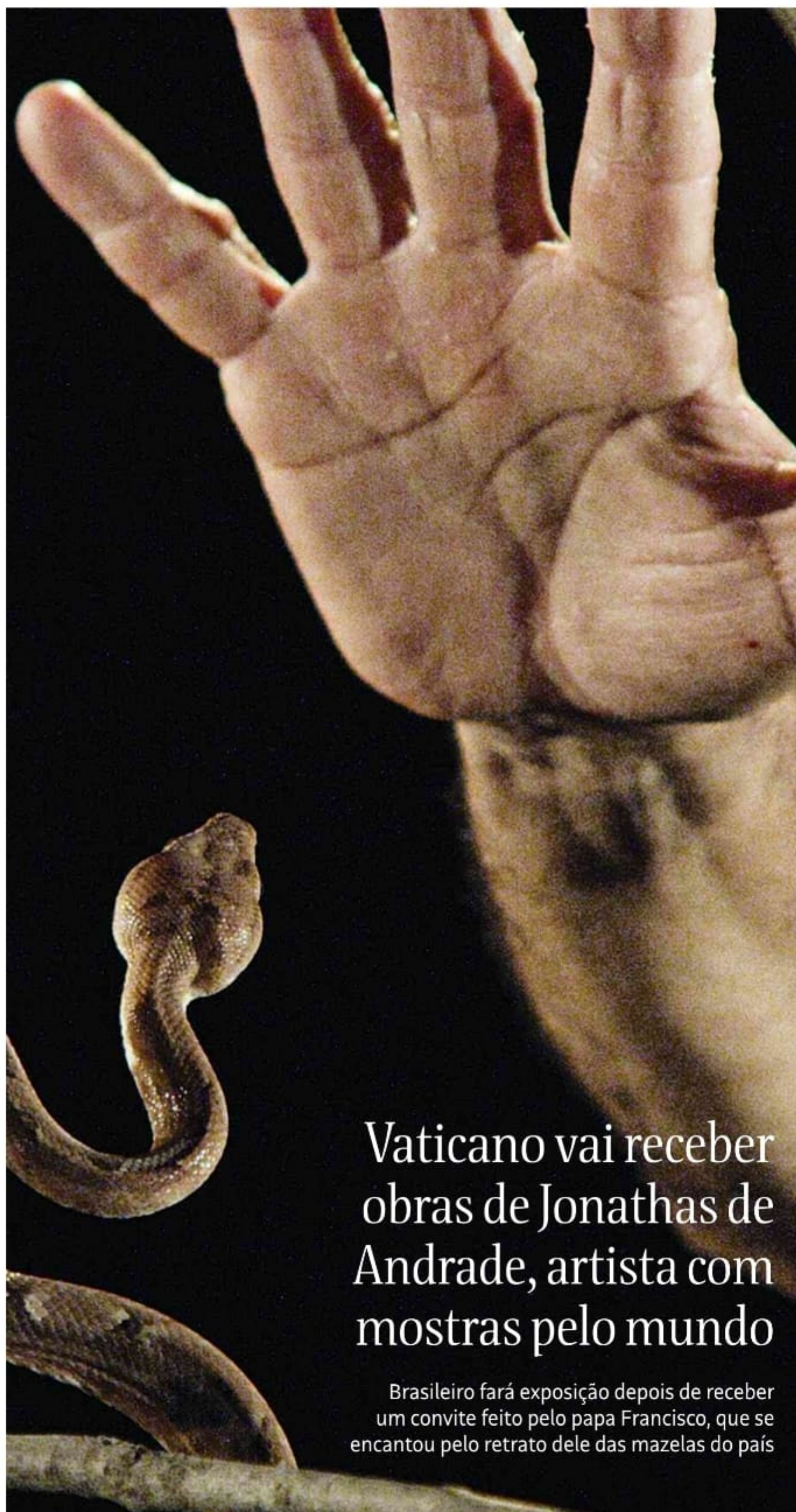
para todos os gêneros

12.JUL BK INÍCIO DAS VENDAS 13.MAI	19.JUL DEIVE LEONARDO ANTES E DEPOIS – A ÚLTIMA CRUZADA	20.JUL RAPHAEL GHANEM SE É QUE VOCÊ ME ENTENDE!	25.JUL MARCOS & BELUTTI
26.JUL WHINDERSSON NUNES ISSO DEFINITIVAMENTE NÃO É UM CULTO	27.JUL RAFA E LUIZ	03.AGO RENATO ALBANI NOVO SHOW	09.AGO VINHO DELACRUZ VINHO
13.AGO ADO WORLD TOUR 2025	16.AGO O GRANDE ENCONTRO ALCEU VALENÇA, ELBA RAMALHO E GERALDO AZEVEDO	13.SET PABLO	27.SET RAÇA NEGRA ME LEVA JUNTO COM VOCÊ
04 E 05.OUT ANAVITÓRIA TURMÊ DAS ESQUINAS	10.OUT KENNY G 4 DECADES OF FOREVER IN LOVE	11.OUT HUMBERTO GESSINGER ACÚSTICOS ENGENHEIROS DO HAWAII	31.OUT JORJA SMITH
15.NOV CAPITAL INICIAL ACÚSTICO 25 ANOS	22.NOV CHITÃOZINHO & XORORÔ UMA HISTÓRIA DE SUCESSO	16.DEZ PIERCE THE VEIL I CAN'T HEAR YOU WORLD TOUR 2025	

APOIO Azul

Acesse nosso novo site pelo QR CODE

ilustrada



Vaticano vai receber obras de Jonathas de Andrade, artista com mostras pelo mundo

Brasileiro fará exposição depois de receber um convite feito pelo papa Francisco, que se encantou pelo retrato dele das mazelas do país

André Fontenelle

FLASSANS-SUR-ISSOLE (FRANÇA) Jonathas de Andrade foi pego de surpresa pelo convite. O papa Francisco queria se encontrar com 200 artistas do mundo inteiro na Capela Sistina, e o artista plástico alagoano radicado no Recife era um deles. O encontro foi em junho do ano retrasado. A partir dali, veio a proposta para que ele preparasse uma exposição no Vaticano no segundo semestre deste ano, como parte da programação cultural do Jubileu, que é celebrado a cada 25 anos.

O convite do papa Francisco é uma entre várias evidências do prestígio internacional cada vez maior de Andrade, cujas instalações, fotografias e vídeos se inspiram nos problemas da sociedade brasileira para refletir sobre temas universais. No começo de abril, ele inaugurou uma exposição na Commanderie Peyrassol, um espaço que combina turismo cultural e enogastronômico na ensolarada região de Provence, no sudeste da França.

Este ano, ele também deve expor suas obras no museu Jeu de Paume de Tours, na França; no Kunsthalle de Münster, na Alemanha; no Centro Conde Duque, em Madri; e no Victoria and Albert Museum, em Londres. A morte de Francisco e a eleição de seu sucessor, diz Andrade, não devem alterar o andamento do projeto da Santa Sé. Neste mês, o brasileiro vai ao Vaticano pesquisar ideias para criar as obras da exposição.

O interlocutor do brasileiro tem sido o cardeal português José Tolentino de Mendonça, que visitou o ateliê de Andrade no Recife. "O diálogo com ele é muito valioso. Além de cardeal, ele é um poeta e pensador", conta. Ele tinha, no entanto, poucas chances de se tornar o novo sumo pontífice, cargo agora de Robert Francis Prevost, como o papa Leão 14.

Amante de arte contemporânea —foi o primeiro papa a visitar a Bienal de Veneza—, Francisco chamou para um encontro no Vaticano artistas plásticos como Anish Kapoor, escritores como Amélie Nothomb, músicos, a exemplo de André Rieu, cineastas, caso de Marco Bellocchio, e arquitetos, como Jean Nouvel.

Do Brasil, além de Andrade, estavam a escritora Ana Maria Machado e o artista plástico Vik Muniz. "Na beleza verdadeira, começamos a vivenciar o desejo de Deus", discursou o papa aos artistas. Alguns trabalhos de Andrade lidam com temas relacionados à religião. Em 2013, ele expôs na Jordânia um painel intitulado "Procurando Jesus", com 20 rostos de homens árabes fotografados nas ruas de Amã. Era uma forma de discutir qual seria o verdadeiro rosto do Cristo, questionando a iconografia que o representa com traços caucasianos.

O encontro na Capela Sistina marcou o que Andrade define como uma reaproximação dele com a Igreja, da qual tinha se afastado devido ao conservadorismo. "Essa relação do papa com os excluídos foi um passo muito importante. Torço para que esse processo continue acontecendo", afirma o artista.

Continua na pág. B13

Continuação da pág. B12

A mostra de Jonathas de Andrade em Peyrassol, parte da programação de eventos culturais do ano do Brasil na França, chama-se "A Arte de Não Ser Voraz". Ele pinçou o nome em um texto de Clarice Lispector publicado no *Jornal do Brasil* em 1961. É uma referência à ambivalência humana entre a voracidade e o autocontrole. "Clarice está sempre investigando esse lugar psicológico do desconforto do ser. Achei que seria uma homenagem a uma escritora que está sendo traduzida internacionalmente, mas muitos franceses não a conhecem", diz.

Andrade também apresenta obras inéditas em Peyrassol, uma delas criada com materiais pesquisados no solo do local, de conchas milenares a restos de plástico, evidências da destrutiva avidez humana. O desconforto citado pelo artista é visível em obras como "O Peixe", de 2016, filme gavado em 16 milímetros adquirido pela Coleção Pinault francesa, um dos principais acervos privados de arte contemporânea.

Nele, pescadores alagoanos abraçam e acariciam peixes que acabaram de capturar, subvertendo os códigos do documentário etnográfico. Outra obra marcante da mostra é a escultura "Morder a Língua", imensa língua amputada, feita de papel machê e resina para o pavilhão brasileiro na Bienal de Veneza, referência explícita ao negacionismo. "A gente vive um conservadorismo que me deixa muito preocupado", ele diz.

Exemplo dessa preocupação é "Fome de Resistência", um conjunto de 42 telas em que pinturas corporais feitas por mulheres kayapó do sul do Pará recobrem antigos mapas oficiais de terras indígenas. "Eu luto para não ser um pessimista, estou sempre tentando ver força e beleza na resistência", afirma o artista.

Andrade qualifica este como um ano intenso para seu trabalho. Na exposição que está preparando em Tours, de junho a novembro, pretende apresentar uma obra inédita inspirada no trabalho do documentarista e etnólogo francês Jean Rouch. O artista diz encarar como desafios tantos projetos no exterior. "É difícil não me sentir brasileiro ou latino-americano quando viajo pelo mundo. Meu trabalho fala muito do Brasil, mas no fim fala de dimensões muito universais."

O brasileiro é o primeiro a expor em um novo espaço na Commanderie de Peyrassol, antiga comenda medieval dos templários com 850 hectares em Flassans-sur-Issole, a cem quilômetros da cidade de Marselha, aberta ao público há cerca de uma década. O espaço pertence a Philippe Austruy, milionário nascido na Bélgica apaixonado pelo Brasil.

Assim como acontece no Instituto Inhotim, no Brasil, o visitante pode apreciar, ao ar livre ou na galeria de arte da propriedade, obras de artistas contemporâneos renomados, como Anish Kapoor e Antoni Tàpies. O local também tem dois restaurantes. Um deles, chamado Chez Jeanette, acaba de ganhar uma estrela no exigente Guia Michelin.

O repórter viajou a convite da Commanderie de Peyrassol



Cena do filme "O Peixe", de Jonathas de Andrade Divulgação

ilustrada



Débora Gonzales

Habemus Careca do INSS

A história da política brasileira tem tantos apelidos quanto escândalos de corrupção

Renato Terra

Documentarista e escritor. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Nunca antes na história deste país houve um apelido tão bom quanto "Todo Feio". Além da maravilhosa ênfase fustigada pela palavra "todo", há uma cadência fonética. Acrescente-se o fato de que o deputado Inaldo Leitão rejeitou o apelido. E todos sabemos que apelidos incômodos são os que mais colam.

O apelido é uma espécie de caricatura escrita. E a história política brasileira é tão profícua em apelidos quanto em escândalos de corrupção. Muitas vezes, como na lista da Odebrecht, há uma pororoca que mistura esquemas e alcunhas.

Às vezes, o apelido funciona como lente de aumento numa característica do apelidado. Há obras-primas como "Boca Mole", "Grisalhão" ou "Calça Apertada". Outros evocam uma piada visual imediata. É o caso de "Marreco", "Caco Antibes", "Príncipe", "Sapo Barbudado", "Toninho Malvadeza", "Picolé de Chuchu", "Was-séfalo", "Chupetinha", "Poste", "Bananinha" ou "Bozo".

A tradição é longa. Os escândalos brasileiros renderam apelidos que refletiam os costumes e hábitos de seu tempo: "Anões do Orçamento", "Vampiros da Saúde", "Mensalão", "Petrolião", "Gilmarpalooza". O "Casseta & Planeta" emplacou vários: "Cheirando Collor de Mello", "Devagar Franco", "Viajando Henrique Cardoso" —ou meu preferido: "Ficando Henrique Nervoso"— e "Luisque Inácio Lula da Silva".

Há espaço para discussão. Pode-se dizer que a corrupção no INSS começou no governo Bolsonaro. Há quem diga que vigorou de vez no governo Lula. Defensores de cada lado vão trazer evidências de que seu presidente agiu para combater a corrupção.

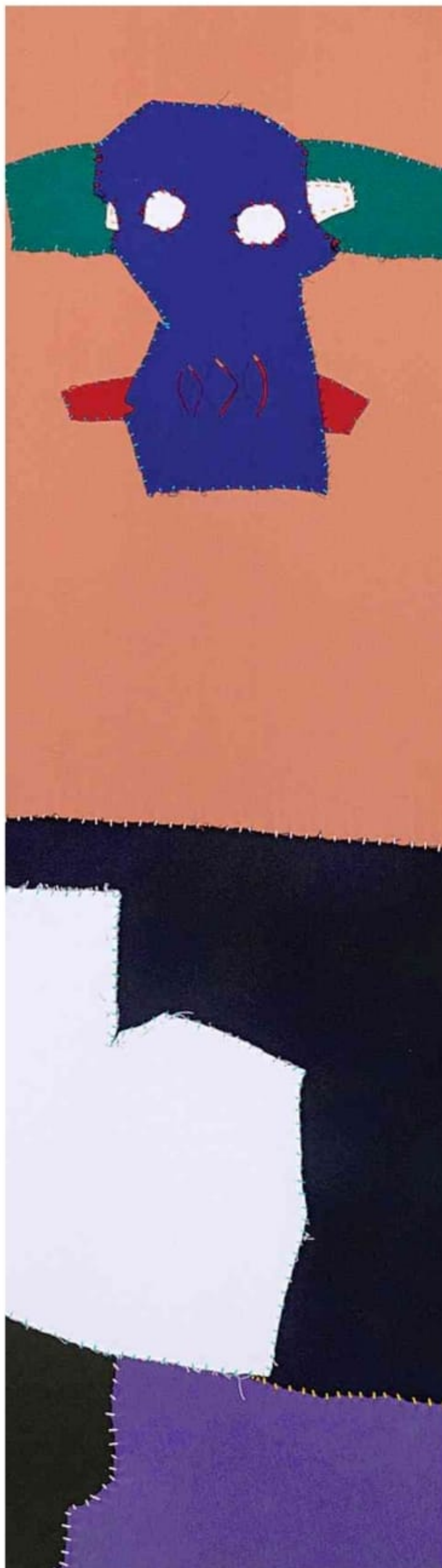
Mas não se pode negar o aparecimento de um novo monólito: o "Careca do INSS", infelizmente, veio para ficar.

O Brasil ainda cultiva o regozijo amplo, geral e irrestrito de apontar para um careca. O hábito é antigo e rendeu cenas memoráveis na dramaturgia, todas reflexos de seu tempo. O palhaço Carequinha adotou a pilhéria no nome. O público gargalhava quando Didi puxava a peruca de Zacarias. E vibrou quando Tieta mostrou o cocuruto liso de Perpétua.

Passaram-se os anos, vieram a finasterida, o minoxidil, os transplantes capilares e os movimentos identitários. E o careca continua como referência cômica.

A vertigem alopecica coletiva também demonstra a força que alguns apelidados têm de controlar as narrativas. Causa espanto o ministro Alexandre de Moraes ser conhecido nacionalmente como Xandão.

Dentro de uma longa tradição se destacam obras-primas como 'Calça Apertada', 'Bananinha' ou 'Bozo', além dos que refletiam hábitos de seu tempo, vide o 'Gilmarpalooza'



Obra de Pascale Marthine Tayou na galeria A Gentil Carioca Divulgação

Pascale Marthine Tayou faz mostra entre o neon, o arame e a revolta na Gentil Carioca

Alex Avelino

SÃO PAULO Uma linha vermelha em neon serpenteia pelas paredes como o fluxo do rio —ou uma ferida aberta que não cicatriza.

"Floresta Amazônica", de 2017, obra do artista camaronense Pascale Marthine Tayou, de 58 anos, transforma a entrada da exposição na galeria A Gentil Carioca, em São Paulo, num campo de tensão, onde estruturas que lembram arames farpados e marcas riscadas na parede —como a contagem de dias em uma cela— evocam confinamento e violência.

Pela primeira vez com uma mostra individual em São Paulo e em exposição pelas próximas semanas, em "Brazilism", Tayou tensiona a relação entre a natureza, a violência, a raça e o poder e suas intersecções entre Brasil e Camarões, país africano onde ele nasceu.

"Cresci no caos bem organizado da má governança do meu país. Minha juventude foi massacrada, violada. Meus pais lutaram para me oferecer esperança, e o fracasso deles construiu minha revolta contra um sistema", diz.

Com obras que combinam materiais inusitados —de objetos do cotidiano a elementos orgânicos—, Tayou é conhecido por criações que desafiam os limites formais e conceituais, como em "Rede de Pesca", obra em que constrói uma rede tecida por canudos coloridos presos na parede por pregos com as cabeças também coloridas, produzindo um emaranhado de linhas e cores.

Os trabalhos expostos na galeria A Gentil Carioca foram feitos especialmente para a exposição, misturando obras mais antigas de sua outra vinda para o Brasil, em 2017, com o restante, desenvolvido neste ano. À exceção de bordados feitos por suas mãos, os trabalhos de agora foram projetados pelo artista e enviados para execução pela própria galeria.

Apesar de ser frequentemente associado a temas como identidade, globalização e pós-colonialismo, o artista não se vê preso a isso. "Uso essas palavras em conversas sociais para parecer sério. Mas venho me afastando dos discursos vazios. A resistência está em cultivar meu jardim e fazer brotar boas sementes também no jardim do vizinho, porque a identidade plural vai impedir a neocolonização diante do fracasso da globalização", ele afirma.

"Não exploro só a poesia das formas e não quero apenas oferecer uma estética à contemplação do mundo que me vê. Meu percurso criativo vem de meus sonhos fracassados. Detesto pensar quando a urgência me chama."

Pascale Marthine Tayou

ONDE A Gentil Carioca - tv. Dona Paula, 108, São Paulo. **QUANDO** Seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 11h às 17h. Até 21 de maio. **PREÇO** Grátis

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

2				7	1		6		
6	1			8					
		4				5	9	1	
4					6	8			
8	6	7	9		3	4	2	1	
			2	4					8
	9	6	4			7			
					6		3	4	
		8		7	2				6

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

9	6	1	2	4	5	8	7	3
7	8	9	5	3	2	1	4	6
2	5	4	1	8	7	9	6	3
8	9	2	7	3	1	5	6	4
1	7	5	8	6	4	9	3	2
6	4	5	8	9	1	2	7	3
5	1	6	3	7	9	8	4	2
4	7	2	6	8	3	5	1	9
3	8	9	7	1	4	6	2	5

CRUZADAS

HORIZONTALIS. 1. Área de Livre Comércio das Américas 2. Nick Nolte, ator de "Adoro Problemas" / Causar tristeza 3. Medo ou aversão à madeira ou a objetos feitos de madeira 4. Situação financeira delicada / Ordem de advogados 5. Obsequioso / A letra que precede o é 6. Que não se devolveu 7. Mestre, professora 8. Cativar com ternura, agrado ou promessas 9. Camila Queiroz, atriz paulista / Desvio de rota de um navio 10. Lago da América do Norte, um dos maiores da Terra / Oásis sem esses 11. As vogais de Tietê / Restaurante ordinário 12. Ato de levantar / Unidade de Conservação 13. Uma prova de motos / Pãozinho doce de fubá e ovos.

VERTICAIS

1. Ato de lavar ligeiramente / Ranger por falta de óleo 2. (Ingl.) Um veleiro de recreio / Pronome demonstrativo feminino 3. Dança de par separado, de origem africana / O atual padrão monetário brasileiro 4. Desfalecido, moribundo / A Fernandes atriz carioca 5. De forma precipitada 6. Entre Jul e Set / Batalhar, pelejar / Associação Mundial de Boxe 7. Canídeo do hemisfério norte / Povo que, no século XI a.C., se estabeleceu na Grécia 8. Aquele que pinta com cal diluída em água / Espaço desprovido de ar 9. A língua falada na Síria e no Iraque / Árvore nativa do Brasil, também chamada cedro-branco.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTALIS: 1. Esta, Alta, 2. NN, Magoar, 3. Xilofobia, 4. Apuro, OAB, 5. Gentil, De, 6. Detido, 7. Educadora, 8. Amimar, 9. CO, De- VERTICAIS: 1. Enxague, 2. Snipe, Baquete, 3. Lundum, Real, riva, 10. Huro, Oai, 11. IEE, Tasca, 12. Alagem, UC, 13. Rali, Broa. Dóris, 8. Catador, Vácuo, 9. Árabe, Acalaca.

ilustrada

Mestre Sombra

Após mais de uma década, fiquei feliz em ver que ele segue forte e entusiasmado pela capoeira

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Durante essa semana estive em Santos —cidade que é a minha casa— para uma série de compromissos de gravação de um documentário sobre mim, obra essa que vem sendo filmada desde fevereiro do ano passado. Nessa etapa fundamental de filmagens, pude voltar às raízes, encontrar pessoas queridas e passar por lugares que fazem parte de minha memória.

Um desses encontros vou contar um pouco para vocês aqui. Enquanto começo as linhas desta coluna, estou em meio a um sentimento de gratidão por ter sido recebida por Mestre Sombra, que comemora 50 anos de atuação à frente da Associação de Capoeira Senzala de Santos.

A associação é um espaço que promove a ancestralidade afro-brasileira, a cultura santista e a educação por meio da roda de capoeira todas as segundas, quartas e sextas na rua Braz Cubas, no centro da cidade. Foi ali que o vi, tão bem e feliz, com 84 anos, tocando berimbau, entoando as cantigas de tempos imemorais do nosso povo e jogando capoeira.

Encontrá-lo foi voltar no tempo e me lembrar dele na cozinha de casa, conversando com meu pai e minha mãe sobre as coisas da estiva. Tanto Mestre Sombra quanto meu pai, Joaquim, foram trabalhadores orgulhosos de serem negros e, assim como minha mãe, Erani, participavam de ações em prol da comunidade negra da Baixada.

Na estiva, Mestre Sombra trabalhava com meu pai “carregando saca de açúcar nas costas” e, junto a ele, mobilizava Quincas —que também se chamava Joa-



Aline Biapo

Encontrar Mestre Sombra foi como voltar no tempo e me lembrar dele na cozinha de casa, conversando com meu pai, Joaquim, e com minha mãe, Erani, sobre as coisas da estiva. Cabeça da Associação de Capoeira Senzala, ele era um irmão mais velho encantado pela erudição de Joaquinzinho

quim— e outros companheiros na política do sindicato dos estivadores. Meu pai era oito anos mais jovem que ele, mas entrou na estiva antes. Mestre Sombra era uma espécie de irmão mais velho que se encantava pela erudição política do Joaquinzinho.

Já na associação, foi mestre de capoeira de milhares de pessoas, incluindo meus dois irmãos, Dênis e Hélder. Ao longo dos anos, marcou seu nome no hall de lendários mestres de capoeira no Brasil, sendo reconhecido no país e internacionalmente. Segue viajando a promover essa luta que ora é dança, ou essa dança que ora é luta.

Sua associação, já na minha infância —e lá se vão quase 40 anos— era um lugar de acolhimento do movimento negro san-

tista. Minha mãe ensaiava para o Balé Afro com suas companheiras ali e, anos depois, foi nesse espaço que foram sediados diversos encontros do Coletivo de Mulheres Negras, embrião do que se tornou a Casa de Cultura da Mulher Negra de Santos.

Então, enquanto eu pisava no solo de tantas rodas e olhava os escritos naquelas paredes sagradas da Senzala, um filme rodava na minha cabeça. Mestre Sombra me aguardava quando cheguei e pude abraçá-lo com toda a emoção que transbordava. Havia mais de uma década que não nos víamos e fiquei feliz em vê-lo forte como um touro, com um sorriso doce e entusiasmo pela capoeira. Entregues ao momento, nos emocionamos.

E eu sei que, para ele, um outro filme rodava em sua cabeça. Nele, Mestre Sombra via em mim seus velhos amigos Joaquim e Erani. Vou escrever sobre essa noite no meu próximo livro, falando dos sentidos das lágrimas que escorreram por nossos rostos. As cenas desse filme voltavam ao início do século, quando meu pai Joaquim ficou debilitado muito rápido, após o diagnóstico de um tumor agressivo. Sombra, seu amigo, não foi visitá-lo no hospital, pois não queria vê-lo assim.

Sensibilizado pelas memórias desses meses tão duros para nós, o Mestre lamentou um arrependimento por não ter ido ao hospital —e pude tranquilizá-lo, pois eu estava lá todos os dias e sabia que meu pai também não queria que Sombra fosse visitá-lo. Meu pai nem sequer permitia que eu dissesse para as pessoas que ele estava doente e receber uma visita de um irmão como ele naquele estado não era sua vontade. De alguma forma, penso eu, mesmo sem redes sociais, eles se entenderam de forma telepática e se despediram do jeito deles.

Juntos, nessa semana, encontramos a redenção. Em razão dos 50 anos da Senzala, seus alunos e alunas, em conjunto com a Prefeitura de Santos e a secretaria de Cultura da cidade, estão promovendo uma série de eventos que acontecerão entre 27 de julho e 3 de agosto. Estão programadas uma série de atividades, como rodas de capoeira, encontros para reflexões e celebração do imenso legado de Mestre Sombra. Virão mestres de todo o Brasil para prestigiar esse grande momento.

Trata-se da celebração do ano na cidade de Santos: os festejos em vida de um ancestral que marcou seu nome na história do povo negro brasileiro. Farei o possível para comparecer e deixo, desde já, todas as felicitações e desejos de que seja uma linda semana de cultura e festa. Viva Mestre Sombra!

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUIL. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Ewan McGregor viaja por grande distância de moto em seriado da Apple TV+

Long Way Home

Apple TV+, 12 anos

Há 20 anos, os atores Ewan McGregor e Charley Boorman resolveram percorrer o mundo de motocicleta, atravessando hemisférios e continentes em viagens incríveis. Os amigos voltam com uma nova temporada, “Long Way Home”, em que percorrem o trajeto entre suas duas casas —uma na Escócia, e a outra, na Inglaterra—, mas percorrendo cenários espetaculares nos países nórdicos, bálticos, no leste europeu e nos Alpes, com 17 países no total.

Poker Face

Universal+, 16 anos

A destemida investigadora interpretada por Natasha Lyonne continua a cruzar os Estados Unidos

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Fight or Fight

Prime Video, 16 anos

Josh Hartnett aceita uma missão de rastrear um alvo específico conhecido apenas como “The Ghost” durante um voo internacional. Contudo, os dois se dão conta que o avião está tomado de assassinos querendo os matar e precisam trabalhar juntos

para solucionar crimes envolvendo personagens excêntricos. A série é de comédia e mistério, foi criada por Rian Johnson, e a nova temporada tem participações de Cynthia Erivo, Giancarlo Esposito, Katie Holmes, Kumail Nanjiani, Awkwafina e Melanie Lynskey.

Paraíso Perdido

Belas Artes à la Carte, 16 anos

José faz de tudo para garantir a felicidade da família, que trabalha na boate Paraíso Perdido e lida com seus problemas cantando clássicos da música popular, até que atraem a curiosidade de um misterioso policial. O filme tem a direção da cineasta Monique Gardenberg e é protagonizado por Erasmo Carlos e Júlio Andrade.

A Sua História, com Fernanda Lima

YouTube MSD, livre

Websérie em seis episódios em que a apresentadora mostra rela-

tos reais sobre a prevenção e detecção precoce de doenças que afetam especialmente mulheres, como o câncer de colo do útero.

Dinheiro Sujo: Por Dentro da Economia Soviética

Curtal, 23h, livre

Documentário em duas partes sobre como a União Soviética a se transformar em uma potência econômica e militar depois da Revolução Russa em 1917 e conseguiu derrotar o Exército alemão durante a Segunda Guerra Mundial.

Diálogos com Mario Sergio Conti

GloboNews, 23h30, livre

O programa, ao vivo esta semana, recebe o teólogo, padre e historiador José Oscar Beozzo, que vai conversar sobre a escolha do novo papa, Leão 14, primeiro americano a ser eleito ao cargo, e debater o que o novo líder pode trazer para o futuro da Igreja Católica.

MÚSICA

The Town apresenta ‘The Tower Experience’, espaço inédito e com temática de fantasia

SÃO PAULO O festival The Town anunciou um novo espaço para a sua edição de 2025. Anunciado nesta quinta-feira, o “The Tower Experience” será um local que promete transportar o público para uma fábula por meio de um espetáculo com muita cenografia.

A área contará com a participação de mais de 115 artistas, incluindo músicos da Orquestra Sinfônica Heliópolis, um grupo de balé dirigido pela dançarina Mariana Barros e os DJs Victor Lou, Cat Dealers, Dubdogz, Liu, ANNA e GBR, além de um coral.

O espaço será responsável pela música ao final de cada dia do evento, em setembro. As vendas gerais do festival abrem no dia 27 de maio.

guiafolha
+comida

Um rapaz latino-americano

Com primeira apresentação marcada no Brasil, porto-riquenho Bad Bunny aquece interesse sobre cultura da região; veja onde bailar, beber e comer como um 'hermano' em SP Leia nas págs. C8 a C10

guiafolha

É GRÁTIS

CINEFOOT A mostra reúne curtas e longas-metragens, nacionais e internacionais, sobre futebol. Destaque para "O Menino, O Recruta e O Sargento", que conta como três pessoas diferentes encararam o Maracanã —derrota da seleção brasileira para o Uruguai na Copa do Mundo de 1950.

Museu do Futebol - pça. Charles Miller, s/nº, Pacaembu, região oeste. Sáb. (10) a ter. (13), das 10h às 20h30. Ingr.: retirados em Sympla

O DIÁRIO DE ANDRÉ REBOUÇAS O musical traz as aventuras de quatro jovens, moradores em uma favela fictícia, que, ao ingressarem no ambiente acadêmico, tentam roubar o diário do engenheiro e abolicionista André Rebouças (1838-1898).

Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central. Até 11/5. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 19h. Ingr.: disponíveis em Itaú Cultural. Livre

MIRAR: QUANDO OS OLHOS SE LEVANTAM A peça reflete sobre a colonização da América Latina e celebra a diversidade dos povos da região. O enredo parte da perspectiva de quatro jovens viajantes, que estão em busca de pertencimento.

Teatro Alfredo Mesquita - av. Santos Dumont, 1.770, Santana, região norte. Dias 9 a 11/5. Qui. a sáb., às 20h. Dom., às 19h. Ingr.: na bilheteria 1h antes do início das sessões. 14 anos

PREPARE-SE

CINEVISTA Realizada no shopping JK Iguatemi, a 11ª edição do evento exhibe a céu aberto de mais de 20 filmes. Um exemplo é o longa "Um Completo Desconhecido", cinebiografia do cantor Bob Dylan. Ingressos disponíveis a partir de segunda (12).

Dias 5 a 8/6 e dias 12 a 15/6. Ingr.: R\$ 210 (para duas pessoas) em Sympla

CHAMPIONS LEAGUE NO CINEMA Os cinemas da rede UCI, situados nos shoppings Anália Franco, Jardim Sul, Santana Parque e Plaza Sul, transmitem ao vivo a final da UEFA Champions League entre Inter de Milão e Paris Saint-Germain.

Dia 31/5, às 15h30. Ingr.: R\$ 68,39, em UCI Cinema

GILBERTO GIL O cantor baiano confirmou show extra em São Paulo da sua turnê de despedida "Ter no Rei". Será dia 18 de outubro, no Allianz Parque. As vendas começam nesta segunda (12).

Dia 18/10. Ingr.: a partir de R\$ 230 em Eventim

JORIA SMITH A cantora britânica retorna à capital paulista para show solo no Espaço Unimed. Traz hits do seu último álbum "Falling or flying".

Dia 31/10, às 22h. Ingr.: a partir de R\$ 380 em Tickets for Fun

MONET NO MASP O pintor impressionista ganha exposição no museu paulistano no dia 16 de maio. Serão 32 pinturas, a maioria emprestadas de acervos de outras instituições pelo mundo.

Dia 16/5. Ingr.: R\$ 75 em Masp

ÚLTIMA CHANCE

ENCONTRO/CONFRONTO A exposição traz 37 obras, que exploram os paralelismos e as divergências entre as produções de Hélio Oiticica e Waldemar Cordeiro. A mostra é acompanhada por um catálogo com textos críticos e históricos, que inclui manifestos de movimentos artísticos.

Pinakothek - r. Ministro Nelson Hungria, 200, Morumbi, região oeste. Sex., das 10h às 18h. Sáb., das 10h às 16h. Até sáb. (10). Grátis

UMA BABÁ QUASE PERFEITA Após o divórcio, um homem se disfarça de babá para poder ficar mais próximo de seus filhos. Com Eduardo Sterblitch, é inspirado no filme de 1993 estrelado por Robin Williams (1951-2014), que virou peça da Broadway.

Teatro Liberdade - r. São Joaquim, 129, Liberdade, região central. Sex., às 20h. Sáb. e dom., às 16h e às 20h30. té dom. (11). Ingr.: a partir de R\$ 39,6 em Sympla



Gilberto Gil em show no Allianz Parque Rubens Cavallari/Folhapress

PROGRAMAÇÃO

Virada Cultural 2025 terá Luísa Sonza, Vanessa da Mata, Djonga e Mc Hariel

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo confirmou dois shows de Luísa Sonza na Virada Cultural 2025, que acontece nos dias 24 e 25 de maio em toda a cidade.

A cantora levou mais de 120 mil pessoas ao Vale do Anhangabaú em 2022 —maior público em um show da Virada até agora.

A lista das atrações está sendo divulgada aos poucos pela organização, mas já tem grandes nomes da música brasileira, como o rapper Djonga, o funkeiro Mc Hariel e os sertanejos Michel Teló e João Gomes.

Outros artistas confirmados são Vanessa da Mata, Mumuzinho, Rincon Sapiência, Wanessa e Tom Carfi, além das bandas Maneva e Deadfish.

Segundo a Prefeitura, o evento, que celebra 20 anos em 2025, terá 21 palcos nas regiões sul (7); leste (5); norte (2); oeste (1); e central (5). A programação completa está prevista para ser publicada na próxima semana.

Guia Testa Delivery



SCHERBI'S

Pedidos via iFood. @scherbi.s

Campeã do MasterChef, Isabella Scherer lançou uma marca de cookies, brownies e bolos por delivery que tem causado frisson. Os itens esgotam em poucas horas —a dica é pedir pela manhã. Há três sabores de cookies. Cada um custa R\$ 21,50 e chega num saco de papel dentro de uma caixinha decorada, embalagem exagerada. O tradicional mescla gotas de chocolate ao leite e meio amargo. A doçura é equilibrada, apesar das gotas terem se concentrado num dos lados da massa macia e bastante amanteigada. Pedacos grossos de um bom chocolate meio amargo são ponto positivo. Outro leva massa de cacau com gotas de chocolate branco e ao leite e pedacos de cupuaçu. A massa, mais crocante, é perfumada com o cupuaçu, que traz um contraste azedinho. É o mais pedido e o mais interessante. Também é popular o cookie de doce de leite com missô e gergelim. A cobertura fica concentrada no meio e parte gruda no saquinho. Em volta, grãos de gergelim branco e preto tostados trazem um sabor inusitado à sobremesa, e combinam com o toque de laranja na massa. O missô mascara o doce de leite e seu gosto ácido e salgado é marcante —e divide opiniões. Neste caso, não é um ingrediente que buscaria num cookie.

Nathalia Durval

NOVIDADES DA SEMANA



Jackie Chan (esq.) e Ben Wang em cena do filme 'Karate Kid: Lendas' Jonathan Wenk/Divulgação

CINEMA

Adeus, Garoto

Ciao, Bambino. Itália, 2024. Dir.: Edgardo Pistone. Com: Marco Adamo, Anastasiya Kaletchuk e Pasquale Esposito. 109 min. 16 anos

Com seus 19 anos, Attilio, morador de um bairro popular de Nápoles, recebe a missão de proteger uma jovem prostituta do leste da Europa. Sem poder admitir isso, o garoto acaba se apaixonando por ela. Quando seu pai sai da prisão e precisa pagar uma dívida, Attilio se encontra em uma escolha difícil: o amor da garota ou a lealdade ao pai.

Betânia

★★★★★

Brasil, 2024. Dir.: Marcelo Botta. Com: Diana Mattos, Tião Carvalho e Ulysses Azevedo. 123 min. 10 anos

Após a morte de seu marido, as filhas da parteira Betânia a convencem a voltar para seu povoado no parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, onde nasceu, mas nunca viveu. Deixando para trás uma vida simples, sem eletricidade, ela deve reconstruir sua vida em um lugar onde tradição e modernidade colidem.

Colorful Stage! O Filme: Uma Miku que Não Sabe Cantar

Project Sekai the Movie: Kowareta Sekai to Utaenai Miku. Japão, 2025. Dir.: Hiroyuki Hata. 111 min. 10 anos

Hatsune Miku luta para conseguir compartilhar sua música com todos, mas está com dificuldades em tornar o sonho real. Ela conhece Ichika, uma jovem cantora que consegue tocar o coração de todos com suas apresentações de rua. Assim, as duas se juntam para garantir que as canções de Miku tenham maior alcance.

Criaturas da Mente

★★★★★

Brasil, 2024. Dir.: Marcelo Gomes. 84 min. 12 anos.

O documentário acompanha Sidarta Ribeiro, um neurocientista

brasileiro que pesquisa sobre como os sonhos e outras maneiras de acessar o inconsciente podem transformar a vivência humana.

Invencível

The Unbreakable Boy. EUA, 2025. Dir.: Jon Gunn. Com: Zachary Levi, Meghann Fahy e Patricia Heaton. 109 min. 12 anos

Assim como outros adolescentes, Austin gosta de pizza, garotas e filmes. O que o diferencia dos demais colegas é o fato de ser autista e ter uma doença rara de ossos quebradiços.

Inventário de Imagens Perdidas

Brasil, 2023. Dir.: Gustavo Galvão. Com: Larissa Mauro, Maria Galant e Kiko Ferraz. 77 min. 14 anos

O filme se passa em um futuro próximo, onde o Brasil está passando por uma guerra civil causada por uma revolução fundamentalista. Neste cenário, o caminho de duas mulheres se cruzam quando elas se abrigam em uma casa povoada por imagens e memórias de um velho cineasta, esquecido assim como o próprio cinema.

Karate Kid: Lendas

★★★★★

Karate Kid: Legends. EUA, 2025. Dir.: Jonathan Entwistle. Com: Jackie Chan, Ralph Macchio e Ben Wang. 90 min. 14 anos

Daniel Larusso e Sr. Han (interpretado por Jackie Chan) unem forças para ajudar o jovem chinês Li Fong, que se muda para os Estados Unidos com a mãe. Os dois mentores devem colaborar para auxiliar o garoto a melhorar suas habilidades de luta, mas as abordagens dos mestres são opostas.

Lispectorante

★★★★★

Brasil, 2024. Dir.: Renata Pinheiro. Com: Marcélia Cartaxo, Grace Passô e Pedro Wagner. 93 min. 14 anos

Passando por uma crise financeira e existencial, Glória Hartman volta para a sua cidade natal, onde também nasceu a escri-

tora Clarice Lispector. Os prédios da cidade, inclusive a casa da artista, estão abandonadas. Ao encontrar uma passagem misteriosa, Glória precisa mudar quem é.

Memórias de um Esclerosado

Brasil, 2024. Dir.: Rafael Corrêa e Thais Fernandes. 75 min. 14 anos

O documentário reúne memórias do cartunista Rafael Corrêa, que foi diagnosticado com esclerose múltipla em 2010. Ele busca respostas a partir da organização de suas lembranças.

A Mulher no Jardim

★★★★★

The Woman in the Yard. EUA, 2025. Dir.: Jaime Collet-Serra. Com: Danielle Deadwyler, Russell Hornsby e Okwui Okpokwasili. 86 min. 16 anos

Uma mulher misteriosa, toda vestida de preto, aparece repetidamente no gramado da casa de uma família. Com mensagens assustadoras, a figura tem sua identidade questionada pela família, que tenta entender seus motivos e o perigo que pode representar.

Virginia e Adelaide

Brasil, 2024. Dir.: Jorge Furtado e Yasmin Thayná. Com: Gabriela Correa e Sophie Charlotte. 96 min. 12 anos.

A ficção imagina o encontro da brasileira Virginia Bicudo e da alemã Adelaide Koch. Virginia é uma psicanalista negra do Brasil e Adelaide, uma terapeuta de origem judaica que veio para cá fugida do regime nazista na Alemanha. Juntas, enfrentam o racismo e participam da fundação da psicanálise em solo brasileiro.

ESPECIAIS

Mostra Amor ao Cinema

A terceira edição do evento tem programação que aborda a arte cinematográfica. Traz filmes como "Miyazaki, O Espírito da Natureza", "A Bruxa de Blair" e "A Visita" para a programação, que segue até dia 21 de maio.

Cinesesc - r. Augusta, 2.075, Cerqueira César, região oeste. Até 21/5. Ingr.: a partir de R\$ 10, em sescsp.org.br ou bilheterias

COPO CHEIO

Habemus Guinness, mas não o chope

Importadora Meara traz Special Export e uma lambic stout fabricada na Bélgica

Sandro Macedo

folha.com/copocheio

Fãs do líquido escuro mais famoso do mundo, ou pelo menos do top 3 —há quem defenda o café ou o petróleo na frente—, podem comemorar. Habemus novidades da Guinness no mercado nacional.

Não, não é o chope. Este, a Diageo (responsável pela marca) continua sem trazer faz tempo, e também não parece muito preocupada. O foco por lá, como disseram recentemente para este humilde escriba, está na "estratégia de desenvolvimento da categoria de destilados e drinques prontos para o consumo."

Porém, outra importadora, a Meara, acaba de desembarcar dois rótulos especiais que destacam a querida cervejaria irlandesa: o primeiro é a Guinness Special Export, que chega em garrafas long neck de 330 ml e tem 8% de álcool —a dry stout mais popular (e em falta) tem 4,1%.

Trata-se de uma versão engarrafada na Bélgica e distribuída pela Anthony Martin, a mais antiga distribuidora de Guinness no mundo. A cerveja, uma irish stout mais corpulenta, foi feita justamente para agradar aos belgas e traz notas ainda mais intensas de chocolate e café, além de uma textura cremosa.

A segunda é a Guinness & Timmermans Lambic Stout, o que pode ser o melhor de dois mundos, se você aprecia o universo lambic. Trata-se de um estilo tradicional da escola belga, com cervejas de fermentação espontânea com leveduras específicas e que, normalmente, são envelhecidas em barril.

Criada em 1702 na região flamenga da Bélgica, a Timmermans é especializada no estilo lambic —e, para a sorte de todos os envolvidos, tem suas cervejas importadas para o Brasil pela Meara.

Feita em parceria com a belga Timmermans, a cerveja é um blend da Special Export, da Guinness, com uma Oude Kriek

Com 6% de teor alcoólico, a Guinness/Timmermans é um blend entre a Special Export e a Oude Kriek da cervejaria belga. Assim, o aroma acentuado de cereja, característico da Oude Kriek, mistura-se às notas de chocolate da marca irlandesa. Como diriam em "Ratatouille", é uma explosão de sabores.

A importação dos dois rótulos se deu justamente por serem os únicos da Guinness fabricados fora do território irlandês. Ao longo dos anos, a Meara se especializou em cervejas belgas, como a Tripel Karmeliet, a Waterloo e a famosa Deus —feita no método champenoise.

No Empório Alto dos Pinheiros (@eapsp), as duas novidades estão disponíveis: Special Export, por R\$ 82, e a Guinness & Timmermans Lambic Stout, por R\$ 166. Outros lugares incluem a Casa Santa Luzia (@casasantaluzia), o bar-restaurant Toca do Coelho (@toca_do_coelho_restaurante) e o Biergarten Munique (@biergartenmunique), no Center Norte.



A cerveja Guinness & Timmermans Divulgação

guiafolha

MISE-EN-SCÈNE

'Veneno' vê luto eterno de pais que perderam um filho

Encenada no Brasil pela 1ª vez, peça mostra que certas feridas nunca fecham

Andre Marcondes

folha.uol.com.br/blogs/mise-en-scene

O silêncio da sala de espera de um cemitério em "Veneno" é tão denso quanto a dor que carrega. Ali, entre cadeiras impessoais, uma mesa e um bebedouro, dois fantasmas de um mesmo passado se reencontram — não por vontade, mas por obrigação burocrática da morte. O filho que perderam há dez anos precisa ser movido, e, com ele, todas as feridas mal cicatrizadas que sepultaram junto ao corpo.

Ela (Cléo de Páris) permaneceu e enraizou-se no luto como quem se recusa a deixar um túmulo sem vigília. Seu sofrimento é um ato de resistência contra o tempo, a vida que insiste em fluir, contra ele que supostamente fugiu. Ele (Alexandre Galindo), por outro lado, construiu uma nova existência sobre areia movediça. Fala de seguir em frente, mas suas palavras medidas carregam uma culpa que não o abandonou. A racionalidade é sua armadura, mas a direção de Eric Lenate desmonta peça por peça essa couraça, revelando um homem que não superou coisa alguma.

Quando a explosão finalmente vem, é menos um confronto e mais um desmoronamento mútuo. Não há vencedores nesta guerra — apenas dois sobreviventes cambaleando entre escombros do que foram juntos.

"Veneno" não se apressa em oferecer alívio. A dramaturgia holandesa Lot Vekemans sabe que algumas dores não têm cura, apenas intervalos. E é nesse espaço incômodo — entre o que foi dito e o que nunca será — que a obra encontra sua força. O que Vekemans escreveu, e essa montagem brasileira tão bem traduziu (trabalho de Mariângela Guimarães), é uma carta aberta sobre a impossibilidade de seguir em frente — e a impossibilidade de não seguir.

Três perguntas para... ... Eric Lenate

O texto é marcado por diálogos cheios de subtexto e silêncios. Como você trabalhou com os atores para que as palavras carregassem tanto peso emocional? Evitamos recursos tecnológicos para focar a materialidade do texto, e os atores exploraram palavras como partituras musicais, trabalhando consoantes, vogais e silêncios para criar ritmo e emoção. A simplicidade cênica revelou como a força teatral está na precisão da fala e nos seus intervalos.

A sociedade trata o luto como algo a ser superado, mas "Veneno" mostra a dor como um processo sem fim. Como evitou que a encenação caísse no melodrama? A peça aborda o luto como processo contínuo de reorganização da vida em torno de uma ausência e explora com maturidade dois personagens em estágios diferentes após dez anos da perda, em que cada diálogo revela emoções profundamente elaboradas. A dramaturgia de Lot Vekemans e a direção propositalmente contida criam espaço para o público absorver a dor gradualmente, optando por uma expressão que, aos poucos, revela sua profundidade como uma evisceração a conta-gotas.

"Veneno" já pode ser considerada um clássico contemporâneo. O que você acha que falta na dramaturgia atual para que mais textos atinjam esse status? Um texto teatral transcende tempo e língua quando fala de dores universais com potência poética. Não há fórmulas, apenas a busca por articular pensamentos de forma ressonante. Na ausência de certezas, o caminho é persistir: escrever, reescrever e confiar que, com trabalho, a forma e o conteúdo encontrarão eco em outros corações e mentes.

NOVIDADES DA SEMANA



Tony Ramos e Denise Fraga no ensaio da peça 'O Que Só Sabemos Juntos' Divulgação

TEATRO

Crioulos

Dir.: Caio D'Aguilar. Elenco: Ilunga Malanda, Júlia Brandão, Kenan Bernardes. 12 anos

A tragicomédia narra a história de um jovem negro em luto pelo pai, ativista político assassinado. Por meio de memórias e fabulações, a peça revisita fantasmas da Ku Klux Klan (grupo supremacista branco dos EUA), figuras do candomblé e ícones da cultura preta. Dessa forma, mergulha nas contradições raciais com humor ácido e crítica histórica.

Teatro Arthur de Azevedo - av. Paes de Barros, 955, Mooca, região leste. Estreia: 14/5. Até 18/5. Qua. a sex. às 20h. Sáb. e dom., às 18h. Grátis com retirada uma hora antes do espetáculo

Dingo Dingo

Dir.: Rose Mara Kielela. Com: Luiz dos Santos, Tatiane Damasceno e Rose Mara Kielela. Livre

O espetáculo infantil explora o ciclo da ancestralidade por meio dos sonhos de uma menina com a sua avó. A história ilustra a ascensão, a queda e a reconstrução do império de uma pantera negra que, em sua busca por mais poder, faz parcerias erradas e perde seu império para os makishi, invasores ambiciosos. A montagem celebra as tradições africanas com teatro, música, dança e animação 3D em uma experiência multissensorial.

Sesc Interlagos - av. Manuel Alves Soares, 1100, Parque Colonial, região sul. Estreia: 11/5. Dom., às 15h. Grátis, com retirada de ingresso uma hora antes do espetáculo na loja Sesc

Labirinto Ruído - Uma Quase Jornada de um Meio Herói

Dir.: Ronaldo Adriano. Com: Cassiane Leite, Matheus Marins, Fernando Zilio. Livre

Criado pelo coletivo Teaf (Teatro Experimental de Alta Floresta), do norte de Mato Grosso, o espetáculo parte de memórias pessoais do grupo evocadas por objetos. O espetáculo entrelaça realidade e ficção para abordar

sexualidade, traumas, relações de gênero e críticas à ocupação da Amazônia. O cenário simula um labirinto, com projeções de paisagens e memórias intensificando a imersão.

Teatro Arthur de Azevedo - av. Paes de Barros, 955, Mooca, região leste. Estreia: 9/5. Até 11/5. Sex. e sáb. às 20h. Dom., às 18h. Ingr. grátis em symppla.com.br ou na bilheteria

Marighella - O Homem que Não Tinha Medo

Dir.: Allan Oliver e Graça Cunha. Com: Pietro Cadete, Fábio Neppo, João Victor Gonçalves. 12 anos

A peça narra a trajetória do ativista político Carlos Marighella (1911-1969), desde sua juventude até a maturidade, mostrando seus conflitos, paixões e luta contra a ditadura. O espetáculo traz as figuras de Jorge Amado e Fidel Castro como narradores e convida o público a repensar a história e refletir sobre o presente.

Teatro Paol Cultural - R. Amaral Gurgel, 164, Vila Buarque, região central. Estreia: 9/5. Até 22/5. Sex. e sáb. às 20h30. Dom. às 19h. Ingr. a partir de R\$ 60 em symppla.com.br

Umbigo do Infinito

Dir.: Yuri Fidelis. Com: Ana Matuza, Daniel Landim, Isabella Baroz. Livre

Uma moça busca ajuda para uma doença misteriosa, com sintomas anormais, como a sensação de estar sempre acompanhada. Em busca de alívio, ela se depara com criaturas estranhas, todas de olhos voltados para o inchado de seu umbigo. A narrativa trata de temas como o tempo, a morte, a vida, a maternidade, a ganância e a poluição.

Praça Roosevelt, s/n, Bela Vista, região central. Estreia 9/5. Sex., às 19h. Grátis. Centro Cultural Olido - Memorial Olido - av. São João, 473, República, região central. Sáb às 19h. Grátis. Minhocão, s/n, região central. 11/5. Sáb., às 18h. Grátis

REESTREIA

O Que Só Sabemos Juntos

Dir.: Luiz Villalça. Com: Denise Fraga e Tony Ramos. 12 anos

Denise Fraga e Tony Ramos com-

partilham as suas memórias e histórias, convidando a plateia a refletir sobre o que só se pode saber em conjunto. O espetáculo busca a empatia e a escuta em um mundo de relações fragilizadas, unindo humor, leveza e reflexões sobre temas contemporâneos, como a crise climática.

Tuca - r. Monte Alegre, 1.024, Perdizes, região oeste. Estreia: 9/5. Até 22/6. Ingr. a partir de R\$ 120 em symppla.com.br

DANÇA

O Lago dos Cisnes

Dir.: Adriana Assaf e Robson Luna. Com: Larissa Luna e Murillo Miron. Livre

O balé clássico, encenado pela primeira vez no teatro Bolshoi em 1877, em Moscou, narra o amor impossível entre o príncipe Siegfried e Odette, a rainha dos cisnes, vítima do maligno feiticeiro Rothbart. O drama foi escrito pelo russo Piotr Ilitch Tchaikovski. Dividida em quatro atos, a obra combina drama e coreografia. Explora temas como amor, traição e redenção. A versão brasileira volta aos palcos de São Paulo por meio da Cia Paulista de Dança.

Teatro Sérgio Cardoso - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, região central. Estreia: 13/5. Até 21/5. Ter. e qua. às 20h. Ingr. a partir de R\$ 60 em symppla.com.br

Instar e Delírios & Noturnos

Dir.: Dany Bittencourt e Mário Nascimento. Com: Bianca Huang, Clara Bianca, Diego Azevedo. 10 anos

A Cisne Negro Cia de Dança apresenta duas coreografias que exploram a riqueza da expressão corporal. "Instar", do israelense Elie Lazar, é um neoclássico que desafia as normas do balé, retratando o momento de um primeiro encontro e o impacto das relações. "Delírios & Noturnos", de Mário Nascimento, mergulha na efervescência da vida noturna, celebrando a liberdade dos seres noturnos com trilha sonora eletrônica, rock e pop.

Sesc Santo Amaro - r. Amador Bueno, 508, Santo Amaro, região sul. Estreia 10/5. Até 11/5. Sáb. às 20h. Dom. às 18h. Ingr. a partir de R\$ 18 em sescsp.org.br ou na bilheteria

NOVIDADES DA SEMANA

SHOWS

Ana Castela

É uma das sensações do sertanejo universitário da nova geração. A cantora de 21 anos, de hits como "Boiadeira" e "Solteiro Forçado", tem canções que ultrapassam centenas de milhões de reproduções no Spotify, plataforma em que acumula mais de 12 milhões de ouvintes mensais.

Villa Country - av. Francisco Matarazzo, 774, Água Branca, região oeste. Qui. (15), às 20h. Ingresso a partir de R\$ 84 em Ticket360

Beat

Banda que une nomes lendários do rock progressivo dos anos 1980, faz show único no Espaço Unimed com dois antigos integrantes do King Crimson: Adrian Belew e Tony Levin. Completam o quarteto Steve Vai e Danny Carey, baterista do Tool. O grupo interpreta três álbuns do King Crimson: "Discipline" (1981), "Beat" (1982) e "Three of a Perfect Pair" (1984).

Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste. Sex. (9), às 22h. Ingr: a partir de R\$ 500 em Eventim

Foreigner with Lou Gramm

Uma das bandas de rock consagradas no hall da fama do gê-

nero, faz show com um de seus fundadores e vocalista original, Louis Andrew Grammatico, o Lou Gramm. O grupo, que atingiu 1 bilhão de plays em "I Want to Know What Love Is" (1984) no Spotify, toca sucessos que elevaram a banda ao status de gigante, como "Waiting for a Girl like You" (1981) e "Cold as Ice" (1977).

Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste. Sáb. (10), às 20h30. Ingr.: a partir de R\$ 680 em Eventim

O Grilo

Grupo que mistura rock com outros estilos musicais apresenta a turnê "Tudo Acontece Agora". De origem paulistana, a jovem banda formada em 2016 deve apresentar "Serenata Existencialista", uma das mais ouvidas, que tem riffs fortes de guitarra aliados a uma composição mais pop.

Audio - av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca, região oeste. Sáb. (10), às 19h. Ingr.: R\$ 60 em Ticket360

Ilú Obá de Min

O grupo faz apresentação de música e dança ancestral africana. O show, protagonizado por mulheres, conta com participação da cantora de samba de roda Nega Duda, conhecida por sua voz marcante no gênero. O show mistura imagem e som, combi-

nando voz e instrumentos de percussão como o atabaque.

Sesc Vila Mariana - r. Pelotas, 141,
Vila Mariana, região sul. Sáb. (10),
às 21h, e dom. (11), às 18h. Ingr.:
R\$ 60 (inteira) em Sesc.org.br

Inner Circle

O grupo jamaicano de reggae formado no fim da década de 1960 pelos irmãos Ian e Roger Lewis faz show único na Audio. Considerados os bad boys do gênero, trazem influências da música tradicional da Jamaica, com riffs dançantes que transitam pelo reggae e adicionam pitadas de ska. Entre os sucessos da banda estão "Sweat (A La La La Long)" e "Bad Boys", canções que são clássicos absolutos do gênero.

Audio - av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca, região oeste. Dom. (11), às 18h. Ingr.: a partir de R\$ 70 em Ticket360

João Gomes e
Tarcisio do Acordeon

Cantor mais ouvido do país em 2021, o ídolo do piseiro João Gomes se apresenta com Tarcísio do Acordeon, outro grande nome do gênero. Os dois já gravaram músicas como "Na Mesma Cama", "Aqueles Coisas" e "Amando Você".

Terra SP - av. Salim Antônio Curiat, 160, Campo Grande, região sul. Sex. (9), às 22h. Ingr.: a partir de R\$ 59 em Fever



Samba Sampa SP

O festival reúne grandes nomes do samba e do pagode, como Thiaguinho, Péricles, Belo, Sorriso Maroto, Pixote, Turma do Pagode, Ferrugem e Menos é Mais. Os ingressos para camarotes e pista VIP já estão esgotados, mas ainda há bilhetes para a parte da arena. O evento está na sua quarta edição, sempre realizado na Arena Anhembi, em Santana, região norte. Em edições anteriores já recebeu nomes como Mumuzinho e Dilsinho.

Arena Anhembi - av.
Olavo Fontoura, 1.209,
Santana, região norte. Sáb.
(10), às 12h. Ingr.: R\$ 300
(inteira) em Ticket360

Lauana Prado

Também entre os nomes mais badalados do sertanejo universitário, a cantora apresenta o show "Ensaio Raiz BH". A artista de 35 anos, finalista do programa The Voice Brasil em 2012.

Vila Country - av. Francisco Matarazzo, 774
 , Água Branca, região oeste. Ter. (13), às
 22h. Ingr.: a partir de R\$ 100 em Ticket360

Linn da Quebrada

A cantora e atriz faz show do álbum "Trava Línguas", acompanhada pela DJ Cais Niara. Linn é referência na música LGBTQIA+. A apresentação conta ainda com elementos da cultura ballroom.

Sesc 14 BIS - r. Dr. Plínio Barreto, 285, Bela Vista, região central. Sáb. (10), às 20h, e dom. (11), às 18h. Ingr.: R\$ 70 em sesc.org.br

System of a Down

A banda norte-americana de rock faz três shows em São Paulo, nos dias 10, 11 e 14 de maio. Há ingressos para cadeira inferior no dia 11, e pista na última apresentação. Bilhetes para o primeiro show estão esgotados. "Wake Up", nome da turnê, passou por Curitiba e terminará no Rio de Janeiro.

Autódromo de Interlagos - av. Senador Teotônio Vilela, 261, Interlagos, região sul. Qua. (14), às 21h. Ingr.: a partir de R\$ 595 em Eventim


PortoBank
 Apresenta

Blue Note

SÃO PAULO

A CASA DE SHOWS
MAIS ICÔNICA DO MUNDO!

PROXIMIDADE COM OS ARTISTAS
EM APRESENTAÇÕES EXCLUSIVAS
E ÍNTIMAS.

 09.MAI 20H 22H30 QUIMBARÁ TOCA BUENA VISTA SOCIAL CLUB	 11.MAI 19H THUNDERBIRD E A HISTÓRIA ILUSTRADA DO ROCK BRASILEIRO - ANOS 80	 12.MAI 20H ROLLING STONE SESSIONS APRESENTA CATTO CAMINHOS SELVAGENS	 15.MAI 22H30 TOM SPEIGHT	 17 E 24.MAI 20H 22H30 LEONI 40 ANOS NA ESTRADA	 06.JUN 20H 22H30 POP 3 GEORGE ISRAEL, HENRIQUE PORTUGAL E CHARLES GAVIN
 07.JUN 20H BRASIL JAZZ SINFÔNICA BIG BAND APRESENTA HENRY MANCINI	 10.JUN 20H MARTA PEREIRA DA COSTA & SAMARA LIBANO GUITARRAS NO FEMININO	 11.JUN 20H AMAR E MUDAR AS COISAS BELCHIOR COM KARINA BUHR, MARISA ORTH E TACIANA BARROS	 12.JUN 20H SÓ LOVE SONGS COM MARK LAMBERT	 12.JUN 22H30 INDIANA NOMMA EM JAZZ LOVE SONGS	 13.JUN 20H ÉDITH PIAF POR LIA PARIS O SHOW MAIS ROMÂNTICO DE SP
 JOSÉ JAMES 16.JUN 20H 22H30			 ANGELA RO RO PILOTANDO O PIANO 21.JUN 20H 22H30		

SHOWS • RESTAURANTE • VARANDA BLUE • BRUNCH • ALMOÇO&JAZZ • EVENTOS




 /BLUENOTESP

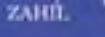
bluenotesp.com

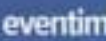
AV. PAULISTA 2073 2º ANDAR
CONJUNTO NACIONAL











CLIENTES PORTO BANK TÊM DESCONTOS EXCLUSIVOS EM INGRESSOS E RESTAURANTE.

PATROCÍNIO
 Heineken Blue Moon Azul Coca-Cola

APOIO
 Trousseau Sadia Zahil

PARCEIROS DE MÍDIA
 Rádios: 89.5, 90.5, 93.7, 94.7, 98.5, 100.3, 101.1, 102.1, 103.1, 104.1, 105.1, 106.1, 107.1, 108.1, 109.1, 110.1, 111.1, 112.1, 113.1, 114.1, 115.1, 116.1, 117.1, 118.1, 119.1, 120.1, 121.1, 122.1, 123.1, 124.1, 125.1, 126.1, 127.1, 128.1, 129.1, 130.1, 131.1, 132.1, 133.1, 134.1, 135.1, 136.1, 137.1, 138.1, 139.1, 140.1, 141.1, 142.1, 143.1, 144.1, 145.1, 146.1, 147.1, 148.1, 149.1, 150.1, 151.1, 152.1, 153.1, 154.1, 155.1, 156.1, 157.1, 158.1, 159.1, 160.1, 161.1, 162.1, 163.1, 164.1, 165.1, 166.1, 167.1, 168.1, 169.1, 170.1, 171.1, 172.1, 173.1, 174.1, 175.1, 176.1, 177.1, 178.1, 179.1, 180.1, 181.1, 182.1, 183.1, 184.1, 185.1, 186.1, 187.1, 188.1, 189.1, 190.1, 191.1, 192.1, 193.1, 194.1, 195.1, 196.1, 197.1, 198.1, 199.1, 200.1, 201.1, 202.1, 203.1, 204.1, 205.1, 206.1, 207.1, 208.1, 209.1, 210.1, 211.1, 212.1, 213.1, 214.1, 215.1, 216.1, 217.1, 218.1, 219.1, 220.1, 221.1, 222.1, 223.1, 224.1, 225.1, 226.1, 227.1, 228.1, 229.1, 230.1, 231.1, 232.1, 233.1, 234.1, 235.1, 236.1, 237.1, 238.1, 239.1, 240.1, 241.1, 242.1, 243.1, 244.1, 245.1, 246.1, 247.1, 248.1, 249.1, 250.1, 251.1, 252.1, 253.1, 254.1, 255.1, 256.1, 257.1, 258.1, 259.1, 260.1, 261.1, 262.1, 263.1, 264.1, 265.1, 266.1, 267.1, 268.1, 269.1, 270.1, 271.1, 272.1, 273.1, 274.1, 275.1, 276.1, 277.1, 278.1, 279.1, 280.1, 281.1, 282.1, 283.1, 284.1, 285.1, 286.1, 287.1, 288.1, 289.1, 290.1, 291.1, 292.1, 293.1, 294.1, 295.1, 296.1, 297.1, 298.1, 299.1, 300.1, 301.1, 302.1, 303.1, 304.1, 305.1, 306.1, 307.1, 308.1, 309.1, 310.1, 311.1, 312.1, 313.1, 314.1, 315.1, 316.1, 317.1, 318.1, 319.1, 320.1, 321.1, 322.1, 323.1, 324.1, 325.1, 326.1, 327.1, 328.1, 329.1, 330.1, 331.1, 332.1, 333.1, 334.1, 335.1, 336.1, 337.1, 338.1, 339.1, 340.1, 341.1, 342.1, 343.1, 344.1, 345.1, 346.1, 347.1, 348.1, 349.1, 350.1, 351.1, 352.1, 353.1, 354.1, 355.1, 356.1, 357.1, 358.1, 359.1, 360.1, 361.1, 362.1, 363.1, 364.1, 365.1, 366.1, 367.1, 368.1, 369.1, 370.1, 371.1, 372.1, 373.1, 374.1, 375.1, 376.1, 377.1, 378.1, 379.1, 380.1, 381.1, 382.1, 383.1, 384.1, 385.1

NOVIDADES DA SEMANA



Cúpula de projeção do Visualfarm Gymnasium, que recebe mostra de Leonardo da Vinci em São Paulo Ignacio Aronovich/Divulgação

CRIANÇAS

A Branca de Neve

Dir.: Luigi Francesco. Com: Tainá Albuquerque, Paloma Mayumi e Guilherme Franco. Livre

A releitura do conto acompanha Branca de Neve que, ao ser perseguida pela malvada e invejosa Rainha, encontra abrigo na floresta, onde conhece sete anões. Porém a Rainha não desiste de encontrar a garota e faz de tudo para acabar com a felicidade dela.

Teatro Bibi Ferreira - av. Brigadeiro Luís Antônio, 931, Bela Vista, região central. Dom. (11), às 15h. Ingr.: a partir de R\$ 45, em teatrobibiferreira

Canções para Afastar o Medo

Dir.: Rosana Reategui. Com: Rosana Reategui e Natalia Sarante. Livre

O espetáculo de artistas migrantes do Uruguai e do Paraguai apresenta parte da riqueza oral das nações indígenas latino-americanas. É composto por canções de ninar, histórias e animação.

Sesc Santo Amaro - r. Amador Bueno, 505, Santo Amaro, região sul. Sáb. (10), às 17h. Grátis

Elefante Anda com os Leões

A contação de histórias aborda um mistério presente na savana da Namíbia, que surpreende os moradores e viajantes do local. Um pequeno elefante que vive entre os leões é protegido como se fosse parte da família felina.

Sesc Interlagos - av. Manuel Alves Soares, 1.100, Parque Colonial, região sul. Sáb. (10), das 14h às 14h50. Grátis

Meu Avô Samantha

A drag queen Helena Black conta a história inspirada no livro de Cláudia Naoum. A narrativa acompanha um avô, sua neta Helena e um gato. Em uma casa mágica, o avô precisa encontrar a peruca de sua drag queen Samantha, e a neta o ajuda na busca. Porém, eles suspeitam que o gato esteja por trás do sumiço.

Biblioteca Paulo Duarte - r. Arsênio Tavolieri, 45, Jardim Oriental, região sul. Qua. (14), às 10h. Grátis
Biblioteca Paulo Setúbal - av. Renata, 163, Vila Formosa, região leste. Qui. (15), às 10h. Grátis

EXPOSIÇÕES

Intensidade

A mostra coletiva tem 22 obras de artistas brasileiros como Carlos Eduardo Zornoff, Cássio Lázaro, Fernando Cardoso entre outros. Os quadros exploram a cor, especialmente matizes vibrantes, como elemento essencial na criação artística.

Galeria Espaço Arte MM - r. Peixoto Gomide, 1.757, Jardim Paulista, região oeste. Seg. a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 16h. Até 31/5. Grátis

Mulheres.Gráfica.Política

Reúne obras e ações ligadas à gravura e ao ativismo feminista. Também apresenta redes de colaboração entre artistas do Brasil, da Europa e do Oriente Médio, com destaque para projetos gráficos desenvolvidos por mulheres migrantes e refugiadas. Por meio da arte, os trabalhos refletem sobre misoginia, racismo, diáspora e resistência coletiva.

Galeria Gravura Brasileira - r. Ásia, 219, Cerqueira César, região oeste. Ter. a sex., das 14h às 18h. Sáb., das 11h às 13h. Grátis

Ney Matogrosso: Uma Trajetória de Estilo e Expressão

A exposição apresenta cerca de 20 figurinos completos e mais de 50 itens do acervo doado pelo artista à instituição, incluindo peças de turnês como "Beijo Bandido" e "Bloco na Rua", além de criações do estilista Ocimar Versolato. Outra parte dos itens também está disponível para visitação no acervo de vestuário, com agendamento no email modateca.santoamaro@sp.senac.br.

Centro Universitário Senac(Galeria de Arte, térreo da biblioteca) - av. Eng. Eusébio Stevaux, 823, Santo Amaro, região sul. Seg. a sex., das 8h às 22h. Sáb., das 8h às 14h. Até 30/6. Grátis

PASSEIOS

Dopamine Land

Com dez ambientes imersivos, a mostra estimula os sentidos com salas lúdicas, que exploram cores, texturas e sons. Entre as atividades há piscina de bolinhas, pista de dança, guerra de travesseiros e balões neon.

Shopping Eldorado - av. Rebouças, 3.970, Pinheiros, região oeste. Ter. e qua., das 15h às 20h. Qui. e sex., das 12h às 21h. Sáb., das 10h às 21h. Dom. e feriados, das 11h às 20h. De 15/5 a 13/7. Ingr.: R\$ 90 (inteira) em Fever

O Estranho Mundo de Jack: Caminho de Luzes

Inspirada no clássico de 1993 dirigido pelo cineasta americano Tim Burton, transforma o Jardim Botânico de São Paulo em um percurso imersivo com projeções, esculturas e trilha sonora original do filme. A trilha de 1 km recria cenas marcantes do longa, como a cidade de Halloween e o castelo de Oogie Boogie.

Av. Miguel Estefano, 3.031, Água Funda, região sul. Seg. a dom., das 17h45 às 21h45. A partir de 15/5. Ingr.: R\$ a partir de R\$ 180 (inteira) em Uhuu

Feira do Livro da Unesp

O evento reúne milhares de títulos com, no mínimo, 50% de desconto, em gêneros como literatura, infantis e técnicos. A feira também oferece uma programação com palestras, leitura dramática, apresentações musicais e de teatro. As compras são feitas nos estandes das editoras.

R. Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271, Barra Funda, região oeste. Qua. (7) a sáb. (10), das 9h às 21h. Dom. (11), das 9h às 18h. Grátis



Mais peças infantis

Alice no seu Pequeno Grande Quarto das Maravilhas

Dir.: Tati Rehder. Com: Antônia Pethit, Athena Leto e Alexia Twister. Livre.

A peça acompanha Alice, de sete anos. Após um dia movimentado na escola, sua mãe ordena que fique em seu quarto pensando no ocorrido. Quando fica entediada, a garota começa a desenhar um mundo fantástico, onde objetos do seu quarto ganham vida e se tornam personagens.

Sesc Santana - av. Luiz Dumont Villares, 579, Santana, região norte. Dom. (11), às 12h. Ingr.: R\$ 12 (credencial plena) em sescsp.org.br ou em bilheterias Sesc

Sinta o Cheiro do Mar

Dir.: Stella Tobar. Com: Stella Tobar. Livre

A história acompanha uma garota que se prepara para realizar uma cirurgia de adenoide, tecido entre o nariz e a garganta. A intervenção faz com que ela respire melhor e consiga sentir o cheiro do mar, onde adora brincar.

Sesc Belenzinho - r. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho, região leste. Sáb. (10) e dom. (11), às 12h. Ingr.: a partir de R\$ 12 (credencial plena), em sescsp.org.br ou em bilheterias Sesc

Leonardo da Vinci ganha mostra em novo espaço imersivo no centro de SP

Matheus Ferreira

SÃO PAULO O Visualfarm Gymnasium, novo endereço para mostras multimídia aberto no centro de São Paulo na terça-feira (6), estreia o seu espaço com uma exposição sobre Leonardo da Vinci (1452-1519).

É a versão expandida de uma mostra interativa que ocupou o Morumbi Shopping em 2023, produzida pelo mesmo estúdio, o Visualfarm. Com réplicas e projeções de projetos e pinturas, a montagem narra a vida pessoal e profissional do renascentista.

Um dos destaques do espaço é a cúpula de projeção. O interior é equipado com puffs que fazem o visitante deitar e observar imagens de cadernos do italiano, gravações de cidades onde morou e obras de arte.

Na sessão, um vídeo de oito minutos narra os fatos importantes sobre da Vinci, como os seus trabalhos de engenharia. Para que o público não use celular durante as explicações, a organização repete trechos das projeções ao final.

Ao lado da cúpula estão expostas réplicas de projetos do italiano, como um parafuso aéreo, feito com hélices de pano para ser girado por quatro pessoas e alçar voo, e uma broca para construção civil.

Aparecem também versões de roupas desenhadas pelo artista. Os produtores do Visualfarm usaram rascunhos do italiano para recriar os modelos com ajuda de figurinistas.

A mostra ainda emprega um ator para servir de guia do espaço. Alfredo Nora, que participou da pesquisa para a mostra, interpreta o primeiro biógrafo de da Vinci, o italiano Giorgio Vasari. Nora conta que mergulhou em livros para aprender sobre o artista.

Outra novidade da exposição é a sala secreta. No espaço, que tem uma entrada escondida, há réplica de uma lira feita com a cabeça de um cavalo como caixa de eco. Embora o design não apareça nos cadernos do artista, ela é mencionada por conhecidos de da Vinci em alguns documentos, segundo a organização.

Uma outra sala tem projeções no chão e no teto. Nela, é projetada uma réplica da "Última Ceia", pintura do renascentista que fica na igreja Santa Maria delle Grazie, em Milão. A projeção tem as mesmas dimensões da obra: 4,6 de altura por 8,8 metros comprimento.

Leonardo da Vinci

Visualfarm Gymnasium - praça Olavo Bilac, 38, Campos Elíseos, região central. Ter. a qui., 12h às 22h. Sex. a dom., 10h às 22h. Ingr.: a partir de R\$ 60 em Fever

NOVIDADES DA SEMANA

GASTRONOMIA

Basilicata

A casa centenária tem novidades. Uma delas é o panino do mês, com uma receita do sanduíche italiano que varia — em maio, ele leva vitello tonnato (rosbife da casa e pasta de atum) na focaccia (R\$ 49). A outra é um carrinho de cannoli, que oferece cinco sabores do doce (R\$ 18 cada um).

R. Treze de Maio, 596, Bela Vista, região central, tel. (11) 3289-3111. @basilicata_oficial

Lumi Creamy

A sorveteria artesanal, no Beco do Batman, ganhou uma segunda unidade, numa galeria no centro da cidade. A casa segue a mesma pegada da matriz, com uma vitrine para fazer os pedidos. O chef-confeiteiro Fabrício Luminato prepara sabores criativos e bem brasileiros, como o de manteiga de garrafa, carro-chefe, e o não é pistache, de coloração verde, mas feito de semente de abóbora salgada. Os sazonais levam frutas da estação, como cambuci e caju. Custa a partir de R\$ 18 na casquinha de mandioca ou no copinho — por cima, vai um biscoito no formato de avião de papel.

Galeria Sete de Abril - r. Dr Bráulio Gomes, 115, loja 1, República, região central. @lumicreamy

Mares de la Peruana

A cozinha de frutos do mar da chef peruana Marisabel Woodman passa a abrir para o almoço de quarta a domingo. O menu traz receitas como o arroz de moluscos (R\$ 99), feito com mariscos como vôngoles e lambretas, crocante de milho roxo, avocado e salada de cebola com pimenta.

R. Ferreira de Araújo, 299, Pinheiros, região oeste. @maresdelaperuana

Marie Glace

As irmãs à frente da Marie Marie Bakery lançam uma marca de sorvetes artesanais por delivery,



Gelato de doce de leite da Marie Glace, marca de sorvetes por delivery — Douglas Daniel dos Santos/Divulgação

com sabores criados em parceria junto ao espanhol Javier Guillen, com passagens pelo Pierre Hermé e Valhorna. São cerca de 20 gelatos, como de croissant, petit suisse de morango, chocolate branco vegano e bejinho. Eles são vendidos em potes de 270 ml (de R\$ 25 a R\$ 57) e 575 ml (de R\$ 54 a R\$ 126), disponíveis também na padaria no Tatuapé. Há casquinha de croissant (R\$ 8).

R. Azevedo Soares, 2.532, Tatuapé, região leste. @_marieglace. Delivery via iFood

EVENTOS**Exímia**

O bar celebra seu primeiro aniversário com bartenders convidados de dez bares nacionais e internacionais reconhecidos. Em duplas, eles apresentam um drinque autoral que os representa e outro exclusivo para a data.

R. Dr. Mário Ferraz, 507, Itaim Bibi, região oeste, tel. (11) 96601 3565. @eximiabar. Sex. (9), a partir das 18h

Festival Mar e Terra

Nesta sexta (9), o restaurante Varal 87 Mar e Terra prepara menu que destaca preparos na brasa e frutos do mar. De um lado, há cortes como ancho e sanduíche de wagyu. Do outro, receitas como paella e espetinho de lula. Arroz biro-biro e legumes grelhados são alguns dos acompanhamentos. Inclui open bar de chope, suco e refrigerante.

R. Graúna, 87, Moema, região sul. @varal87. Sex. (9), a partir das 17h. Ingr.: a partir de R\$ 287 em Sympla

Festival de Sopas Ceagesp

O tradicional evento tem cerca de 80 sabores de sopas e caldos para comer à vontade, por um preço fixo. O menu varia a cada semana. É possível encontrar sopa de cebola, de rabada e creme de couve-flor com queijo roquefort. Um bufê inclui acompanhamentos.

Av. Dr. Gastão Vidigal, altura do nº 1.946, portão 4, Vila Leopoldina, região oeste. @festivaisceagesp. Até 31/8. Qua. a dom., das 18h às 23h30. Ingr.: R\$ 65,90

Cozinha 212 eleva os vegetais a protagonistas

Ingredientes colhidos na horta saem do lugar-comum e ganham novas possibilidades em preparos na brasa

CRÍTICA**Cozinha 212**

★★★★★

R. dos Pinheiros, 174, Pinheiros, região oeste. @cozinha212

Priscila Pastre

Qual a primeira imagem que vem à cabeça quando você pensa em um prato de alface? Provavelmente, uma salada, certo?

Bem, não se você estiver no Cozinha 212. Ali, a alface romana é grelhada (R\$ 48). E chega à mesa numa combinação com aliche, nozes pecan e uma chuva de queijo tulha ralado. Ao passar a faca para repartir a entrada, ouve-se um sonoro "crac". O barulho da crocância causa estranhamento. E faz salivar, como se anunci-

asse que algo muito saboroso está a caminho da boca.

As nozes estão, ao mesmo tempo, doces e defumadas, firmes e amanteigadas. O queijo tulha ralado bem fininho traz leveza. O sabor da anchova não toma conta. Pelo contrário, agrega com delicadeza e alegria o paladar.

Um dos pratos mais pedidos da casa, a alface grelhada faz com que as atenções se voltem à parte do cardápio que leva o nome "da nossa horta". O fato de o restaurante trabalhar com ingredientes cultivados em um espaço próprio até pode soar pretensioso. Mas, neste caso, merece um olhar atento.

Dali, saem combinações como as entradas de berinjela, coalhada de ovelha e amêndoas (R\$ 36), abobrinha com stracciatella e nirá (R\$ 58), e alho-poró, ova de pei-

xe e um molho frio de ovos e mostarda chamado gribiche (R\$ 42).

Esta última opção é outra que eleva à posição de protagonista um ingrediente geralmente usado como coadjuvante. Tubinhos de alho-poró grelhados servem de cama para um crispy dele mesmo. Um único ingrediente em duas experiências diferentes em textura e sabor, no mesmo prato.

O tamanho das entradas varia bastante, o preço também. Então vale conversar com o garçom para ajustar expectativas. No mais, a proposta é que pratos sejam compartilhados. Então vale pedir o que der vontade, sem distinção entre o que é porção e o que está entre os principais.

Entre eles, o magret de pato (R\$ 128) chega no ponto certo, bem vermelho, com uma fina ca-

**Cardápio do restaurante é flutuante**

Alguns pratos são fixos, outros entram ou saem a depender da estação. A torta de ossobuco (R\$ 62) sempre volta no outono. Com o charme de ser servida numa panelinha de ferro, e coberta por uma massa folhada feita na casa. No centro, o osso com tutano. Puro umami. Poderia já vir com o pão de fermentação natural grelhado (R\$ 8). Mas o garçom oferece à parte

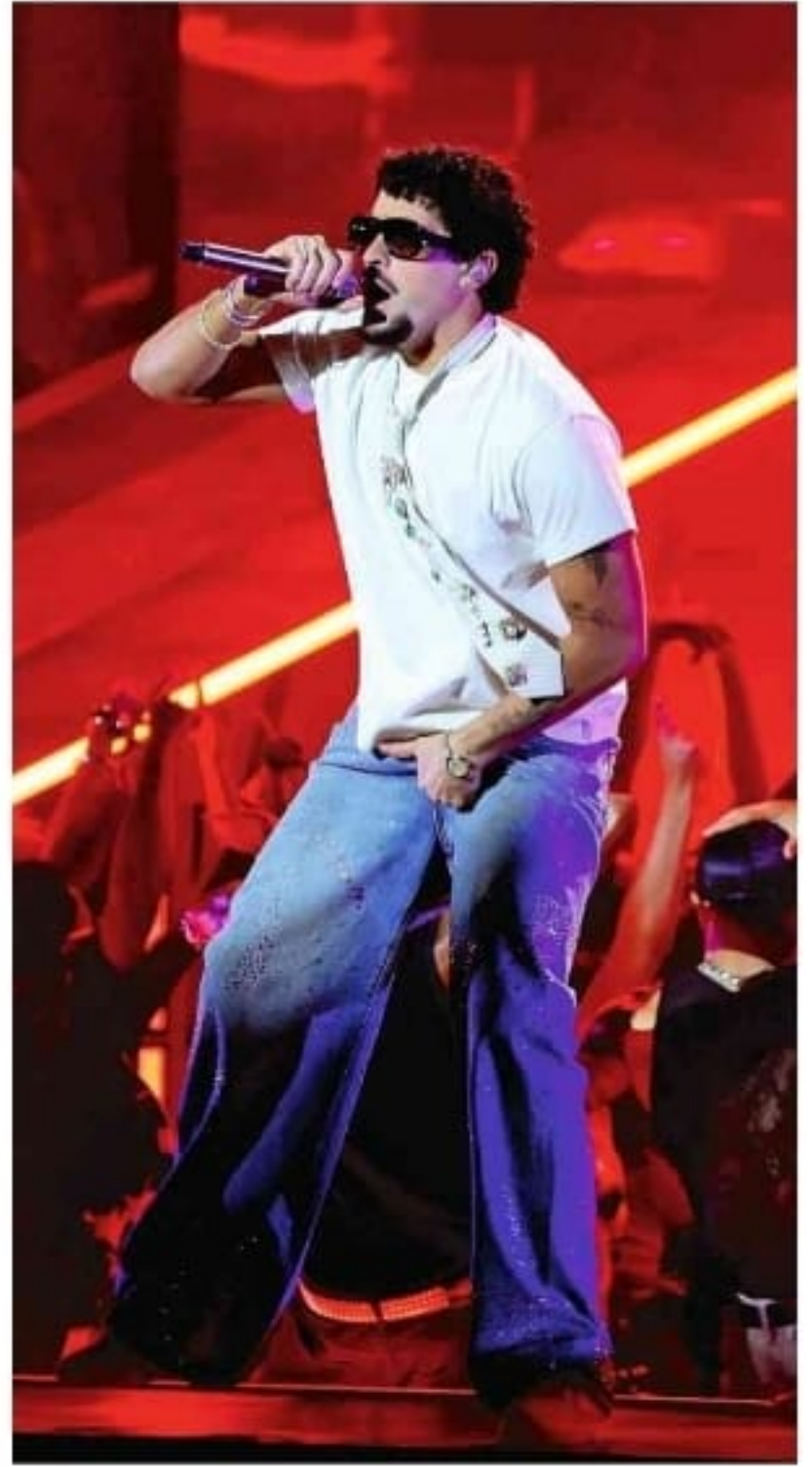
mada de gordura que agrega sabor e untuosidade. Pedacos de beterraba grelhada e um delicado purê de raiz-forte completam este prato, equilibrando doçura e picância.

A sobremesa mais pedida é um inusitado bolo de manjerição com mascarpone (R\$ 34). Se ainda tiver vinho na taça, a torta de queijo de cabra com geleia de fruta (R\$ 32) rende uma combinação interessante.

Na noite da visita, a casa do chef Stefan Weithrecht e do fotógrafo Victor Collor tinha apenas mulheres à frente da grelha e do bar. Em sintonia com os pratos, o atendimento foi atento e delicado. O salão, com poucos lugares e luz baixa, fica ainda mais aconchegante se a mesa for perto do fogo. Ideal para as noites mais frias desta época do ano.



Bar Casita, na Vila Madalena (à esq.) e apresentação do cantor Bad Bunny na Califórnia Divulgação e Monica Schipper/Getty Images via AFP



Reggaeton de Bad Bunny fura a bolha e aquece interesse sobre cultura latina

Sucesso recente do porto-riquenho, que acaba de anunciar primeiro show no Brasil, coloca em evidência festas temáticas, aulas de dança e restaurantes de países vizinhos

Gabriele Koga

SÃO PAULO Duas cadeiras plásticas estão sobre a grama. Ao fundo, há uma bananeira carregada de frutas. A cena poderia ser em um quintal na Jamaica, no México, na Colômbia e no Brasil. Mas é a imagem de "Debi Tirar Más Fotos", álbum lançado neste ano pelo porto-riquenho Bad Bunny, que acaba de anunciar a data de seu primeiro show no país para 2026.

Com 17 faixas, o disco traz ritmos como salsa, plena, reggaeton e dembow. A música "Lo Que Le Pasó a Hawaii", em que aparecem críticas ao colonialismo, acabou virando símbolo de protesto para imigrantes e refugiados latinos, como venezuelanos.

Já "DíMí", que reforça a ideia de nostalgia e valoriza pequenos elementos parte identidade latina, foi tocada em blocos de Carnaval no Brasil — e também ganhou a versão "Nossas Fotos", de Felipe Amorim e Zé Felipe.

Segundo o Spotify, os ouvintes de Bad Bunny na plataforma quadruplicaram no Brasil de 2023 para 2024. Parte do sucesso do cantor se justifica pela identificação brasileira com a cultura porto-riquenha da música — mesmo com o idioma diferente —, explica Alexandre Barbosa, pesquisador do Centro de Estudos Latino-Ameri-

canos sobre Comunicação e Cultura (Celacc), na USP. "Somos povos com um passado comum, marcado pelo colonialismo. Isso se reflete na cultura", afirma.

Na capital paulista, composições de artistas do mainstream já fazem parte de playlists em festas temáticas e bares. Além de Bad Bunny, é o caso dos colombianos J Balvin e Karol G, que já se apresentaram na cidade com shows de reggaeton.

"Casas como o Azucar e o antigo Rey Castro sempre tocaram salsa, merengue e ritmos mais tradicionais. Com o reggaeton em alta, algumas festas incluíram esse ritmo e mais pessoas passaram a conhecer músicas latinas", diz Rafael Takano, produtor e DJ da festa ¡Súbete! de ritmos latinos.

O movimento se expande com a inauguração de bares, festas temáticas e o anúncio de shows. A cultura latina, que antes circulava em nichos, agora ocupa o centro da pista — e também dos cardápios de restaurantes, em parte impulsionado também pela organização do ranking dos 50 Melhores Restaurantes da América Latina.

Jantares especiais com intercâmbio entre brasileiros e latinos são cada vez mais comuns. É o caso do evento que acontece no restaurante Notiê, região central da capital, na sexta (14), com sete

chefs do Brasil, México, Colômbia e Equador para preparar um menu (R\$ 650). "Temos mais similaridades que diferenças. Somos mais parecidos, Colômbia com Equador, Argentina com Chile, Colômbia com Brasil, do que diferentes", afirma Carmen Angel, chef do restaurante X.O, de Medellín, que participa do evento.

Veja, a seguir, onde experimentar a cultura latina em São Paulo.

*

BARES Azucar Club Latino

Em funcionamento desde 2000, tem aulas de dança coletivas e gratuitas de quinta a sábado, sem necessidade de fazer inscrição prévia. Já às sextas e aos sábados, a programação inclui bandas latinas ao vivo, que se revezam entre músicos cubanos, colombianos e venezuelanos, além de DJs. Na cartela de bebidas, os drinks dão destaque ao rum e à tequila, tradicionais em países caribenhos, com o mojito (R\$ 42) e a margarita (R\$ 43). No cardápio, tapas e receitas como guacamole com chips de milho (R\$ 44), quesadillas (R\$ 43), tacos (R\$ 53) e burritos (R\$ 47).

R. Aspícueta, 366, Vila Madalena, região oeste. Qui., sex. e sáb., das 19h às 3h. @azucarclublatino

Bad Bunny e Rauw Alejandro farão show em SP

Bad Bunny

O cantor de Porto Rico confirmou que vem a São Paulo no dia 20 de fevereiro de 2026. Ele leva ao Allianz Parque a turnê 'Debi Tirar Más Fotos'. As vendas de ingressos para o público começam nesta sexta-feira (9), na Ticketmaster.

Allianz Parque - av. Francisco Matarazzo, 1.705, Água Branca, região oeste. Dia 20 de fevereiro de 2026. Ingr.: a partir de R\$ 535 em Ticketmaster

Rauw Alejandro

O cantor de reggaeton porto-riquenho volta ao país com a turnê 'Cosa Nuestra', que traz faixas de seu último álbum, lançado em 2024.

Vibra São Paulo - av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida, região sul. Qua. (22/10), às 20h30. Ingr.: a partir de R\$ 420 em Ticketmaster

Casita

O menu tem drinks inspirados na coquetelaria latino-americana. Entre as opções estão o pituro de coco (R\$ 34), baseado em uma bebida tradicional de Porto Rico feita com coco, açúcar e rum; a yerba (R\$ 30), homenagem à Argentina que combina erva-mate, vodka e xarope de mel; e o uchuvá mule (R\$ 36), uma versão colombiana do moscow mule. Também há clássicos como a piña colada (R\$ 33) e a margarita (R\$ 37). Nesta sexta (9), a programação conta com a exibição do documentário "Mañana Fue Muy Bonito" (2025), com registros da turnê de Karol G. Já no dia 14, acontece uma noite dedicada a Bad Bunny. A agenda completa é divulgada no Instagram.

R. Belmiro Braga, 146, Vila Madalena, região oeste. Qua. e qui., das 18h à 1h. Sex. e sáb., das 20h às 3h. Dom., das 17h às 23h. @casita.sp

Chévere Cozinha e Bar

Com clima de boteco, oferece empanadas (R\$ 16), além de tacos (R\$17 a R\$ 23) e bocadillos como patacones (R\$ 35), discos crocantes de banana-da-terra frita, e tequeños (R\$ 37), rolinhos de massa recheados com queijo muçarela. Também existem opções de almoço, que variam entre R\$ 40 e R\$ 50. Na coquetelaria, os carros-chefe são os drinks autorais, que custam de R\$ 28 a R\$ 35: o che che che, com cachaça de coco e pisco boliviano, o caju hermano, que leva cajuína e cachaça prata, e a coronilla, com cerveja, tequila e sucos de limão e laranja.

R. Sousa Lima, 321, Barra Funda, região oeste. Ter. a qui., das 17h às 23h. Sex. e sáb., das 12h às 23h. Dom., das 12h às 21h. @cheverecozinhaebar

Continua na pág. C9



Pratos da taqueria Atzi, instalada na Vila Madalena Divulgação

Continuação da pág. C8
Exquisito!
O bar foi criado por três jornalistas especializados em turismo depois de viagens por países como Bolívia, Peru, Honduras e México. A casa serve tacos de costela (R\$ 38), ceviche (R\$ 53), chilli vegano (R\$ 64) e quesadillas de cogumelos e salsa de milho (R\$ 38). Para beber, há caipirinha (R\$ 34), pisco sour (R\$ 44) e margarita (R\$ 44). As playlists vão do samba à cumbia, passando por reggaeton e son cubano. Às sextas e sábados, a programação ao vivo é feita com curadoria da DJ paulistana Luanda Baldja.
R. Artur de Azevedo, 2.079, Pinheiros, região oeste. Ter. a qui., das 18h às 23h. Sex., 18h à 1h. Sáb., das 13h à 1h. Dom., das 14h às 21h. @barequisito

Sol y Sombra Bar
O bar celebra a cultura latino-americana com uma programação variada, incluindo eventos como cineclube e lançamentos de livros. As playlists tocam cumbia, bachata, salsa, mambo, reggaeton, bolero, merengue e outros ritmos afro-caribenhos. No cardápio, os drinks são identificados com bandeirinhas, que sinalizam qual é o país de inspiração de cada bebida: o argentino la mano de Dios (R\$ 32) combina gim infundado na erva mate e água tônica, o brasileiro moito do norte (R\$ 28) leva cachaça de jambu, hortelã e açúcar, o peruano de la vecina (R\$ 32) tem pisco, anis, limão e água tônica e o colombiano Patricia Teherán (R\$ 30) é feito com rum, suco de limão e água panela —refresco produzido com rapadura.
R. Santa Madalena, 250, Liberdade, região central. Qua. a sex., das 18h à 1h. Sáb. e dom., das 14h à 1h. @solysombrabar

Waska Bar e Petiscos
A expressão peruana que dá nome à casa, waska, descreve alguém que já tomou algumas doses de álcool e está mais animado do que o habitual. Por lá, o menu apresenta receitas servidas em países da América Latina como Venezuela, Colômbia e Argentina. A porção de patacones ou tacos de adobo (tortilha artesanal de milho com carne de porco desfiada, guacamole e pico de gallo) sai por R\$ 42. Para a sobremesa, a sugestão é o bolo tres leches (R\$ 34). Na programação musical, divulgada nas redes sociais, o bar convida músicos em finais de semana alternados. O espaço é pet-friendly.
R. Padre Carvalho 46, Pinheiros, região oeste. Ter. a sex., das 17h às 23h. Sáb., das 13h à 0h. Dom., das 13h às 18h. @waska.barepetiscos

FESTAS Bogotá
O evento funciona de forma itinerante e dá destaque para DJs latinos convidados, como a mexicana Rosa Pistola. Dieguito Reis e Leonardo Kary, organizadores da festa, se apresentam em todas as edições, revezando-se nas mixagens ou tocando juntos. Há sets com reggaeton, dembow, guaracha, salsa, cumbia, merengue, bachata e vallenato. O cantor de reggaeton Rauw Alejandro, que volta ao Brasil em outubro, já apareceu de surpresa em uma das edições da festa.
Funilaria Bixiga - r. Cunha Gago, 664, Pinheiros, região oeste. Qua. (21), às 22h. Ingr.: a partir de R\$ 20 na entrada do evento. @bogota.sp
Picles - r. Cardeal Arcoverde, 1.838, Pinheiros, região oeste. Sex. (16), às 22h. Ingr.: a partir de R\$ 20 na entrada do evento

Festa ¡Subete! foi repostada por Bad Bunny
A festa é idealizada por Rafael Takano, o DJ Papi Tele. Já virou até bloco de Carnaval na capital paulista —com vídeo da folia publicado no Instagram de Bad Bunny. Os DJs apresentam sets de reggaeton, trap latino, dembow e neoperreo. Tem edições mensais, em endereços diferentes.
Teatro Mars - r. João Passalacqua, 80, Bela Vista, região central. Sáb. (17), às 22h. Ingr.: a partir de R\$ 30 (pista) em Hoppin. @subete_subete

Velho Pietro acontece em sobrado de 1928
O centro latino está instalado em um sobrado de 1928. Por lá, há festas aos sábados. Com duas pistas de dança, o espaço tem DJs colombianos e peruanos residentes. A programação tem músicas de Colômbia, Cuba, Peru e Porto Rico, incluindo bachata, cumbia, salsa e reggaeton.
R. Treze de Maio, 192, Bela Vista, região central. Sáb., às 22h. Ingr.: R\$ 30 na entrada do evento. @velhopietro

Tokyo - r. Maj. Sertório, 110, Vila Buarque, região central. Qua. (14) e qua. (28), às 23h. Ingr.: a partir de R\$ 35 na entrada do evento

La Chimba Club
A proposta varia de acordo com os DJs convidados, que adaptam seus sets ao estilo definido para a noite, passando por ritmos como merengue, salsa, reggaeton, bachata, vallenato e cumbia. Existem concursos de perreo —dança que pode imitar o ato sexual— e também uma hora de blackout, momento em que a iluminação é reduzida. A festa acontece semanalmente, sempre aos sábados.
R. Rui Barbosa, 333, Bela Vista, região central. Sáb., às 22h. Ingr.: R\$ 40 na entrada do evento. @lachimbacub

Gasolina
Com Guilherme Tintel à frente, que também toca em festas com temas de One Direction, Jonas Brothers e Justin Bieber, o evento tem edições mensais. No setlist, fãs podem esperar por reggaeton, dembow, neoperreo e funk. A programação traz sets de Tintel, DJ residente, e duas atrações convidadas. As datas são divulgadas nas redes sociais.
Selva Club - r. Augusta, 501, Consolação, região central. Sáb. (24), às 22. Ingr.: a partir de R\$ 25 em Sympla. @festagasolina

Sons do Vale: Buena Vibra
O DJ e produtor paulistano Pro-Beat celebra 20 anos de carreira com um set de reggaeton e latinidades. A entrada da festa é gratuita, e não é preciso retirar ingressos.
Novo Anhangabaú - av. São João, r. Formosa, s/n, Centro Histórico, região central. Seg. (12), às 19h. Grátis
Continua na pág. C10

Conheça artistas latinos e músicas para pôr na playlist



BAD BUNNY
Porto Rico
Baile Inolvidable, Callaita, DtMF, Me Porto Bonito, Monaco, Un Ratito, Tití Me Preguntó



J BALVIN
Colômbia
6 AM, Ay Vamos, Ginza, La Canción, Mi Gente, X



KAROL G
Colômbia
Si Antes Te Hubiera Conocido, Bichota, Provenza, Qlona, TQG, Tusa



LUIS FONSI
Porto Rico
Despacito, Échame La Culpa, Aquí Estoy Yo, Quiero Ser, Imposible, Te Mando Flores



MALUMA
Colômbia
Borro Cassette, Créeme, Felices Los 4, Hawái, Según Quién, El Perdedor



RAUW ALEJANDRO
Porto Rico
Desesperados, Diluvio, Lokera, Todo De Ti, Tí Con Él, Qué Pasaría...

guiafolha



Drinque com cachaça de jambu, grenadine e hibisco do Casita Divulgação

Reggaeton de Bad Bunny
impulsiona interesse
sobre cultura latina

Continuação da pág. C9

PARA DANÇAR
Clube Latino

Tem aulas de dança de ritmos latinos e brasileiros, incluindo salsa, bachata, zouk, forró e samba de gafieira. As classes são divididas por níveis do iniciante ao avançado. Há aulas em grupo, que acontecem uma vez por semana e duram uma hora (R\$ 145 a R\$ 175, plano mensal), e particulares (individuais ou em casal). A escola oferece uma aula experimental gratuita nas turmas regulares. Também existem planos para quem deseja frequentar duas turmas (R\$ 320, plano) ou acessar todas as aulas disponíveis no seu nível (R\$ 400 a R\$ 450, plano mensal). A grade é atualizada a cada dois ou três meses e o espaço aceita Gympass (plano Gold) e TotalPass (a partir do TP3).

R. da Consolação, 2.416, Consolação, região central. Seg. a qui., das 15h às 22h30. Sáb., das 13h às 16h. @clubelatinoescola

Dance4All

A escola tem aulas de zouk em grupos iniciantes, intermediários e avançados, além de turmas voltadas para competições de dança. Cada classe dura 1h30. A aula experimental custa R\$ 60, mas o valor é abatido na matrícula, se ela for feita. Existem planos individuais (R\$ 227, plano mensal) ou para casais (R\$ 399, mensal).

R. Domingos de Morais, 2.441, Vila Mariana, região sul. Seg. a sex., das 13h30 às 22h30. Sáb., das 13h às 17h. @dance4all.oficial

Solum Escola de Dança

Oferece aulas de zouk, bachata e salsa para níveis básicos, iniciantes, intermediários e avançados. Há classes individuais e em grupo em formatos: cursos intensivos (R\$ 159 a R\$ 209), turmas regulares na semana (a partir de R\$ 219) e workshops (R\$ 49 a R\$ 99). O espaço também tem bailes mensais para a prática dos ritmos. Em algumas turmas é possível solicitar um aula experimental gratuita.

R. da Consolação, 1.741, Consolação, região central. Seg. a qui., das 14h às 21h. Dom., das 12h às 21h. @solumoficial

RESTAURANTES**Atzi**

A taqueria é irmã do restaurante mexicano Metzi, comandado pelos chefs Luana Sabino e Eduardo Ortiz. Os tacos são servidos em sete versões: o clássico al pastor (R\$ 19) leva carne de porco bem temperada, mas há também opções com carne bovina (R\$ 20), torresmo (R\$ 25) e cogumelos (R\$ 28). Também oferece bebidas refrescantes: água da jamaica, com hibisco, e água de fresca de tamarindo, ambas por R\$ 17.

R. Mourato Coelho, 1.233, Pinheiros, região oeste. Ter. a sex., das 18h às 23h. Sáb., 12h às 15h e das 19h às 23h. Dom., das 12h às 17h. @atzitaqueria

Como a Latinoamérica

A segunda edição do evento que celebra o Dia Internacional da Latinidade acontecerá nos dias 14 e 15 de maio e reunirá chefs latinos premiados, com o intuito de promover a riqueza cultural e histórica da região. No primeiro dia de evento, será servido um jantar em nove tempos (R\$ 650) assinado por Alfredo Villanueva (Villa Torél, no México), Carmen Evita (X.O, Colômbia), Pía Sala-



Rauw Alejandro em apresentação nos EUA Savion Washington/Getty Images via AFP

zar e Alejandro Chamorro (Nue-ma, Equador) e Jaime Torregrosa Correa (Humo Negro, Colômbia) com Onildo Rocha (Notiê), Luana Sabino e Eduardo Ortiz (Metzi), e Dário Costa (Madê), do Brasil. Já no segundo dia (R\$ 350), a festa conta com DJ, drinques e comidas em coquetel volante.

Notiê por Priceless - r. Formosa, 157, Centro. Qua. (14) e qui. (15), das 19h à 0h. Ingr.: a partir de R\$ 350, em booking priceless.com.br

La Guapa

A rede de restaurantes da chef argentina Paola Carosella é especializada em empanadas. São 14 sabores, como a clássica salteña, de carne, azeitonas, ovo caipira e batata cozida (R\$ 11,99). O menu também tem duas opções sem derivados de produtos animais como a vegana (R\$ 11,99), com massa de flocos de quinoa e azeite de oliva extra virgem, recheio de brócolis fresco, abóbora, abobrinha e noz-pecã, e a planeteña (R\$ 11,99), que leva recheio de tempê de grão-de-bico, azeitonas e uva-passa. O combo com seis empanadas sai por R\$ 68,30.

Av. Braz Leme, 2.389, Santana, região norte. Seg. a sex., das 10h às 22h. Sáb. e dom., das 12h às 22h. @laguapasp

Macondo Raíces Colombianas

A casa de Jair Rojas, que começou vendendo comida típica na rua, serve pratos da culinária colombiana. Entre os destaques estão os patacones com guacamole (R\$ 28), arepas, massas à base de milho servidas com margarina (R\$ 7) ou recheios (R\$ 14 a R\$ 32), e as empanadas (R\$ 11). Também há pratos como o aijaco santafereño (R\$ 59), sopa feita com batatas andinas, frango e milho, e a bandeja paisa (R\$ 64), refeição

farta com arroz, feijão-roxo, carne, linguiça, ovo e banana fritos, arepa, arroz e abacate. Para beber, a dica é escolher entre a limonada de coco (R\$ 15) e o suco de lulo (R\$ 16) —fruta colombiana com sabor cítrico e refrescante.

R. Cardeal Arcoverde, 1.361, Pinheiros, região oeste. Qua. e qui., das 12h às 16h e das 17h às 22h. Sex. e sáb., das 12h às 22h. Dom. e feriados, das 12h às 18h30. @macondo_raizes_colombianas

Mescla

Sob comando do chef boliviano Checho Gonzales, mistura tradições de diferentes países da América Latina. Vale provar o pirarucu assado, acompanhado de virado de feijão-carioca, vinagrete de feijão-preto, folhas amargas quentes e bacon (R\$ 75), e o ceviche de peixe branco (R\$ 45), montado com pescada-amarela. Na ala de sobremesas, há a muse de chocolate com caramelo de manga e maracujá e farofinha de castanha-de-caju (R\$ 29).

R. Sousa Lima, 305, Barra Funda, região oeste. Seg. a qua., das 12h às 15h. Qui. e sex., das 12h às 16h e das 19h às 23h. Sáb., das 12h às 23h. Dom., das 12h às 18h. @mescla_restaurante

Taquería La Popular

O espaço do mexicano Quique Calderón serve tacos (R\$ 22,50 a R\$ 32,50), quesadillas (R\$ 25,50 a R\$ 27,50) e burritos (R\$ 23,50 a R\$ 25,50). Especialidade da casa, os tacos têm versões com carne de porco, carne bovina e camarões. Dá para pedir acompanhamentos como guacamole e chilli beans (feijão misturado com carne moída) por R\$ 31,50.

R. Frei Caneca, 1.057, Consolação, região central. Ter., das 12h às 23h. Qua. e qui., das 18h às 23h. Sex., sáb. e dom., das 12h às 23h. @taqueria_lapopular

**Dicionário musical**

Bachata é um gênero que surgiu na República Dominicana, influenciado por bolero, chá-chá-chá e tango

Cumbia, com origem na Colômbia, é um ritmo animado e dançante, com destaque para percussões com tambor e maracas. Também está muito presente na Argentina

Dembow é um estilo popular no Caribe, com batidas repetitivas em ritmo mais acelerado que o reggaeton

Merengue vem da República Dominicana, com batidas rápidas e animadas. Costuma usar instrumentos como guitarras, tambores e acordeão

Perreo é um estilo de dança e um termo usado para descrever a forma como as pessoas dançam ao som de reggaeton. Os movimentos podem imitar o ato sexual

Reggaeton, com raízes em Porto Rico e no Panamá, mistura reggae com estilos musicais como hip-hop, rap e música eletrônica. Tem batidas marcantes e letras sobre festa, amor e sedução

Salsa surgiu em Cuba, mas também se tornou popular em Nova York. Usa trombones, pianos, baixos acústicos, flauta e percussão. Também é muito presente na Colômbia — Cali é conhecida como a capital da salsa. A dança é marcada por movimentos fluidos, com ênfase nos quadris, ombros e braços

Trap é um subgênero do rap. As letras abordam o contexto urbano, incluindo festividades, sexo, drogas, ostentação, superação e problemas sociais

Vallenato, da Colômbia, é um ritmo folclórico que usa instrumentos como o acordeão diatônico, a guacharaca e a caja vallenata

Zouk, das Antilhas Francesas, tem um ritmo suave e sensual, com influências africanas e caribenhas. A dança tem giros, cambres e movimentos de quadril e cabeça

Festival que celebra peixes e frutos do mar em Ilhabela vai até 18 de maio

Folha Sabores da Praia reúne 35 restaurantes, cafeterias, sorveterias e bares do litoral norte de SP; assinante premium tem 15% de desconto

SÃO PAULO Vai até 18 de maio o Festival Gastronômico Folha Sabores da Praia, iniciativa que reúne restaurantes, bares, cafeterias e sorveterias de Ilhabela, no litoral norte de São Paulo.

Conhecida como a capital da vela, Ilhabela recebe velejadores e entusiastas do esporte o ano todo. Além disso, eventos como o festival de jazz, em junho, ajudam a consolidar a ilha como destino de quem busca boas experiências culturais e gastronômicas — com destaque para os fãs de peixes e frutos do mar.

Na primeira edição organizada pela Folha ao lado da associação de turismo Ilhabela Convention e Visitors Bureau, cada estabelecimento serve um prato especial para a ocasião.

Leitores do jornal ganham 15% de desconto nos pratos em 33 dos 35 participantes do evento por meio do Clube Folha Gourmet, que oferece benefícios para assinantes premium. As informações sobre as casas podem ser encontradas no site saboresdapraia.com.br. Para participar, basta acessar a categoria Festival Sabores da Praia no site clubefolhagourmet.folha.com.br.

Peixes e frutos do mar despontam nos pratos do festival com releituras da culinária da América Latina, do Mediterrâneo, do Japão e do litoral brasileiro.

A Ilha do Camarão, com salão amplo e ambiente familiar, opera quatro cozinhas simultâneas: a de culinária caiçara, a pizzaria, a churrascaria e o bar de sushi. O Taj Mahal, prato especial pensado para o festival, leva camarões na manga acompanhados de cuscuz marroquino (R\$ 249 para duas pessoas).

De cozinha ibérica, o Portu-Brasil apresenta o polvo à lagareiro (R\$ 165). Na receita, o molusco é temperado com limão-siciliano e especiarias antes de ser levado à grelha. Como guarnição, tem batatas ao murro, cebolas caramelizadas, azeitonas pretas e relish de pepino.

Localizado no píer central da ilha, o Makai apresenta durante o festival risoto de camarão com queijo brie e damasco (R\$ 96), assinado pelos chefs Ian Igor Picheco e Djane Vitoriano. A receita segue o preparo italiano e usa camarões-rosa pescados na ilha.

O Manjuba, do chef Fernando Bragion, é um dos protagonistas quando o assunto é a culinária caiçara da região. O prato proposto para o festival é o robalo no papillote de folha de bananeira

ra recheado com farofa de banana e camarão e acompanhado de arroz de coco (R\$ 118). No menu, constam outras preparações feitas com pescados locais. O Manjuba abre para o almoço apenas aos finais de semana e para o jantar todos os dias.

No Tullum Gastrobar, o cliente pode se sentar com o pé na areia ou dentro do salão, aberto e com ar de quiosque. O chef e sócio Kiki Dias escolheu para o evento o prato azul-marinho, clássico da culinária caiçara (R\$ 99). Na receita, o peixe olho-de-boi é cozido junto com a banana-da-terra, depois servida no prato como purê.

O prato escolhido pelo Enfim Ostras dá um toque japonês aos moluscos preparados em suas cascas com mix de pimentas, alga nori e limão (R\$ 40 a dupla).

Com 35 endereços, a seleção de casas que integram o Festival Gastronômico Folha Sabores da Praia reflete a diversidade de cozinhas da ilha. Há restaurantes de inspiração italiana, como o Portofino, localizado no Porto Pacuíba Hotel. A lista também inclui pizzarias. Com fermentação lenta e farinhas da Itália, a Pizzarium oferece cobertura de rúcula com queijo cacciacavallo, presunto de Parma, especiarias e parmesão (R\$ 77 a individual).

De cozinha libanesa, destaca-se o Sandara, fundado por Henri Mouracade. O prato escolhido para o festival é o quibe cru (R\$ 78), em receita da família do chef e feito com trigo libanês.

Na seleção de bares para petiscar e beber, está a Cervejaria Caiçara, que oferece chopes artesanais em 14 torneiras com pilsens, weiss e sours com sabores de frutas, vendidas a partir de R\$ 11 (300 ml). Já o Pitanga é pé na areia durante o dia e bar com música ao vivo à noite. O badejo à moda do chef, pescado na ilha, é empanado e recheado com creme de camarão e Catupiry (R\$ 99 o prato individual).

As sorveterias da cidade também participam do festival. Na Sorvete Finlandês há opções como figo ao conhaque e nozes (R\$ 17 uma bola). Já na Da Pá Virada Gelateria é possível encontrar alternativas veganas, como o sorvete de cacau, o de manga e o feito com frutas vermelhas (a partir de R\$ 20,40).

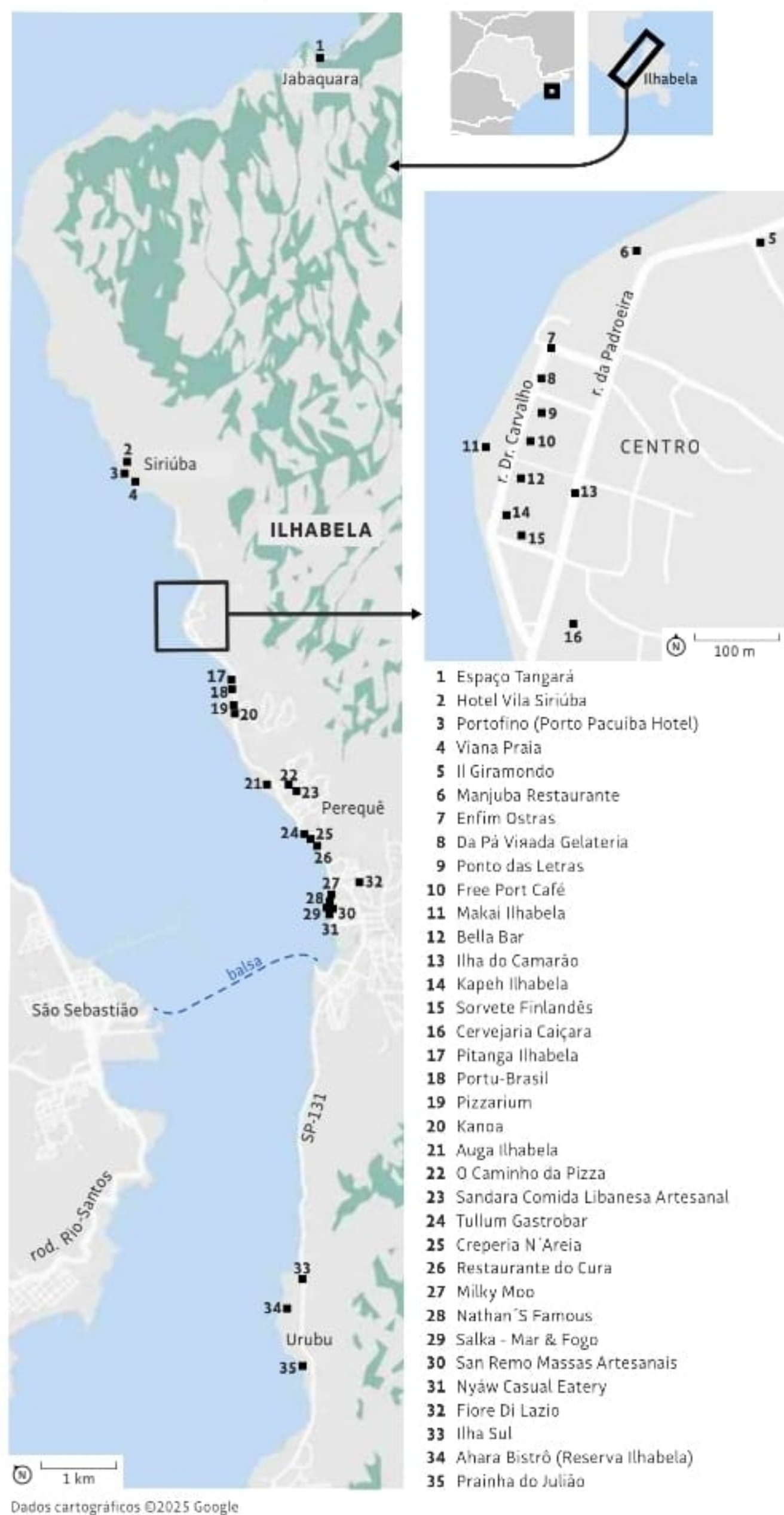
**Festival Gastronômico
Folha Sabores da Praia**

Ilhabela. Até 18 de maio. Restaurantes participantes em saboresdapraia.com.br; ilhabela-sp. Clube de benefícios em clubefolhagourmet.folha.com.br



Prato azul-marinho do Tullum, com peixe olho-de-boi e purê de banana-da-terra Adriano Vizoni/Folhapress

Veja onde ficam os restaurantes do Festival Gastronômico Folha Sabores da Praia em Ilhabela





Produtos à venda na Feira Nacional da Reforma Agrária de 2023 Rubens Cavallari/Folhapress

Em SP, festival do MST tem feira de ingredientes, show de Arnaldo Antunes e mostra de cinema

O evento acontece até domingo (11) no parque da Água Branca, região oeste da cidade, e terá também Marina Lima no encerramento

Isabela Bernardes

SÃO PAULO A 5ª edição da Feira Nacional da Reforma Agrária, organizada pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), acontece até domingo (11) no parque da Água Branca, na região oeste de São Paulo.

Ocupando o mesmo espaço das edições anteriores, o evento oferece, além de alimentos in natura e ingredientes regionais, uma programação com shows, debates no Café Literário e um espaço com gastronomia típica do país, o Culinária da Terra. O festival também vai fazer a distribuição e mudas e sementes de plantas durante o domingo.

Na área de gastronomia, é possível encontrar as cozinhas de 23 estados, com pratos preparados com ingredientes da produção camponesa, como o arroz com pequi de Goiás, a paella caipira de São Paulo, o tambaqui ao leite de castanha-do-pará e a moqueca do Espírito Santo.

Outras opções incluem caldos tradicionais do Tocantins, porco no tacho com mandioca do Mato Grosso do Sul e chuleta na chapa com arroz do Rio Grande do Sul. Esses pratos serão vendidos diariamente das 9h às 21h.

Além da gastronomia, a programação inclui oficinas e atividades culturais em todos os dias.

O foco das conversas na sexta-feira estará nos desafios da alimentação saudável e no papel da agroecologia na crise ambiental. O rapper Djonga encerra a programação com um show às 19h30.

No sábado, serão realizados cursos voltados à produção alimentar e à cozinha popular, com

destaque para a oficina Sabores da Reforma Agrária, às 15h. À noite, será a vez de ouvir os cantores Maciel Melo e Carlos Santana.

O domingo reserva a programação mais extensa. Pela manhã, ocorre o lançamento da Jornada de Alfabetização das Periferias de São Paulo. Às 11h, acontece uma oficina que junta a cozinha com apresentações musicais.

Às 13h, no Palco Terra, haverá o show "Resenha do Samba Paulista", com a presença da Velha Guarda da Vai-Vai, Camisa Verde e Branco, Nenê de Vila Matilde e Acadêmicos do Tatuapé.

Em seguida, às 14h, será a vez de a Charanga do França, grupo famoso no Carnaval que mistura sopros e percussão com repertório popular, se apresentar ao público. Encerrando o evento, o Festival por Terra, Arte e Pão reunirá artistas de diferentes estilos no Palco Arena, a partir das 19h.

Entre os nomes confirmados está Catto, que apresenta um repertório mesclando música popular com referências contemporâneas. Outro destaque é o rapper mineiro FBC, que combina rap com sonoridades do funk e da música eletrônica brasileira.

Paulinho Moska também sobe ao palco com canções de MPB e pop rock. O grupo Fat Family apresentará seus clássicos, unindo elementos de soul, gospel e R&B. Marina Lima, que canta MPB e rock brasileiro desde os anos 1980, também está na lista.

Por fim, Arnaldo Antunes, ex-integrante dos Titãs, completa a noite com seu repertório autoral que mistura punk rock e influências da música popular.

Uma mostra de cinema tam-

bém está prevista para acontecer no sábado e no domingo, das 12h30 às 15h30, com oito filmes. As produções abordam temas como agroecologia, resistência no campo, tecnologia e diversidade.

Na lista, estão "Máquinas Chinesas", "Assentamento Olga Benário: Sementes da Resistência", "Terra Vista" e "O Fantasma Ronda o Acampamento" — todos de 2025. Completam a exibição os títulos "Kudumbashree de Kerala", "Resistências, Desafios e Tecnologia para o Campo", "Identidades na Luta do Campo" e "Comuna o Nada".

Como chegar?

A melhor opção de acesso por transporte público é pela estação de metrô Palmeiras-Barra Funda, que faz parte da linha 3-Vermelha do metrô e as linhas 7-Rubi e 8-Diamante da CPTM. A estação fica a cerca de 800 metros do parque, e o trajeto a pé leva de 6 a 10 minutos, seguindo pela avenida Francisco Matarazzo.

Para quem optar por ônibus, várias linhas atendem a região, como 875A-10 (Lapa/Vila Mariana), 875C-10 (Lapa/Metrô Ana Rosa) e 978J-10 (Terminal Lapa / Metrô Barra Funda).

O acesso de carro é facilitado pelas avenidas Pacaembu, Sumaré e Marginal Tietê. O parque da Água Branca tem estacionamento próprio com entrada pela avenida Francisco Matarazzo, embora as vagas sejam limitadas e por ordem de chegada.

Feira Nacional da Reforma Agrária
Parque da Água Branca - av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, região oeste, @feiramst. Até dom. (11), das 8h às 21h. Grátis

GELO E GIM

Quando Audrey Hepburn e Fred Astaire encheram a cara

Para dançar como se estivesse bêbado, ele entornou oito shots de bourbon no set

Daniel de Mesquita Benevides

folha.com/colunas/daniel-de-mesquita-benevides

Fred Astaire era o dry martini dos dançarinos. Clássico, original, elegante. Mil adjetivos se aplicam à sua figura esguia. Raramente o de bêbado. Mas foi o que aconteceu nas filmagens de "Duas Sementas de Prazer", em 1942.

O roteiro pedia que dançasse como se estivesse alcoolizado. Astaire decidiu-se pela máxima autenticidade, um aceno ao método do Actors Studio. Tomou dois shots de bourbon no primeiro take. No sétimo e último já tinha entornado oito shots. Seus passos ficaram cambaleantes, sua expressão, confusa, num efeito cômico.

Ele nasceu num 10 de maio, em 1899. Próximo, no dia 4, mas em 1929, veio ao mundo outro símbolo de elegância no cinema: Audrey Hepburn. De início bailarina e modelo, firmou-se na carreira de atriz depois que a escritora Colette a viu numa peça e a indicou para a versão de seu romance "Gigi" na Broadway. O sucesso foi tal que logo ela estava flutuando na telona.

No papel de Holly Golightly, em "Bonequinha de Luxo", de 1961, ela toma várias bebidas, sempre com um sorriso encantador no rosto. Variam de coquetel de champanhe a Mississippi punch (rum, conhaque e bourbon, mistura explosiva), passando por manhattans e white angels. Este, ela pede no Joe

Bell's bar, especificando: "É algo novo... Metade vodca, metade gim, sem vermute".

Às vezes nos acomete o desejo de beber como se não houvesse amanhã, deixar-se levar pela bruma anestésiante do álcool

É um drinque poderoso, um dry martini mesclado, em que não há o elemento suavizante. Não à toa, ela pede a seu acompanhante: "Prometa que só vai me levar para casa quando eu estiver bêbada, bastante bêbada". É o desejo que às vezes nos acomete, pobres mortais. Beber como se não houvesse amanhã, esquecer de tudo, deixar-se levar pela bruma anestésiante do álcool.

Recentemente, Ariana Grande fez uma homenagem à figura de Hepburn ao vestir o mesmo Givenchy usado pela atriz em "Bonequinha de Luxo". Em lugar do preto, Ariana usou uma versão pastel — aliás, ela é o "rosto" da Givenchy desde 2019.

Foi no Globo de Ouro deste ano, ao defender as cores de "Wicked". Interpretando Glinda — que viraria a Bruxa Boa do Norte —, ela também foi indicada ao Oscar. O livro "O Maravilhoso Mágico de Oz", de L. Frank Baum, do qual se originou a história de "Wicked", foi lançado nos EUA há 125 anos. Já o filme clássico com Judy Garland surgiu em 1939, com efeitos especiais impressionantes para a época.

Nele, Frank Morgan interpreta quatro papéis: o charlatão professor Marvel, o carroceiro da Cidade das Esmeraldas, o guarda do palácio — que proíbe a entrada de Dorothy, o homem de lata, o leão e o espantalho — e o próprio Mágico de Oz.

Curiosamente, sua família detinha os direitos de venda do bitters Angostura nos EUA, Canadá, México e Cuba. A Angostura, como se sabe, é fundamental para a coquetelaria. Talvez por isso tenham criado um ótimo coquetel com seu nome. Surgiu em 1944, no "The Standard Cocktail Guide", de Crosby Gaige.



Frank Morgan

- 45 ml de rum dourado
- 30 ml de xerez Lustau
- Um lance de Angostura

Mexa os ingredientes com gelo e coe para uma taça Nick & Nora gelada. Esprema uma casca de laranja sobre o drinque e a utilize como guarnição

SEX. Gelo e Gim / Isabelle Moreira Lima

comida



Croqueta de salsicha de cordero, aioli de alho assado e purê de maçã defumado do restaurante Cordero, na Venezuela Natasha Lashly e Andres Vasquez/Divulgação

Venezuela serve alta cozinha com produtos locais e cardápios cobrados em dólar

Riqueza da tradição gastronômica do país também é vista em receitas como arepas e cachapas e produtos como cacau e rum

Marília Miragaia

CARACAS Quem se aproxima do guichê da imigração no aeroporto da capital venezuelana lê avisos em chinês e russo à medida que a fila anda, um sinal de que visitantes de países vizinhos são comuns por ali. Restaurantes de alta cozinha locais, porém, têm feito esforços para atrair atenção e romper o isolamento de Caracas no florescente cenário gastronômico latino-americano — sem se envolver no xadrez político do ditador Nicolás Maduro.

Endereços como Cordero, em Caracas, e Dinning Room, em Valência, são exemplos de casas que servem alta cozinha feita com insumos locais como carnes, queijos, rum, café e até vinho venezuelano. Além deles, também se encontram nos menus pescados vindos do Caribe, ingredientes como o ocumo, espécie de tubérculo, e chocolate feito com variedades regionais de cacau, como a criolla.

Em um país que tem o beisebol como o esporte mais popular e cuja inflação já bateu 196%

em 2019 segundo dados oficiais, produtos e cardápios são quase sempre precificados em dólar, ainda que seja possível pagar usando a moeda local, o bolívar venezuelano.

Para se ter uma ideia, um tequenho (tubo de massa frita recheado de queijo) custa US\$ 1 (cerca de R\$ 5,68) no comércio popular na rua. No supermercado, um litro de leite varia de US\$ 2 a 4 (R\$ 11,37 a R\$ 23), em preços registrados no fim de janeiro.

O Cordero (@corderoccs), expoente da cena gastronômica de Caracas, serve menu-degustação ao preço de US\$ 150 (cerca de R\$ 852). O único representante venezuelano na lista do ranking 50 Best Restaurants da América Latina, no 44º lugar, é conduzido pelo chef Issam Koteich, que fez carreira entre a Europa e Dubai, e Pedro Khalil, à frente do Projeto Ubre (@proyectoubre), fazenda que produz, entre outras coisas, cordeiro — ingrediente que define o conceito do restaurante.

O menu de Koteich gira em torno de cortes incomuns dessa proteína, servidos com delicadeza e



Acima, tiradito com morango do Réverie; e polvo, purê mandioca e saúva do Dinning Room Fotos Marília Miragaia/Folhapress

sem ser redundante ao longo dos cursos servidos no menu-degustação. Podem aparecer itens como paleta, língua, pescoço e até cérebro do animal, além de outros derivados como ricota, manteiga e coalhada de ovelha.

Koteich trabalhou brevemente com o chef Rafa Costa e Silva no estrelado Mugaritz, na Espanha, na época em que o brasileiro foi braço-direito de Andoni Aduriz — na sequência ele inaugurou o Lasai em 2014 no Rio. No fim de janeiro, os dois preparam um menu a quatro mãos em Caracas.

"Imaginava uma coisa muito diferente antes de chegar na Venezuela. As cozinhas têm um ótimo nível. Fiquei impressionado com a estrutura, com o treinamento da equipe e com os ingredientes", afirma Rafa Costa e Silva, brasileiro mais bem posicionado no ranking 50 Best Restaurants da América Latina (7º lugar) e dono de duas estrelas do Guia Michelin.

Para ele, a qualidade das criações de restaurantes venezuelanos se equipara a de capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires. Além do Cordero, Costa e Silva visitou outros endereços em Caracas e Valência. Entre eles, o Toro, aberto há menos de um ano com menu focado em produtos locais servidos em porções para compartilhar.

Na casa, chamam atenção pratos como o tomate froid, uma delicada bavaroise (creme) feita com água de tomate defumado e tomate assado a lenha envolto em casquinha de pão crocante de alho, com flor de erva-doce e cinzas (US\$ 13, ou R\$ 73). Outra sugestão são lagostins de Taguapipe, povoado no Caribe, servidos com abacate e tortilhas de ocumo (US\$ 14 ou R\$ 80). Para beber, paper bull, versão de paper plane feito com cocuy, destilado de agave encontrado na Venezuela.

Continua na pág. C14

comida

NAÇÃO
CHURRASQUEIRA

Por que carne de cordeiro tem má fama no Brasil?

Mitos e verdades sobre o animal, e uma receita com pistache para o Dia das Mães

Larissa Morales
folha.com/nacao-churrasqueira

O cordeiro, apesar de sua qualidade e sabor excepcionais, ainda é uma carne pouco consumida no Brasil, cercada por mitos e confusões. Para muitos, ele tem um gosto forte e marcante, mas será que isso é realmente verdade?

Se você acha que cordeiro e carneiro são a mesma coisa, não está sozinho. Essa confusão é clássica — e um dos motivos pelos quais muita gente ainda torce o nariz para essa carne deliciosa.

A distinção entre os dois está na idade do abate. O cordeiro é um animal jovem, abatido antes dos 12 meses, com carne rosada, macia e sabor delicado. O carneiro é um animal mais velho, abatido após um ano, com carne mais escura, fibrosa e de sabor intenso.

Essas diferenças influenciam diretamente a textura e o perfil sensorial da carne, tornando o cordeiro uma opção muito mais suave e refinada.

Outro fator crucial que pode afetar o sabor do animal são as glândulas, que, quando não retiradas no frigorífico, podem conferir um aroma mais forte à carne. Esse detalhe muitas vezes gera a falsa impressão de que o cordeiro tem um gosto desagradável.

Nos frigoríficos especializados, essa glândula é removida para garantir um sabor mais suave e equilibrado, permitindo que a carne revele toda a sua riqueza sensorial e complexidade.

No mercado brasileiro, os cortes mais procurados incluem carré, pernil, paleta, short rack, lombo, costela e picanha, valorizados por sua suculência e versatilidade culinária.

Para garantir o máximo aproveitamento do animal, cortes considerados menos nobres, como aparas e músculos menores, são processados e transformados em carne moída. Esse aproveitamento inteligente contribui para a criação de pratos saborosos, como ragus encorpados, hambúrgueres e quibes temperados, agregando valor à produção e reduzindo desperdícios.

Para celebrar o Dia das Mães, preparei uma receita especial que certamente vai conquistar elogios da família toda. E ela fica de folga, combinado?



Carré de cordeiro com crosta de pistache

- Ingredientes**
- 2 carrés de cordeiro (aproximadamente 1 kg)
 - 200 g de pistache
 - 4 colheres (sopa) de mostarda de Dijon
 - 4 colheres (sopa) de azeite de oliva
 - Sal e pimenta-do-reino a gosto
 - Alecrim fresco

- Preparo**
- Tempere o carré com sal e pimenta
 - Aqueça uma frigideira de ferro por 5 minutos em fogo alto, doure todos os lados do carré e reserve até esfriar
 - Toste o pistache em uma frigideira e pique em pedaços menores, temperando com sal e pimenta-do-reino
 - Passe uma camada fina de mostarda de Dijon sobre a carne e empane o carré com os pistaches triturados, pressionando para aderir bem
 - Leve ao forno preaquecido a 180° C de 15 a 20 minutos, até a crosta ficar dourada e a carne ao ponto
 - Retire do forno e deixe descansar por 5 minutos para fatiar. Corte a cada dois ossos para servir. Vai bem com risotos, massas ou batatas rústicas

As glândulas, quando não retiradas no frigorífico, podem gerar uma falsa impressão de gosto desagradável



A partir do alto, bombons da Cacao de Origem; receita com lâminas de abacate, carne e batata do Toro (ao centro); e arepas com recheios diversos do La Casa Bistrô

Fotos Marília Miragaia/Folhapress

Venezuela serve alta
cozinha com produtos
locais e menus em dólar

Continuação da pág. C13

Também em Caracas, o Rêverie (@reverie.rest) tem como ponto forte pescados que vêm frescos do Caribe venezuelano. Entre as pedidas estão albacora, espécie de atum, com sementes crocantes e coentro (US\$ 15 ou R\$ 85) e tiradito feito com peixe do dia, morango e pimenta (US\$ 13, ou R\$ 73).

Além da alta gastronomia, se destacam na capital venezuelana cozinheiros que pesquisam receitas típicas, muitas delas servidas nas ruas, lanchonetes e até comunidades rurais.

Um desses endereços é o La Casa Bistrô (@lacasabistro), que serve café da manhã típico. Várias linhas de seu menu se dedicam a cachapas (panqueca de massa de milho), arepas e empanadas, estas feitas com massa de milho crioulo moído de forma artesanal.

Já as arepas, discos de massa de milho, podem ser fritas ou assadas, e levar mandioca na composição. Aparecem em versões como a recheada de ovas de peixes, abacate, coentro e pickles de cebolas (US\$ 7, ou R\$ 38) e de contrafile maturado com queijo guayanês (US\$ 10, ou R\$ 56).

O prato é motivo de rivalidade com a Colômbia, que afirma ter inventado seu preparo — venezuelanos respondem, brincando, que aperfeiçoaram a receita adicionando um farto recheio.

Com torresmo e queijo telita ou doce de goiaba, as arepas (US\$ 10, ou R\$ 56 cada) também são destaque do El Maíz Nuestro (@elmaiz-nuestro), do chef Daniel Torrealba, que oferece, aos finais de semana, opções de café da manhã regionais. Vale conhecer a pesca andina, uma sopa reforçada tradicional dessa região de altitude elevada que leva caldo de carne, leite e batata (US\$ 8, ou R\$ 45).

A duas horas de Caracas, o Dining Room (@d.room) fica em Valência, capital do estado de Carabobo, e exibe no menu ingredientes de diferentes biomas venezuelanos. Nos pratos de Frank Parada podem estar criações como robalo curado com emulsão de coentro, conserva de mamão verde e pimenta-murupi.

Ali, é interessante conhecer preparos para ingredientes como formiga-saúva e tucupi, encontrados no Brasil e outros países sul-americanos. Também despertam a curiosidade receitas como o “vuelve a la vida”, versão de um prato encontrado em praias caribenhas — aqui feito com camarões, lulas, molho de tomate-de-árvore e crocante de arepa.

Produtos locais também são o forte da Cacao de Origem (@cacaodeorigem), em Caracas, que recupera variedades nacionais do fruto. A chocolateria prepara barras e bombons com insumos como o azedinho tamarindo e o aji dulce da ilha de Margarita, um primo mais aromático da pimenta-de-cheiro. Uma de muitas similaridades com o Brasil que visitantes de primeira viagem não imaginam ao desembarcar no país.

A jornalista viajou a convite do restaurante Cordero



Geleia de morango com limão-siciliano da Frutteto Geleias Artesanais, que fica em Pinheiros, São Paulo Fotos Eduardo Knapp/Folhapress

Aproveite as frutas por inteiro para fazer compotas e geleias em casa

Último capítulo da série de reportagens sobre confeitaria mostra como preparar doces para usar de recheios, coberturas e acompanhamento para bolos, pães e queijos

BÊ-Á-BÁ DA CONFEITARIA

Juliana Vines

SÃO PAULO Depois de ensinar a fazer desde docinhos de festa até tortas clássicas da pâtisserie francesa, no último capítulo da série de reportagens Bê-á-bá da Confeitaria é hora de aprender a fazer geleias e compotas.

Um pote de doce de fruta pode virar recheio de bolo, cobertura de sorvete, acompanhamento para pães e queijos e até ser usado para saborizar drinques.

"Compotas e geleias são superaliadas na cozinha. O custo para preparar é pequeno, ela fica lá, quietinha na geladeira, e pode servir para mil coisas", afirma a chef Heloisa Bacellar, autora do portal Na Cozinha da Helô (nacozi-nhadahelo.com.br). "Dá para comer junto com um assado, deixar um sanduíche mais emocionante ou servir com embutidos e queijos em um jantar descontraído."

De quebra, quem faz esses doces em casa tem a chance de aproveitar de forma integral o alimento em sua melhor época. "Vira e mexe sobram três maçãs na geladeira, que podem virar geleia, desde que estejam gostosas, claro, porque fruta ruim não faz milagre", diz a chef.

Com quase os mesmos ingre-

dientes, é possível fazer um doce pastoso, uma compota pedacuda ou uma geleia brilhante. O que muda é a forma de preparo.

Se na compota a fruta é cozida em uma calda de açúcar até ficar macia, nos dois outros preparos tudo é fervido junto até desmanchar. A diferença é que na geleia acontece o processo de gelificação, resultado da ação da pectina, fibra encontrada nas frutas em maior ou menor quantidade. Graças a essa etapa, o doce ganha uma aparência translúcida, com textura firme.

"Qualquer coisa pode virar geleia, mas, em muitos casos, é preciso adicionar pectina", diz a chef Gil Gondim, dona de uma banqueteira que leva seu nome, no centro de São Paulo, e autora do livro "Conservas do meu Brasil: Compotas, Geleias e Antepastos".

"Em um processo artesanal, fazemos isso adicionando frutas que são fonte de pectina. Uma das mais comuns e neutras é a maçã, que usamos em forma de purê", explica.

Ameixa, maracujá, jabuticaba e laranja também são ricas na substância. Elas dão geleia sozinhas —ou melhor, apenas com a adição de açúcar e, muitas vezes, um pouco de limão, que ajuda no processo.

Outras, como morango e amo-



Drinques preparados com geleias de frutas, como maracujá e jabuticaba, da Frutteto

ra, podem ou não precisar de uma dose extra de pectina, dependendo da receita. Por fim, há ingredientes que só viram geleia se forem misturados com outros, como pimenta, pêssego e manga. Em geral, são usados para preparações mais complexas, que combinam frutas e até especiarias.

"Nunca fazemos geleia de um sabor só. Temos a de manga com maracujá, que mistura o doce de uma com a acidez da outra, a de abacaxi com pimenta e a de damasco, com vinho branco e cardamomo", conta Luana Londero Binotto, cofundadora da marca artesanal Frutteto.

Além das receitas tradicionais, que servem para acompanhar pães, doces e queijos, a empresa tem uma linha de geleias pensadas para saborizar drinques, em especial gim-tônica. Um dos exemplos é a de limão-siciliano, capim-santo e gengibre.

Em casa, é melhor apostar em combinações clássicas. Michelle Marine, docente da área de gastronomia do Senac São Paulo, sugere duas misturas que funcionam tanto para geleias quanto para compotas: abacaxi com coco e pêssego com ameixa.

É mais fácil seguir uma receita pronta porque o teor de açúcar, a acidez e o tempo de cocção dos ingredientes variam.

"Tem frutas mais tenras, outras com teor de umidade maior. Consequentemente, o tempo de cocção vai ser diferente", explica a professora.

Além de saber a proporção de cada item na receita, no caso da geleia é preciso seguir alguns passos importantes. "É um preparo delicado, por causa do processo de gelificação."

Continua na pág. C15

comida

Aproveite as frutas por inteiro para fazer compotas e geleias em casa

Continuação da pág. C15

Primeiro, é importante usar uma panela de fundo grosso, de preferência de inox, para evitar que a mistura grude ou queime. No início, dá para deixar o fogo médio, mas depois que começar a ferver é preciso baixar, para não respingar ou transbordar. “Tem que mexer com frequência, porque, como a base é açúcar, o fundo pode caramelizar.”

A receita estará pronta quando der o ponto de gelificação. Quem usa termômetro pode desligar o fogo quando chegar a 105°C.

Quem não tem termômetro pode fazer um teste caseiro: assim que ligar o fogo, coloque um pires no congelador. Quando o preparo começar a engrossar e ficar brilhante, tire o pratinho da geladeira e pingue um pouco de geleia.

“Passe uma colher no meio, formando um caminho. Se não escorrer de volta rapidamente, está pronta”, diz Michelle Marine.

Para fazer a compota, o processo é outro: primeiro se faz uma calda, que em geral segue a proporção de dois para um: duas porções de água para uma de açúcar. Então acrescentam-se as frutas, picadas ou inteiras. Elas devem cozinhar até ficar macias, sem desmanchar.

Nos dois casos, um dos ingredientes mais importantes é o açúcar, lembra Heloisa Bacellar.

“Não tem como fazer geleia ou compota sem açúcar. As pessoas têm mania hoje de tentar tirar o açúcar. Mas uma calda com pouco açúcar não vira calda, e a geleia não chega no ponto.”

Com a proporção certa do ingrediente —no mínimo 50% do peso da fruta, segundo a chef—, uma geleia dura até um mês na geladeira, em um pote de vidro. Isso apenas lavando e secando bem o recipiente, sem esterilizar.



A partir do alto: geleia de pimenta da chef Gil Gondim; e geleia de jabuticaba da chef Heloisa Bacellar Fotos Divulgação



Geleia de jabuticaba

Rendimento
12 porções

Ingredientes

- 1 kg de jabuticaba lavada e sem o cabinho
- 2 xícaras de água (480 ml)
- 2 e ½ xícaras de açúcar (375 g)

Preparo

- Coloque a jabuticaba e a água numa panela grande e aqueça. Depois de uns 2 a 3 minutos de fervura, quando a jabuticaba começar a murchar e a estourar, retire do fogo e passe por uma peneira espremendo com uma colher. Separe 1 litro do caldo, volte para a panela, junte o açúcar e misture apenas até dissolver (se continuar mexendo, a geleia poderá açucarar)
- Cozinhe com a panela tampada, retirando de vez em quando a espuma que subir, até atingir o ponto de geleia. Quando a geleia chegar no ponto certo, ela vai ficar mais grossinha, vai ganhar um brilho diferente e as bolhinhas da superfície vão ficando rosadas.
- Para testar, coloque um pratinho no freezer quando colocar a geleia no fogo
- Passados uns 30 minutos da adição do açúcar, comece a testar: retire a panela do fogo, coloque uma colher de chá de geleia no pratinho, espere um minuto, ou até criar uma película, e empurre uma das extremidades com a ponta do dedo. Se a geleia ainda estiver mole e se espalhando, volte ao fogo por mais alguns minutos e repita o teste
- Despeje a geleia quente num pote de vidro limpo e seco, deixe esfriar, tampe e guarde na geladeira por até um mês

Por Heloisa Bacellar, chef e autora do site Na Cozinha da Helô (nacozinhadahelo.com.br)

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira

folha.com/cozinhabruta e folha.com/receitasdomarcao

Inteligência artificial vai substituir sua mãe

Minha mãe tinha um caderninho de receitas, talvez mais de um.

Seu caderno de receitas, como o da maioria das mães daquele tempo, era uma mistura de anotações e recortes de impressos que vinham de revistas e embalagens de alimentos.

Ele sumiu, foi perdido. Talvez esteja no meio das tralhas na casa da velha, talvez tenha sido emprestado e nunca devolvido.

Como a mãe está inacessível, presa em sua cabeça com Alzheimer avançado, disponho apenas de meus próprios recursos quando quero reproduzir uma receita dela.

Deixo-me guiar pela memória sensorial e por aquilo que observei na cozinha da dona Ana Bertoni. Então preencho as lacunas com minha experiência e meus gostos.

Sou um cara das antigas. Não deve demorar muito até que a inteligência artificial substitua as receitas familiares.

Ninguém mais tem caderno de receitas, nem as mães. Ninguém anota nada à mão. Quase ninguém recorre à mídia física quando quer cozinhar algo diferente. Eu tenho dezenas de livro de culinária que raramente são tocados. É muito mais prático buscar informação online.

Com o inevitável avanço da IA, essas buscas serão cada vez mais direcionadas a robôs que pretensamente entregam um resultado mais personalizado.

Estive recentemente num congresso em Madri que tinha com uma das principais discussões a aplicação da inteligência artificial na gastronomia.

Numa das palestras, foi apre-

sentado um troço (programa? aplicativo?) destinado a criar cardápios para restaurantes que trabalham com menu fixo no almoço. Você alimenta a coisa com parâmetros como estilo culinário, custo e número de serviços.

Aí a parada sugere, para a segunda-feira, salada de batatas, frango com legumes e creme de papaia. Para a terça, salada de legumes, papaia com batatas e creme de frango. E assim por diante. A inovação dispensa a necessidade de um chef. Ela prescinde de criatividade.

Inteligência artificial não cria nada, só recicla conhecimento gerado por humanos. Por isso as mães são muito melhores.

A receita da vez é a brachola que a dona Ana preparava aos domingos, versão Cozinha Bruta. Feliz Dia das Mães!



Bracholas da dona Ana

Rendimento
4 porções

Tempo de preparo
3,5 a 4 horas

Ingredientes

- 4 bifes de coxão duro (aprox. 500 g)
- 4 colheres (sopa) de cebola em tiras
- 4 colheres (sopa) de farinha de rosca
- 4 colheres (sopa) de parmesão ralado
- 4 colheres (sopa) de salsinha picada
- 30 ml de azeite
- 4 dentes de alho picados
- 700 g de polpa de tomate
- 200 ml de vinho tinto
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Preparo

- Ponha os bifes num saco plástico e bata-os com um martelo para ficarem mais finos, maiores e mais macios. Tempere com sal e pimenta
- Recheie os bifes com cebola, farinha de rosca, parmesão e salsinha. Enrole-os e feche com palitos de madeira
- Aqueça o azeite numa panela larga e doure a carne. Reserve. No mesmo azeite, refogue o alho
- Adicione o tomate, o vinho, 300 ml de água e devolva a carne. Cozinhe em fogo baixo, com a panela tampada e sem mexer. Depois de uma hora, vire as bracholas com cuidado. Deixe cozinhar por mais uma hora
- Reserve a carne (ela pode se desfazer se cozinhar mais) e deixe o molho apurar, o que pode levar cerca de 1 hora. Aqueça as bracholas no molho e ajuste o tempero. Sirva com macarrão